TEMPO: bom, instab. TEMP.: em elevação. VENTOS: var., fracos. VISIB.: mod. MÁXIMA: 25.6. MÍNIMA: 12.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sexta-feira, 16 de agôsto de 1968 Ano LXXVIII — N.º 110

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luiz, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7 Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

VOZ ATIVA Radiofoto UPI

O otimismo de Humphrey (à esquerda) apresenta aos democratas um candidato hábil no dueto

EUA exigem sólidas garantias para suspender ataques a Hanói

O Secretário de Defesa, Clark Clifford, disse ontem, em entrevista à imprensa, que os bombardeios ao Vietname do Norte serão suspensos totalmente a partir do momento em que Hanói oferecer sólidas garantias de que não utilizará a medida para colocar em perigo vidas de soldados norte-americanos.

Clifford mostrou-se partidário da "mútua desescalada" para que se obtenha a solução negociada no conflito. O Secretário de Defesa informou ainda que a suposta calma nas ações bélicas pode ser prelúdio de nova ofensiva semelhante à do Tet, de acôrdo com os serviços de inteligência norte-americanos.

Na frente política, o Vice-Presidente Hubert Humphrey disse, a respeito do Vietname, que é preciso ter "firmeza em uma das mãos e diplomacia na outra." O Senador McGovern, contrário à guerra, reconheceu suas escassas possibilidades de se tornar o candidato democrata à Presidência e manifestou-se favorável à idéia de ser o Vice na chapa de Humphrey. Em Chicago, continuam os preparativos para a convenção, que se inicia no próximo dia 26, sob temores de distúrbios civis, além de uma ameaça de greve total no setor de transportes da cidade.

No Vietname, a novidade foi o uso, pela primeira vez, de foguetes vietcongs no ataque a Huê. Em Saigon, o comando norte-americano afirmou que o Exército sul-vietnamita já pode substituir algumas das melhores unidades dos Estados Unidos. No Norte, a bateria antiaérea de Hanói voltou a atirar contra um avião de reconhecimento norte-americano, sem pilôto. (Página 2)

Egito propõe paz a Israel em separado

O Govêrno egípcio propõe-se a acabar com o estado de beligerância mantido há 20 anos pelos árabes contra Israel, através de declarações de paz emitidas pelos governos árabes, de modo a contornar a exigência israelense de tratados de paz bilaterais. As declarações seriam endossadas pelo Conselho de Segurança e pelos Quatro Grandes.

O Conselho de Segurança não conseguiu se definir ontem sôbre as acusações mútuas de Jordânia e Israel, e marcou nova reunião para hoje. O Govêrno israelense exigiu a devolução do Boeing detido na Argélia, rejeitando uma proposta de troca, enquanto os árabes preparavam medidas de retaliação contra os participantes do bloqueio aéreo de Argel. (Página 11)

Constituinte é assunto na Oposição

A idéia de convocação de uma Assembléia Constituinte conta, na Oposição, com fortes adeptos, entre êles o Sr. Edgar da Mata Machado, que no recente encontro com o Sr. Jânio Quadros, em Corumbá, propôs-lhe o exame do assunto, encontrando no ex-Presidente a mais ampla receptividade.

Por enquanto, essa tese é discutida nos conselhos íntimos do MDB, porque o momento político não comportaria proposição de tal natureza. O interêsse tem crescido desde a apresentação de projeto, pelo Deputado Raimundo Bogea. (*Coisas da Política*, pág. 6)

Washington devolverá avião a Cuba

O Govêrno norte-americano devolverá a Cuba o avião monomotor AN-2, de fabricação soviética, utilizado por 14 cubanos para a fuga, ontem, rumo aos Estados Unidos. A Embaixada tcheca em Washington, encarregada dos interêsses cubanos, informou esta resolução a Havana.

O pilôto, ao pedir asilo político, declarou que conseguiu apossar-se do aparelho em Varadero, sob a alegação de que iria carregá-lo de inseticida para pulverizar plantações. Em vez disso, introduziu a bordo cinco mulheres, quatro homens, três crianças e um rapaz — alguns armados — e rumou para a Flórida, fazendo o percurso de 320 quilômetros em duas horas. (Página 2)

Costa e Silva ajuda Arena na mobilização contra a anistia

Antes de chegar ontem à tarde a Brasília, o Presidente Costa e Silva, em telegrama, cumprimentou o Deputado Monsenhor Arruda Câmara pelo seu voto na Comissão de Justiça contra a anistia a estudantes e operários, marcando sua presença na mobilização total da Arena contra o projeto apresentado pela Oposição.

A anistia deverá ser votada na têrça ou quarta-feira da próxima semana, pois ontem a Arena, com uma manobra, forçou o MDB a evitar o quorum, para que o projeto não fôsse rejeitado em votação simbólica. No Rio, a Polícia Militar continuou guardando as ruas contra novas manifestações estudantis.

Duzentas mil pessoas acompanharam ontem o entêrro do estudante uruguaio Liber Arce, morto três dias depois de ser baleado pela Polícia nos conflitos de segunda-feira. Durante todo o velório e a caminhada de cinco quilômetros até o cemitério não se registrou qualquer incidente, porque os próprios estudantes se encarregaram de manter a ordem.

À noite, entretanto, cêrca de 10 mil estudantes saíram às ruas, aos gritos de "assassinos", quebrando vidraças e arrancando bancos de jardins públicos. A Polícia decidiu não intervir, para não agravar a situação. A Convenção Nacional dos Trabalhadores poderá convocar uma greve geral para hoje. (Páginas 3, 4, 7 e *Coluna do Castello*, página 4)

REUNIÃO EM PRAGA Radiofoto UPI

O romeno Ceausescu (ao centro) foi recebido com alegria por Svoboda (à esq.) e Dubcek

VEZ DA POESIA

João Cabral comemorou com champanha, brindando com Múcio Leão, a notícia de sua vitória

Outeiro da Glória teve dia de festa

Os sinos do Outeiro da Glória repicaram ontem durante quase duas horas, o tempo em que a imagem de N. S.ª da Glória estêve fora de seu altar. A procissão, realizada no fim da tarde, teve à frente Monsenhor Virgílio Lapenda, o Governador Negrão de Lima, alguns de seus secretários e deputados.

O Outeiro foi todo enfeitado por bandeiras de muitas côres. Centenas de crianças formaram filas intermináveis diante das barraquinhas só interrompendo o alarido enquanto a procissão saía e durante a missa campal. (Página 12)

Delegado no Sul espanca prêso na rua

Rasgar pùblicamente um edital assinado pelo próprio delegado de Tôrres, no Rio Grande do Sul, custou a José Camilo Leal o vexame de uma surra também em público. O delegado Dario Freitas tirou-o do xadrez, levou-o para o café-bilhar da cidade e, na presença de seus amigos, espancou-o a sôcos até se cansar.

Usando suas prerrogativas de faixa-preta, o delegado deixou bem claro que não admite contestação à sua autoridade para proibir quem quer que seja de frequentar o bilhar — inclusive José Camilo. (Pág. 14)

"Rude Pravo" não aceita stalinistas

Quarenta jornalistas do órgão oficial tcheco *Rude Pravo* ameaçaram ontem demitir-se, em protesto contra a nomeação de três diretores do grupo stalinista. Isto reforçou a opinião de observadores ocidentais, de que a renovada pressão soviética poderá forçar o primeiro-secretário do PC tcheco, Dubcek, a recuar em suas reformas.

Os aparentes esforços do regime tcheco, para controlar a imprensa e as manifestações públicas, parecem aos observadores indício de enfraquecimento do movimento liberal. O Presidente da Romênia, Ceausescu, analisou ontem em Praga, com o Presidente Svoboda e Dubcek, a situação dos dois países em relação à URSS. (Página 9)

França tira corruptos de seu Gabinete

O delegado Moacir Novais foi nomeado para apurar as denúncias de que membros do Gabinete do Secretário de Segurança — já afastados pelo General Luís de França Oliveira — estavam extorquindo banqueiros de jôgo do bicho. O principal acusado é o agente federal Francisco Inácio de Oliveira, apontado como chefe do grupo que inclui os detectives João Fontenele, Dolar e Sacramento.

O Departamento de Ordem Política e Social prendeu 13 banqueiros de jôgo do bicho — estabelecidos por tôda a área da cidade — e os vem interrogando para saber o valor das contribuições para a caixinha dos assessôres do Gabinete da Secretaria de Segurança. (Página 12).

Eletrônica já controla fertilidade

Os alemães conseguiram reunir a eficiência da pílula anticoncepcional à doutrina da Igreja, que proíbe o contrôle artificial da natalidade. Êles inventaram um aparelho eletrônico, portátil, que em dois segundos indica as condições de fertilidade da mulher, seguindo o princípio de Ogino-Knaus.

A Igreja ainda não se pronunciou a respeito, mas emprêsas de todo o mundo já compraram a patente do aparelho e iniciarão a fabricação em massa. A pílula, enquanto isso, continua provocando celeuma. (Página 8)

João Cabral é imortal por 35 x 0

Por votação unânime de seus 35 membros, a Academia Brasileira de Letras, em sessão que durou meia hora, após o chá, elegeu ontem o poeta e diplomata João Cabral de Melo Neto para a cadeira 37, que vagou com a morte de Assis Chateaubriand.

O nôvo acadêmico, que recebeu a notícia na casa do Embaixador Lauro Escorel, vai escrever seu discurso de posse em Barcelona, destacando não a figura, mas "o estilo invulgar de Chateaubriand." O trovador Petrarca Maranhão foi derrotado pela terceira vez. (Página 5 e *Caderno B*)

EUA pedem a Hanói mais garantias

Washington (UPI-AFP-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos deu a entender ontem que os bombardeios contra o Vietname do Norte seriam suspensos totalmente caso Hanói oferecesse sólidas garantias de que a medida não colocará em perigo mais vidas norte-americanas.

Numa entrevista à imprensa Clark Clifford adiantou que o seu país manterá o ritmo atual dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte enquanto não se chegar a um acôrdo de reciprocidade com Hanói e declarou que, por ora, não há outra alternativa senão agir presumindo que o inimigo lançará uma terceira ofensiva.

DEFESA

Segundo o chefe do Pentágono, as medidas tomadas no dia 31 de março último pelo Presidente Lyndon Johnson "continuam em vigor" e, em sua opinião, trata-se de um "enfoque razoável e lógico" diante do comportamento do inimigo.

Clifford mostrou-se decididamente partidário da reciprocidade norte-vietnamita como resposta à redução dos bombardeios norte-americanos. Pediu também uma diminuição da atividade bélica inimiga "bastante maior do que atual, e de duração substancial."

O Secretário de Defesa deu a entender que, para conseguir-se a suspensão total dos bombardeios norte-americanos no Vietname do Norte, Hanói deve proporcionar realmente a Washington a certeza de que uma medida semelhante não fará perigar ainda mais as vidas norte-americanas ao sul da linha de demarcação.

AVISO

No momento, os serviços secretos norte-americanos informam que a pretensa calma existente nas ações bélicas pode ser prelúdio de uma ofensiva parecida com a Tet ou a de maio. Aparentemente, o inimigo está em condições de desencadear essa ofensiva, mas pode reservar-se a faculdade de transferi-la se o desejar.

Quanto à possibilidade de um reinício dos bombardeios na parte setentrional do Vietname do Norte, Clifford revelou que "nenhuma consideração neste sentido" tinha sido tomada pelo govêrno.

A propósito das infiltrações, o Secretário da Defesa revelou que até o momento 150 mil norte-vietnamitas se dirigiram para o sul, entre os quais 30 mil em julho. Considerou que outros 30 mil soldados norte-vietnamitas poderiam passar a linha de demarcação rumo ao sul, no mês corrente.

ESPECULAÇÃO

Na opinião de diplomatas ligados às conversações de paz de Paris, as duas partes concordam em que o progresso dos entendimentos depende da aceitação recíproca da desescalada. As duas delegações, segundo êsses observadores, estão procurando ganhar tempo na esperança de que a situação militar do Vietname ou a campanha política dos Estados Unidos obrigue uma delas a aceitar condições menos favoráveis.

Por outra parte, a julgar-se por informações filtradas em Saigon e Washington, o Presidente Lyndon Johnson estaria disposto a examinar a suspensão dos bombardeios como meio para evitar que as negociações sejam rompidas definitivamente.

Evidentemente, nem os Estados Unidos nem o Vietname do Norte reconheceriam pùblicamente um recuo em suas respectivas posições, tendente a facilitar um acôrdo. As fontes diplomáticas admitem que as negociações entraram em uma fase mais delicada. Parece-lhes haver qualquer coisa no ar, mas talvez se passem semanas ou meses para saber-se o que é.

Tropas do Norte bombardeiam Hué

Hanói, Saigon e Moscou (AFP-UPI-JB) — As tropas norte-vietnamitas desfecharam ontem, contra Hué, seu primeiro ataque com foguetes, em mais de três meses. Em Saigon, o Comando norte-americano disse que o Exército sul-vietnamita está capacitado a substituir algumas das melhores unidades dos Estados Unidos.

A defesa antiaérea de Hanói, depois de um mês de inatividade, voltou a atirar contra aviões norte-americanos. Um aparelho sem pilôto, em missão de reconhecimento, vinha sobrevoando a cidade desde 31 de março último, data em que cessaram parcialmente os bombardeios contra o Vietname do Norte.

FOGO CRUZADO

Os tiros da defesa antiaérea norte-vietnamita duraram cêrca de dois ou três minutos e terminaram poucos instantes antes que concluísse o alerta.

A última intervenção da defesa antiaérea norte-vietnamita remonta ao mês de julho quando Hanói foi sobrevoada dez vêzes por aviões de observação norte-americanos.

Chuvas tropicais protegeram os objetivos do Vietname do Norte da ação dos bombardeiros norte-americanos. Em conseqüência do mau tempo, os aparelhos dos Estados Unidos efetuaram ontem somente 31 missões, o número mais baixo desde 27 de maio de 1966.

DA ILHA AO CONTINENTE

Radiofoto UPI

O pilôto e os passageiros do avião russo seqüestrado de Cuba desembarcam num campo da Flórida

Catorze cubanos roubam avião russo e se asilam na Flórida

Homestead, Flórida (AFP-UPI-JB) — Catorze cubanos apossaram-se de um avião biplano de fabricação soviética, em um aeroporto próximo de Varadero, na Província de Matanzas, e fugiram para os Estados Unidos, tendo o aparelho aterrissado no aeroporto de Homestead (Flórida) às 8h 55m de ontem, onde pediram asilo político.

O aparelho é um AN-2 monomotor usado para pulverização de inseticidas, com capacidade de sete a oito passageiros. O pilôto Angelo informou que a carga de Parathion — inseticida altamente venenoso — afetou os fugitivos, sendo necessário quebrar algumas janelas. Havana informou às autoridades federais americanas que um avião de fumegação tinha sido roubado.

A ESCAPADA

O pilôto disse ter ido ao aeroporto com o propósito simulado de carregar o avião com inseticida, mas ao invés disso acomodou quatro homens, um rapaz, cinco mulheres e três crianças a bordo e levantou vôo para Flórida.

A Sra. Patricia Dodge Carcasse, filha de um oficial reformado da Marinha dos Estados Unidos, falando perfeitamente o inglês, revelou que ela, seu marido Jesus e sua filha Kandra, de 18 meses, além dos outros refugiados, passaram a noite escondidos em um canavial próximo ao aeroporto.

VÔO RASANTE

O AN-2 dirigiu-se para Flórida em vôo bastante baixo, enganando os radares, e só próximo ao aeroporto é que os caças a jato foram advertidos para interceptá-lo. Então, no perímetro de defesa aérea norte-americana é que os caças começaram a perseguir "o estranho aparelho", segundo disse o gerente do aeroporto, Rudolph Wanderson.

"Todos parecem muito contentes aqui", comentou Wanderson, logo após o interrogatório dos funcionários do serviço de imigração.

União Soviética supera Estados Unidos em número de disparos espaciais

Washington (UPI-JB) — Pela primeira vez, desde o lançamento pioneiro do Sputnik, a União Soviética conseguiu ultrapassar os Estados Unidos em têrmos quantitativos de disparo de naves espaciais.

De janeiro a agôsto dêste ano, a União Soviética colocou no espaço, com sucesso, 41 veículos enquanto os Estados Unidos lançavam 38. No mesmo período, ano passado, os soviéticos realizavam 39 disparos, sendo suplantados pelos Estados Unidos com 65 lançamentos.

EMULAÇÃO

Seguindo uma política estabelecida, cerca de dois têrços dos lançamentos norte-americanos são realizados pelas fôrças armadas enquanto um têrço é feito pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE).

No cômputo geral, a contar do primeiro Sputnik até o dia dez de agôsto quando se verificou o último lançamento, os Estados Unidos conseguiram disparar, com sucesso, 580 veículos espaciais. O total soviético é de 325 lançamentos.

O programa espacial russo não parece sofrer as oscilações orçamentárias verificadas no dos Estados Unidos. Após o lançamento do primeiro Sputnik pelos soviéticos, em 1957, o programa espacial norte-americano foi revigorado, obtendo extraordinários sucessos em todos os setores.

DADOS COMPARATIVOS

Em número de horas de vôo espacial tripulado, os Estados Unidos totalizaram 1 945 contra 533 creditadas aos soviéticos. Mas os russos já colocaram três homens num veículos espacial, feito que o programa norte-americano não poderá suplantar até a realização do vôo com a cápsula Apolo.

Os Estados Unidos alegam possuir o foguete espacial mais potente jamais construído na Terra — o Saturno 5 — cujo primeiro estágio é dotado de um poder de arranque de 7 milhões de libras.

Direção do Projeto Apolo pressiona indústrias para não atrasarem vôo à Lua

John Noble Wilford
Do New York Times

Cabo Kennedy — Os funcionários do Projeto Apolo, num esfôrço para apressar a chegada à Lua dos astronautas norte-americanos, estão pressionando os fabricantes de peças para que concluam os veículos espaciais dentro do prazo previsto.

Os chefes do projeto tiveram uma severa conferência, a portas fechadas, com os industriais e seus fornecedores e o administrador-substituto Para Vôos Controlados do projeto, George E. Muller, declarou que "a não observância das datas previstas para a entrega de equipamento transformou-se numa doença do projeto."

ALUNISSAGEM

O Diretor do Projeto Apolo, Major-General Samuel B. Phillips, fêz circular, logo após a reunião, um memorando entre os seus engenheiros, que dizia: "A alunissagem no próximo ano está em nossas mãos, mas talvez ela não seja possível por causa da doença mencionada pelo Dr. Mueller."

O projeto de alunissagem já está dois anos atrasado. O primeiro vôo controlado do veículo espacial não poderá ser feito antes da metade de outubro próximo e o prazo mais curto para se chegar à Lua é, pelo menos, um ano ainda.

Como resultante do incêndio que matou três astronautas do projeto, em janeiro de 1967, os fabricantes de equipamento estão obcecado em verificar, e tornar a verificar, todos os sistemas, conscientes do que os engenheiros espaciais chamam de Primeira Lei de Murphy: tudo o que possa dar errado, dará errado.

FRACASSO

Michigan, Dakota do Sul (AFP-JB) — Pela terceira vez consecutiva fracassou a tentativa de lançamento de um foguete Minuteman-11, por motivos ainda não anunciados. Concluída a contagem decrescente, ligaram-se os motores, porém o pesado foguete não abandonou a plataforma. Um porta-voz do Strategic Air Comand anunciou que o lançamento ficava adiado por tempo indeterminado.

Sindicatos cortam verba de senador que não apóia Humphrey

Nova Iorque (NYT-JB) — As organizações sindicais do Estado de Ohio, pressionadas por partidários do Vice-Presidente Hubert Humphrey, cortaram à verba destinada a campanha de John Gilligan ao Senado, alegando que o candidato não está apoiando Humphrey.

Gilligan e vários membros do Partido Democrata de Ohio apoiavam a candidatura do Senador Robert Kennedy, e, com o assassinato de Los Angeles, pretendiam permanecer sem compromissos até o início da Convenção Nacional no próximo dia 26. Adeptos do Vice-Presidente forçaram uma reunião do diretório estadual de Ohio para pressionar os delegados a apoiarem Humphrey.

MAIOR PRESSÃO

Os observadores vêem êste fato como ilustrativo de divergências de métodos na equipe dirigente da campanha de Humphrey, pois alguns assessôres do Vice-Presidente acreditam que êste tipo de pressão poderá criar sérios ressentimentos.

O Vice-Presidente interveio diretamente na questão chamando Gilligan de "ingrato" e foi êle quem determinou aos líderes sindicais a ação de represália. A atitude de Humphrey foi julgada "pouco moderada" e seus adversários no Partido Democrata acusam-no de perder "a cabeça."

A delegação de Ohio, de acôrdo com a reunião de domingo, deverá compor-se da seguinte maneira, em relação à Convenção de Chicago: 60 votos para Humphrey, 3 para McCarthy, 1 para o Senador Stephen Young, 26 sem compromissos, 22 ausentes.

Vice de Johnson não vai reprimir negros

Washington (AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert Humphrey disse em Neward — onde ocorreram os maiores distúrbios raciais dos EUA — que os negros que procuram melhoria de suas condições dentro da ordem não serão reprimidos, "pois a manutenção de lei e da ordem deve significar uma nova libertação do mêdo e da ameaça de violência."

Sôbre o Vietname, o principal candidato do Partido Democrata à Presidência afirmou que "é preciso ter firmeza numa mão e diplomacia na outra." Por outro lado, o Senador McGovern declarou que no momento sua aspiração é concorrer à Presidência dos EUA, mas que se o Partido decidir êle aceita lutar pela Vice-Presidência.

RENUNCIA

O Governador Harold Hughes, de Iowa, renunciou ontem a condição de "filho favorito" — que lhe dava total contrôle dos 26 membros da delegação de seu Estado à Convenção Democrata —, ato interpretado como favorável à candidatura de Humphrey, que assim garante ainda mais sua escolha em primeiro escrutínio.

Atentado contra irmão de King causa revolta

Louisville, Kentucky (AFP-UPI-JB) — Um início de distúrbio racial, com pequenos saques e incêndios, seguiu-se ao atentado a dinamite na madrugada de ontem, contra a igreja dirigida pelo pastor A. King — irmão de Martin Luther King Jr. — em Louisville, mas a pronta ação policial e a chuva fizeram os 400 negros debandar.

A explosão rompeu a porta principal do templo e quebrou todos os vitrais. O pastor A. King encontrava-se em Memphis, assistindo a um congresso, e se dirigiu imediatamente para Louisville. Importantes grupos negros já se concentravam em tôrno da igreja. O pastor declarou: "Atos dêste tipo acelerarão certamente uma viva reação."

A Polícia foi posta em estado de alerta e isolou o setor negro desta cidade de 650 mil habitantes.

Manifestações ameaçam a Convenção democrata

Chicago (UPI-JB) — A Convenção do Partido Democrata que inicia seus trabalhos no próximo dia 26, em Chicago, poderá ser gravemente perturbada por hippies, negros e adversários da guerra no Vietname que preparam manifestações de protesto, ao mesmo tempo que uma ameaça de greve dos motoristas poderá deixar a cidade sem transportes.

O Prefeito Richard Daley mantém-se otimista e diz que "esta será a maior convenção de todos os tempos". As autoridades policiais, no entanto, não escondem a apreensão e já mandaram construir barracas nas dependências da delegacia, prevendo a possibilidade de prisões em massa.

POLICIA E PROTESTO

Chicago que no início do ano foi palco de sangrentas lutas raciais — quando houve vários tiroteios na zona negra — teme que os protestos dos grupos negros desvirtuem-se em novos distúrbios. Mais de 800 policiais, a maioria treinada em antimotins, já têm um plano de defesa da ordem, mas a tensão é grande.

Os **hippies**, geralmente apolíticos, são objeto da preocupação dos policiais, que temem a "contaminação política" do movimento. Anuncia-se que mais de 50 mil membros do chamado **Flower Power** estarão em Chicago na ocasião em que o Partido Democrata fôr se reunir, e que preparam atos públicos de protesto, inclusive os **love-ins**. De qualquer maneira o temor maior são os negros, pois grupos radicais garantem que possuem 20 mil guerrilheiros urbanos e um distúrbio planejado poderá causar grandes prejuízos.

GREVES

A Convenção Democrata quase teve de procurar outra cidade por causa da greve de operários em telecomunicação. O problema foi parcialmente resolvido através de um acôrdo conseguido pelo Prefeito Daley e os operários decidiram colocar aparelhagens eletrônicas no recinto da Convenção, mas se negaram instalar estas mesmas aparelhagens nos hotéis, onde deverão ocorrer as principais cenas da escolha dos candidatos. Persiste ainda ameaça de greve dos cinegrafistas de TV.

A possibilidade de uma greve total nos transportes ainda não foi descartada. No dia 26 — início da Convenção — Chicago poderá ficar sem táxis, ônibus e trens, devido a problemas salariais.

Diante de tôdas estas incertezas, o coronel Jack Reilly, diretor do policiamento, diz um seguinte: "Não esperamos nenhuma complicação, mas se houver, estamos prontos para enfrentá-la.".

Nixon joga hoje com duas imagens

Max Lerner
Do Los Angeles Times

Miami, Beach — Por um momento, enquanto assistia Tom Dewey pronunciar seu discurso quadrienal sôbre os erros dos democratas, senti uma revelação súbita. Isto seria Nixon em 1988 — grisalho, com mais papadas, os olhos mais fundos e mais carrancudo — falando perante uma convenção daqui a 20 anos, como o estadista provecto do partido. E sendo ovacionado, aplaudido, e talvez ignorado.

Que espécie de homem é o Nixon, que ocupa hoje o centro da atenção nacional, como não acontecia há oito anos? Não sabemos se será um bom candidato republicano, e muito menos um bom Presidente. É terrivelmente difícil perceber a realidade do homem em meio ao emaranhado de imagens públicas fabricadas. Mas nós sabemos que, nos quatro últimos anos, em que lutou pela indicação, êle trabalhou dura, séria e inteligentemente, cometendo apenas poucos erros, que não foram fatais.

Mas certamente isto poderia ser dito também de Dewey em 1948.

Êle fôra candidato em 1944, perdendo para o campeão Franklin Delano Roosevelt, que procurava o seu quarto mandato, do mesmo modo que Nixon disputou contra John Kennedy e perdeu em 1960. Então, Dewey voltou à liça para candidatar-se novamente em 1948, derrotando Bob Taft (o Ronald Reagan daquela época) e Harold Stassen (o Rockfeller da época) sendo, por sua vez, derrotado pelo Vice-Presidente de Roosevelt, Harry Truman. O problema é saber-se se Nixon se comportará melhor em 1968 contra o Vice-Presidente de Johnson, Hubert Humphrey.

Como acontece com todos os paralelos históricos, eu acentuei as diferenças entre Dewey e Nixon. As diferenças são consideráveis. Nixon houve-se melhor contra Kennedy do que Dewey cnotra Roosevelt. Êle adquiriu experiência nacional, na Vice-Presidência. Êle põe em relêvo sua visão internacional e suas viagens pelo mundo. Êle teve um intervalo de oito anos, entre as duas candidaturas, enquanto Dewey teve apenas quatro.

Esta última diferença talvez seja a mais importante.

O próprio Nixon salientou êste ponto em sua entrevista à imprensa aqui, quando referiu-se "a êste período de contemplação e retirada do cenário político." Os têrmos por êle utilizados são de Toynbee, em sua idéia de "retirada e retôrno", e têm sido repetidamente aplicados ao período de afastamento do poder de De Gaulle.

Nixon leva mais a sério sua figura histórica do que os eleitores provavelmente o fazem. Apezar de seu nôvo hábito de referir-se a êle na terceira pessoa (como o fêz em sua notável conversa gravada com as delegações dos Estados do Sul, publicada pelo **Miami Herald**), êle não é, afinal de contas, De Gaulle, mas apenas um sinuoso deputado federal pela Califórnia, que tirou proveito da oportunidade proporcionada no caso Alger Hiss, para fazer sua carreira política.

NOVA IMAGEM

Ainda assim, êste período de retirada foi imensamente útil para Nixon. Pois ela deu ao povo a oportunidade de esquecer sua velha imagem de reacionário (por quanto tempo uma imagem permanece na memória do público) e de moldar une nova, com maiores traços de estadista. Contudo, a velha imagem lhe foi bastante proveitosa com os delegados do Sul, Sudoeste e Meio-Oeste, que ainda recusam-se a ver neste advogado de Wall Street um membro do **establishment** do Leste, que êles odeiam tão implacavelmente. Assim, Nixon conseguiu o melhor de dois mundos.

Êle visiumbrou um vácuo de liderança no centro do Partido, e investiu para preenchê-lo, com deliberada velocidade. E fêz tudo isto sem contar com uma só delegação de um Estado, para usar como base — nem mesmo a Califórnia ou Nova Iorque.

Krieger tranqüilo crê em derrota da anistia na Câmara

Embora o Sr. Daniel Krieger evite falar à imprensa, sabe-se que êle, nos seus últimos contatos políticos, tem-se mostrado absolutamente tranquilo quanto à derrubada, na Câmara, do projeto de anistia.

Segunda-feira o presidente da Arena estará viajando para Brasília, e na ocasião, dependendo da evolução dos acontecimentos, examinará a conveniência de reunir o Partido e distribuir nota recomendando aos seus deputados que votem contra o projeto.

PROVIDÊNCIAS

Êsse otimismo do Sr. Daniel Krieger deriva, em parte, de algumas providências paralelas que estão sendo tomadas. Na opinião do presidente da Arena talvez nem seja necessário fechar questão contra a anistia. Um dos principais entraves que a liderança do Govêrno vinha encontrando era a bancada goiana, em estado de rebelião por causa dos favores políticos de que goza, no Estado, o ex-Deputado Anísio Rocha, do MDB e amigo do Presidente da República. Mas o Marechal Costa e Silva prometeu sanar o problema.

Dificuldades dessa mesma ordem estariam ocorrendo na bancada federal mineira da Arena, e também em vias de solução. Contornada a situação goiana, acredita o comando partidário que as grandes bancadas da Arena de Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná votarão, em sua grande maioria, conntra o projeto Paulo Macarini.

Entretanto, mesmo admitindo remotamente que o projeto venha a passar na Câmara, os líderes da Arena acreditam que êle seria sustado no Senado, onde o Sr. Daniel Krieger exerce uma liderança inconteste e conta com uma maioria que o tem acompanhado, desde 1964, nos momentos das grandes decisões.

Passos acusa o Govêrno de marginalizar o MDB

Depois de afirmar que o MDB não pode aceitar nenhum entendimento com o Govêrno, senão em pé de igualdade, o Senador Oscar Passos, disse ao JB que o Govêrno "vem trabalhando no sentido de jogar o que resta de Oposição na clandestinidade, mesmo contra a nossa vontade."

Salientou que a proposta de pacificação política do Marechal Cordeiro de Farias "não tem nada de pacificação, mas de barganha, destinada a manter o status quo." A saída da crise não é a simples reforma ministerial, "mas abertura ampla que não dispensa reforma constitucional com anistia."

PRESSÃO

Se o Govêrno fôsse mais inteligente, estaria recomendando ao seu Partido no Congresso, apoio total à aprovação do projeto Paulo Macarini, que concede anistia a estudantes, trabalhadores e a todos quantos se envolveram em acontecimentos desde a morte do estudante Édson Luís de Lima Souto — diz o Sr. Oscar Passos.

— A anistia aos estudantes já seria uma abertura capaz de remover as tensões existentes, constituindo-se num alívio para todos, especialmente para o Govêrno, que teria condições de pensar melhor a respeito dos problemas nacionais — acrescentou o Presidente do MDB.

— Ao invés disso — acrescentou — os assessôres militares do Presidente da República desembarcaram em Brasília com novas ameaças. Disseram a elementos da ARENA que, se o projeto passar, virá o estado de sítio.

TAMBÉM NO INTERIOR

E o quadro não se limita a isso, segundo o Sr. Oscar Passos, "porque o Govêrno, através de recursos os mais diversos e os mais mesquinhos, impede que o MDB se organize como Partido, exercendo tremenda pressão contra humildes correligionários nossos do interior que tentam organizar diretórios municipais."

Conta o Sr. Oscar Passos, que, há pouco tempo, mais de 30 candidatos do MDB a Prefeituras do interior alagoano foram coletivamente convocados por um militar, o qual lhes disse, ao longo de uma preleção, que o Govêrno não gostaria da atitude dêles. Como conclusão confessara: "Os senhores têm muita coragem."

— Além de impedir a organização do Partido da Oposição — assinala o Sr. Oscar Passos — o Govêrno atual esmaga o MDB das maneiras mais diversas, impedindo a sua atuação, não sòmente nas ruas, como também dentro do Parlamento.

Como tal situação não se modifica, porque o Govêrno, ao invés de preferir aberturas, favorece o endurecimento político, o Senador Oscar Passos acha que o país marcha "para um regime de exceção, de fato e, logo depois, para uma explosão social de conseqüências imprevisíveis."

DE IGUAL PARA IGUAL

— E não se poderá alegar que a culpa cabe à Oposição. De tôdas as maneiras temos nos esforçado para convencer o Govêrno dos erros cometidos. Não podemos admitir negociação, no entanto, enquanto estivermos sendo humilhados pelo tacão das botas oficiais — completou o Presidente do Partido oposicionista.

Preconiza, não obstante, o Senador Oscar Passos, um diálogo "franco e aberto, um entendimento de igual para igual" do Govêrno com a Oposição, "e com o próprio povo, que está submetido a um esmagamento econômico impiedoso."

Sugere não sòmente a eleição direta em todos os escalões, como a anistia e uma reforma da Constituição e das leis de imprensa e de segurança. "Sabemos — disse — que de nada adiantam nossos apelos. Mesmo porque já se trama nos bastidores palacianos o restabelecimento da eleição indireta para escolha dos governadores de Estados."

Kubitschek lembra que deu a mão aos inimigos

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, em conferência para os estudantes de engenharia de Juiz de Fora, disse que no seu govêrno "aos inimigos estendi a mão e perdoei", numa referência indireta a Jacareacanga e Aragarças.

Lembrou ainda o ex-Presidente que, no tempo em que dirigiu os destinos do país, "ouvia-se sempre o barulho das motoniveladoras, das máquinas trabalhando por todos os lados, das fábricas que surgiam."

SEM PROBLEMA

O Sr. Kubitschek viajou ontem de manhã para o Rio, de automóvel. Permaneceu em Juiz de Fora desde às 18h de anteontem, acompanhado do Sr. Carlos Murilo Felício dos Santos e dos deputados Renato Azeredo, Sílvio Menicucci, Sebastião Fabiano, Aníbal Teixeira e José Luís Bacarini.

Sua presença na cidade foi marcada pela discrição, inclusive do policiamento. A conferência transcorreu sem incidentes. O ex-Presidente abordou aspectos sociais do processo de desenvolvimento econômico.

GOVERNA QUEM PERDOA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Yukishigue Tamura (Arena-SP) defendeu ontem, na Câmara, e com veemência, o projeto que concede anistia a estudantes e trabalhadores, salientando que, "quem não souber perdoar, dificilmente saberá governar."

Condenou como atitude impatriótica, "o comodismo de sair das comissões, bem como do plenário, para fugir ao dever de votar", e ressaltou que a pacificação dos espíritos é o interêsse maior da nação.

ATITUDE

O Sr. Yukishigue Tamura disse que o dever dos parlamentares é aprovar a anistia, e que caberá ao Executivo decidir quanto à sua conveniência e oportunidade, sancionando ou vetando o projeto.

— Acho que o deputado não deve só bater palmas ao Govêrno, não deve só agradar com palavras suasórias. Às vêzes êle deve dizer, com franqueza, o que pensa — concluiu.

DUAS SEMANAS DEPOIS — Telefoto JB-UPI

No aeroporto não havia nenhum líder da Arena para receber o Presidente após 15 dias no Norte

Costa e Silva retorna ao DF após ver o Norte e o Nordeste

Brasília (Sucursal) — Após 15 dias ausente desta capital, retornou ontem, às 15h30m, o Presidente Costa e Silva. Foi recebido no aeroporto militar pelo prefeito Vadjô Gomide, comandantes militares e ministros, não vendo-se nenhum líder da Arena.

O Presidente dirigiu-se ao Palácio da Alvorada, onde permanecerá, segundo seus assessôres, até segunda-feira, refazendo-se da viagem ao Amazonas e ao Nordeste. No mesmo avião presidencial retornaram os chefes dos Gabinetes Civil e Militar.

TELECOMUNICAÇÕES

O Presidente Costa e Silva assinou decreto conferindo prioridade à implantação de um sistema de telecomunicações para a Amazônia, "já definido, bàsicamente, pelo Ministério das Comunicações."

O decreto institui o Grupo Executivo das Telecomunicações da Amônia — Getam, integrado pelos representantes do EMFA, do Ministério das Comunicações, através da Embratel, e do Ministério do Interior, através da Sudam.

OBJETIVO

O objetivo do Getam é "proceder aos estudos definitivos e implantar o referido sistema, no prazo máximo de vinte e oito meses, congregando esforços e recursos coordenados da Embratel e da Sudam.

O Getam ficará subordinado diretamente ao Ministério das Comunicações, que, em concordância com o Ministério do Interior e o EMFA, estabelecerá suas diretrizes básicas, organização, funcionamento, coordenação, contrôle, administração e outras normas.

"IMPOSTURA"

O Deputado Dias Meneses, do MDB paulista, considerou uma "impostura" a declaração do Presidente da República, em Belém, de que a obra de reconstrução nacional tem de completar-se com o desdobramento do processo revolucionário iniciado em 1964 — processo que incluiu, necessàriamente, o regime democrático.

— Essa afirmação é das mais impertinentes. O país é testemunha de que o Govêrno originário do golpe de 1.º de abril só tem feito tábula rasa dos verdadeiros princípios democráticos, utilizando a fôrça, a prepotência, o arbítrio — disse o deputado.

DUAS FACES

Acrescentou o Sr. Dias Meneses que "enquanto se proclama democrático e liberal, o Govêrno Costa e Silva age despòticamente, procurando abafar pela fôrça as mais legítimas manifestações da juventude, dos trabalhadores, dos sacerdotes, do povo, em favor da redemocratização e da concórdia nacional."

Govêrno inaugurou terminal em Sergipe

Aracaju (Correspondente) — Durou duas horas e meia a permanência, ontem, do Presidente Costa e Silva em Sergipe — tempo destinado ao cumprimento da agenda que incluiu visita ao campo petrolífero de Carmópolis e inauguração do Terminal Marítimo na praia Atalaia Velha.

O Presidente chegou ao aeroporto Santa Maria às 9h30m, em avião da FAB precedido por um outro que conduzia agentes do esquema de segurança. O Marechal foi recepcionado pelo Governador Lourival Batista, autoridades civis, militares e eclesiásticas, e governadores da Bahia e de Sergipe.

VISITAS

Após os cumprimentos, o Presidente seguiu de helicóptero para Carmópolis, visitou ali o campo de operações da Petrobrás e regressou a Aracaju, a fim de inaugurar o Terminal Marítimo. Acompanhava-o, entre outras autoridades, o Ministro das Minas e Energia.

Durante a inauguração, o Governador Lourival Batista entregou ao Presidente memorial das classes produtoras sergipanas, reivindicando medidas desenvolvimentistas para o Estado. Também o Poder Legislativo entregou memorial com diversas solicitações, entre elas a construção de uma ponte rodoferroviária ligando Sergipe a Alagoas, através do trecho Propriá-Colégio, e a criação imediata de um distrito da Petrobrás em Sergipe, com a transferência do distrito existente em Alagoas. Alegava o memorial que Sergipe é o Estado que mais produz petróleo no Brasil.

O presidente da Petrobrás, Sr. Candal Fonseca, prometeu ao governador estudar as reivindicações, juntamente com o Presidente da República. Em nome do Marechal Costa e Silva, o Ministro Costa Cavalcânti fêz um retrospecto rápido dos benefícios concedidos a Sergipe pela administração federal, referindo-se à instalação recente da Universidade Federal de Sergipe e dinamização dos trabalhos da Petrobrás, com exploração de potássio e sal-gema. A comitiva presidencial retornou às 12h a Brasília.

Lançamento de foguete foi perfeito

Natal (Correspondente) — O Presidente Costa e Silva embarcou para Aracaju às 8h de ontem, após assistir, na Barreira do Inferno, ao lançamento, com êxito, do foguete Nike Iroquois, último da série 4 — Programa Poeira.

Antes do disparo, o Brigadeiro Osvaldo Baloussier fêz ampla exposição do Programa Poeira, bem como das finalidades das pesquisas e instalações da Barreira do Inferno, que foram visitadas demoradamente, anteontem à tarde, pelo Presidente e comitiva.

PRESENTE

Ao jantar informal servido na Base Aérea compareceram apenas, como convidados, o Governador Valfredo Gurgel e o Senador Dinarte Mariz, sendo os demais convivas integrantes da comitiva presidencial.

O jantar transcorreu em ambiente de muita cordialidade. A fim de selar a "pacificação" política potiguar, o Marechal Costa e Silva pediu ao Senador Dinarte Mariz para entregar ao Governador Valfredo Gurgel um par de abotoaduras de ouro incrustadas de minério de ferro, que êle recebera em Rondônia.

DESSERVIÇO

São Luís (Correspondente) — O Governador José Sarnei declarou que o Presidente Costa e Silva considera prematuro o debate em tôrno de possíveis candidaturas e "um desserviço ao país e antecipação do problema sucessório tanto na área federal como nos Estados."

— O Marechal Costa e Silva não concorda em absoluto com o tumulto que a luta da sucessão neste instante poderia causar na normalidade constitucional e administrativa do país e dos Estados — reiterou o Sr. José Sarnei.

APOIO

O Sr. José Sarnei, que retornou ontem de Belém, disse ter sido bem recebido ali pelo Presidente da República, que "reiterou decidido apoio ao seu comando político e administrativo no Maranhão."

Anunciou haver o Presidente decidido instalar em breve o Govêrno federal no Maranhão, para o debate específico dos problemas do Meio-Norte, ou seja, do Nordeste ocidental — Maranhão e Piauí.

AUTORIZAÇÃO ESPECIAL

Durante a cerimônia da assinatura do convênio Maranhão-Fundo de Saneamento-BNH, o Ministro Albuquerque Lima fêz questão de assinalar que o ato decorria de uma autorização tôda especial do Presidente da República, em face da orientação do Govêrno federal de só tratar em Belém de assuntos da jurisdição da Amazônia oriental.

Gama cita Artigo 173 da Constituição em apoio ao confinamento de Jânio

Alegando que o habeas-corpus requerido em favor do Sr. Jânio Quadros está excluído de apreciação judicial, com base no Artigo 173 da Constituição, o Ministro da Justiça responderá segunda-feira ao pedido de informações do Tribunal Federal de Recursos.

Considera o Sr. Gama e Silva que o confinamento tem apoio na situação jurídica do ex-Presidente, o qual, com seus direitos políticos suspensos, estava sujeito aos dispositivos dos Atos Institucionais baixados pelo Comando Supremo da Revolução.

SEMELHANÇA

A resposta do Ministro da Justiça ao relator do habeas-corpus, Ministro Esdras Gueiros, deverá ser semelhante ao parecer emitido pelo Procurador-Geral da República, Ministro Francisco de Assis Toledo, ao Juiz Federal da 6.ª Vara de São Paulo, sôbre a portaria que confinou o Sr. Jânio Quadros.

Acompanhará a resposta do Sr. Gama e Silva um documento comprobatório de que o ex-Presidente confirmou os têrmos de suas declarações à imprensa.

DESMENTIDO

O advogado Wilson Mirza, procurador do ex-Presidente João Goulart e que acaba de regressar de Montevidéu, informou que "o ex-Presidente não poderia ausentar-se do Uruguai para manifestar solidariedade ao Sr. Jânio Quadros, conforme foi divulgado, porque isso constituiria ato político que está proibido de praticar como asilado."

Informou o advogado que "Goulart deixará o Uruguai muito breve, para ir à Europa submeter-se a um tratamento médico." Esclareceu que o ex-Presidente só deixará o Uruguai em definitivo quando tiver que regressar ao Brasil. "Até lá respeitará os seus deveres de asilado político."

BOCAIUVA

Niterói (Sucursal) — O ex-Deputado Bocaiúva Cunha, com seus direitos políticos cassados até 1974, acaba de manter contatos com dirigentes da ala trabalhista do MDB fluminense.

O ex-parlamentar compareceu ao batizado de um amigo e recebeu com um sorriso o lançamento simbólico, de sua candidatura ao Governo fluminense. À imprensa, e lembrando a sua condição de cassado, o Sr. Bocaiúva Cunha procurou, simplesmente, contar anedotas.

Karl Deutsch vem ao Rio dar curso de quatro dias sôbre ciência política

O cientista político Karl Deutscr, das Universidades de Harvard, Yale e Princeton, dará um curso sôbre *Introdução a uma Teoria Básica da Ciência Política*, nos dias 10, 11, 12 e 13, na Faculdade Cândido Mendes.

Tôdas as palestras serão realizadas às 20 horas, e as inscrições para o curso estão abertas na Faculdade Cândido Mendes, na Praça XV de Novembro n.º 101.

AS TEORIAS DE DEUTSCH

Considerado um dos mais importantes cientistas políticos da atualidade, Karl Deutsch é autor de vários livros, entre os quais **Nacionalismo e Comunicações Sociais** e **Os Nervos do Govêrno**.

O prof. Deutsch dedicou-se à elaboração de uma teoria de ciência política, desenvolvendo conceitos e modelos de análise que sejam mais adequados à compreensão dos novos problemas nacionais e internacionais, surgidos no século XX.

PROBLEMA DE CONTRÔLE

Considera-se como a sua principal contribuição à ciência política o emprêgo de conceitos e modelos extraídos da cibernética, com ênfase em problemas de comunicação e contrôle, para dar uma nova interpretação do pensamento político do passado e construir uma teoria política mais global.

Para êle, é mais útil entender o Govêrno como um problema de contrôle, e não como um problema de poder. Seus estudos são dirigidos para a análise dos canais de comunicação social existentes nos diversos sistemas políticos, através dos quais o exercício do poder é controlado e as decisões são tomadas.

O prof. Karl Deutsch acha que os canais de comunicação existentes na sociedade são análogos ao sistema nervoso de um organismo, pois servem como veículos de orientação de determinada direção política. Esses canais são indispensáveis para a mudança na direção política e para a determinação de objetivos a atingir, pois influenciam a consciência e a vontade nacional.

Deputados que passaram à Arena com Faria Lima querem voltar à Oposição

São Paulo (Sucursal) — Sete dos 12 deputados estaduais que deixaram o MDB pela Arena, quando o Prefeito Faria Lima também mudou de Partido, estudam a possibilidade de retornar à Oposição.

Êsses deputados estão insatisfeitos com o comportamento do prefeito, que não os consultou durante os entendimentos para substituição de três secretários municipais que querem se desincompatibilizar para se candidatarem à vereança.

DESGÔSTO

Outro "fator de desgôsto", no entender do grupo, seriam as atitudes públicas que o Sr. Faria Lima tem assumido ùltimamente, destacando-se entre elas, segundo informa um dos componentes do grupo, sua manifestação contrária à concessão de anistia aos envolvidos em manifestações de rua.

De acôrdo com o informante, seus companheiros teriam concluído que a troca de Partido não implica na necessidade de mudança de posição, principalmente levando-se em conta que as atuais agremiações políticas pouco têm de ideológico.

Nilo Coelho promete tomar providências para deter violências em Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho fará hoje ou amanhã pronunciamento condenando violências no interior do Estado e garantindo que os responsáveis serão punidos com todo o rigor, pois seu Govêrno não tolerará atentados à liberdade.

O Sr. Nilo Coelho fará a sua advertência depois de ter em mãos dados sôbre arbitrariedades em Goiana e Palmares, onde há denúncias de sequestros e torturas, e dos crimes em Machados e Lagoa do Ouro, municípios onde foram assassinados três políticos e um popular.

INQUÉRITOS

Segundo o líder do Govêrno na Assembléia, Deputado Marco Antônio Maciel, a bancada da Arena está disposta a dar todo o apoio à formação de CPIs para apurar denúncias, violências e crimes. No momento, duas CPIs examinam a situação em Goiana e Palmares. Em Goiana, onde, segundo o MDB, frei Mariano foi proibido de rezar missa na capela da Usina Santa Teresa, uma das comissões apura o seqüestro, por homens armados de metralhadoras, de dois estudantes e um alfaiate.

A denúncia de seqüestro partiu do Deputado Harlan Gadelha, mas nem êle mesmo possui dados seguros sôbre a ocorrência e sôbre quem seria o responsável. A CPI está ouvindo agora as três vítimas.

Já em Palmares, a Polícia prendeu e espancou um jovem operário, causando-lhe 58 ferimentos. A violência deveu-se à recusa da vítima em indicar um seu irmão acusado de crime de morte, segundo versão que outra CPI apura. As duas comissões parlamentares de inquérito deverão concluir seus trabalhos provàvelmente hoje, e imediatamente após o Govêrno anunciará providências.

INTRANQUILIDADE

A Polícia está investigando o crime de Machados, e até agora sabe-se que o vereador Célio Guerra Alves, vice-presidente da Câmara, irritou-se durante uma discussão com o colega Hélio Mota Silveira, contra o qual investiu armado de foice. Além de partir-lhe a cabeça, em plena sessão, ainda atingiu o Prefeito José Nivaldo Andrade Lima, que agora enfrenta dificuldades para manter a ordem na cidade.

A mesma situação de intranqüilidade existe em Lagoa do Ouro, onde o pistoleiro José Basílio Oliveira, conhecido por Zèzinho, matou os políticos Manuel Monteiro e Dagmar Monteiro, e o popular Paulo Sapateiro. Embora Zèzinho seja pistoleiro, o crime não se enquadra na faixa tradicional do assassinato político no Nordeste. Ao que se sabe, êle era funcionário da prefeitura; demitido, começou a perseguir Manuel Monteiro, até que ontem, durante uma discussão, matou-o a bala, abatendo também o irmão da vítima e um popular que passava pelo local do conflito.

Mãe de Tancredo Neves é sepultada aos 87 anos de idade em S. João del Rei

Belo Horizonte (Sucursal) — Aos 87 anos de idade foi enterrada ontem, às 18h, no cemitério da igreja de São Francisco, em São João Del Rei, D. Antonina de Almeida Neves, mãe do ex-primeiro-ministro Tancredo Neves, "o menino que", segundo ela dizia, "ficou esperto na política porque apanhou demais."

D. Antonina de Almeida Neves sempre morou na Rua Tiradentes, ao lado da igreja do Carmo, onde, viúva desde os 40 anos de idade, criou sòzinha seus 11 filhos, inclusive a irmã Antonette, da Congregação de São Vicente de Paulo.

RECEIO

Dona Antonina sempre fez o que pôde pelos filhos, dos quais era muito orgulhosa, tendo "admiração especial pelo Tancredinho", embora "tivesse receio das atividades políticas do Deputado Tancredo."

Costumava dizer, quando reunia seus netos — deixou 40 — que "Tancredo era o mais inteligente, o mais levado e conseqüentemente o mais premiado com surras." Essas surras prosseguiram no tempo do Colégio Santo Antônio.

O mundo político mineiro, os amigos e os parentes de Dona Antonina de Almeida Neves, prestaram-lhe ontem, em São João Del Rei, a última homenagem. Foi celebrada missa de corpo presente na Igreja de São Francisco de Assis, à qual se seguiu o entêrro.

MDB quer se lançar logo para o Ingá

Niterói (Sucursal) — Os deputados federais Glênio Martins e Edésio da Cruz Nunes vão sugerir à cúpula do MDB, na reunião extraordinária do diretório regional do Partido, marcada para o dia 19, o lançamento oficial dos candidatos da Oposição ao Govêrno fluminense, entre outubro e dezembro dêste ano.

Os dois parlamentares sustentam que as fôrças do Partido do Govêrno, que contam com a máquina administrativa, só entrarão na campanha seis meses antes das eleições de 1970, o que dará ao MDB uma grande vantagem se colocar seus candidatos na rua com bastante antecedência.

NOMES

Para a disputa do Govêrno do Estado, o MDB conta com dois candidatos já definidos, que são o Senador Aarão Steinbruch e o Deputado Amaral Peixoto, o primeiro por seu prestígio popular junto a sindicatos, e o segundo por contar, ainda, com uma forte base eleitoral constituída pelos núcleos pessedistas que ainda se destacam no interior do Estado. A terceira sublegenda do Partido, segundo a cúpula dirigente, será entregue a um representante do ex-PTB, ainda não definido.

Jeremias instala Secretaria

Niterói (Sucursal) — Com a presença do Ministro Costa Cavalcânti, o Govêrno fluminense instalará hoje a Secretaria de Minas e Energia, que substitui a antiga Secretaria de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico, cuja estrutura era considerada arcaica.

A nova Pasta conta com departamentos de mineração e de pesquisas nucleares, estando em condições de receber agora dotações que o Estado do Rio nunca pôde liberar no Govêrno federal por falta de um órgão que disciplinasse o seu emprêgo.

Bonifácio diz quanto ganha um deputado

Brasília (Sucursal) — Em face das notícias de que cada deputado federal recebe, mensalmente, NCr$ 4 800, o presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, esclareceu ao plenário que, nos têrmos da legislação em vigor, o subsídio é de NCr$ 1 200, por mês; o **jeton** NCr$ 1 800.

Além disso, cada deputado recebe, por sessão extraordinária, NCr$ 60, e de ajuda-de-custo, anualmente, NCr$ 5 000, pagos em duas prestações, uma no começo do ano e outra no fim.

Coluna do Castello

Brava Arena contra anistia

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *O Presidente da República, que chegou ontem à tarde a Brasília, fêz-se preceder por um telegrama a monsenhor Arruda Câmara felicitando-o pelo "bravo voto" que deu, na Comissão de Justiça, contra o projeto da anistia. O Presidente marca, assim, a tônica da mobilização total da Arena contra a iniciativa da Oposição, que, por alguns dias, dominou o ambiente parlamentar.*

O Sr. Ernâni Sátiro, pela primeira vez desde que se votou a urgência, apresentou-se de fisionomia desanuviada, embora, por cautela, dissesse que estava apenas moderadamente otimista. O Sr. Rui Santos, que o acompanha e o estimula com seus levantamentos de tendência do plenário, tinha contudo uma lista da qual constavam ainda sessenta nomes da Arena a serem trabalhados. O número é evidentemente alto e, se não fôr reduzido, exigirá uma mobilização em grande estilo quanto a comparecimento para que o Govêrno debele o perigo.

O Sr. Mário Covas, líder do MDB, mantém-se de igual modo moderadamente otimista e acha que o projeto, apesar da evidente massa de pressões, pode ainda lograr aprovação. De qualquer forma, observa êle que o processo se compõe de uma sucessão de episódios e que as vitórias parciais vão se somando. Ainda que seja perdida a última batalha, o fato é que até o momento a Oposição tem acumulado triunfos e de tal monta que já se pode dizer que alguns dos objetivos importantes estão perfeitamente cobertos.

Quanto ao Presidente, havia expectativa do líder, ontem, de ter acesso a êle para uma conversa em profundidade, muito embora se anunciasse que o Marechal, cansado da exaustiva viagem, preparava-se para um pequeno período de recuperação que iria até a segunda-feira. Sua simples presença na Capital e a de seus assessôres civis e militares, que nestas horas funcionam como fôrça de vanguarda, pareciam, no entanto, suficientes para amaciar algumas resistências.

Da iniciativa

Num diálogo de corredor com o Sr. Mário Covas, o Sr. Clóvis Stenzel dizia que o Govêrno, ainda que considerasse adequada a anistia, não poderia submeter-se a um processo conduzido pela Oposição, de surprêsa, para dar a impressão de que fazia ruir a base parlamentar governista. O Sr. Covas esclareceu-lhe que não existe tal coisa, pois há dois meses tentou negociar a urgência com o líder Ernâni Sátiro, a quem propôs assinatura conjunta do requerimento para dar ao Congresso a oportunidade de oferecer ao Govêrno mediação oportuna na crise. O líder da Arena, depois de uma consulta a palácio, respondeu-lhe negativamente. Daí por diante, acrescentou, o MDB ficou à espera de número e de oportunidade para votar o requerimento. "A oportunidade", esclareceu, "veio-nos de repente, graças ao Anísio Rocha. Os sete deputados de Goiás, descontentes com o prestígio do Anísio junto ao Govêrno, resolveram votar qualquer coisa contra o Presidente. Êsses sete votos é que asseguraram a vitória da urgência."

O Sr. Clóvis Stenzel confessou que ignorava êsses fatos e terminou propondo ao Sr. Covas: "Da próxima vez, fale comigo também. Não sou líder, não sou nada, mas posso ajudar."

A prova de que o Sr. Stenzel pode ajudar está em que êle vem de fazer uma conferência na Academia Militar de Agulhas Negras e está indo fazer uma conferência sôbre Comunismo e Essência da Democracia *na Escola de Cadetes da Aeronáutica.*

A pobreza

O Deputado Edilson Távora confirma depoimento de seus colegas do Nordeste quanto à crescente pobreza das populações locais. E acrescenta que nada se faz de concreto em favor dos empreendimentos reprodutivos econômicamente. Os projetos para irrigação não existem ou andam lentamente pela escassez das verbas.

A pobreza também está em Minas, segundo diz o vice-líder Geraldo Freire. "E' uma choradeira, ninguém tem dinheiro", diz êle.

A desnacionalização

Os membros da CPI da Câmara sôbre desnacionalização ficaram agradàvelmente surpreendidos com o depoimento do Embaixador Válter Moreira Sales. Segundo o Deputado João Calmon, um dos interpelantes e de posição conhecida, as declarações do embaixador oferecem um roteiro para a defesa da emprêsa nacional em face da competição privilegiada da emprêsa estrangeira.

Leon Perez e as reformas

Depois de ter participado do grupo de trabalho que formulou os projetos de reforma educacional, o Deputado Haroldo Leon Perez foi designado pela liderança da Arena para estudar o projeto de reforma administrativa da Câmara elaborado por uma equipe da Fundação Getúlio Vargas.

Lorotas da Oposição

O Senador Filinto Muller cumprimentava ontem o Senador José Ermírio de Morais por seu discurso sôbre desperdícios. O Sr. José Ermírio respondeu: "Só cuido de problemas reais do país, do desenvolvimento. A Oposição se perde por suas lorotas."

Delfim vai falar

O Ministro Delfim Neto vai falar domingo, pela televisão, em Brasília. Vai ser um debate aberto, sem duração prèviamente estabelecida.

Carlos Castello Branco

DECISÃO RÁPIDA

O Prefeito Mariotini, da Arena, teve as suas contas aprovadas logo pela segunda Câmara

Arena forma segunda Câmara em Piraí e se reunirá hoje

Niterói (Sucursal) — A segunda Câmara de Barra do Piraí, formada pelos oito vereadores da Arena, que apreenderam os livros de ata e presença promete reunir-se hoje, pela segunda vez, "nem que seja do coreto da praça Nilo Peçanha."

A bancada do MDB tem sete vereadores, e sob a alegação de que o Legislativo foi assaltado, fechou a sala, agora guardada por soldados do 3.º Batalhão da PM, enquanto aguarda que o juiz Pedro Américo Rios chegue à cidade — possìvelmente hoje — para pedir mandado de busca e apreensão dos livros.

A SEGUNDA

A bancada da Arena não aceita a presidência do vereador Eduardo William Sym, do MDB, que, para ela, faltou com o decôro parlamentar e está cassado "pela maioria." Na última sessão da Câmara, anteontem, a Arena apoderou-se dos livros de ata e presença e seguiu para o auditório da Associação Comercial e Industrial, onde realizou a sessão, inclusive aprovando a ata da reunião anterior.

Nesta sessão, que durou pouco mais de 30 minutos, e terminou aos primeiros minutos de ontem, os da Arena aprovaram, a toque de caixa, as contas do Prefeito Válter Mariotini (Arena), relativas ao exercício de 1967, e confirmaram a cassação do mandato dos vereadores Eduardo William Sym e Luís dos Santos Aguiar, êste acusado de corrupção, por aceitar cargo comissionado na própria Câmara.

Organizaram uma Mesa Executiva provisória, sob a presidência do vereador Alípio Sampaio Filho, que era 1.º Secretário na Câmara anterior e quando ia ler a ata, fugiu com o livro, levando-o para a bancada da Arena, da qual faz parte. O 1.º Secretário ficou sendo o vereador Alberto Lootens, que explicou, em discurso, ser a sua atitude "uma exigência da dignidade e da moralidade."

A PRIMEIRA

A Câmara formada pela bancada do MDB, que se diz a legal e espera uma decisão judicial sôbre o caso, não funcionará até que o juiz se pronuncie. Os vereadores acusam a Arena de "assaltar o Poder Legislativo e por isso vamos enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional, por não permitir o funcionamento de um Poder."

O vereador Eduardo Willyam Sym se declara tranqüilo e concordaria até mesmo que a Câmara examinasse as acusações contra êle, "mas de uma forma legal, dentro da moralidade." Diz, inclusive, que se tudo estivesse calmo era capaz mesmo de renunciar, pois "meus 66 anos de idade estão a exigir tranqüilidade e não esta agitação diária."

A Câmara de Vereadores formada pela Arena está funcionando no Gabinete do prefeito, que a reconhece, e já mandaram até fazer papel timbrado, para remeter ofícios "a tôdas as autoridades do país, explicando a nossa atitude, pois vivemos numa democracia, e num regime como o nosso quem manda é a maioria."

AS ORIGENS

A causa principal da crise no Legislativo de Barra do Piraí foi a criação, há cêrca de dois meses, de uma Faculdade de Filosofia e Arquitetura, administrada por uma Fundação, a Rosemar Pimentel. Recebeu NCr$ 200 mil do Govêrno estadual para funcionar e é isto que a vem mantendo.

Mas o deputado Geraldo Di Biase (MDB) convenceu o prefeito Válter Mariotini a deixá-lo organizar a Faculdade. Hoje êle preside a Fundação, assim como o Conselho de Administração, formado por seus parentes, inclusive sua mulher. Passou a ser, então, uma "obra da Oposição."

O prefeito encaminhou, depois disso, uma mensagem à Câmara, propondo que a Fundação passasse ao contrôle da prefeitura municipal, que a subvencionaria também, coordenando assim todo o setor educacional do município, inclusive o ensino primário. A Fundação passaria a ser, então, "uma obra da Arena", que é maioria no município. E surgiu a crise.

APOIO DE PÉ

A mensagem não chegou a ser discutida, tal a balbúrdia em que se transformou a reunião da Câmara, há cêrca de 15 dias. Ambas as bancadas propondo emendas, alguns vereadores querendo se retirar. O presidente Eduardo William Sym, ao perceber que 14 vereadores estavam de pé, disse logo: "Quem estiver em pé vota a favor da rejeição pura e simples da mensagem. Aprovado por 14 votos a zero."

Em seguida, ante a reação da Arena, que, segundo o presidente do MDB, votara contra uma mensagem sua, o Sr. Eduardo William Sym, um homem sêco e de atitudes rìspidas, explicava, aos gritos, que seu golpe havia dado certo. E daí partiu para as acusações e os insultos, que a Arena não admitiu, dizendo-se ofendida.

Na mesma reunião, a bancada, que é majoritária, considerou cassado o mandato do presidente — êles dizem que foi extinto, porque a palavra cassação é muito forte — "por voto da maioria", ao mesmo tempo em que cassava o vereador Luís dos Santos Aguiar, acusado de corrupção.

AS CONTAS

Entre esta reunião e a da cisão, foi realizada outra sob a presidência do vereador Elói Aires. Uma comissão de contas, composta de vereadores do MDB, apontou uma série de irregularidades, que deveriam ser examinadas anteontem, em plenário. Foi então que a bancada da Arena impediu os trabalhos apreendendo os livros.

Mas como a bancada da Arena havia consultado advogados, e percebeu que o afastamento do vereador Eduardo William Sym podia cair em juízo, resolveu confirmá-lo com a apresentação de uma denúncia, assinada por dois eleitores. "Só confirmar, pois para nós, a maioria, êle já estava afastado." Depois da cisão, esta denúncia foi aceita, consignada em ata, assinada, e dado o ato por definitivo, na segunda Câmara.

JUIZ É A SOLUÇÃO

O juiz Pedro Américo Rios, que despacha no município às quintas e sextas, não compareceu ontem ao Forum, sendo esperado hoje, para receber os pedidos do MDB: apreensão e busca dos livros de atas e presença, assim como a prisão do vereador Alípio Sampaio Filho, agora presidente da segunda Câmara, "por assalto a um Poder constituído."

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Barra do Piraí, Sr. José Fucciolo, disse "que foi ludibriado pelos vereadores, que enganaram um funcionário e fizeram uma sessão num recinto onde não podem ser realizadas reuniões políticas." Está de posse da chave e vai solicitar policiamento para garantir a sede, se a Arena insistir na sua reunião. Um acôrdo entre as duas Câmaras está difícil, e agora, só mesmo o juiz Pedro Américo, que passou o dia de ontem num sítio, descansando, pode resolver a crise.

Presidente receberá Grupo da Reforma Universitária com uma audiência solene

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva receberá oficialmente na próxima têrça-feira, no Palácio do Planalto, o anteprojeto da Reforma Universitária, em audiência solene, à qual comparecerão os membros do Grupo de Trabalho e o Ministro Tarso Dutra.

O Presidente deverá fazer um breve discurso, anunciando a superação de mais uma etapa do programa do Govêrno, lançado há dois meses de modernização da estrutura do ensino do país. O Ministro da Educação também deverá falar.

EXAME FINAL

O Marechal Costa e Silva já tem conhecimento do texto do anteprojeto. Após a cerimônia da próxima semana, o documento será enviado a uma comissão de quatro Ministros, da Fazenda, do Planejamento, da Justiça e da Educação, para o seu exame final.

O Deputado Léo de Almeida Neves (MDB-Paraná) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que concede incentivo fiscal às emprêsas que investirem em programas de desenvolvimento do ensino ou em bôlsas-de-estudos para seus empregados.

O projeto faculta às emprêsas sob contrôle acionário de brasileiros natos ou naturalizados deduzir na sua declaração de rendimentos até 10% do impôsto, desde que se destine à aplicação em projetos de desenvolvimento do ensino médio ou superior ou em pesquisas científicas e tecnológicas, bem como ao investimento em bôlsas-de-estudos para empregados e dependentes.

CONVÊNIOS

No Rio, a Diretoria do Ensino Secundário do MEC aplicou NCr$ 2 985 mil nos últimos 17 meses no programa de implantação de ginásios orientados para o trabalho, através de 74 convênios para a instalação de 191 oficinas nos estabelecimentos de ensino de quatro Estados.

O principal objetivo dos ginásios orientados para o trabalho é incentivar a formação profissional dos alunos com base em testes vocacionais. Os setores profissionais atingidos serão os de artes industriais, técnicas comerciais, agrícolas e economia doméstica. O programa prevê a implantação dêstes estabelecimentos de ensino em todos os Estados.

Os convênios foram firmados com as Secretarias de Educação de São Paulo, Paraná, Espírito Santos e Bahia.

Bôlsa de alimentos pode ser permanente

Os integrantes da Comissão Especial de Bôlsas-de-Alimentação (CEAE) sugeriram ontem ao Ministro da Educação, através de relatório, que o órgão seja estruturado em bases permanentes, para verificar, com mais eficiência, "a real carência de recursos dos solicitantes."

O relatório da CEAE afirma que "as bôlsas-de-alimentação foram bem recebidas pelos estudantes, que não regatearam aplausos ao Govêrno," e que dos 2 mil e 700 comensais que em média se utilizavam do Calabouço "cêrca de mil não eram realmente estudantes ou não estavam necessitados", pois apenas 1 861 se inscreveram como candidatos às bôlsas-de-alimentação.

A comissão, integrada pela Sra. Alma Albertina de Castro Figueiredo, representante da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, e Srs. Welt Luis Pieruccetti, representante da Cobal, e Omir Fontoura, do Govêrno do Estado, concluída a primeira fase do seu trabalho, está agora elaborando o sóciograma — quadro analítico dos solicitantes atendidos.

O relatório assinala ainda que "nem todos os usuários do extinto Restaurante do Calabouço eram devidamente registrados e fichados pelos que administravam, apesar de diversos dos comensais já se utilizarem do estabelecimento há muito tempo e, em alguns casos, possuírem até carteira de identificação."

O relatório, depois sugeriu a institucionalização da comissão, com sede possìvelmente no MEC. O documento revela, que do total de inscritos apenas 1 650 foram atendidos, "pois os demais não observaram os critérios estabelecidos pela CEAE."

Fundação Ford auxilia estudo de Antropologia

A Fundação Ford concedeu à Universidade Federal do Rio de Janeiro um auxílio de 229 mil dólares para um programa de pós-graduação em Antropologia Social no Museu Nacional, informou o sub-reitor de ensino para graduados e pesquisa da UFRJ, professor Atos da Silveira Ramos.

A doação, recebida oficialmente pelo reitor Raimundo Moniz de Aragão, resultou de um projeto da UFRJ e seu encaminhamento foi recomendado pelo representante da Fundação Ford no Brasil, Sr. Peter Bell.

DESTINO

O auxílio permitirá o estabelecimento de um Centro de Estudos Pós-Graduados no Setor de Antropologia Social da Divisão de Antropologia do Museu Nacional e possibilitará, durante um período inicial de dois anos, a concessão de subsídios para a complementação de salários, bôlsas para estudantes graduados, aquisição para a biblioteca, contratação de professôres visitantes, viagens de estudo e aperfeiçoamento no estrangeiro.

O projeto foi elaborado pelo pesquisador Roberto Cardoso de Oliveira e visa ao oferecimento de um programa de mestrado, no qual os alunos terão também a oportunidade de participar de pesquisa a ser realizada no Brasil Central e no Nordeste. Mais tarde o programa será ampliado para Doutorado.

O curso de mestrado já iniciou suas atividades, tendo sido selecionados 13 alunos, dos quais seis se classificaram para as bôlsas concedidas pelo programa.

BOMBA DE COBALTO

A primeira unidade de bomba de cobalto nos hospitais do Estado, instalada no Moncorvo Filho, será inaugurada às 10 horas de hoje pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho.

A instalação da bomba, que servirá a tôda a rêde hospitalar do Estado, foi possível graças ao convênio entre o Instituto de Ginecologia da Faculdade de Medicina da UFRJ que obteve financiamento internacional, e a Secretaria de Saúde, que fêz a obra e forneceu as condições de operação.

Minas vai transformar colégios em fundações

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor de ensino secundário da Secretaria de Educação de Minas, professor Samuel Rocha, anunciou ontem a transformação em 1969 de tôdas as escolas secundárias oficiais em fundações, para "tirar de quem tem e dar oportunidades a quem não tem."

Acentuou que o pagamento de anuidades resultará no aumento de escolas e de material didático que atualmente o Govêrno não tem condições de adquirir. Acrecentou que até o Colégio Estadual de Belo Horizonte, considerado o padrão de Minas, está longe de reunir condições pedagógicas na situação atual.

GIZ

O professor Samuel Rocha disse que as aulas nos colégios secundários de Minas se resumem a uma exposição didática e giz, acrescentando que os estabelecimentos não reúnem as condições pedagógicas exigidas para um ensino de qualidade média.

— O Colégio Estadual de Belo Horizonte está longe de ser padrão e dos outros nem é bom falar — disse o diretor de ensino secundário, que acredita ser preciso retirar a administração escolar da administração geral, pois com o dinheiro obtido através das mensalidades pagas pelos alunos poderá se fazer uma boa administração.

Acrescentou que "as fundações terão os seus diretores nomeados pelo Govêrno e fiscalizados pela Secretaria de Educação. No início de cada ano letivo será elaborado um orçamento para cada estabelecimento e cada aluno pagará cêrca de NCr$ 20,00 mensais, sem perder privilégios, já que a maioria dos estudantes secundaristas mineiros pode pagar seus estudos."

DECISÃO

Fortaleza (AN-JB) — O Tribunal Federal de Recursos comunicou à Universidade do Ceará que mandou suspender a sentença da Justiça Federal Regional sôbre a matrícula de excedentes ao primeiro ano da Faculdade de Medicina.

Em seu despacho, o TRT baseou-se na decisão do Supremo Tribunal Federal contrária ao entendimento da Justiça Regional do Ceará e no Decreto-Lei 63 034. A sentença da Justiça Federal Regional implicaria em elevar para 421 o número de estudantes no primeiro ano da faculdade, superando sua lotação.

Tarifa de táxi será 20% mais cara depois de 16 meses sem alteração

O Governador Negrão de Lima concedeu ontem 20% de aumento nas tarifas dos táxis, que entrará em vigor na segunda-feira. A bandeirada passará a NCr$ 0,36 e o quilômetro rodado a NCr$ 0,30 e NCr$ 0,38 (das 23 às 6 horas). Os motoristas reivindicam 42%, alegando que a última majoração foi em abril do ano passado.

O decreto do Governador mantém as zonas de aumento de tarifas — bairros distantes do centro a partir dos quais o preço é cobrado na base da bandeira 2. Nas subidas íngremes, os motoristas também poderão usar a bandeira 2.

OS NOVOS PREÇOS

Os motoristas calculam que, partindo do Centro, uma corrida até Ipanema (Praça Nossa Senhora da Paz) custará NCr$ 4,80; até o Leblon, NCr$ 5,50; até a Gávea (Rua Marquês de São Vicente), NCr$ 4,10; até Botafogo (Mourisco), NCr$ 2,00; a Santa Teresa, NCr$... 1,80.

Para a Zona Norte, também saindo do Centro, as corridas custarão, até o Jardim do Méier, NCr$ 3,80; até Cascadura, NCr$ 6,50; e até a Penha, NCr$ 7,20.

MOTORISTAS RECLAMAM

O presidente do sindicato dos motoristas, Sr. Epitácio Venâncio disse ontem que só depois da reunião da diretoria, hoje à noite, poderá dizer se a classe aceitará o aumento.

— Se o Governador ficar convencido de que os nossos cálculos são os reais — disse o presidente do sindicato —, êle ainda poderá assinar um nôvo decreto, concedendo o aumento pretendido pela classe.

TABELAS IMPRESSAS

No início da semana, começará a distribuir as tabelas com os novos preços. Depois, convocará os 20 relojoeiros que trabalham na adaptação dos taxímetros, para fixarem o preço daquele trabalho.

Êsses relojoeiros são registrados no Instituto de Pesos e Medidas, que submete os taxímetros a nova fiscalização depois de aferidos, em um pôsto de atendimento na Rua Padre Nóbrega, Piedade, e em outro que será instalado na Zona Sul.

A respeito das fraudes que surgem durante o uso das tabelas provisórias, o Sr. Epitácio Venâncio não acredita que isto venha ocorrer "porque é muito fácil calcular 20% sôbre o que marcar o taxímetro."

JUSTIFICATIVA

Ao aprovar as alterações nas tarifas, o Governador Negrão de Lima considerou que "após a última revisão, em abril de 1967, houve aumentos nos combustíveis, lubrificantes, peças, pneus e demais componentes dos veículos.

Frisou que o aumento assegurará "a justa rentabilidade do serviço de táxis, cabendo ao Poder Público reajustar as tarifas de modo a atender os incrementos verificados."

Além da majoração da bandeirada e do quilômetro rodado, o decreto fixa em NCr$ 1,80 a hora de espera e em NCr$ 0,18 o volume transportado, medindo 60 por 30 cm.

Primeira concordata chega ao fim por lei nova com o pagamento dos credores

A primeira concordata que chegou ao fim em todo o Brasil, após a vigência da nova lei que reduziu o prazo de pagamento dos credores, foi encerrada ontem por despacho do juiz da 1.ª Vara Cível, Sr. Orlando Leal Carneiro.

A emprêsa Luís Severiano Ribeiro, que acusou um passivo de cêrca de NCr$ 1 milhão, há pouco menos de dois anos, pagou a todos os seus credores, em duas prestações, e ontem já publicou os editais que a liberam para o comércio como qualquer outra.

ENCERRAMENTO

A concordata significava para os credores do comerciante que acusava dificuldade em saldar seus compromissos uma verdadeira falência, pois as importâncias que lhes eram devidas nunca eram pagas. Havia advogados especialistas em retardar o andamento dos processos de concordata, uma vez que, pela lei antiga, o prazo para o pagamento só começava depois da sentença que julgava o processo em ordem.

A nova lei, entretanto, modificou radicalmente o sistema anterior e só permitiu que o comerciante requeresse concordata quando pudesse oferecer pagamentos em prazos que começavam a fluir logo após a entrada do pedido em juízo.

Com a modificação, os cartórios mais organizados, como o da Primeira Vara Cível, colocaram-se na vanguarda do processamento das concordatas e davam aos credores a esperança de receber seus créditos em prazos bem recebidos.

Ontem, coube ao juiz Orlando Leal Carneiro proferir a primeira sentença conhecida no Brasil que encerrou uma concordata processada pela nova lei. Além do juiz da 1 Vara Cível, estava sendo apontado ontem no fôro como um dos responsáveis pela rapidez no processamento da concordata o escrivão Alcebíades Varela de Carvalho.

Fase inicial de demolições para Av. Norte-Sul atinge só seis prédios na Carioca

Só seis prédios serão demolidos inicialmente na Rua da Carioca — todos em princípios de 1969 — para que se estabeleça o traçado definitivo da Avenida Norte-Sul junto à Avenida Chile.

As restantes demolições — que atingirão também a Lapa — só serão providenciadas quando estiver definitivamente detalhado o projeto da Avenida Norte-Sul, que partindo da Lapa cruzará a Avenida Presidente Vargas em direção ao Cais do Pôrto.

A informação é do do Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, que acrescentou estarem as desapropriações da Rua da Carioca sendo feitas através da Justiça e segundo os trâmites normais, não havendo, por hora, necessidade de demolir os seis primeiros prédios.

Estas demolições serão necessárias, já no início do próximo ano, para que a urbanização da Avenida Chile ganhe contornos definitivos, inclusive com a travessia ali da futura Avenida Norte-Sul, em viaduto, cuja obra será iniciada brevemente.

Informou ainda que não despachou com o Governador Negrão de Lima esta semana, nada podendo esclarecer sôbre a promessa que foi feita pelo Governador aos comerciantes da Rua da Carioca que pediram um prazo maior para o início das demolições, no que foram atendidos.

A Sursan negou ontem que tivesse sido obrigada a demolir um dos pilares da obra do Viaduto de Ramos por exigência da Estrada de Ferro Leopoldina, para não prejudicar o tráfego ferroviário, esclarecendo que a demolição foi feita porque os testes de resistência do pilar mostraram que a sua concretagem era insuficiente.

O esclarecimento é do Secretário de Obras, que informou que o pilar será reconstruído e no mesmo lugar.

O Viaduto de Ramos, cuja principal função será a de integrar os dois centros comerciais do bairro, separados pelas linhas da Leopoldina, terá duas pistas separadas de 120m de comprimento por 10m de largura e custará NCr$ .... 555 726,00. Sua construção, a cargo do Departamento de Urbanização da Sursan, foi iniciada no dia 19 de janeiro devendo estar concluída em meados de novembro.

GRANDE ALEGRIA

Múcio Leão e Marques Rebêlo foram levar a João Cabral a notícia da sua eleição

CHOPE MAIS ALEGRE

As candidatas a Rainha da Cerveja foram apresentadas à imprensa no Centro Catarinense

Assembléia acha falha no aumento de subsídios e dá um carro a cada deputado

A mesa diretora da Assembléia Legislativa carioca vai entregar um carro oficial a cada deputado, a título de representação, porque nos cálculos para o aumento de seus subsídios não foi computada a quantia que os deputados federais recebem para pagar suas viagens aos Estados.

Os integrantes da mesa diretora da Assembléia acham que não há nada demais em dar um carro oficial para cada deputado, alegando que em todos os setores do Executivo estadual o uso de viaturas oficiais é exagerado, a ponto de qualquer chefe de seção ter direito a dispor de carro do Estado.

ESQUECIMENTO

No preparo de seu projeto para o aumento de subsídios, o deputado Geraldo Araújo pediu informações à Câmara Federal, para saber quanto recebe cada deputado e estabelecer os subsídios estaduais. Foi informado de que os subsídios federais eram de cêrca de NCr$ 6 mil, por mês, mas a Secretaria da Câmara não incluiu a parte variável, que cada deputado federal recebe como ajuda de custo para viajar ao Estado que representa. Por esta tabela, o deputado de Roraima recebeu mais de NCr$ 2 mil por mês, enquanto o representante da Guanabara na Câmara recebeu mais NCr$ 1 200,00.

Diante do esquecimento, a mesa diretora decidiu compensar a falha concedendo carros oficiais a todos os deputados.

SOLUÇÃO

Alguns deputados acham que a distribuição de carros oficiais vai solucionar o problema das eleições dos próximos integrantes das mesas diretoras da Assembléia, porque a entrega de carros oficiais serviu, até agora para manobras políticas, desde o tempo da Câmara dos Vereadores.

Nesta legislatura, muitos deputados têm carro oficial à disposição, mesmo sem ocupar cargo na mesa diretora, liderança de Partido ou presidência de comissão técnica, como determina o Regimento Interno da Assembléia.

Marzagão deixa fora músicas reservas para não alterar regulamento do III Festival

O Sr. Augusto Marzagão, diretor-geral do III Festival Internacional da Canção Popular, anunciou ontem que as seis músicas de reserva não serão incluídas entre as 27 composições classificadas para a fase nacional, "pois do contrário o regulamento do Festival seria alterado, o que não é possível."

O Sr. Marzagão disse que, depois de ouvir o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, e a direção da TV Globo foi conferida a êle a decisão final sôbre a classificação ou não das músicas de reserva. Acrescentou que, em face disto, a sua decisão é a de não incluí-las, "apesar de serem músicas da melhor qualidade e de compositores da maior categoria."

PARANÁ

Informou ainda o Sr. Augusto Marzagão que a música que representará o Paraná na fase nacional do Festival deverá ser escolhida no próximo dia 21, entre as 200 inscritas por aquêle Estado.

Por outro lado, foi confirmada a realização da avant-première do filme **Star**, de Robert Wise, no dia 1.º de outubro, durante o Festival, quando deverão estar presentes os dois compositores da trilha sonora, Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn e o diretor do filme, que é estrelado por Julie Andrews e Richard Crenna.

Cariocas têm 14 candidatas a Rainha da Cerveja que S. Catarina elegeu 4 vêzes

As 14 môças que já se inscreveram no concurso para a escolha da Rainha da Cerveja da Guanabara, promoção do V Festival da Cerveja, tentarão quebrar, na parte nacional, a hegemonia de Santa Catarina, que conseguiu eleger as quatro primeiras rainhas.

As candidatas poderão se inscrever até o próximo dia 23, quando a rainha será eleita em concurso no Pavilhão de São Cristóvão, encerrando o Festival da Cerveja. Os organizadores do certame não inscrevem candidatas que tenham noivos ou namorados e proíbem que as roupas típicas para o desfile incluam a mini-saia.

APRESENTAÇÃO

Ontem à noite, na sede do Centro Catarinense, as 14 primeiras candidatas formalizaram suas inscrições e posaram para os fotógrafos, algumas delas acompanhadas do pai ou da mãe. Estavam presentes, ainda, quatro recepcionistas do Festival da Cerveja vestindo traje típico do Tirol, que, segundo as normas, não pode ter a barra da saia acima do joelho.

Das 14 candidatas, a mais nova é a representante da Associação dos Empregados da Cervejaria Skol, Rosana Fortes de Carvalho, com 16 anos, apontada durante uma prévia realizada entre os repórteres e demais pessoas presentes como a favorita absoluta, seguida de Monna Lisa Getzel, representante do Country Club da Tijuca.

A mais velha, Nina Sajkowski, candidata da Cervejaria Bier Klause e com 22 anos, é também a mais loura, sendo descendente de alemães, poloneses e russos. A mais alta mede 1m70cm, chama-se Elisa Gonçalves, representa o Madureira Tênis Club e já foi miss da XV Região Administrativa, a de Madureira.

Com 1m55cm de altura, Rosilda Cavalcanti é a candidata mais baixa, representando o Melo Tênis Clube. A única morena é a representante do Fluminense, Eliane Pereira da Rocha, e há uma estrangeira, Milka Nicolaeff, representante do Olaria, que nasceu na Bulgária.

Na noite do dia 23, primeira do Festival da Cerveja, um júri composto de nove pessoas e ainda não escolhido apontará a Rainha da Cerveja da Guanabara, que no dia 25, no encerramento, concorrerá com representantes do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Estado do Rio, Minas, Espírito Santo, Pará e Alagoas pelo título da Rainha Nacional da Cerveja.

Sursan vai importar 11 máquinas

A Sursan vai adquirir hoje, através de um financiamento do BEG, 11 máquinas vac-all, importadas dos Estados Unidos, que se destinarão à limpeza de caixas de areia, ralos e câmaras de estações de tratamento de esgôto. Cada uma dessas máquinas, que são montadas em caminhões especiais, substitui o trabalho de 73 homens por dia.

O financiamento obtido pelo Departamento de Saneamento da Sursan, atinge a NCr$ ... 1 191 361,36. O contrato para a aquisição das máquinas será assinado hoje, no gabinete do secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

Gerente da Rubinstein está no Rio

O gerente do Departamento de Marketing Internacional de Helena Rubinstein Produtos de Beleza Ltda., Sr. Jorge Ramirez, chegou ao Rio para o lançamento de uma nova linha de produtos de sua firma. O Sr. Jorge Ramírez, que está elaborando estudos sôbre o mercado latino-americano, foi recebido no Galeão pelos Srs. Júlio Grimberg, diretor-presidente de Helena Rubinstein, e Loureiro Batista, da Mauro Salles Inter-Americana, agência responsável pela propaganda dos produtos Helena Rubinstein.

João Cabral foi eleito por unanimidade para a vaga de Chateaubriand na Academia

O poeta e diplomata João Cabral de Melo Neto foi eleito ontem por unanimidade — 35 votos — para ocupar a cadeira n.º 37 da Academia Brasileira de Letras, concorrendo com o poeta Petrarca Maranhão, que não obteve nenhum sufrágio, na terceira vez que tenta ingressar na ABL.

A sessão foi bastante rápida — cêrca de meia hora — mas minutos antes de seu início o presidente da Academia, Sr. Austregésilo de Ataíde, já procurava localizar o diplomata, pois sua vitória era considerada certa. A unanimidade de votos, em tôda a história da Academia registrou-se apenas nas eleições que resultaram na indicação de Jorge Amado, Álvaro Lins, Maurício Medeiros e Ataulfo de Paiva.

CHÁ E ELEIÇÃO

A sessão de ontem na Academia iniciou-se logo após o chá, servido nas quintas-feiras aos acadêmicos. Às 17h os dezoito membros presentes entraram na sala de reuniões, permitindo a presença de fotógrafos e cinegrafistas, mas fecharam a porta em seguida, para início da eleição.

Quando todos entravam, o escritor Múcio Leão foi abordado por repórteres que solicitavam um prognóstico sôbre o resultado da eleição. O acadêmico sorriu e disse:

— Não tenham dúvidas meus filhos, o João Cabral será eleito por unanimidade.

Na sala de sessões, o acadêmico Rodrigo Otávio, que na entrada recebera o livro **Sambura de Rosas**, enviado pelo poeta Petrarca Maranhão, reclamou ao presidente:

— Olha Ataíde, eu só recebi cédulas com o nome do Petrarca. Quero um papelzinho com o nome do outro candidato também.

VOTO ESCRITO

Dezessete acadêmicos não compareceram à sessão de ontem, mas enviaram seus votos por escrito, todos indicando o nome de João Cabral de Melo Neto.

Às 17h35m foi aberta a porta da sala, e o acadêmico Múcio Leão foi ao telefone para comunicar-se com João Cabral de Melo Neto. Depois de aguardar linha durante dez minutos, sem sucesso, resolveu ir até a casa do Embaixador Lauro Escorel, onde o poeta passou a tarde, esperando o resultado da eleição.

Na sala de sessões, o escritor Austregésilo de Ataíde procedia à queima dos votos. Em seguida afirmou que "a unanimidade da eleição significa o elevado respeito dos acadêmicos para com João Cabral de Melo Neto, e seu reconhecimento por uma obra literária exponencial dentro da cultura brasileira."

No apartamento do Embaixador Lauro Escorel, João Cabral de Melo Neto recebeu os acadêmicos Múcio Leão, Marques Rebelo, Adonias Filho, Deolindo Couto e Ivã Lins, que lhe comunicaram oficialmente o resultado da eleição.

Sem grandes manifestações de alegria, o consul-geral do Brasil em Barcelona recebia os cumprimentos, atendendo o telefone a todo instante, para receber felicitações de amigos.

Rindo disse que estava satisfeito com o resultado da eleição, "especialmente porque foi bastante expressiva", anunciando em seguida que preparará seu discurso de posse em Barcelona, para onde seguirá antes do fim dêste mês, a fim de "descansar um pouco."

Já fôra informado que sua apresentação oficial aos integrantes da Academia Brasileira de Letras ocorrerá na sessão de quinta-feira próxima, quando provàvelmente será acertada também a data de sua posse na cadeira 37.

OUTRO ÂNGULO

Logo depois de ser homenageado com um brinde de champanha pelos acadêmicos, João Cabral de Melo Neto explicou que seu discurso de posse, segundo o regulamento da Academia Brasileira de Letras, deverá destacar a atuação de Assis Chateaubriand, seu antecessor na cadeira 37.

— Todo mundo fala apenas do Chateaubriand jornalista ou embaixador, mas eu pretendo mostrar o que foi o Chateaubriand prosador, que, durante tôda a sua vida, escreveu com um estilo absolutamente invulgar.

Ao final da sessão de ontem, os acadêmicos, rindo, diziam que "o Petrarca terá de candidatar-se de nôvo, pois nessa não deu." Alguns explicaram que, com a eleição de ontem, o poeta já tentou ingressar três vêzes na Academia, sendo que em duas delas não obteve um único voto.

PEQUENA MÁGOA

Petrarca vai fazer sátira leve contra Academia

Petrarca Maranhão quer continuar concorrendo

O trovador Petrarca Maranhão recebeu esportivamente sua terceira derrota na Academia Brasileira de Letras, anunciando que vai se candidatar novamente, pois "o que vale numa peleja é a luta e não o calor das vitórias fáceis."

Nascido no Amazonas mas considerando-se cidadão carioca, Petrarca Maranhão fala mansamente afirmando que a Academia elegeu ontem "um poeta de vanguarda por uma condição e não por uma confirmação." Considera-se um poeta do povo, que encarna um tipo e uma técnica que têm direito a existência e reconhecimento.

PEQUENA MÁGOA

Petrarca Maranhão reconhece o "valor imenso de João Cabral de Melo Neto", mas nega à Academia Brasileira de Letras condições de se colocar à altura do autor de **Vida e Morte Severina**, porque "não é avançada como se julga." Para êle a Academia Brasileira de Letras está estagnada desde 1922, apesar dos grandes nomes que por ela passaram. Acha que hoje são poucos os que verdadeiramente estão a serviço da literatura e não da política de bastidores.

Recapitulando sua vida e obra, lembrou que em 1936, quando era líder estudantil e tinha 20 anos, lançou seu livro **Turbilhão**, um protesto contra a idéia reinante de que "a juventude era a reserva da pátria." Entendia que os jovens deveriam participar da vida do país e lamenta que "ainda hoje se lute por essas idéias."

Petrarca Maranhão é atualmente presidente da Academia Brasileira de Trovadores, que reúne os autores que se dedicam a êsse gênero poético. Está preparando uma antologia didática e anuncia que "talvez faça um livro de trovas sôbre a Academia Brasileira de Letras, com sátiras leves, para não abalar os pedestais."

Apesar de não ter recebido ontem nenhum voto e embora não se julgue um incompreendido, o trovador promete continuar se candidatando, porque "o que vale é a disputa."

Mais João Cabral no "Caderno B"

Cartas dos leitores

A crise no IBRA

"Na edição de 2, foi o meu nome incluído em entrevista coletiva de responsabilidade do Sr. Hélcio Buck da Silva, que se dá a falsa qualidade de secretário-executivo do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), cargo do qual já havia sido destituído em data anterior.

Tratando-se de referências inverídicas e desairosas, deve ser feita a devida retificação, a fim de o meu currículo, representado por 35 anos de serviços prestados, dia a dia, à administração pública, não fique denegrido pela maledicência.

Afirma êle ter sido irregular a minha nomeação para o cargo de Procurador-Geral do IBRA, quando devia saber que esta se revestiu de forma prescrita em lei, e ainda que a minha jurisdição se limitava ao Estado da Guanabara, onde não se fazem desapropriações.

Custa crer que um diretor, após 15 meses de gestão, não se tenha dado ao esfôrço de ler e assimilar o Regulamento Geral do IBRA, ou não teria cometido tal leviandade. Lá se diz quais são as atribuições do Procurador-Geral, como chefe da Procuradoria, sob cuja orientação tiveram curso desapropriações nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco, Paraíba, Minas Gerais, Mato Grosso e Paraná, entre outras questões judiciais em número superior a 150 ações contenciosas, tôdas colhendo êxito em favor do IBRA.

Diga-se de passagem que o Procurador-Geral não promove ações diretamente, mas por intermédio dos Advogados que compõem o órgão jurídico, e que opinam também em processos não contenciosos.

Surge ainda o meu nome na citada entrevista "como um dos principais indiciados nos dois inquéritos que apuram as irregularidades da gestão anterior."

O referido ex-diretor está fazendo remissão a inquéritos que não conhece, pois, de outro modo, não cometeria a desonestidade de tal afirmativa. Nem meu nome figura naqueles dois inquéritos, como não figura, nem jamais figurou, em qualquer outro, administrativo ou criminal.

Como o Sr. Hélcio não lidou comigo o bastante para me conhecer, só posso deferir tais aleives gratuitos como ignorância, má fé ou espírito de emulação. E sendo a retificação de falsas notícias um imperativo legal, devem êsses esclarecimentos ser divulgados sob o mesmo título e com o mesmo destaque daquelas expressões com que se quis violentar um patrimônio moral e funcional construído a duras penas.

Esclareço por fim que a demora na presente resposta se deveu à solução do Interventor do IBRA em requerimento sôbre o assunto, em cujo despacho confirma o título funcional indevidamente usado pelo meu detrator.

AROLDO MOREIRA — Advogado do IBRA — Rio."

Pesquisa e pílula

"Li, com grande interêsse, os resultados da enquête da opinião pública que apareceram na edição de domingo.

Elas, porém, como tôdas as estatísticas, podem conduzir a conclusões erradas.

Assim, do fato de 30% das pessoas da classe A, 39% das da classe B e 55% das da classe C estarem a favor do Papa, tira a pesquisa a conclusão de que só 47% do povo estão do seu lado, estando contra 51%.

Mas a verdade é que a classe C, a menos rica, é mais numerosa do que as outras, tão avassaladoramente mais numerosa, que, a bem dizer, se pode abstrair da opinião das outras, ao calcular a tendência do povo.

A verdade, portanto, deve ser que a maioria do povo está, realmente, com Roma, nesse assunto.

José Thomaz Nabuco — Avenida Rio Branco, 85 — Centro, Rio."

"As causas da agitação"

"Sou operário e aplaudo a posição do JB favorável às lutas estudantis pela melhoria do ensino e contra as provocações esquerdistas.

Sem luta e a unidade estudantil-operária, jamais obteremos o atendimento das nossas reivindicações, mas não apoiamos as pretensões castro-bolchevistas, cuja propaganda martela, diàriamente, nossas cabeças. Nem violências policiais dos "esquadrões da morte", nem a proteção rooseveltiana dos "tribunais" de 1.º de abril aos subversivos impedirão a baderna.

A desonestidade e a sensualidade campeiam; há falta de idealismo no trabalho, principalmente no serviço público e no ensino, onde a maioria visa sòmente ao dinheiro. Não adianta as autoridades reprimirem os agitadores e marginais que medram no seio dos estudantes e operários, sem atacar as causas: a ausência cristã nos corações, o egoísmo, a falta de educação moral, o comodismo oficial, e, sob a capa do direito à expressão do pensamento, as novelas, peças teatrais, filmes, livros, publicações e programas de televisão com maus exemplos de crime, sexo e adultérios. Só governos oportunistas, defensores de banqueiros, de politiqueiros adesistas e pistoleiros oficiais, sanguessugas do erário, permitem êste estado de coisas.

O Brasil anseia por um govêrno que se comunique com o povo, apóie os direitos dos trabalhadores e incentive a doutrinação moral de todos, para a ressurreição dos valôres espirituais.

Paulo Avila de Brito — Agência Postal de Alcântara — São Gonçalo, RJ."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 16 de agôsto de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Comércio Exterior

A VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, realizada no Rio de Janeiro, sob os auspícios da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, tem suscitado uma série de pronunciamentos das autoridades do Govêrno que não podem ser mais corretos e mais oportunos. Para usar um neologismo muito do gôsto dos manifestantes em passeata permanente e que hoje já foi integrado na vulgata de sacristia, era indispensável uma "conscientização" do país para os problemas do comércio externo, sem cuja expansão estamos condenados à asfixia econômica. Tanto o Ministro da Fazenda como o Ministro do Exterior foram extremamente felizes em suas conferências sôbre o assunto. O Ministro Delfim Neto deixou bem claro que não há outro caminho para equilibrar nossa balança comercial senão expandir as exportações não tradicionais. Para ilustrar o limitado espectro de nosso comércio de exportação basta dizer que do seu total de US$ 1 800 milhões, US$ 1 100 milhões correspondem aos embarques de café, algodão, minérios, açúcar e cacau, o quinteto tradicional que marcou sempre nossa posição de feitoria quase colonial fornecedora de matérias-primas. Apenas 700 milhões de dólares rende a venda ao estrangeiro da variada gama de outros produtos, que pode e deve ser ampliada enormemente. Não deixou o Ministro de assinalar que o comércio exterior é sempre uma grande via de mão dupla. Não podem crescer as exportações sem um incremento paralelo das importações.

O Ministro do Exterior fêz uma eloqüente exposição sôbre o primado do papel do empresariado na luta pela expansão do comércio externo. Em países de economia livre o comércio entre as nações se opera através das relações diretas entre comprador e vendedor. Ao Estado cabe apenas a atribuição de regular êsse tipo de relações e fornecer-lhes o necessário incentivo, através do apoio financeiro e das facilidades burocráticas.

Na realidade o comércio exterior do Brasil vem sendo secularmente sufocado por dois flagelos: as complicações burocráticas e a presença de entidades estatais que negociam diretamente com compradores estrangeiros, ou tolhem a liberdade de nosso comércio exportador nos seus esforços para realizar diretamente com os importadores de outros países suas operações.

Quanto à burocracia, há anos que governos sucessivos anunciam a simplificação das formalidades oficiais para a exportação. Houve ministros que exibiram na televisão quilômetros de formulários colados uns nos outros, espécie de sucuri oficial a esganar as esperanças de crescimento de nosso comércio exportador. Providências e mais providências têm sido anunciadas para cortar os elos constritores da burocracia. Mas parece que ela resiste a tudo e vai bem de saúde. E continua sendo êsse o grande inimigo a combater.

Quanto à intromissão do Estado na área, notícia extremamente auspiciosa nos vem da Conferência. É o preparo de um anteprojeto de lei sôbre a criação do Banco Nacional de Comércio Exterior e da extinção concomitante do IBC e do IAA. Desempenhará assim o Estado no terreno do comércio externo o papel que lhe cabe: regulamentar, incentivar, facilitar, subsidiar as operações comerciais e não realizá-las diretamente. Essa é a doutrina válida e acertada para um país de economia livre, felizmente esposada pela Conferência.

GT Para Vips

Ninguém poderá ter, em princípio, objeção à criação, em Ministérios e agências governamentais, dos Grupos de Trabalho. A restrição que se pode fazer é quanto ao número dêles, pois às vêzes tem-se a impressão de que a formação de ditos grupos tende, exatamente, a protelar a execução de trabalhos que nada impede sejam feitos de pronto, sem recurso à formação de um GT. Diante, por exemplo, de gravíssimos problemas com a censura de espetáculos, o Ministro da Justiça, que já se declarara de público contra a censura proibitória, formou um Grupo de Trabalho para estudar o problema. O GT, numeroso e representativo, resolveu contra a censura proibitória. Só admite censura por critério de idade dos espectadores. Era de se pensar, portanto, que o Ministro correria ao Presidente da República com o Relatório embaixo do braço. E no entanto há três meses tem o Relatório e não o apresenta. O Ministro conseguiu uma protelação, e o Govêrno continua a ser desgastado pelas arbitrariedades da Censura proibitória.

O pior é que episódios assim fazem escola. O Juizado de Menores resolveu agora criar um Grupo de Trabalho do seu Serviço de Censura. Para quê? Para estudar as revistas que são vendidas e resolver se devem ou não ser expostas nas bancas. A idéia é colocar num Index censorial as revistas que o Juizado considere impróprias para menores e que só poderão ser vendidas em envelopes lacrados. Em sua maioria as revistas que o Juizado tem em mente são estrangeiras e tôdas, de um modo geral, são muito caras. Os laboriosos esforços do Juizado irão no máximo atingir um grupo mínimo da população jovem. Um grupo de jovens de alto poder aquisitivo e alta alfabetização, que provàvelmente encontram essas revistas em casa, compradas pelos pais.

Por que é que o Juizado não constitui um GT para ver o que deve fazer em benefício dos garotinhos que vendem amendoim torrado ou drops altas horas da noite, na porta de cinemas e teatros? Por que não sofre um pouco com a tragédia de meninos como o de apelido *Bacalhau*, que já anda de revólver na cinta, ajudando a assaltar e assassinar motoristas? Por que não formula planos para transformar os reformatórios do Estado, que ensinam crime e que poderiam ser transformados em escolas — escolas severas e disciplinadas mas ainda assim escolas, destinadas a transformar transviados em cidadãos?

Êsse GT, que tem como um dos principais objetivos lacrar em envelopes a revista *Playboy* (por sinal uma excelente publicação), só vai cuidar de *playboys*? Vale o tempo dos seus membros? Vale o dinheiro do povo? Compensa o abandono em que vivem as crianças pobres e que não sabem ler nem português?

Festival de Hinos

Era de estranhar que, até agora, em tôda essa discussão fútil e estéril sôbre o hino oficial da Guanabara, não tivesse surgido ainda a fórmula mágica, o jeitinho tìpicamente brasileiro, capaz de satisfazer a ambas as partes em litígio. Tivemo-la, afinal.

A discussão em tôrno do hino é muito divertida. Em princípio ela demonstra que nem só de caviar vive um deputado. Além dos reajustes periódicos nos subsídios, a que se submetem, como agora, por imposição de Ato Complementar, os deputados preocupam-se com os problemas do povo que representam. Não, evidentemente, com problemas corriqueiros e prosaicos como os de alimentação, moradia, segurança, trânsito, bem-estar social. Preocupa-os, isto sim, numa angústia altaneira, num sentimento altruístico, a educação cívica de nossa raça. E civismo, de acôrdo com a simbologia clássica, evoca emblema, bandeira, hino. Por enquanto, estamos discutindo o hino.

A história começa em Diamantina. Após o nascimento, vida, paixão e posse de Juscelino Kubitschek, ocorre-lhe um dia o que ocorrera, há muitos anos, a Dom Bosco: fundar Brasília. Feito isso — e a despeito de tôda a extensão territorial brasileira — não era possível manter duas capitais federais. Optou-se pela mais nova. E o Rio viu-se obrigado a nivelar-se com as demais unidades da Federação, passando à condição de Estado. O Estado da Guanabara, o estado em que nos encontramos.

Ora, é voz corrente, desde o Estado Nôvo, que Estado que se preza não pode prescindir de seus símbolos próprios. Onde está o hino? Foi aí que alguém teve, então, a idéia simpática: oficializar a marcha *Cidade Maravilhosa* como hino da Guanabara. Todo o mundo aplaudiu. Nada mais carioca, nada mais representativo da alegria do povo, nada mais emocionante do que essa canção despretensiosa, mas tão vibrante e entusiástica, para simbolizar não a ocasional incidência de um nôvo Estado, mas um estado de espírito permanente.

Passam-se os tempos e eis que, de repente, um deputado pondera que a marcha é irreverente e não se coaduna com a gravidade das solenidades oficiais. Faz um projeto propondo que a alegria seja substituída pela austeridade, a espontaneidade pelo enquadramento. Distraídos, os colegas aprovam o projeto.

A essa altura do ano, sem uma grande partida de futebol, sem desfiles de escolas de samba, o carioca se dá conta de que estão querendo tirar-lhe mais alguma coisa. E protesta. A Assembléia se alarma. Examina de nôvo o projeto e admite revê-lo para anulá-lo. Mas se enrola nos cânones estatutários. Surge, então, a fórmula mágica: uma deputada propõe que *Cidade Maravilhosa* fique como marcha oficial da Guanabara, enquanto, por outro lado, se abriria o concurso pleiteado a fim de escolher o hino oficial para o Estado.

Por enquanto, estamos discutindo o hino. Mas ninguém se espante se amanhã a Assembléia Legislativa vier a propor novos ritmos para a Guanabara: o samba oficial, o *twist* oficial, o *iê-iê-iê* oficial. Afinal, se a questão é de coerência, sejamos coerentes até o fim.

Coisas da Política

Cresce na Oposição a tese da Constituinte

Brasília (Sucursal) — A Oposição continua a acalentar a idéia da convocação de Assembléia Constituinte. É uma tese por enquanto exposta e discutida apenas nos conselhos íntimos, até porque se reconhece a inconveniência de transformá-la em proposição neste momento.

Mas o interêsse em tôrno do assunto cresce, sem dúvida, entre os dirigentes do MDB e os líderes situados na faixa da Oposição não convencional. Será êsse mais um indício de que a crise política se agrava. Indício tanto mais forte quanto a viabilidade da idéia não pode ser admitida senão em hipótese que configure situação de desenlace.

Na declaração atribuída ao Chanceler Magalhães Pinto, repelindo justamente essa tese, deputado emedebista identificava ontem a fôrça potencial de que ela estaria carregada. E observava que pela segunda vez a contestação prévia da Constituinte é feita por elemento de primeira grandeza política com responsabilidade dentro do Govêrno.

Primeiro, o apêlo à Constituinte foi condenado vigorosamente pelo Sr. Pedro Aleixo. O Vice-Presidente da República manifestou preocupação em face de projeto a respeito do assunto, proposto à Câmara por deputado que nenhum apoio trazia atrás de si. Na ocasião, estranhou-se a desproporção entre o pêso político nulo do projeto do Deputado Raimundo Bogea e o combate solene, sôbre ser enérgico, contra êle movido pelo Vice-Presidente.

O pronunciamento do Sr. Pedro Aleixo verificou-se há seis meses. Ter o Ministro das Relações retomado o tema, agora, significaria que o Govêrno está atento à hipótese, embora ela não se insira ainda entre os objetivos da Oposição e seja, de qualquer maneira, uma possibilidade remota.

Quem deseja a Constituinte

No MDB, o adepto mais ardoroso da Constituinte é o Deputado Martins Rodrigues, que aliás foi dos primeiros a sustentar a tese. Mas ao seu lado, na Executiva Nacional do Partido, encontram-se pelo menos os Deputados Mário Covas, Mata Machado, Osvaldo Lima Filho e o Senador Josafá Marinho.

Fora do MDB, sabe-se agora que o Sr. Jânio Quadros também defende a idéia, a qual já se sabia aceita pelos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. E mais: o Sr. Jânio Quadros manifesta apoio sem a restrição levantada pelo Sr. Juscelino, para quem a questão só poderá ser objetivamente considerada numa etapa posterior, caso não se consiga a restauração do voto popular para a escolha do Presidente da República. Baseia-se a restrição na observação de que êsse objetivo preliminar, menos difícil de ser alcançado, desencadearia processo irrefreável de mudança no regime.

Poderia ainda ser arrolado o Sr. Carlos Lacerda, que chegou a defender abertamente a convocação da Constituinte ao tempo da *frente ampla*, embora essa idéia pareça presentemente afastada das suas cogitações.

Durante o último fim de semana em Corumbá, o exame do assunto foi proposto ao Sr. Jânio Quadros pelo Deputado Edgar da Mata Machado. Surpreenderam-se os emissários do MDB com a resposta do ex-Presidente. Êle disse que só por delicadeza não havia tomado a iniciativa de trazer o tema à conversa. "Afinal, tenho à minha frente três deputados e três senadores", observou, confessando o temor de que aos interlocutores causasse constrangimento assunto que de certo modo importa em contestação da representatividade e da fôrça política do Congresso.

O Sr. Jânio Quadros disse aos dirigentes do MDB que julga a Constituinte uma das fórmulas mais seguras para encaminhar a solução pacífica da crise nacional e a que melhor atende à necessidade de legitimação das reformas que precisam ser efetuadas.

Os dois sistemas

Tristão de Athayde

O equilíbrio no movimento é, portanto, como que o lema invisível de um pontificado a que ontem nos referíamos e que se coloca, ao mesmo tempo, no centro de gravidade da lei moral pela qual lhe compete velar acima de tudo — e à prova de transformações sociais profundas que representam a passagem de uma civilização temporal, conformada com a inevitabilidade da miséria de muitos frente à riqueza de poucos, para uma civilização pelo menos em luta decisiva contra a injustiça, o ódio e a miséria.

Se faço a ligação imediata entre a última encíclica, *Humanae Vitae*, que está na ordem do dia, e a *Populorum Progressio*, que a precedeu em repercussão universal, é que vejo um laço profundo entre uma e outra. Ambas representam um *hino à vida*, na hora mesma em que a morte ronda os horizontes e continua, no Extremo e no Próximo Oriente, a fazer diàriamente a sua trágica colheita, ajudada pelos maiores responsáveis pelos destinos políticos do mundo moderno. E mais do que isso. Na hora mesma em que filosofias da morte procuram suceder às filosofias da vida, na frase simbólica de Jean-Paul Sartre: "*La vie ne vaut pas, évidemment la peine d'être vécue.*" O que Paulo VI nos diz, em uma e outra de suas palavras aos homens do nosso tempo, é que a vida vale evidentemente a pena de ser vivida.

Apenas o que há é que os homens de tal maneira deixaram crescer, desordenadamente, a população do mundo, e a má distribuição das riquezas, que transformaram a *populorum progressio*, quase que numa *populorum regressio*. Vimos, por exemplo, depois da guerra de 14-18 proliferarem na Alemanha as filosofias da *involução* como sucessoras do evolucionismo otimista do século passado, como vimos em França florescer um *existencialismo* que invoca o *néant* como sucessor do *être*, o que no fundo era um *inexistencialismo* desesperado. Edith Piaff, por exemplo, foi a cantora dêsse *black humour*, tão típico de uma vontade de não viver, oposta ao nietzscheno viver perigosamente.

Paulo VI veio dizer-nos, na *Populorum Progressio* e na *Humanae Vitae*, que não é preciso voltar ao neopaganismo para amar a vida e a sêde de viver, a despeito de todos os motivos do amor à morte que a dor de viver consigo arrasta. Mas que a vida social, baseada no equilíbrio da riqueza, dos indivíduos e das nações, é o plano inclinado natural para o suicídio coletivo da espécie, pelo *birth control* indiscriminado, que aliás as guerras, nucleares ou não, se encarregam de realizar *cientìficamente*.

Pois o fato é que a filosofia burguesa da vida já havia feito do anticoncepcionismo um dos pontos fundamentais de sua sociovisão. Pouco adiantou a tradicional oposição da moral católica à prática secular da infecundidade artificial sistemática. Pouco adiantou uma concepção populacionista de certos sociólogos católicos, que há dias, segundo dizem os jornais, voltou a dominar a Espanha, na frase de um jornal ultraconservador, que exclamava: "Tende tantos filhos quantos fôr possível ter!" Como se o casamento fôsse apenas uma estação de remonta e as mulheres exclusivamente reprodutoras da raça...

Contra êsse populacionismo irracional, a alta burguesia vinha sistemàticamente opondo, em segrêdo, o seu propósito de melhorar a vida por meio de um dos sistemas humorìsticamente imaginados por Chesterton: quando temos cinco chapéus para pôr na cabeça de sete crianças, um dos meios de o fazer é cortar a cabeça de duas delas... O outro é arranjar mais dois chapéus.

Êste último é o sistema recomendado pela Igreja, como agora de nôvo, solenemente, o reclama Paulo VI.

Polícia volta às ruas para evitar novas manifestações

Cêrca de mil soldados da Polícia Militar voltaram ontem de manhã a ocupar os principais pontos da cidade, numa ação preventiva contra as manifestações estudantis.

Os soldados ficaram nos pontos onde os estudantes geralmente se reúnem — Praça 15, Galeria dos Empregados no Comércio, Rua da Quitanda e Largo de São Francisco — fizeram rondas nos quarteirões. Em intervalos regulares, se comunicavam com o quartel da PM.

OITO COMPANHIAS

Segundo informou um oficial da PM, oito companhias estavam nas ruas "para policiar ostensivamente a cidade" e os batalhões e o Quartel-General permaneciam de "prontidão rigorosa para prevenir qualquer movimento."

As oito companhias dividiram em zonas as ruas do centro e passaram a fazer rondas, enquanto grupos de 12 a 15 homens permaneciam nas esquinas. Uma das companhias, comandada pelo capitão Coimbra, tinha soldados espalhados desde a Rua da Assembléia até a Rua Buenos Aires, enquanto as outras ficaram no Edifício Avenida Central, Cinelândia, Avenida Erasmo Braga, Ministério do Trabalho, Ministério da Fazenda, Praça 15 e Largo de São Francisco.

Os soldados carregavam, além dos cassetetes presos à cintura, revólveres e fuzis, enquanto os cabos transportavam as sacolas com bombas de gás lacrimogêneo e os oficiais estavam armados com pistolas.

INCIDENTES

Enquanto esperava seu automóvel na esquina do bar Amarelinho, na Cinelândia, o General Peri Beviláqua teve um diálogo ríspido com um sargento da Polícia Militar, estranhando a presença de soldados na rua "sem qualquer motivo."

Sem se identificar, perguntou ao sargento a razão "do aparato policial."

O policial respondeu:

— É para combater os estudantes.

Já irritado, o General disse:

— Então a Polícia é para combater os estudantes? Vocês estão sendo pagos para fazer subversão?

O sargento retrucou, em tom ameaçador:

— O senhor está provocando a Polícia?

Quando populares e jornalistas que acompanhavam o incidente já previam uma discussão mais violenta, o motorista do carro oficial aproximou-se e interveio: "Ministro, o carro está à sua espera na esquina."

Pouco depois um tipo popular da Cinelândia, conhecido como França, disse ao sargento:

— Rapaz, você sabe com quem estava falando? Era com o General Peri Bevilaqua.

Ex-UME convocará assembléia-geral

Os universitários do Rio serão convocados para uma assembléia-geral marcada para a próxima quinta-feira, em local a ser escolhido, de acôrdo com proposta aprovada no conselho da ex-UME realizado até a madrugada de ontem.

Da assembléia os estudantes poderão sair às ruas para exigir a libertação de Vladimir Palmeira, mas no conselho consideraram que a luta pela soltura do presidente da extinta UME deve ser feita juntamente com as demais do movimento estudantil.

Representantes de 43 diretórios acadêmicos, além da diretoria da entidade, participaram do conselho, cuja ordem do dia foi: discussão do processo eleitoral dos diretórios, DCEs e entidades nacional e estaduais e desdobramento das lutas do movimento, além de um expediente.

Foram marcadas datas máximas para as eleições: até 31 dêste mês para os diretórios acadêmicos; até 4 de setembro para os DCEs; até 7 de setembro para a ex-UME e até 20 de setembro para a ex-UNE.

As manifestações de rua ficaram "a cargo de cada escola, por enquanto, se sentir necessidade de travar êste tipo de luta." Na reunião do Diretório Central de Estudantes da UFRJ, marcada para hoje, novas decisões poderão ser tomadas.

Movimento democrático quer renovar

União dos Estudantes Democráticos — "contra a esquerda e a direita, a favor da democracia" — é o nôvo movimento estudantil, já atuando no meio universitário, e pretende "promover a renovação dos métodos políticos estudantis", como revelou ontem um de seus integrantes.

Afirmou ainda que "a UED é contra qualquer agitação, que pretende substituir pela atividade serena. Enquanto os outros falam em diálogo, nós já temos promovido êsse diálogo. Enquanto outros querem queimar os comunistas, nós os neutralizaremos pela conscientização."

PROGRAMA

O estudante, da Faculdade de Direito da UFRJ, disse que "a ação da UED não será polêmica, mas de profundidade." A nova entidade pretende partir para a conquista da maioria da massa estudantil, "que é capitalizada pelos agitadores", e da minoria direitista, que "por falta de orientação parte para a contestação pela violência."

Disse ainda que "a UED será a réplica, no Rio, do que é, por exemplo, o Grupo Decisão no Rio Grande do Sul, uma organização estudantil voltada para a luta pelas legítimas reivindicações estudantis e aperfeiçoamento do ensino e dos estudantes."

Revelou também que "a UED vai procurar contato com o Grupo Decisão e outros grupos democráticos de estudantes nos demais Estados, para que a organização tenha representação e atuação nacional."

— Reivindicaremos melhoria das condições do ensino superior, mais vagas nas universidades, mais e melhores professôres, mais verbas, melhores condições materiais, principalmente de equipamentos, sem agitação, enfrentando cara a cara as autoridades, condenando-as quando necessário, estudando e sugerindo os métodos e meios — frisou.

LEGALIZAÇÃO

Revelou ainda o estudante que "muito em breve, assim que o movimento tenha um número razoável de adesões, será solicitado às autoridades o registro legal da entidade."

— Acreditamos que na legalidade — acrescentou — nossa luta alcançará muito maior amplitude. Para isso esperamos contar com o apoio da população e da imprensa.

Jovens explicam posição da FEI

Dois estudantes que se identificaram como sendo da cúpula da Frente Estudantil Independente afirmaram ontem ao JB que a FEI não é extremista nem de direita, "mas baseada em ideais democráticos e favorável à revolução com evolução, de acôrdo com a Doutrina Social da Igreja."

Afirmaram os dois jovens, que não revelaram seus nomes "por questão de segurança", que a FEI foi criada como uma opção indicadora de um nôvo caminho e está atuando apenas no movimento estudantil, "embora pretenda tornar-se de âmbito nacional."

SABOTAGEM

— Somos pelas reformas sociais preconizadas pela doutrina social da Igreja, e contra qualquer ditadura, seja de direita ou de esquerda — acentuaram os dois estudantes. Não disseram em que faculdades ou com quantos participantes a FEI atua no movimento estudantil.

Vieram à redação do JORNAL DO BRASIL para desmentir uma entrevista, "cuja existência contestamos, porque distorce os fatos e deve ter sido dada por sabotadores, elementos extremistas da esquerda ou da direita, que nos querem atingir."

Para os dois estudantes "a nova opção criada pela Frente Estudantil Independente incomoda os radicais da esquerda e os da direita, porque indica um nôvo caminho capaz de capitalizar tôda a massa estudantil."

Disseram também que a FEI não é um movimento "bôbo nem fraco e por isto as cúpulas radicais estão tentando sabotar nosso trabalho, divulgando panfletos em nosso nome."

— Não jogamos nada de ninguém — afirmaram — porque temos a coragem de entregar pessoalmente nossos panfletos. Já fizemos um comício-relâmpago, quando distribuímos um manifesto contendo nossa orientação.

Definiram-se também como idealistas e capazes de capitalizar grande parte do movimento estudantil, não pertencentes à direita, "porque também combatemos os agitadores e baderneiros do MAC, do CCC (Comando de Caça aos Comunistas) e outros desta natureza."

Flexa chega pregando o diálogo

O diretor-geral do Setor de Educação da UNESCO, professor Flexa Ribeiro, disse ontem ao chegar ao Rio, procedente de Paris, que "a educação vive uma crise mundial, ligada à crise da juventude."

Acha que "a solução está no diálogo entre gerações" e não acredita "numa articulação universal", explicando que "o estudante de hoje não quer mais ser como paciente no hospital: quer participar e decidir seu futuro."

FUNDAMENTAL

O professor Flexa Ribeiro declarou que ficará 12 dias no Rio, "para rever amigos", e anunciou a chegada hoje de três técnicos da UNESCO para planejar o ensino médio no Brasil.

Depois de explicar como a educação tem relação com o desenvolvimento social e econômico e que ele pretende atingir a tecnologia para transformar num instrumento de emancipação econômica as áreas subdesenvolvidas de todo o mundo, disse o ex-Secretário de Educação da Guanabara que "o problema do recurso humano é a peça-chave do desenvolvimento."

— Verificamos que sem preparar capital humano as riquezas naturais serão riquezas adormecidas até que o homem, capaz, preparado, venha a transformá-las em instrumentos de progresso e justiça social.

Continuando, afirmou que "os problemas fundamentais do ensino são idênticos no mundo todo, em todos os países do mundo estão compenetrados de que não podem perder tempo em matéria de educação."

CRISE MUNDIAL

Comentou depois que "a educação mundial vive hoje uma crise, ligada à da juventude. Há revolta em quase tôdas as universidades. Não somente contra os sistemas de educação; não somente contra a organização do ensino, mas contra a própria organização da sociedade." Isso, segundo frisou, está "tanto na sociedade capitalista como no mundo socialista. Não é possível separar Leste e Oeste, nem o Hemisfério Norte do Hemisfério Sul."

— O fenômeno parece ser muito mais profundo e diz respeito mesmo a certos aspectos da vida espiritual do homem que estão agora a exigir novas soluções — observou. Há de fato um fenômeno nôvo, ou que pelo menos se apresenta com formas novas: os jovens se propõem a ver o problema com uma nova visão: o problema eterno, que é o desejo da juventude de participar e ser considerada. A juventude, no fundo, quer aquilo que cada um de nós deseja — quer ser ouvida, quer considerações, quer ter o direito de opinar.

TRABALHO

O professor Flexa Ribeiro trabalha há um ano como diretor-geral do Setor de Educação da UNESCO. Chegou há pouco de Bancoc, na Tailândia, onde presidiu uma reunião destinada a criar um Instituto de Educação Superior para ajudar o desenvolvimento econômico de nove países do Sudeste asiático — Tailândia, Laos, Indonésia, Cingapura, Camboja, Índia e Filipinas, entre êles.

Anteontem, em Paris, encerrou a Conferência Internacional de Planejamento da Educação, com a participação de 39 países e 350 delegados, que examinou condições para integrar planos de educação no processo geral de desenvolvimento econômico e social.

Paris esconde os paralelepípedos

Paris (Do Correspondente) — A Chefatura de Polícia está orientando há alguns dias uma obra nas principais ruas do Quartier Latin: recobre de espêssa camada de asfalto as ambições revolucionárias dos paralelepípedos, como disse um cronista.

Já estão prontas as novas pavimentações das Ruas Saint-Jacques, des Ecoles e parte do Boulevard Saint-Germain — todos próximos da Sorbonne. Diante das máquinas que trabalham agora a Rua Soufflot, estudantes observam o desaparecimento contínuo daqueles que lhes foram tão úteis durante muitas das noites de maio.

O FUTURO

Mas o principal protesto vem dos poetas do bairro: em manifestos distribuídos nas ruas, 20 dêles afirmam que nada harmonizava melhor com o velho Quartier que aquêle "minucioso mosaico construído pedra por pedra através das mãos humanas de modestos artistas. Do pavé ao asfalto consolida-se a triste involução do revestimento artesanal para o revestimento industrial" — concluem.

Técnicos e entendidos no assunto também discutem a medida. Muitos são os que afirmam serem os pavés elementos mais resistentes e menos custosos que os modernos subprodutos do petróleo.

Desfalcados de importante arma, estudantes extremistas já têm enfim palavra de ordem que esperam seja válida — "se as autoridades pensam em resolver o problema do ensino asfaltando nossas ruas, estoquem imediatamente antes que o pavé torne-se objeto dos arqueólogos norte-americanos do presente."

Os trabalhos deverão estar terminados no dia 25.

SEGURANÇA COM ORDEM

O policiamento ostensivo não prejudicou o movimento nas ruas do centro

Universitários de Niterói páram manifestações

Niterói (Sucursal) — Numa reunião que terminou aproximadamente às 20 horas, na sede do DCE, os universitários resolveram ontem suspender as manifestações de rua que vinham realizando, e também a cobrança de pedágio.

Anunciaram que na próxima semana realizarão uma assembléia para decidir o rumo da luta que estão empreendendo "em favor da universidade pública" e "contra a repressão policial" e sua participação no XXX Congresso da ex-UNE, a ser realizado em Belo Horizonte.

CALMA

Niterói amanheceu ontem sem o aparato policial da véspera, com a retirada das tropas da Polícia Militar das ruas, embora a Secretaria de Segurança mantivesse todos os seus órgãos de sobreaviso.

O diretor do DOPS desmentiu que haja ordem de prisão contra o presidente do DCE, universitário Edson Benigno, mas os estudantes afirmam que êle está sendo procurado.

O vice-presidente do Diretório Central de Estudantes da UFF, universitário Sebastião Cruz, prêso quarta-feira e libertado após prestar depoimento, será processado por crime de desacato e agressão ao inspetor Herval Tinoco de Azeredo.

O diretor do DOPS, capitão Rafael Serieiro, informou que o estudante atingiu o policial na perna, havendo suspeitas de fratura, e por isso foi prêso, e autuado por infração aos Artigos 129, 329 e 330 do Código Penal.

PROCESSO

Os estudantes afirmam que Sebastião Cruz foi espancado pelo policial, recebendo golpes de cassetete e ficando ferido na testa, e que, ao contrário do que se divulgou, não pratica karatê e nem usou recurso dêsse esporte para imobilizar o inspetor.

O estudante Sebastião Cruz só foi libertado por interferência do Governador do Estado e do juiz de direito e professor da Faculdade de Filosofia Luís César Bittencourt.

Alunos tomam Faculdade de Filosofia da USP

São Paulo (Sucursal) — Os alunos do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia da USP ocuparam ontem a escola e entraram em greve, criando um programa mínimo de cursos independentes até que seja aprovada a reestruturação proposta pela comissão paritária.

Os alunos da Faculdade de Economia resolveram não ocupar mais a escola, pois a congregação aprovou a criação de uma comissão paritária, de caráter opinativo, para "elaborar um documento contendo a posição da comunidade diante da reforma universitária."

A comissão tem 52 membros, sendo 26 estudantes.

COMISSÕES

Reunidos numa assembléia que terminou às primeiras horas de ontem, os estudantes de Física resolveram tomar a faculdade, entrar em greve e estruturar novos cursos, alegando que a reforma universitária proposta pela comissão paritária não foi aceita pela direção do curso. Êles querem participação na direção da escola, nova escolha dos titulares dos laboratórios e a reestruturação do curso.

Foram criadas comissões de manutenção e segurança, cursos, seminários e coordenação política. A proposta aprovada pela assembléia estabelece que os estudantes assumem a responsabilidade total pela tomada da escola e realização dos cursos.

INDECISÃO

A manifestação marcada pelos secundaristas para as 11h30m de hoje dificilmente contará com a participação dos universitários, pois, embora não tenha ainda sido anunciada oficialmente esta decisão, a ex-UEE divulgou ontem um documento defendendo a realização de comícios — propaganda no lugar de concentrações e passeatas.

Diz o documento da ex-UEE que a realização de manifestações, com local e horários marcados, é defendida por "aquêles que se valem somente da repressão para mobilizar os estudantes e que pretendem enfrentá-la abertamente, em praça pública, como se tivessem um dispositivo militar para fazer frente à Polícia e ao Exército."

Os estudantes secundaristas convidaram, além dos universitários, os padres, artistas, intelectuais e operários para a concentração no Largo do Paissandu, de onde pretendem sair em passeata. Sabe-se que os estudantes pretendem lançar mão de outros locais se o Largo do Paissandu estiver ocupado pela Polícia na hora da concentração, mas tanto o DOPS quanto a Fôrça Pública anunciaram anteriormente que o esquema de repressão funcionará agora até nos bairros, para evitar que os manifestantes dispersem e voltem a se encontrar em local previamente estabelecido.

Polícia mineira prende quatro pichadores

Belo Horizonte (Sucursal) — A Polícia entrou ontem em choque com estudantes que pichavam os muros do Departamento Municipal de Águas e Esgotos, situado ao lado da Faculdade de Filosofia da UFMG, prendendo quatro jovens e recolhendo dois soldados em estado grave ao Pronto-Socorro.

Na repressão foram usadas bomba de gás lacrimogêneo, que foram respondidas pelos estudantes (aproximadamente 60) com pedras e outros objetos. Depois êles se refugiaram na Faculdade, onde fizeram uma pequena assembléia, só saindo quando a Polícia foi embora.

COMO FOI

Por volta de 11h30m, um grupo de alunos da Faculdade de Filosofia da UFMG dirigiu-se ao Departamento de Águas e Esgotos, começando a escrever frases ofensivas ao Govêrno, chamando a atenção para o congresso da extinta UNE, que se realizará nesta capital, em setembro.

Logo depois, cinco viaturas da Polícia Militar e uma do DOPS chegaram ao local, sendo recebidos nos gritos de "abaixo a repressão" e "povo organizado derruba a ditadura." Os estudantes começaram a lançar pedras, ferindo na cabeça o sargento Valdir Gomes de Araújo e o soldado Almiro Sabino, que foram recolhidos ao Pronto-Socorro em estado grave.

O delegado do DOPS, Sr. Tacir Meneses Sia, e o capitão Aécio Flávio comandaram a operação da Polícia e prenderam uma moça e três rapazes, os universitários Lélia Rêgo, de 21 anos, Estêvão de Toledo, de 29 anos, Antônio Teixeira, de 22 anos, e José Andrade, de 20 anos, todos alunos da Faculdade de Filosofia, que foram recolhidos à Penitenciária de Mulheres e ao DOPS.

BOMBAS

Quando os policiais começaram a jogar bombas de gás lacrimogêneo, os estudantes foram para a Faculdade de Filosofia, reunindo-se no restaurante para decidir o que fariam, caso a polícia resolvesse ocupar o prédio.

Como a ocupação dependeria de uma ordem do diretor da escola e os ânimos começavam a se acalmar, a polícia retirou-se, conduzindo os presos e desocupando a rua. Lentamente os universitários saíram do prédio da escola e foram para suas casas.

Estudantes fazem um comício em Salvador

Salvador (Sucursal) — Três estudantes presos — um já está sôlto — e um ônibus danificado foram os resultados da manifestação estudantil no Largo das Quintas, da qual participaram duas mil pessoas.

Um forte dispositivo policial concentrou-se no centro da cidade e por isso os estudantes decidiram suspender a manifestação marcada para as 16h30m, na Praça Castro Alves, e realizar comícios nos bairros.

Os estudantes fecharam as entradas do Largo das Quintas e apedrejaram um choque de 40 soldados da Polícia Militar, que mais tarde conseguiram dispersar a concentração.

Falaram no comício o vice-presidente da extinta UNE, José Carlos Mata Machado, e o presidente da ex-UEE, Sérgio Dias.

Apesar da proibição do administrador apostólico, Dom Eugênio Sales, foram vistos dois padres participando da passeata, que começou na Estação Rodoviária e foi até o Largo das Quintas.

Visivelmente irritado com os estudantes, o coordenador do esquema de repressão, major Oto Aguiar, disse ao JB que "êles ficam na periferia fazendo baderna, porém não têm coragem de vir aqui. É assim: quando o gato não está, o rato passeia dentro da casa."

São Luís (Correspondente) — Os estudantes de Medicina do Maranhão deflagraram uma greve geral por tempo indeterminado e acamparam diante do prédio da escola, atendendo a população e distribuindo remédios.

A greve é de protesto contra a situação da Escola de Medicina, onde os professôres paralisaram suas atividades por falta de condições. Reclamam os estudantes também a falta de um hospital-escola, laboratórios e pessoal docente.

ELEIÇÕES

Recife (Sucursal) — Os presidentes dos diretórios acadêmicos de 18 faculdades serão eleitos hoje em pleitos diretos nas Universidades Federal e Católica e na Fundação de Ensino Superior de Pernambuco.

Conselho da 4a. Região qualifica 18 líderes

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Permanente de Justiça da 4.ª Região Militar, de Juiz de Fora, qualificou ontem 18 estudantes que participaram, em julho de 1966, do XXVIII Congresso Nacional da ex-UNE no Convento dos Dominicanos, nesta capital.

Entre os estudantes estão os antigos presidentes da ex-UNE, José Luís Moreira Guedes, e da ex-UEE de Minas, Luís Carlos da Costa Monteiro, além de quatro universitários gaúchos, um paulista, um mato-grossense e dez mineiros.

RELAÇÃO

Outros nomes da relação divulgada pela 4.ª Região Militar são Saulo Fiardi e Carlos Frederico Pereira Prates, de Minas, Alcino Rodrigues Dantas, de Mato Grosso, Luís Carlos Meneses, Tarso Fernando Genro, Dartagnan Luís Agostini e Luís Carlos Prado, todos do Rio Grande do Sul.

Ainda estão relacionados: Wojtecjiech Andrzejakendesza, de São Paulo, e Edson José Correia, Paulo Cangussu Cordeiro, José Raimundo Nava, Marco Antônio Vasconcelos Sousa, Eleonora Menicucci Oliveira, Hildeberto Pollci, Everardo da Silva e Luís Carlos Magalhães, todos de Belo Horizonte.

CONSELHO

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, acolhendo proposta do professor Sobral Pinto, decidiu providenciar o imediato funcionamento do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, criado em 1964.

O Conselho foi criado pela Lei 4 319, de 16 de março de 1964, e seus membros são o Ministro da Justiça, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, um professor catedrático de Direito Constitucional de uma das faculdades federais, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o presidente da Associação Brasileira de Educação e os líderes da Maioria e da Minoria na Câmara Federal e no Senado.

Na proposta, observa o professor Sobral Pinto que "não há a menor possibilidade de que algum governante, civil ou militar, poderoso ou fraco, ouse sustentar que o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana não seja um órgão da administração pública, já instalado e habilitado a exercer as suas atribuições. Todos os membros dêsse Conselho já estão nomeados por lei e há recursos próprios, independendo o seu funcionamento da vontade ou decisão do Poder Executivo."

Nova Déli: das idéias à realidade

Os países ricos estão reduzindo cada vez mais sua contribuição para melhorar a situação dos países pobres — é o que mostram as estatísticas que acabam de ser divulgadas pela OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico), entidade com sede em Paris, mantida por vários países europeus, Estados Unidos e Canadá.

Na França, onze associações que se preocupam com os problemas do chamado Terceiro Mundo lançaram um apêlo conjunto, no sentido de que os países pobres não sejam sacrificados em nome de uma redução nacional de despesas públicas.

BONS PROPÓSITOS

Na reunião de Nova Déli, realizada sob os auspícios da ONU, foi aprovado o princípio segundo o qual cada país rico deveria contribuir com uma ajuda não inferior a 1% do seu produto nacional. Mas os atos até agora não apareceram. Durante os dez anos do período 1956-65, êsse objetivo, tão louvado em Nova Déli, acusou um deficit, em média, de 1,5 bilhão de dólares cada ano. Em 1966 a decalagem entre a intenção e a realidade atingiu a 3,6 bilhões de dólares. E em 1967 a divergência da idéia para a prática subiu a 3,7 bilhões.

Em conjunto, os 16 países mais ricos do Ocidente agrupados dentro do CAD (Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento) não consagram atualmente senão 0,75% do seu produto nacional como ajuda ao Terceiro Mundo.

Na realidade verifica-se o endividamento crescente das nações subdesenvolvidas — quadruplicado em 10 anos — o que as obriga a reembolsos de somas cada ano maiores para os cofres dos países ricos.

UM APÊLO

Em proclamação que acaba de ser publicada em Paris, 11 entidades preocupadas com a situação do Terceiro Mundo manifestaram seu desacôrdo com a diminuição progressiva dessa ajuda por parte da França, embora seja êsse o país que mais contribu, proporcionalmente à sua renda.

"No momento em que nosso país (a França) decide que não deverá haver salário inferior a 520 francos (NCr$ 330,00) por mês, na indústria e na agricultura, seria escandaloso que uma das medidas tomadas (para impedir a inflação) seja em detrimento de povos mais desamparados do que o nosso. Será preciso lembrar, por exemplo, que os habitantes do Alto Volta não dispõem de 23 (NCr$ 15,00) francos por mês, por pessoa, os hindús, de 42 francos (NCr$ 27,00), os bolivianos, de 69 francos (NCr$ 44,00)?"

Dois em dezesseis — Sòmente dois países em dezesseis atingiram em 67 o objetivo de Nova Déli, o que manda reservar pelo menos 1% do seu produto nacional à ajuda do Terceiro Mundo: França (1,24%), Países Baixos (1,01%). A seguir vêm Portugal (0,98%) e a Alemanha Federal (0,95%). Depois a Grã-Bretanha (0,87%), a Bélgica (0,80%), a Suíça (0,78%) e o Japão (0,76%). Os Estados Unidos (0,70%) e a Austrália (0,71%) ocupam uma posição intermediária.

A comparação com os anos precedentes mostra duas tendências convergentes: os grandes contribuintes estão reduzindo seus esforços, enquanto que os retardatários aumentam o seu.

Modificação de qualidade — Mas, ao mesmo tempo, uma modificação estrutural — de qualidade — está em curso: a parte das contribuições públicas tende a diminuir, em relação ao total, ao passo que a dos recursos privados, ao contrário, está em franco progresso. A primeira caiu de 70% para 61%, do total, em cinco anos, enquanto que a segunda passou de 30 a 39%.

Os fundos públicos visam geralmente a uma rentabilidade a mais longo prazo, enquanto que os capitais privados investidos no Terceiro Mundo, ao contrário, vão em busca de uma rentabilidade mais imediata.

COMPARAÇÕES

— Diz a proclamação das onze entidades francesas: "De um montante de aproximadamente 3,5 bilhões de francos, cuja maior parte retorna finalmente à França na forma de interêsses, compra de nossos produtos e repatriamento de recursos, esta ajuda pública deve ser comparada aos 6% de despesas militares. No mesmo ano (1966) os franceses gastaram 6 bilhões de francos em pules de corridas de cavalos e 5,15 bilhões em fumo.

Nestas condições, será má-fé falar da ajuda como um fardo para a economia francesa e como a fonte de tôdas as nossas dificuldades, como certos jornalistas o pretendem. A ajuda pública francesa aos países do Terceiro Mundo deve ser mantida em 1968, aumentada nos anos seguintes e orientada de maneira mais útil."

Aparelho eletrônico substitui a pílula

Bonn (AFP-JB) — Emprêsas de diversos países do mundo já compraram a patente de um aparelho eletrônico de bôlso para o contrôle da natalidade, segundo método Ogino-Krannus, único admitido pela Igreja Católica. Preciso e eficiente, em apenas dois segundos o aparelho indica, mediante mudança de côr, se as condições são favoráveis ou não.

Inventado por técnicos alemães, o aparelho está destinado a cooperar no contrôle, proporcionando uma solução "revolucionária e moral" para o problema. Por enquanto, o Vaticano ainda não se pronunciou sôbre esta aplicação da eletrônica à controvertida questão da contenção da natalidade.

PORTATIL

O aparelho é portátil e as mulheres podem levá-lo na bôlsa. Além da vantagem de estar de acôrdo com um método aceito e confirmado pela última encíclica papal é de uma precisão inigualável e de facílima utilização, asseguram os técnicos.

Como não foram divulgados os detalhes sôbre seu mecanismo, a não ser que opera eletrônicamente pela mudança de côres, persistem as dúvidas a respeito do funcionamento.

Relatório da OEA desagrada Argentina

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Govêrno argentino protestou ontem formalmente junto à OEA contra o informe da Comissão de População e Desenvolvimento sôbre a Encíclica **Humanae Vitae**, afirmando que se excedeu em suas faculdades e fêz críticas à posição da Igreja Católica, com as quais o Tenente-General Onganía não concorda.

O Ministério do Exterior argentino divulgou pela manhã a nota encaminhada ao Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, na qual ressalta que a delegação de seu país não foi consultada, manifestando em seguida a esperança de que "no futuro não se repitam semelhantes equívocos."

POSIÇÃO

A nota de protesto da Argentina está baseada em uma resolução adotada pela Comissão, em sua reunião dos dias 29, 30 e 31. Após examinar a **Humanae Vietae**, a Comissão formulou severas críticas à oposição da Igreja ao contrôle da natalidade, dizendo que a proibição significaria "maior angústia, miséria, desesperança e enfermidade para milhões de latino-americanos." Acrescentou também a resolução que a decisão do Papa não era aplicável a tôda a América Latina.

Segundo as autoridades argentinas, o parecer da Comissão, como foi divulgado, poderia ter induzido muitos a supor que esta seria a posição da Organização dos Estados Americanos e de seus Governos.

"Meu Govêrno estudou detidamente os antecedentes referidos e o conteúdo da declaração sôbre a encíclica papal e considera que o Comitê se excedeu em suas faculdades, tanto do ponto-de-vista de seu conteúdo, como sôbre as apreciações feitas", diz a nota.

O Govêrno argentino foi o primeiro a apoiar **in totum a Humanae Vitae**, apenas três horas após sua divulgação pelo Vaticano.

VEZ DOS LEIGOS

Brasília (Sucursal) — O Deputado Daniel Faraco (Arena-RS) deplorou como "clamoroso" o que se passou há pouco na Conferência dos Religiosos do Brasil, quando sacerdotes católicos tomaram posição contrária à Encíclica **Humanae Vitae**, conforme foi posteriormente confirmado pelo coordenador dos painéis da Conferência em entrevista ao **JORNAL DO BRASIL**.

O parlamentar gaúcho, lembrando Monsenhor Lambruschini, assinala que "o pronunciamento do Sumo Pontífice não obriga apenas a uma aceitação exterior, mas requer a adesão interna de quantos acreditam em que o Papa é realmente o Vigário de Cristo."

O ex-Ministro da Indústria e Comércio referiu-se ao fato de que no debate público sôbre a encíclica foram os leigos que se pronunciaram de maneira favorável à decisão do Papa, ao passo que "os religiosos se colocaram em posição diferente", e observou que "esta é sem dúvida a hora de os leigos relembrarmos aos religiosos o que êles nos ensinaram."

Atenágoras e a Santa Sé

C. L. Sulzberger
Do New York Times

Istambul — Na opinião do Patriarca Atenágoras, de Constantinopla, a mais alta autoridade eclesiástica da Igreja Ortodoxa, o movimento ecumênico no sentido da unidade entre os católicos e outros cristãos não foi em sentido algum retardado pela encíclica de Paulo VI proibindo contrôle de natalidade por métodos artificiais.

Essa opinião é de particular importância, uma vez que é manifestada numa ocasião em que alguns críticos da encíclica sustentam que a recente tendência para a mútua tolerância na cristandade foi invertida pelo decreto papal. O Patriarca Atenágoras participou da liderança do movimento ecumênico. Êle diz:

— O Papa é um grande líder. Respeito-o. Não podia fazer outra coisa senão promulgar a encíclica. Tinha de seguir o seu evangelho. Mas eu não julgo que essa encíclica prejudicará o movimento ecumênico que continuará a aproximar cada vez mais as diferentes fés.

O Patriarca dá a entender que o Papa foi levado a assumir sua atual posição depois de um prolongado estudo por teólogos e leigos católicos porque os elementos conservadores exigiam isso e êle desejava cimentar a unidade católica. Raciocina Atenágoras: "Não podia agir de maneira diferente por enquanto, mas deixou a porta aberta para a evolução, e em matéria eclesiástica eu prefiro evolução a revolução. O significado mais profundo é que o Papa deixou a porta aberta numa matéria extremamente séria."

O Patriarca, um homem robusto e extraordinàriamente ativo, de 83 anos, com mãos enormes e traços fisionômicos delicados e uma esvoaçante barba branca como alguma representação barrôca de Deus Pai, tem instado pela causa do ecumenismo desde que foi eleito para o seu pôsto há 20 anos, juntamente com o Papa João XXIII, mas ainda mais com o presente Pontífice a quem êle se refere como "Papa Paulo II, e não VI, porque para mim êle é o sucessor direto de Paulo I, o Apóstolo."

— O Papa João abriu a janela, mas Paulo II abriu a porta. Êle está fadado a traduzir a doutrina de Paulo I para uma época nova e moderna. É um grande e sincero Papa.

— Quando o Papa João foi eleito mandei-lhe esta mensagem: "Houve um homem mandado por Deus e seu nome era João." Disse-lhe que êle estava destinado a grandes coisas. Manifestei-lhe o desejo de encontrá-lo e lhe transmiti êsse desejo por intermédio de seu Núncio Apostólico aqui. Êle respondeu: "Deixemos isto nas mãos de Deus e eu compreendi que êle estava doente."

— Quando o Papa Paulo foi eleito dei-lhe congratulações e quase no mesmo dia soube de seu desejo de visitar Jerusalém. Mas não tive tempo de convocar todos os chefes da Igreja para uma conferência. Não obstante, estivemos juntos em Jerusalém em janeiro de 1964. Quando nos defrontamos, abrimos os braços e nos abraçamos como irmãos. Juntos, lemos o Evangelho e recitamos o Padre Nosso, e manifestamos o desejo de nos encontrarmos um dia no mesmo cálice do sangue de Jesus (a Comunhão). Como resposta, êle me ofereceu um cálice. Depois, suspendeu a excomunhão que havia durado por séculos. No ano passado êle me visitou aqui e eu lhe retribui a visita.

— Uma verdadeira compreensão pessoal e acôrdo resultou de tudo isso. Espero promover um diálogo teológico de confissões entre diversas fés e ir avante não para a união por enquanto mas para uma abordagem de unidade. Os católicos já podem receber a comunhão numa igreja ortodoxa e vice-versa, se não houver à disposição clero adequado. Minha derradeira esperança é promover tal compreensão com tôdas as igrejas cristãs.

— O Papa está trabalhando pelo mesmo objetivo. É um sábio, muito bem educado, um hábil diplomata e um pastor. Tenho lido seus sermões. Compreendo-o na sua encíclica. Êle está conservando sua igreja unida. Está liderando a revolução na religião.

Indubitàvelmente o apoio do Patriarca ao Papa na questão da encíclica contra os anticonceptivos tem considerável influência na opinião religiosa mundial, especialmente entre os não católicos que receberam negativamente a decisão contrária ao contrôle da natalidade.

Bispos denunciarão a miséria no Continente

Bogotá (AFP-JB) — Os bispos bolivianos denunciarão na II Conferência do Episcopado Latino-Americano os privilégios e excessivos gastos militares no hemisfério e explicarão a violência como reação das classes pobres contra a miséria.

Num documento de 10 mil palavras divulgado ontem, os bispos acusam os governos da América Latina de desperdiçarem os fundos públicos, desviando os recursos que deveriam ser aplicados à luta contra a miséria e o subdesenvolvimento.

O episcopado venezuelano pretende adotar uma posição progressista na II Conferência do Episcopado Latino-Americano, que será iniciada no próximo dia 24, em Medellin, Colômbia, revelaram ontem porta-vozes dos 33 bispos que assistirão à reunião.

Desde a independência da Venezuela, a Igreja católica, que tem o contrôle espiritual de 90% da população, vem se destacando pelas suas preocupações sociais, o que poderia ser explicado pela origem de seus sacerdotes, a maioria dêles recrutada nas classes pobres.

Nenhum Partido político, nem mesmo o comunista, se define como anticatólico na Venezuela, na medida em que a Igreja tem um papel importante no país. Em 1957, o Arcebispo de Caracas, Dom Rafael Arias Blanco, redigiu uma carta pastoral denunciando as graves desigualdades econômicas, a corrupção e a falta de liberdade existentes no país, que parece ter contribuído decisivamente para a queda do ditador Jimenez.

Cubanos anunciam ida ao Congresso

Havana, Bogotá e Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — Cinco bispos e 15 peregrinos cubanos irão a Bogotá participar das comemorações do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional, que será inaugurado oficialmente na noite de domingo. A delegação deverá deixar Havana nos próximos dias.

São os seguintes os cinco bispos: Dom Fernando Azcarate; Dom Alfredo Llagomo, Bispo-Auxiliar de Havana; Dom Manuel Rodrigues Rosas, Bispo de Pinar del Rio; Dom Alfredo Rodriguez Herecra, Bispo de Camaguey; e Dom Pedro Maurice, Administrador Apostólico de Santiago de Cuba.

ASSESSORIA DO PAPA

O Papa Paulo VI conferenciou ontem com o Cardeal Giacomo Lercaro, que encabeçará a missão do Vaticano ao Congresso Eucarístico Internacional, após apresentá-lo aos fiéis congregados diante da sacada de Castel Gandolfo, para receber sua bênção.

O Papa celebrou missa na igreja de São Tomás e, falando sôbre as virtudes da Virgem Maria, cuja assunção se comemorou ontem, afirmou que os católicos devem seguir o exemplo da mãe de Cristo para se sobreporem aos "falsos ídolos" que hoje cercam os homens.

No próximo dia 22, o Papa embarcará para Bogotá, a fim de participar do Congresso Eucarístico. Integram sua comitiva o Decano do Sacro Colégio, Cardeal Eugene Tisserant e o Presidente da Comissão para a América Latina, Cardeal Antonio Samore, além de outros membros da hierarquia da Igreja.

Também acompanharão o Papa seu camareiro secreto, seu secretário particular, um médico e um coronel, chefe da gendarmeria do Vaticano. Paulo VI levará sua equipe de informação e um fotógrafo especial.

BRASIL REPRESENTADO

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados será representada no Congresso Eucarístico por uma comissão de três membros, segundo decisão do plenário ontem.

Um requerimento pedindo a formação da comissão foi apresentado pelo padre Medeiros Neto, que argumentou que, sendo esta a primeira vez que o Papa, no pleno exercício de seu pontificado, vem à América Latina, seria necessário testemunhar o "alto aprêço do povo brasileiro à Sua Santidade e ao povo colombiano."

Grupo de Camillo Torres fará manifestação

Bogotá — O grupo Frente Unida, composto de seguidores de Camilo Torres — um padre católico que se transformou em guerrilheiro e foi morto numa emboscada, em 1966 — lançou ontem um manifesto referente à próxima visita do Papa, em que anunciava uma revolução armada baseada em "postulados marxista-leninistas para se conseguir uma sociedade cristã e humana."

O chefe do Departamento de Segurança Nacional da Colômbia, General Luis Etilio Leiva, disse ontem que o grupo representava sòmente umas 40 pessoas que poderiam gritar um pouco, durante a estada do Papa em Bogotá, mas que não deveriam fazer nenhuma manifestação violenta.

Medidas especiais de segurança estão sendo tomadas em Bogotá para garantir a segurança pessoal do Papa. 45 membros da Polícia de Segurança foram treinados para servirem de guarda-costas e alguns usarão roupas religiosas. 15 000 soldados e policiais estarão a postos, embora o General Leiva tivesse dito não haver evidências de que extremistas planejassem alguma demonstração como a ocorrida no Chile, quando um grupo ocupou uma catedral em Santiago.

O Papa Paulo VI atravessará as ruas da capital colombiana num carro aberto e viajará para Mosquera — que dista 45 minutos de Bogotá — também no mesmo carro.

Padres chilenos mantêm posição

Santiago (UPI-JB) — Sete dos nove sacerdotes que ocuparam domingo último a Catedral Metropolitana anunciaram ontem que não estão arrependidos, desmentindo a notícia divulgada pela imprensa de que tinham pedido perdão ao Cardeal Raul Silva Henriquez, durante o encontro de quarta-feira, quando tiveram suas suspensões canceladas.

"Desejamos deixar claro que nossa entrevista com o Cardeal teve por objetivo comunicar-lhe que não tentávamos profanar a Catedral, que não o fizemos, que nunca passou pela nossa cabeça a idéia de ofender sua pessoa, nem a Igreja de Santiago, e para pedir-lhe que nos devolvesse nosso ofício sacerdotal", dizem os padres num comunicado.

Prosseguem afirmando que "a ocupação da Catedral e a declaração fundamental, divulgada na ocasião, são dois elementos inseparáveis pelos quais nos responsabilizamos, pois fomos levados a fazê-los por nossa própria consciência. Não renunciamos a isto e o Cardeal tampouco nos pediu que o fizéssemos, como consta do documento por êle entregue à imprensa."

O porta-voz dos leigos, Patrício Hevia, acrescentou que na entrevista com o Cardeal não pediram perdão "porque na verdade não tínhamos — nem temos — do que nos arrepender. Fomos apenas dialogar com o chefe da Igreja Católica e durante nosso diálogo fizemos-lhe ver com tôda a clareza que nunca tivemos a intenção de feri-lo."

Cardeal havia acusado os sacerdotes de profanação do templo, por vários motivos, entre êles porque permitiram que os leigos fumassem na nave central. Quanto a isso, o padre Paulino Garcia, declarou que não considerava o gesto uma profanação: "Os homens são templos vivos de Deus e quase todos os dias são profanados e ninguém diz nada a respeito."

A ocupação da Catedral Metropolitana por 150 leigos e sacerdotes católicos teve por objetivo denunciar a visita do Papa à Colômbia, como um indício da "aliança da Igreja com os podêres militares, as oligarquias e o imperialismo", e protestar contra o compromisso do Vaticano com o "poder e a riqueza."

Cardeais visitam o Vaticano

Roma (NYT-JB) — Quatro cardeais norte-americanos fizeram esta semana uma visita de surprêsa a Roma em circunstâncias que sugerem que seu objetivo foi discutir a controvertida encíclica de Paulo VI proibindo os anticonceptivos. São êles os arcebispos de Chicago, Filadélfia, Los Angeles e Washington, todos da ala conservadora e os primeiros a defenderem a encíclica papal dos ataques de prelados, padres e teólogos progressistas.

Nenhuma fonte do Vaticano sabe o motivo da visita nem explicar se êles foram convocados ou vieram por iniciativa própria. Sabe-se, contudo, que "algum" dos quatro cardeais se avistou com o Papa durante a visita de três ou quatro dias e é provável que todos o tivessem visto. O protocolo da Santa Sé torna virtualmente obrigatória aos membros do Sacro Colégio a visita ao Pontífice quando de passagem por Roma. Mas o boletim oficial do Vaticano não menciona os cardeais nos compromissos oficiais do Papa.

O Pontífice está ativamente preparando sua sexta viagem ao exterior, desta vez para Bogotá, Colômbia, onde de 22 a 25 de agôsto comparecerá ao Congresso Eucarístico Mundial e à Conferência Latino-Americana de Bispos.

É concebível que a conferência com os cardeais americanos tenha alguma ligação com essa visita. O avião em que o Papa voltará para Roma será forçado, por causa da elevada altitude de Bogotá, a decolar sem suficiente combustível para um vôo direto a Roma. Terá de escalar em algum lugar das Américas para se reabastecer, um assunto que deve preocupar os cardeais norte-americanos.

Latinos estão preocupados com a Aliança

Washington (UPI-AFP-JB) — Os cortes anunciados pelo Govêrno dos Estados Unidos no próximo orçamento federal levarão os Chanceleres de tôda a América Latina a reunir-se, no princípio do próximo ano. A preocupação dos Governos latino-americanos reside bàsicamente no impacto que a decisão de Washington causará na Aliança para o Progresso.

A reunião foi proposta pelo presidente do Comitê Interamericano da Aliança (CIAP), Carlos Sanz de Santamaria, que ressaltou o problema criado com a redução de 625 para US$ 420 milhões nas verbas do programa. A posição de Santamaria tem o apoio do Embaixador norte-americano na OEA, Sol Linowitz, que se mostrou impressionado "com a vontade que os latino-americanos têm de avançar em direção aos objetivos da Aliança."

Arguedas está domingo na Bolívia

Lima e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Acusando a CIA (serviços de inteligência dos Estados Unidos), o "imperialismo norte-americano", as autoridades chilenas e dizendo-se "marxista humanista de esquerda nacional", o ex-Ministro boliviano Antonio Arguedas anunciou ontem, em Lima, que regressará a La Paz no próximo domingo, "para travar a batalha final contra o imperialismo."

Em Nova Iorque, a revista **Ramparts** publicou entrevista concedida em outubro de 1967 pelo intelectual francês Regis Debray, que afirmou que as guerrilhas de **Che** Guevara já estavam perdidas, desde o início, dada a falta de condições, e revelou: "Os norte-americanos sempre souberam onde se encontrava Guevara, durante os dois anos de seu desaparecimento."

ARGUEDAS

O anúncio do retôrno a La Paz foi feito através de um comunicado distribuído por Arguedas aos jornais de Lima. Na quarta-feira, o Presidente boliviano, General Barrientos, reiterara que o ex-Ministro poderá retornar quando quiser, para ser julgado pela entrega do diário de **Che** Guevara a Cuba.

"Não tendo podido eliminar-me fisicamente, a CIA decretou minha morte civil, difundindo intrigas e calúnias para suplantar minha posição revolucionária", disse Arguedas, em certa altura de seu comunicado-denúncia. Acusou, em seguida, o Govêrno chileno, "que me concedeu asilo com a condição de deixar o país no primeiro avião disponível." Em Santiago, afirmou, só estêve livre durante dez minutos. "Sofri pressão contínua para que me trasladasse a Cuba via qualquer país europeu."

Contou que o agente chileno e o da **CIA** que o acompanharam até Londres trocaram seu nome, para efeito de registro em hotéis, furtaram seus documentos, ameaçaram-no de morte "e cometeram outras violências".

Cisma ameaça a Igreja

O pronunciamento do Papa, a respeito do planejamento da família, confrontou todos os católicos com uma crise de autoridade. Embora conte com o apoio dos conservadores, muitos outros estão em rebelião aberta, afirma a revista **U. S. News & World Report**, em sua edição do dia 13.

CONFLITO

Um dos mais críticos conflitos da longa História da Igreja Católica parece estar se fermentando, no seio de seu meio bilhão de fiéis, a respeito da questão do contrôle da natalidade.

Em 29 de julho, o Papa Paulo VI divulgou sua encíclica, há muito esperada, **Humanae Vitae**. Esta proclamação rafirmou, em têrmos incisivos, a posição histórica da Igreja contra "todos os meios artificiais de evitar a natalidade."

Em conseqüência, está se abrindo, dentro da Igreja, uma profunda e perigosa cisão.

Os conservadores — incluindo quase tôda a alta hierarquia — estão apoiando o Papa. Mas muitos padres e leigos estão se rebelando abertamente. Teme-se que surjam defecções, provocando um enfraquecimento geral da Igreja no futuro. As repercussões extravasam muito além dos limites da própria Igreja.

Nos últimos anos, os Estados Unidos e outros países vêm apoiando programas de contrôle de natalidade. Tais programas contavam com o apoio cauteloso de muitos eleitores e políticos católicos, numa época em que a Igreja parecia estar relaxando sua oposição contra o contrôle da natalidade.

DÚVIDAS

Agora, a última palavra da mais alta autoridade da Igreja está lançando alguma dúvida a respeito do futuro daqueles programas.

A encíclica de Paulo VI, como tal, não foi proclamada como um pronunciamento infalível. Contudo, seu cumprimento é tido como "um dever de consciência de todos os católicos" e outros "homens de boa vontade."

Bàsicamente, o Papa reiterou e explicitou o pronunciamento do Papa Pio XI, em 1930, no sentido de que tôda relação sexual "deve permanecer aberta para a transmissão da vida."

Incluído na proibição está o contraconceptivo oral, uma descoberta recente, que, muitos pensavam, poderia ser a base para uma nova atitude da Igreja em relação ao contrôle de natalidade.

O Papa Paulo VI, ademais, apelou para todos os Governos para que proibissem a contraconcepção, a esterilização e o abôrto, como meios de evitar o nascimento de criança.

Êste apêlo, e outros elementos no pronunciamento papal, insurgem-se contra as tendências recentes não só nos Estados Unidos como alhures.

LEI E MORAL

Nos Estados Unidos, um Estado após o outro, vem revogando as leis contra a disseminação de informações e meios de contrôle de natalidade. Em 1965, a Suprema Côrte considerou inconstitucional uma lei de Connecticut, que proibia a prática de contrôle de natalidade.

O clero católico tende a concordar com tal tendência. O Cardeal Richard Cushing de Boston expressou um ponto-de-vista, que coincide com o de muitos, ao afirmar:

"Os católicos não necessitam do apoio das leis civis para serem fiéis às suas convicções religiosas, e não pretendem impor pela lei seus pontos-de-vista morais sôbre os outros membros da sociedade."

Ao mesmo tempo, não houve oposição maciça por parte dos líderes da Igreja, nem dos 100 ou mais legisladores católicos no Congresso, quando a ajuda federal para os programas de contrôle da natalidade iniciou-se em 1965.

Hoje, cêrca de 300 mil mulheres pobres nos Estados Unidos estão recebendo ajuda para contrôle de natalidade, nas clínicas subsidiadas pelo Govêrno federal, que despendeu no ano passado 28 milhões de dólares.

No exterior, a ajuda norte-americana em favor de clínicas de contrôle de natalidade, nas nações pobres, aumentou de 2,5 milhões de dólares em 1965 para 35 milhões.

AMÉRICA LATINA

A maioria desta ajuda está sendo canalizada para a América Latina, uma área predominantemente católica, assediada por uma explosão demográfica — 40 crianças para cada mil habitantes, por ano — que está provocando a ameaça de subalimentação, doenças e luta intestina em larga escala.

Alguns peritos na América Latina acham que a Encíclica de Paulo VI provocará apenas um revés temporário para os programas de contrôle de natalidade. Afirmou um elemento do serviço de planejamento familiar, no Chile:

"Espero que os bispos e os padres ajam com paciência e tolerância nesta matéria. Alguns simplesmente ignorarão a Encíclica. Muitas mulheres obedecerão, a princípio, o Vaticano, e depois esquecerão deliberadamente a proibição."

Um ponto que vem sendo salientado pelos observadores, não só na América Latina, como alhures, é de que um número crescente de mulheres católicas, em idade de procriação, vêm recorrendo ao uso de contraconceptivos, como um assunto de consciência individual — e o pensamento dominante é que poucas modificarão seus hábitos agora.

Nos Estados Unidos, as pesquisas revelam que mais da metade das mulheres católicas está usando contraconceptivos — geralmente a pílula — e que muitas outras aprovam seu uso.

EUROPA

Na Europa, a taxa de nascimento é ainda menor do que nos Estados Unidos, e continua declinando, firmemente — 18 nascimentos para mil habitantes.

Na França, por exemplo, um recente estudo demonstrou que 56 por cento dos católicos praticantes eram favoráveis ao uso da pílula. E na Bélgica católica, as farmácias informam que o uso de contraconceptivos orais estão se difundindo por todo o país, apesar da severidade das penas aplicadas contra qualquer publicidade em favor do contrôle de natalidade.

Na Bélgica, os legisladores católicos não se sentem mais livres para apoiar uma lei que permita aos médicos e assistentes sociais darem conselhos sôbre o contrôle de natalidade.

DILEMA DOS CLERIGOS

E dentro do clero católico, contudo, que os peritos prevêm a maior crise de autoridade. Se o padre obedecer, êle talvez esteja ensinando algo que é contrário, à sua consciência. Se desobedecer, poderá ser suspenso. Muitos talvez escolham a desobediência e, então, assistiremos à saída de muitos sacerdotes da Igreja.

O que muitos vislumbram é o comêço de amplo cisma entre os sacerdotes e a hierarquia da Igreja.

Com algumas exceções, como a do Cardel Bernarus Alfrink da Holanda, a elevada hierarquia está apoiando o Papa. Em Filadélfia, o Cardeal John Krol advertiu que os padres, que consideram a Encíclica inaceitável "estão organizando uma insurreição contra Deus."

Teme-se, assim, que a própria autoridade papal seja enfraquecida e talvez destruída.

Como sinal desta preocupação, o próprio Papa, em 31 de julho, fêz um nôvo apêlo aos casais católicos para compreenderem e aceitarem seu ditame, que — afirmou — "nos causou não pequeno sofrimento."

Por outro lado, um largo grupo de católicos conservadores entende que o pronunciamento papal fortalecerá a Igreja contra as incursões, provocadas pela onda de modernização, iniciada pela reunião mundial de bispos em Roma, entre 1962 e 1965.

Uma coisa parece certa: o conflito de catolicismo a respeito do contrôle de natalidade é um dos mais intensos na longa história da Igreja — e um conflito de grande importância para o mundo inteiro.

Novas pressões soviéticas ameaçam regime de Dubcek

Londres (UPI-JB) — As recentes conquistas da Tcheco-Eslováquia estão ameaçadas pela renovada pressão que a União Soviética exerce sôbre o líder reformista tcheco, Alexander Dubcek, que o poderá forçar a um retôrno gradual à linha dura.

Os aparentes esforços do regime tcheco para restabelecer o contrôle da imprensa e das emissoras de rádio sem restaurar a censura são considerados por certos diplomatas ocidentais como nôvo indício do enfraquecimento das tendências liberais tchecas, relutantemente admitidas em Bratislava por Moscou e seus aliados comunistas ortodoxos.

EXEMPLO

Alguns funcionários ocidentais recordam, a respeito da pressão exercida sôbre Dubcek, o exemplo do chefe comunista polonês Vladislav Gomulka, aplaudido como reformista quando voltou ao poder após o fracassado levante de 1956 e que é agora um dos mais rígidos partidários da política comunista enérgica.

Segundo informações chegadas ao Ocidente, o Govêrno tcheco está conseguindo controlar as notícias nas fontes e pressiona os diretores de jornais e emissoras para que não publiquem informações e editoriais que agravem a tensão com Moscou.

Ao mesmo tempo, ressaltam, o regime de Dubcek condenou as manifestações populares no centro de Praga e indicou um lugar afastado para a realização de reuniões onde os tchecos expressem livremente suas críticas ao Govêrno.

POLÊMICA

Os peritos ocidentais apontam igualmente a renovação dos ataques, na imprensa soviética, contra os jornais tchecos, ocorrida duas semanas, apenas, depois da reunião de Cierna Nad-Tisou, onde tchecos e soviéticos decidiram suspender a guerra de propaganda.

Embora não possam ainda prever a intensidade da polêmica que esperam, êsses especialistas dizem que os últimos ataques talvez constituam uma advertência soviética a Dubcek de que a situação da Tcheco-Eslováquia continua sendo cuidadosamente observada em Moscou.

MANOBRAS

O reinício das manobras militares dos países do Pacto de Varsóvia ao longo da fronteira tcheca, desde a Alemanha Oriental até a Ucrânia, constitui outro elemento de convicção para os observadores, assim como o fato de isso ter ocorrido poucas horas após o encerramento oficial das grandes manobras realizadas durante o auge da crise.

A visita do líder comunista alemão oriental, Walter Ulbricht, uma semana após a conferência de Bratislava, é vista pelos peritos ocidentais como mais um indício de pressão. A conclusão dêsses peritos é de que Dubcek se comprometeu em Bratislava a conter as críticas à União Soviética e ao Pacto de Varsóvia, a manter algum contrôle sôbre a imprensa e a apoiar firmemente a política internacional de Moscou.

A pressão soviética, no entanto, deverá ser mantida, na sua opinião, pelo menos até o congresso do PC tcheco, em setembro, na esperança de evitar o expurgo de todos os partidários do ex-líder stalinista Antonin Novotny.

Liberais demitidos do "Rude Pravo"

Praga (AFP-UPI-JB) — Cêrca e 40 jornalistas do órgão oficial do Partido Comunista tcheco, **Rude Pravo**, ameaçaram ontem demitir-se em protesto contra a inesperada dispensa de dois vice-diretores de tendência liberal, Emil Sip e Zdislav Schulz, substituídos por três elementos do grupo conservador.

A contestação entre os jornalistas do **Rude Pravo** ocorreu durante uma reunião classificada de violenta, realizada enquanto os governantes tchecos davam as boas-vindas ao Presidente Ceausescu. O diretor-chefe do jornal, Oldrich Svetska, é conservador da linha stalinista e membro do Presidium do PC.

CAMPANHA

A ameaça de demissão dos jornalistas, que provàvelmente não se concretizará até o congresso do PC tcheco, em setembro, uma vez que confiam na expulsão de Svetska, representou o agravamento da campanha iniciada em maio último, quando os vice-diretores Emil Sip e Zdislav Schulz foram eleitos após um movimento contra Svetska.

Nessa ocasião a corporação do **Rude Pravo** pediu também o afastamento de Svetska, que foi no entanto confirmado no cargo por supreendente votação do Comitê Central do Partido.

Os dois vice-diretores foram substituídos por Miroslav Moc, ex-correspondente em Bonn; Zdenek Horeni, ex-correspondente em Moscou e Ondrej Kostkan, chefe do Serviço Internacional. Os três são considerados membros do grupo conservador de Svetska dentro do Partido.

Romenos e tchecos estão aliados

Praga (AFP-UPI-JB) — O governante romeno Nicolae Ceaucescu e o primeiro-secretário do PC tcheco Alexander Dubcek reuniram-se ontem no Castelo Hradcany, antiga residência dos reis da Boêmia, para analisar as relações entre os dois países e sua posição em relação à União Soviética.

O tempo frio e ventoso prejudicou o entusiasmo popular na recepção a Ceaucescu, tornando-a mais formal e menos impressionante do que a chegada a Praga do Presidente Tito, da Iugoslávia, na semana passada. Ceaucescu saudou, ao chegar, a nova política de liberdade e democracia instaurada na Tcheco-Eslováquia.

A visita do presidente e primeiro-secretário do PC da Romênia tem por objetivo a assinatura de um tratado de amizade com a Tcheco-Eslováquia, mas deverá igualmente firmar a posição do Govêrno de Praga ao lado de Bucareste e Belgrado, no grupo de países do bloco socialista que seguem uma orientação nacionalista.

Em seu primeiro discurso em Praga, Ceaucescu desejou o completo êxito aos reformistas tchecos, afirmando esperar que "a nova atividade política da Tcheco-Eslováquia obtenha êxito na construção do comunismo."

O programa da visita oficial do governante romeno incluía ontem um ato solene em homenagem ao soldado desconhecido e uma grande recepção no Castelo de Hradcany, oferecida pelo Presidente Ludvig Svoboda.

Hoje pela manhã haverá um ato público na fábrica de aviões Avia Letnany e à tarde será firmado o nôvo tratado de amizade, colaboração e ajuda mútua, com prazo de 20 anos.

Os dirigentes tchecos e romenos tentarão definir, em suas reuniões, uma linha política comum nas relações com a União Soviética e os demais países do bloco socialista, segundo os observadores.

HOMENAGEM EM SILÊNCIO

Radiofoto UPI

Duzentas mil pessoas percorreram a pé os cinco km até o Cemitério de Buceo

Uruguai de luto enterra estudante

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Em meio a um impressionante silêncio, cêrca de 200 mil pessoas acompanharam na tarde de ontem da Universidade Nacional ao Cemitério de Buceo — 5 km fora de Montevidéu — o corpo do estudante Liber Arce, que morreu na quarta-feira, depois de ferido a bala pela Polícia, nos distúrbios de segunda-feira. O entêrro de Arce foi considerado a maior manifestação de luto da história uruguaia.

O caixão foi levado por um grupo de estudantes e trabalhadores, vindo logo atrás seis automóveis e um caminhão carregados de coroas, flôres sôltas e bandeiras uruguaias e estudantis. Na Universidade, onde o corpo foi velado, vários oradores discursaram, representando diretórios estudantis e organizações sindicais.

O VELÓRIO

O corpo de Arce, aluno de Odontologia, de 28 anos, foi velado a partir da noite de quarta-feira, no anfiteatro da Universidade Nacional. Cêrca de 50 mil pessoas desfilaram diante do esquife. Nas imediações do prédio, formaram-se imensas filas. Os próprios estudantes mantiveram a ordem, isolando o público, fazendo-o circular e pedindo que fôsse evitada a intervenção policial. O reitor da Universidade, Oscar Maggiolo, cuja renúncia foi pedida pelo Govêrno ao Senado, exortou os alunos à serenidade.

Tôdas as faculdades, com seus dirigentes à frente, enviaram representações ao velório. A bandeira uruguaia foi hasteada a meio-pau, no edifício. Já na tarde de ontem, as escadarias de acesso ao anfiteatro estavam cobertas de coroas e flôres. O corpo de Arce foi velado por uma guarda de honra, por turnos, de estudantes, professôres, amigos e todo o Comitê Central do Partido Comunista.

LUTO NACIONAL

As 17h30m locais, o féretro deixou a Universidade, nos ombros dos estudantes e trabalhadores. O trajeto, até o cemitério, foi percorido em absoluto silêncio. Em primeiro plano, vinham os parentes de Arce, seguidos dos membros do Conselho Central Universitário, representantes de todos os sindicatos, faculdades e colégios, além do público. A passagem do ataúde o povo concentrado nas calçadas e sacadas atirava flôres. Os empregados no comércio, industriários, funcionários de bancos particulares e de muitas repartições públicas deixaram o trabalho para comparecer ao sepultamento.

A Polícia acompanhou o cortejo discretamente, mas com grande número de agentes. Não teve que entrar em ação em nenhum momento, porque os estudantes obedeceram rigorosamente às instruções de suas lideranças, no sentido de evitar provocações. No cemitério, além de outros oradores, discursou o reitor Maggiolo, rendendo homenagem oficial póstuma a Arce.

Em rua próxima da Faculdade de Agronomia, a dois quilômetros da Universidade, foi depositada uma coroa de flôres com a inscrição: "Aqui tombou Liber Arce."

TENSÃO

Apesar de Montevidéu apresentar ontem um ambiente de dor e recolhimento, com as ruas vazias, a tensão não foi atenuada. A Comissão de Legislação da Assembléia Geral recomendou ao Congresso a manutenção do estado de sítio, "até que se consiga um mínimo de ordem social." Na Câmara, um importante setor do Partido Nacional, oposicionista, pediu abertura de processo contra o Ministro do Interior, Jiménez de Aréchega, acusando-o de "co-autor do homicídio do estudante e responsável pela revolta estudantil." A maioria rejeitou a proposta, por considerar que "não é a mais adequada."

Aréchega e o Ministro da Cultura, Federico García Capurro, deploraram a morte de Arce e pediram reflexão e calma, a fim de que não haja novos incidentes. Todos os jornais de Montevidéu fizeram o mesmo apêlo. Apenas o diário comunista **El Popular** responsabilizou o Govêrno pelo acontecimento e acusou-o de praticar uma política "oligárquica e entreguista, para calar o povo." Tôda a Polícia da capital continua mobilizada. Nas estradas, longos comboios de caminhões do Exército, carregados de tropas, estão prontos para qualquer eventualidade.

A Confederação Nacional dos trabalhadores anunciou que poderia convocar uma greve geral para hoje. Ao mesmo tempo, a Chefatura de Polícia informou que o guarda Enrique Daniel Tegliachi, responsável pela morte de Arce, será submetido a inquérito.

Stroessner começa nôvo período

Assunção (AFP-UPI-JB) — Ao assumir, pela terceira vez, a Presidência do Paraguai, para um período de cinco anos, o General Alfredo Stroessner pediu na manhã de ontem o apoio de todos os partidos políticos para poder "lutar pelo progresso e grandeza de nossa pátria e assegurar novos dias de paz e liberdade."

Perante o Congresso Nacional e 58 membros de delegações especiais estrangeiras, Stroessner prestou o juramento constitucional de praxe. O General, de 56 anos de idade e veterano da Guerra do Chaco, assumiu a Presidência, pela primeira vez, em 1954, tendo sido reeleito sempre pelo seu Partido Colorado.

ENTREVISTAS

Depois da posse, Stroessner entrevistou-se com a maioria dos delegados estrangeiros. Entre êles, o vice-Presidente do Uruguai, Alberto Abdala e os Chanceleres do Chile, Gabriel Valdez — Bolívia, Samuel Alcoreza — Equador, Gustavo Lerrea — e Trindad-Tobago, Richard Robinson.

Ao meio dia, realizou-se uma parada na Av. Mariscal López, com participação de uma delegação de cadetes argentinos e veteranos da Guerra do Paraguai. Hoje, haverá desfile cívico do Partido Colorado. Amanhã, um desfile estudantil encerrará as comemorações do início do nôvo período de govêrno e o aniversário de Assunção.

O Ministério de Stroessner, formado exclusivamente de colorados e que prestou juramento pela manhã, é o seguinte: Fazenda — César Barrientos; Interior — Sabino Montanaro; Exterior — Raúl Sapeña Pastor; Educação — Raúl Peña; Indústria e Comércio — José Moreno González; Agricultura — Hernanado Bertoni; Defesa — General Leodegar Cabello; Obras Públicas — Marcial Samaniego; Justiça e Trabalho — Saúl González; Saúde — Dionísio González Tôrres; Ministro sem Pasta — Tomás Romero Pereira.

EUA pensam usar sistema decimal

Austin, Texas (UPI-JB) — Presidente Lyndon Johnson assinou uma lei ordenando a realização de estudos sôbre a possibilidade de os Estados Unidos adotarem o sistema métrico decimal, usado pela maioria dos países.

A lei, aprovada pelo Congresso depois de longos anos de adiamento, dispõe que o Secretário do Comércio faça um estudo de três anos sôbre a possibilidade de os Estados Unidos se unirem à maioria dos países do mundo, abandonando os sistemas de libras, pés e frações, em favor dos quilos, litros, metros e decimais.

Espanha aprova uma lei para reprimir terrorismo no país

Madri (UPI-JB) — O regime do Generalíssimo Francisco Franco anunciou ontem uma nova lei que concede plenos podêres à polícia para "reprimir o banditismo e o terrorismo."

A lei foi interpretada pelos observadores como um passo a mais de Franco para conter o nacionalismo basco, no nordeste da Espanha. Fontes bem informadas, entretanto, disseram que, doravante, aumentará a repressão a todos os atos de terrorismo, em qualquer parte do país.

O Gabinete franquista estêve reunido quarta-feira, a fim de considerar a situação na província basca de Guipuzcoa, onde as prisões se sucedem, desde o assassínio, há cêrca de 10 dias, do chefe de polícia local.

Franco "versus" Bascos

Departamento de Pesquisa

O ressurgimento do movimento nacionalista basco se deu em abril último nas províncias de Biscaia, Guipuzcoa, Alava e Navarra. O estopim foi aceso em várias frentes: prisões do jesuíta Alejandro Aguirrezabal e de outros separatistas e oposicionistas que organizavam manifestações, e a festa nacional basca — Aberri Aguna — coincidindo com o aniversário da proclamação da 3.ª República Espanhola.

Naquela época, a Polícia já enviava grandes reforços para São Sebastião a fim de tentar impedir as manifestações contra o Govêrno. Panfletos distribuídos nas ruas da cidade pediam a união dos bascos por sua própria nação e contra o "Estado policial do Generalíssimo Franco", enquanto as famílias ricas e da classe média se retiravam para as vilas próximas.

AGITAÇÃO DE HOJE

A 14 de abril, dia da festa nacional — Aberri Aguna em língua basca — os separatistas organizaram uma manifestação, liderados pela organização ilegal ETA (Euzkadi Ta Askatajua: Nação basca e sua liberdade), que prega a luta armada como caminho para a independência da região. Bandeiras nacionalistas bascas foram içadas em edifícios públicos e ocorreram concentrações em Pamplona, Bilbao, e São Sebastião.

Desde então a crise aumentou gradativamente. Em maio, alguns jovens foram detidos em Vitória pela Polícia franquista; os separatistas acusaram os policiais de torturar os presos e anunciaram que iriam executá-los em represália.

A 7 de junho um guarda civil foi morto em Villabona; duas horas depois, o estudante Javier Echevarrieta — responsável pelo atentado — era baleado. O fato desencadeou incidentes em diversas localidades de Guipuzcoa, onde foram proibidos funerais e missas em memória do jovem; pouco antes era assassinado o chefe da Polícia Secreta de São Sebastião, Meliton Manzanas González.

No dia seguinte, Franco decretou o estado de exceção na região basca para esmagar a campanha dos separatistas, enquanto a Polícia prendia suspeitos, invadia domicílios e bloqueava as estradas próximas à fronteira com a França. Em Biscaia, seis sacerdotes foram condenados à prisão e outros setenta passaram a ser vigiados, acusados de apoiar os nacionalistas.

Paralelamente o Govêrno atribuía a maioria das manifestações ao Comitê de Resistência Basca e principalmente ao Movimento Revolucionário Socialista de Libertação Nacional, criado há sete anos quando ocorreu a cisão no Partido Nacionalista Basco.

REVOLTA DE SEMPRE

Os bascos instalaram-se no século VII nas atuais províncias espanholas de Alava, Biscaia, Guipuzcoa, em parte de Navarra e também na zona vizinha dos Pireneus franceses. Desde então, vêm lutando para que o Govêrno espanhol reconheça suas tradições raciais, lingüísticas e políticas, conseguidas sòmente durante a II República.

Com a vitória franquista na guerra civil de 39 caiu também a autonomia basca, tão profunda na região, que o clero católico basco preferiu os republicanos de esquerda aos nacionalistas apoiados pela igreja católica.

No ano passado, as diversas tendências do nacionalismo basco agruparam-se numa organização única de resistências a "Euzko Gaztedi" ou Resistência Basca, que inclui grupos católicos, socialistas e comunistas, partidários da ação violeta e da "Argelização" do problema basco.

Suas idéias são expostas nas publicações dos separatistas, onde os teóricos do irredentismo — em sua grande maioria sacerdotes — afirmaram que o povo basco é o mais antigo da Espanha, que sua língua é a dos antigos iberos e que sua história pode ser comparada à dos índios da América do Norte.

O idioma basco — dêste povo que se considera recluso em sua reserva natural — constitui elemento básico que favorece os separatistas, já que, em todo o mundo só os naturais da região são capazes de falá-lo.

Informe JB

Incoerência

O Brasil ainda não se emancipou do péssimo costume da falta de clareza, que nos governos toma forma na política ambidestra: é uma no cravo e outra na ferradura, como se diz no interior.

* * *

Está ainda por ser levantado o prejuízo que a política de dois pesos, duas medidas já deu ao país, particularmente no campo das atividades econômicas.

A cada dia os exemplos se repetem.

Ainda agora pode ser constatado o efeito negativo de mais uma guinada surpreendente na orientação governamental.

* * *

Está em implantação no Nordeste, com ênfase especial na Bahia, uma indústria química que representa esfôrço privado com ajuda federal.

São investimentos maciços, no valor de algumas dezenas de milhões de dólares, para criar indústrias e ofertas de emprêgo numa região até bem pouco tempo em risco social e político.

* * *

Pois bem. Apesar da participação do BNDE e da Sudene nos empreendimentos da nascente indústria química, com a outra mão o próprio Govêrno tira o pé de apoio ao investimento.

A indústria química da Bahia e do Nordeste está condenada a não ter capacidade competitiva nem rentabilidade, porque na véspera de funcionar o Govêrno abre as portas aos similares estrangeiros, com generosas tarifas de importação.

As condições de favoritismo não vigoravam quando o Govêrno se interessou pela indústria química no Nordeste. Portanto, as tarifas especiais atingem o empreendimento em seus primeiros passos.

Atualidade e cultura

Sôbre Rimbaud e a Mocidade Contemporânea, o Embaixador Gilberto Amado vai fazer uma conferência no Museu de Arte Moderna, segunda-feira, 19, às 18h 30m.

Há interêsse e curiosidade no grande mundo dos admiradores do Embaixador Gilberto Amado, que vai ferir um tema de atualidade em dimensão de inteligência e cultura.

Obras e anúncio

Embora os viadutos sejam promovidos como filhos prediletos da atual administração, o trabalho de contenção das encostas é a verdadeira **pièce de resistence** do Govêrno Negrão de Lima.

Esta é a obra que firmará seu conceito e ficará como um marco.

* * *

Um grupo de engenheiros da Sursan vai agora aos Estados Unidos para ver, sob os auspícios da USAID, trabalho semelhante lá realizado.

O inspirador da iniciativa é o mais baiano dos americanos, o Sr. Max G. White, diretor do US Geological Survey.

Não será absurdo se, nesse tipo de obra, nossa experiência vier a se comprovar mais apurada do que a americana, apesar da indiferença dos nossos nacionalistas.

* * *

Voltada para a segurança das encostas, a Sursan não atentou para o anúncio luminoso que na encosta do Pão de Açúcar chama a atenção para o que ela já fêz.

Começa assim e depois cede o lugar do anúncio a uma firma dessas que vendem produtos rastaquera para largo consumo.

Ninguém defende as encostas contra o mau gôsto.

É uma pena.

Mera coincidência?

Três depoimentos sôbre capital estrangeiro no Brasil, feitos na CPI sôbre desnacionalização, aparecem no primeiro número da revista **Indústria e Produtividade**, e dois dêles apresentam um trecho em que as palavras são rigorosamente iguais.

Não há diferença entre o que diz um industrial e o que diz um economista, durante aproximadamente sessenta linhas. O trecho é literalmente igual. Se não foi **pastel** de paginação, foi coincidência.

* * *

Há uma única diferença: onde um diz dólares o outro diz divisas.

Alguém botou empada na azeitona alheia.

Eleição e casamento

Um cidadão resolveu pôr em ordem seus papéis e, vai daí, por fôrça de sua crença no regime democrático brasileiro, achou oportuno legalizar sua situação eleitoral.

Para munir-se do título de eleitor, cuidou dos papéis e, na repartição, acompanhado de um bom despachante, deu entrada no pedido.

* * *

Aí um funcionário perguntou-lhe se era casado. Uma coisa não tem nada com outra e, passado o susto inicial, já ia declarar que era, quando o despachante passou-lhe a frente e disse: não, é solteiro.

Recebeu depois a explicação: se dissesse que era casado, teria que apresentar a certidão de casamento.

* * *

É assim o Brasil.

Único citado

O escritor mineiro Otávio Melo Alvarenga, autor de **Judeu Nuquim**, terceiro colocado no Prêmio Nacional Walmap de 1967, está inflado de justo orgulho literário: na biografia que Andrew Field escreveu sôbre Vladimir Nabokov — **Nabokov, his Life in Art** — é êle o único brasileiro citado.

* * *

Após tecer considerações sôbre o trabalho que Alvarenga publicou na **Revista do Livro**, em junho de 1960, sob o título **Proust e Nabokov: aproximações**, o crítico qualifica-o como excelente, dos melhores dos muitos que leu.

* * *

Mas, bem informado mesmo é o Otto Lara Rezende. Muito antes que Alvarenga recebesse um exemplar do livro das mãos do Dr. Gilbert Brown, diretor da Escola Americana, o Adido Cultural da Embaixada do Brasil em Portugal antecipara ao autor de **Judeu Nuquim** a sua internacionalização literária.

Esmagamento

Um brasileiro que passou alguns anos no Canadá foi vítima acidental de um deslize e acabou multado.

Pode ser que tenha funcionado o resíduo de brasileirismo, no sentido de acreditar que com a lei a gente sempre dá um jeito.

* * *

O fato foi que, um belo dia, recebeu uma notificação encabeçada pelo timbre real e que solenemente declarava que o Rei George VI (foi no seu tempo) etc.

Ao cabo da leitura de tôda a peça, declarou esmagado:

— Isto é covardia.

Lance-Livre

● Uma réplica ao *show Crioulo Doido*, de Stanislaw Ponte Preta, vai ser apresentada no Rio, entre 19 e 24 de agôsto, no Teatro João Caetano. Título do espetáculo: *Nem Todo Crioulo é Doido*.

Durante o *show* serão apresentados sambas-enrêdo, sambas de partido alto, de terreiro e o samba-mensagem. É uma promoção do Museu da Imagem e do Som, com a colaboração da Divisão de Teatro do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação.

No elenco figuram o Trio ABC da Portela, Abílio Martins, do Unidos de Lucas; Cartinho da Vila, Darci da Mangueira, Conjunto Brasil Ritmo-67 (os maiores ritmistas do carnaval), conjunto A Voz do Samba (Noel Rosa de Oliveira, Válter Rosa, Silvinho do Pandeiro, Iraci, Mazinho, Darci e Martinho). Horário do espetáculo: 21h30m.

● Com recursos também da Eletrobrás, a Central Hidrelétrica de Passo Fundo, que está sendo construída com recursos financeiros do DNOS e do Govêrno do Rio Grande do Sul, poderá ser concluída antes do prazo previsto. Para definir a participação da Eletrobrás no plano, seu diretor, General Almir Borges Fortes, reuniu-se recentemente em Pôrto Alegre com o Governador Peracchi Barcelos e o diretor-geral do DNOS, engenheiro Carlos Krebs.

● *Setembro Não Tem Sentido*. É com esta frase — (título de seu livro que hoje está sendo lançado por José Álvaro Editor) — que o baiano João Ubaldo Ribeiro antecipa a chegada do próximo mês. Gláuber Rocha é o autor do prefácio.

● O presidente da Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança, coronel-engenheiro César Cals, viaja amanhã para Moscou, a fim de participar do VII Congresso Mundial de Energia Elétrica. Cals integra a comitiva da Eletrobrás que representará o Brasil no conclave e aproveitará a oportunidade para visitar obras hidrelétricas na URSS e na Alemanha Ocidental.

● *Os Horácios e os Curiácios*, de Brecht, é a peça que o TUCA—Rio (Teatro Universitário Carioca) apresentará ao público no Teatro Mesbla, na segunda quinzena de setembro. Inédita no Brasil, a peça vem sendo ensaiada no Museu de Arte Moderna sob direção de Reinúncio Lima e Ricardo Silva, com a participação de 17 atôres.

● O prof. Rubem David Azulay assumiu as funções de chefe do Instituto de Leprologia, órgão federal destinado à pesquisa de assuntos relativos à lepra.

● Os bacharelandos de 68 da Faculdade de Direito da UEG escolheram como patrono da turma o prof. Roberto Lira.

● Depois de firmar-se no campo da televisão, a Esquire lança-se à conquista do primeiro lugar na qualidade de produção gráfica de seus anúncios. Vai recrutar uma equipe de artistas e manterá regime de intercâmbio com alunos e professôres da Escola Superior de Desenho Industrial. No Departamento de criação terá Reinaldo Jardim, Jaguar, Ziraldo, Wagner, Lan e outros.

● A Lei do Desenvolvimento Urbano e Regional do Estado da Guanabara, recém-editada pela Cia. de Crédito Imobiliário Residência, reúne, pela primeira vez, os textos oficiais da Lei 1 574 e do Decreto 1 077, que a regulamentou, bem como a errata referente ao Decreto, posteriormente publicada pelo *Diário Oficial*. O trabalho é enriquecido com índices geral, analítico e remissivo, de modo a facilitar as consultas. A edição será distribuída gratuitamente numa oferta da Residência, a engenheiros, arquitetos, incorporadores, construtores, proprietários e corretores de imóveis.

● O presidente da Erontex, Sr. Eron Alves de Oliveira, seguirá nos próximos dias para o Japão, aonde vai assinar acôrdos com várias indústrias para a implantação de uma nova fábrica, a ser instalada em Salvador, num empreendimento que, segundo as estimativas, criará dois mil novos empregos.

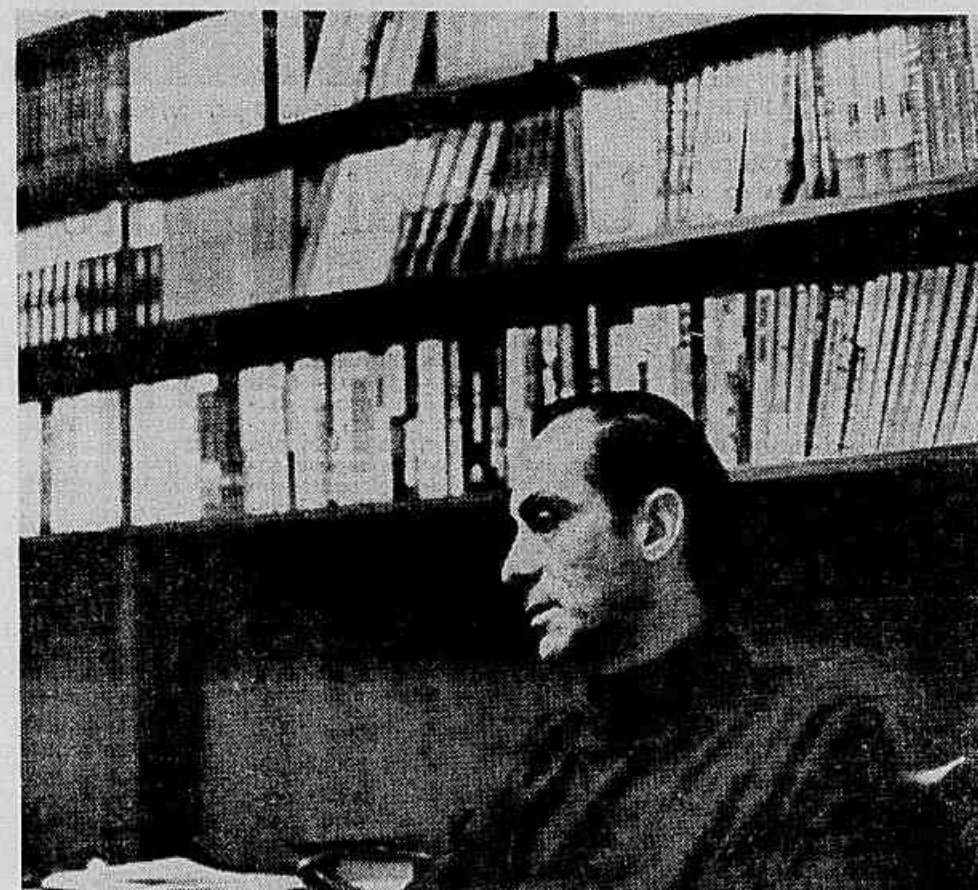
● A Sociedade Brasileira Teilhard de Chardin promoverá reuniões todo terceiro sábado de cada mês, das 16h às 18h, na Rua México, 11, 14.º andar, para exame e debate dos grandes temas teilhardianos. A entrada não se restringe aos sócios ou inscritos em cursos, mas a todos os que tiverem interêsse na obra do padre Chardin.

● Uma exposição de gravuras de Debret será realizada na loja de H. Stern, na Avenida Atlântica, 1 782, entre 20 e 31 de agôsto, por iniciativa da Distribuidora Record de Serviços de Imprensa e daqueles joalheiros. A inauguração será às 20h.

● De uma só fornada, a Editôra Expressão e Cultura põe no mercado de livros o nôvo sucesso de Jean-Jacques Servan Schreiber, *O Despertar da França*, autor de *Desafio Americano* que na França já está com uma tiragem de 600 mil exemplares, mais de 1 milhão na Europa tôda e 90 mil no Brasil. O nôvo livro é a aceitação do desafio pela França. E *A Invasão Econômica Americana*, de James McMillab e Bernard Harris, um trabalho destinado a esclarecer a questão da crescente influência econômica e tecnológica dos Estados Unidos

HOMENAGEM NA FENIT

A Sucursal do JORNAL DO BRASIL, em seu stand na Feira Nacional da Indústria Têxtil, homenageou com um coquetel o chefe do Grupo de Contrôle de Custos do Ministério da Fazenda, Sr. José Flávio Pécora. Diversos industriais que expõem na Fenit estiveram presentes, entre êles os Srs. Jacques Eluf, da Futura; Jorge Kalil e Álvaro Leal, da Mococa Fabril; Marcelo Carneiro Leão, do Cotonifício Capibaribe e Alexandre Maluf, da Tecelagem Colúmbia. Na foto, o Sr. Jacques Rabinovitch, do Lanifício Veram, o Sr. José Flávio Pécora, o Sr. David Zeiger, da Pull-Sport, o Sr. Michel Woidolavski, da Karl Mayer Indústria Sulamericana de Máquinas Têxteis e o Sr. Artur Goldlust, da Mafisa.

ILUSTRAÇÃO

Dias Gomes justificou o prêmio da Civilização como um incentivo à cultura

Festival de Cinema Amador terá como prêmio os livros da Civilização Brasileira

A Editôra Civilização Brasileira oferecerá êste ano, pela segunda vez, prêmio a um dos vencedores do IV Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, consistindo em todos os livros editados de janeiro a novembro, data em que se realizará o festival.

A Civilização Brasileira considera "da maior importância êste movimento jovem, porque tem sobretudo a finalidade de abrir caminho para novos valôres nesta arte contemporânea tão progressista que é o cinema" — conforme afirmou seu relações-públicas, o teatrólogo Dias Gomes.

COLEÇÃO 68

O prêmio da editôra visa sobretudo ao incentivo cultural e artístico da sociedade brasileira, independente de qualquer interêsse publicitário. Os livros são na maioria traduções, de ficção, filosofia, literatura, economia, história. O número de edições até novembro foi calculado em tôrno de 150, no valor de NCr$ 1 500,00.

Além desta colaboração com o 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e a Mesbla, a Editôra Civilização Brasileira tem participado de outras iniciativas — inclusive premiando, na Maison de France, o filme **Tôdas as Mulheres do Mundo**, de Domingos de Oliveira.

Schmidt quer alterar lei dos feriados

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mateus Schmidt (MDB-RS) apresentou à Câmara projeto alterando a legislação dos feriados civis e religiosos, para conferir aos Estados a faculdade de, através de lei, fixar um único feriado civil, para ser observado exclusivamente em seu território.

O projeto define: são feriados civis os nacionais, assim declarados em lei federal; os estaduais, nos respectivos territórios, assim declarados por lei estadual; e feriados religiosos, os dias assim declarados por lei municipal, de acôrdo com a tradição local, em número não superior a quatro.

Cinelândia fará festival das flôres de todo Brasil para esperar a primavera

A primavera será festejada êste ano na Cinelândia com o Festival das Flôres, que prevê a instalação de quiosques e barraquinhas na Praça Marechal Floriano, cada uma vendendo uma espécie de flor diferente, em exposição onde estarão representadas tôdas as regiões do Brasil.

O Festival é parte do calendário de promoções para aquêle logradouro, a cargo do Movimento Pró-Cinelândia, que conta com 76 componentes —todos comerciantes das proximidades — e que já programou mais três promoções para êste ano: os festivais do Perfume, das Artes Plásticas e dos Esportes, todos visando restituir o prestígio do local.

O MOVIMENTO

O Movimento Pró-Cinelândia foi fundado por iniciativa dos comerciantes do local e tem pouco mais de um mês de existência. Sua sede provisória funciona no Hotel Serrador e tem como presidente o Sr. Orlando Costa, como diretor-executivo o Sr. Antônio Paulo Serrador e diretor-tesoureiro o Sr. Francisco Pinto Júnior, a diretoria se reúne tôdas as sextas-feiras com os cinco membros do Conselho Fiscal para o planejamento das programações da entidade.

Já conta com uma equipe de calceteiros e varredores que desde segunda-feira está trabalhando nas calçadas em frente no Passeio Público e conseguiu formar um corpo de policiamento com componentes da Polícia Militar e detetives da 3.ª Delegacia Policial.

POLICIAMENTO

O policiamento permanente será feito nas Ruas Senador Dantas, Treze de Maio, Evaristo da Veiga, Alcino Guanabara, Álvaro Alvim, Rua do Passeio, Praça Marechal Floriano, Travessas Francisco Serrador, Jaime Costa e Rua Régis Serrador. Só não começou em virtude da atual movimentação policial extraordinária. Será feito por quatro policiais auxiliados pela Kombi do movimento.

Numa ronda feita sexta-feira passada, os policiais prenderam 70 pessoas que rondavam aquelas imediações em atitude suspeita, 33 das quais foram sôltas, e os restantes encaminhados para a Delegacia de Vigilância, onde foi feita triagem. As prostitutas foram enviadas ao Abrigo São Judas Tadeu.

O diretor-executivo do Movimento, Sr. Antônio Paulo Serrador, acredita que estas medidas sejam suficientes para limpar a Cinelândia dos elementos responsáveis pela má fama do local e acredita que "a Cinelândia brevemente poderá ser freqüentada por tôda a família carioca, sem temores."

FESTIVAIS

Para o Festival de Perfumes, o Movimento espera contar com a colaboração de vários fabricantes do gênero e também do comércio especializado da Cinelândia e do centro da cidade. Está previsto também um Festival de Esportes, com representantes dos principais colégios da cidade, e entidades esportivas em geral, cujos vendedores desfilarão ao som de bandas, em carros abertos, pelas ruas principais daquela zona.

Será realizada ainda uma grande exposição de artes plásticas, com o concurso da Escola de Belas-Artes, na qual "artistas de tôdas as categorias mostrarão suas obras ao público, que terá oportunidade de apreciar trabalhos de pintura, escultura em massa, madeira ou gêsso, desenhos e fotografias" segundo o presidente do Movimento, Sr. Orlando Costa.

Educador francês falará no Rio sôbre a psicologia na educação da criança

Paris (Correspondente) — André Berge, presidente da Associação Psicanalítica da França e vice-presidente da Escola de Pais e dos Educadores de Paris, fará no Rio duas conferências, sôbre *Educação e Liberdade* e *Os Lazeres da Criança, Fatôres de Saúde Mental*.

As conferências serão realizadas em francês, às [illegible] horas de amanhã e do próximo dia 26, no auditório do Liceu Franco-Brasileiro, no Largo do Machado. Depois de expor os temas, André Berge responderá a perguntas.

NOVA DIMENSÃO

André Berge afirma que a maioria dos educadores modernos já sentiu que, depois das descobertas da psicanálise, "não se pode educar como no passado, devido à dimensão nova que traz o inconsciente e a higiene mental."

— Os primeiros resultados dessas descobertas foram uma grande inquietação e muita perplexidade, justificadas em parte por inovações educativas bastante infelizes. Nenhum esfôrço prévio foi feito para realizar a transposição do plano terapêutico para o plano da higiene — explica o presidente da Associação Psicanalítica da França.

— Ao se preocuparem com o inconsciente da criança — acrescenta — os adultos se omitiam de preocupar-se também com a sua própria psicologia consciente e inconsciente que, afinal de contas, é um fator capital da educação.

NEÓFITAS

André Berge afirma que "alguns, em seu ardor de neófitas, chegaram a deduzir, da importância do inconsciente, que todo consciente era sem importância e sem valor."

— Foi em tôrno dêsses problemas que o psicanalista e o educador se encontraram em mim, ambos animados do desejo de promover um progresso humano.

O EDUCADOR

Muitas das obras de André Berge estão traduzidas para o italiano, espanhol, português, alemão, inglês, grego, polonês, holandês e romeno.

Em português, já saíram **O Colegial-Problema**, **Como Educar Pais e Filhos**, **Os Defeitos das Crianças**, **Os Defeitos dos Pais**, **Educação Sexual e Afetiva**, **A Liberdade na Educação** e **Sugestões aos Pais e Educadores**.

TÉCNICO EM INFÂNCIA

Berge é médico e especialista em educação infantil

RAU realiza consultas para pôr fim à luta com Israel

Nicósia (NYT-JB) — A República Árabe Unida tem realizado gestões para a aprovação de uma proposta destinada a pôr têrmo ao estado de beligerância com Israel — que dura há 20 anos — através de declarações de paz que seriam endossadas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas e pelas quatro grandes potências.

A informação foi dada por diplomatas ocidentais categorizados, acrescentando que a atitude do Cairo tem por objetivo contornar a insistência israelense de assinar um tratado de paz com seus inimigos árabes, como parte de um acôrdo geral para solucionar o problema do Oriente Médio.

INTERMEDIÁRIO

Disseram os diplomatas que o Egito apresentou a idéia a Gunnar Jarring, que escolheu Nicósia como seu quartel-general, depois de ter sido nomeado representante especial do Secretário-Geral da ONU, U Thant, para os assuntos da região.

O Cairo teria oferecido, por intermédio de Jarring, uma série de concessões, em assuntos como, por exemplo, a utilização do canal de Suez. Jarring avistou-se com o Ministro do Exterior israelense, Abba Eban, em Londres, há algumas semanas, devendo visitar o Cairo esta semana.

DECLARAÇÕES PARALELAS

Nos primeiros contatos, os funcionários egípcios teriam sugerido que os participantes da Guerra dos Seis Dias, em 1967, fizessem declarações paralelas, mas unilaterais, de não beligerância, assim que Jarring conseguisse um acôrdo.

Sugeriu-se que tais declarações seriam confiadas ao Conselho de Segurança. Ademais, as quatro grandes potências — Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética e França — fariam declarações públicas de que é desejo de seus governos que o acôrdo seja alcançado.

Essas gestões não poderiam conflitar com a decisão dos líderes árabes, na conferência de Cartum, do ano passado, de não assinar um tratado de paz com Israel.

ONU deixa Jordânia para hoje

Nações Unidas (UPI-JB) — O Conselho de Segurança adiou para o meio-dia de hoje os trabalhos da reunião sôbre o incidente jordaniano-israelense de Es-Salt, depois de tentar inùtilmente encontrar um texto de resolução que contasse com a aprovação geral dos membros.

Jordânia e Israel pronunciaram ontem novas advertências sôbre as conseqüências do desrespeito ao acôrdo de cessar fogo. Israel exigiu a cessação das atividades terroristas, sob a garantia de Amã, e a Jordânia condenou os israelenses pelo ataque aéreo às bases terroristas em território jordaniano.

RESPONSABILIDADE

O Embaixador israelense Yosef Tekoah responsabilizou a União Soviética pelo conflito de junho de 1967 e denunciou que os soviéticos apóiam novamente a atividade terrorista da Jordânia contra Israel.

As exigências de aplicação de sanções a Israel, apresentadas pela União Soviética e pelos países árabes, não foram bem recebidas nas consultas entre os delegados, uma vez que êstes preferem que o Conselho se pronuncie com moderação, exortando ambas as partes a cumprirem estritamente o acôrdo de cessar fogo.

A Jordânia, no entanto, voltou a insistir durante a sessão de ontem em que as Nações Unidas devem impor sanções econômicas e diplomáticas contra Israel.

Bouteflika diz que boicote é racista

Argel, Jerusalém, Beirute (AFP-UPI-JB) — O Chanceler argelino Abdelaziz Bouteflika qualificou ontem de medida discriminatória e racista o boicote que os pilotos internacionais decidiram impor aos aeroportos argelinos. A posição de Bouteflika no caso do Boeing israelense seqüestrado é considerada em Israel contemporizadora.

Os meios políticos israelenses consideram possível, ainda, o êxito nas negociações através de países amigos, e têm esperança de que o avião seja liberado com seus tripulantes e passageiros antes que se torne efetivo o boicote, evitando assim sérias perturbações ao tráfego aéreo no Oriente Médio.

PRESSÃO

Em mensagem aos Chanceleres árabes sôbre a decisão da Federação Internacional dos Pilotos de Carreira, Bouteflika afirmou que o boicote tem caráter político e decorre da pressão sionista e dos setôres imperialistas hostis nos países árabes.

O Ministro argelino dirigiu igualmente mensagem ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, elogiando os seus esforços para solucionar a questão do Boeing seqüestrado e afirmando que o Govêrno argelino tomou medidas para "enquadrar sua ação na moral internacional." Aludiu em seguida à investigação "difícil e complicada" do problema que a seu ver merece estudo "sério e profundo" em seus aspectos jurídicos e políticos.

"Nada poderá modificar a atitude do Govêrno da Argélia, que continuará orientando sua ação de maneira coincidente com o exercício sem restrições do seu direito à independência e à soberania nacional", afirmou Bouteflika, acrescentando no entanto desejar que a investigação seja satisfatória para que "essas provocações não perturbem a busca de uma solução."

REJEIÇÃO

Os dirigentes israelenses rejeitaram ontem a afirmação argelina de que a investigação em Argel está sendo conduzida com a máxima presteza, enquanto meios políticos em Jerusalém qualificavam de chantagem a alusão argelina a convenções e regulamentos internacionais.

Quanto aos dois caças Migs sírios que aterraram em Israel por êrro de navegação — os dirigentes israelenses anunciaram considerar prisioneiros de guerra os seus tripulantes, acrescentando que examinarão atentamente qualquer pedido de repatriação dos mesmos, proveniente da Cruz Vermelha Internacional ou de outra organização internacional.

REACÃO

Os estados árabes preparavam-se ontem para uma reação conjunta ao bloqueio aéreo da Argélia pelas companhias internacionais, depois que a Jordânia e o Líbano anunciaram a decisão de adotar tôdas as medidas de represália pedidas pela Argélia.

O Govêrno da República Árabe Unida mantém-se em contato permanente com Argel para estudar essas medidas, que foram discutidas em reunião urgente do Conselho da Liga Árabe presidido pelo Secretário-Geral-Adjunto, Sayed Naufal.

Em Damasco um porta-voz previu o fechamento de todos os aeroportos árabes às companhias que participarem do boicote à Argélia e no Cairo a Confederação dos Operários Árabes ameaçou impôr "um boicote total a todos os tipos de transporte dos países que participem do boicote contra a Argélia."

Terrorismo árabe pode levar a outra guerra

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — É lamentável que as Nações Unidas nada tenham feito até agora no sentido de prejudicar a ação dos terroristas árabes contra Israel. O terrorismo leva às represálias. Nada impede que, dessa situação, surja outra guerra.

O principal e óbvio conteúdo de qualquer armistício é a cessação das hostilidades. É assim que se referem ao assunto Oppenheim e Lauterpacht em seu livro **International Law**. Obra e autores são considerados autoridades máximas em direito internacional.

Na aparência, no contexto do conflito regional, as nações árabes estão respeitando o armistício, é Israel que tem atravessado as fronteiras com a Jordânia para atacar focos de terroristas. A lei internacional, porém, também é bem clara em relação às chamadas guerrilhas. O Conselho de Segurança, por ser um órgão eminentemente político, tem procurado ignorá-lo.

RESISTÊNCIA

Oppenheim e Lauterpacht tornam claro que o fato de uma nação optar por continuar as hostilidades contra outra, por meio de fôrças irregulares, não quer dizer que esteja respeitando os acôrdos de cessar fogo. A única diferença entre um bando de assaltantes e um assaltante solitário está na fôrça e não em que a ação do primeiro seja mais assalto do que a do segundo.

Durante a Segunda Guerra Mundial, o Comando Supremo Aliado teve o cuidado de proclamar que os grupos da Resistência eram parte integral das fôrças ocidentais. O General Eisenhower fêz declarações formais nesse sentido. A guerrilha francesa era parte importante do esfôrço de guerra. O Ocidente não tinha quaisquer acôrdos de cessar fogo com a Alemanha. Não se pode compará-lo ao chamado resistente árabe.

Por outro lado, terminada a guerra, assinada a rendição alemã, a Inglaterra apressou-se a tornar público que a resistência de indivíduos ou grupos seria considerada um crime e, assim, punida. Quando há um acôrdo de cessar fogo êle se aplica e abrange tôdas as formas violentas de luta, guerrilhas ou fôrças regulares.

ARABES ARMA...

Nas suas acusações a Israel, os árabes alegam que não são responsáveis pelas guerrilhas, apenas lhes dão apoio. Não há quem ignore no Oriente Médio o que é público e notório, e assim apresentado pelos dirigentes de todos os países árabes, que a El-Fatah e outras organizações semelhantes são armadas, alimentadas, treinadas, acobertadas e auxiliadas por êsses mesmos dirigentes. A nação árabe, dizem êles, é uma só. As guerrilhas são parte integran[illegible] fôrças armadas árabes.

Segundo o direito internacional, [illegible] nações árabes consideram a guerrilha como parte integrante de suas fôrças, a ação das guerrilhas contra Israel é um rompimento dos acôrdos de cessar fogo. Em tal hipótese não só Israel passa a ter o direito de adotar, em autodefesa, tôdas as medidas julgadas necessárias, mas também, deve o Conselho de Segurança adotar as mais duras medidas contra os pecadores.

DIREITO

Mas, se as guerrilhas são fôrças independentes, então, ainda segundo o direito internacional Israel tem todo o direito de se defender contra elas. A tradição vai ainda mais longe. Os autores do livro **International Law** dizem que, informados de que em outro Estado se prepara um ataque contra si, o Estado ameaçado deve dirigir-se ao segundo, a fim de que tome providências contra a fôrça atacante. Mas, se o segundo Estado nada faz, ou se sente incapaz de adotar providências, o Estado ameaçado tem todo o direito de destruir a ameaça na fonte.

Nas suas tentativas, de vinte anos de tradições, de provar que a reação israelense é mais violenta que a ação das guerrilhas e, portanto, que a reação é mais crime do que a provocação, os árabes tentam estabelecer precedentes perigosos para todos. Evidentemente, não há diferença alguma entre aquêle que assalta de mãos livres ou armado. Em ambas as hipóteses, será um assaltante e terá de ser punido. Se o precedente árabe fôr aceito, o polícia que reagir contra um assaltante com dois revólveres será sempre o culpado, na hipótese de o ladrão ter uma só arma. Cairiam por terra todos os princípios tão cuidadosamente elaborados ao longo de gerações, visando à proteção da sociedade.

O PAPEL DA ONU

No caso do Oriente Médio, a responsabilidade direta das Nações Unidas é grande. A guerra foi interrompida graças a uma decisão do Conselho de Segurança aceita por todos os lados do conflito. Teòricamente Israel poderia ter obtido uma vitória total e forçado o seu inimigo a uma rendição incondicional, o que não ocorreu por intervenção do Conselho de Segurança que assim assumiu uma responsabilidade direta na questão.

Quando da ação de Karame o Conselho condenou Israel e, em têrmos vagos, os terroristas. A Jordânia donde operam os guerrilheiros nada sofreu. No entanto, pela lei internacional é a Jordânia quem desrespeita os acôrdos de cessar-fogo ao permitir que as guerrilhas operem contra Israel de seu território. E como se recuse a tomar medidas contra tais fôrças, Israel passa a ter o direito de atacá-las na fonte. É assim a lei e a tradição a não ser que seja uma para todos os demais países, outra só para Israel.

O Oriente Médio é o mais sério teste porque já passaram as Nações Unidas. Se o Conselho persistir em forçar que apenas um dos lados respeite o cessar-fogo evidentemente se estará desmoralizando como tal. País algum que esteja ameaçado concordará em ser o único a respeitar a lei, enquanto os que o ameaçam continuem a atacá-lo sob a proteção dessa mesma lei.

DIFÍCIL PERSUASÃO

Radiofoto UPI-JB

A multidão que protestava ontem, em frente a uma prisão de Kuala Lumpur, contra a morte de 13 condenados por crime de traição foi dispersada a bombas de gás pela polícia. Um manifestante (foto), entretanto, enfrentou os policiais e só a muito custo pôde ser dominado. Os sentenciados aderiram aos indonésios, durante a confrontação Malásia-Indonésia

França detona amanhã sua primeira bomba H no Taiti

Papeete (Polinésia) e *Buenos Aires* (AFP-UPI-JB) — A rádio de Taiti anunciou ontem que a primeira bomba de hidrogênio francesa será detonada amanhã, ao advertir os navegantes que a zona de perigo terá um raio de 120 milhas marítimas (200 quilômetros), em tôrno de Mururoa, área maior da que abrangeu as explosões anteriores.

Fontes aeronáuticas argentinas confirmaram que o bombardeiro britânico a jato que aterrisou inesperadamente na base militar de Pluverillo, província de Mendonza, espionava o campo de provas nucleares onde a França realizará sua experiência pioneira com um artefato de hidrogênio.

ADVERTENCIA

A rádio de Taiti recordou que as anteriores explosões sòmente compreenderam 100 milhas (160 quilômetros) e acrescentou que o setor leste e nordeste terá um raio de 800 milhas, (1 200 quilômetros) em lugar de 500 (800 quilômetros). O anúncio da emissora entrará em vigor no sábado a zero horas, porém o início dos ensaios estão condicionados às condições meteorológicas favoráveis.

Robert Galley, Ministro francês da Investigação Científica que chegou sexta-feira passada a Taiti, assistirá à operação.

DENUNCIAS

O quadrimotor, um Victor II da Real Fôrça Aérea, com quatro tripulantes a bordo, pousou na base aérea argentina, situada a 1 200 quilômetros a noroeste de Buenos Aires, por encontrar-se em dificuldades no sistema de alimentação de combustível, quando sobrevoava a cordilheira dos Andes.

Um porta-voz da Chancelaria argentina esclareceu ontem que o avião britânico "não violou o espaço aéreo argentino" e solicitou autorização para pousar ainda quando se achava fora do território nacional. Conforme informações fornecidas pelas autoridades aeronáuticas da Argentina, o Victor II tem sua base em Lima e não é dotado de armamento.

Um alto oficial da Fôrça Aérea Argentina, que não quis revelar seu nome, confirmou que o quadrimotor britânico está equipado para realizar estudos em alta atmosfera e possui instrumento de medição de radiação atômica.

O mesmo informante não afastou a possibilidade de que o aparelho estivesse realizando missões de "espionagem" na zona onde a França realiza suas experiências atômicas.

PRESSA

Dois engenheiros britânicos desembarcaram ontem procedentes de Lima com quinze caixões de peças sobressalentes a fim de realizar as reparações necessárias no avião.

A presença dêste bombardeiro da Real Fôrça Aérea britânica por essas latitudes é considerada, em meios aeronáuticos, como "muito sugestiva", estabelecendo-se um paralelo com o aparecimento de avião "não identificado" na zona de Bariloche, no comêço dêste mês.

México faz seu primeiro transplante

Monterrey, México (UPI — JB) — Cirurgiões do Hospital Dr. Eleutério Gonzalez, de Monterrey, realizaram têrça-feira, com todo êxito, um transplante de rim, segundo se informou ontem.

O diretor da Faculdade de Medicina de Nuevo Leon, Salvador Flôres, ao dar a informação, disse que a operação durou quatro horas e que um dia depois o nôvo rim funcionava normalmente.

TUDO BEM

O nome do paciente, de 22 anos, que se encontra "muito bem", e o do doador, um jovem de 17 anos, morto num acidente de trânsito, não foram fornecidos pelo informante.

Flôres acrescentou que a mesma equipe do Hospital Dr. Eleutério Gonzalez já tinha efetuado um transplante de rim no ano passado. O paciente, Inocêncio Salazar de Villa, encontra-se perfeitamente bem.

Canadense vai voltar para casa

Montreal (AFP-JB) — O primeiro canadense de coração enxertado, Gaetan Paris, receberá alta no fim dêste mês, ou no comêço do próximo, informou ontem um porta-voz do Instituto de Cardiologia de Montreal.

Domingo, Paris apresentou-se ao público na exposição permanente Terra de Homens, e agora já está retomando seu ritmo normal de vida. Todos os dias êle sai do Instituto para almoçar em sua casa ou na casa de amigos.

Em Tóquio, o estado de saúde de Nobuo Miyazaki, primeiro japonês de coração alheio, "continua a melhorar regularmente" uma semana depois da operação, disse ontem boletim médico do Hospital de Saporo.

Quarta-feira à noite, o Dr. Toshiro Wada, autor do transplante, anunciou em entrevista à imprensa que Miyazaki, que tem 18 anos de idade, tinha recobrado a consciência e não apresentava qualquer sinal de rejeição.

Rim de Paulo preocupa Dr. Edson

Recife (Sucursal) — O cirurgião Edson Teixeira, autor do primeiro enxêrto de pâncreas do mundo, regressou ontem à Guanabara, porque está preocupado com a reabilitação de seu paciente de rim nôvo, Paulo Pereira.

O Dr. Edson Teixeira estêve em Recife para participar do VIII Congresso Brasileiro de Endocrinologia, onde fez uma conferência sôbre enxertos de pâncreas, rim e fígado.

PROBLEMAS

Antes de regressar, o Dr. Edson explicou nos seus colegas que não podia assistir ao Congresso até o fim porque, apesar de seu paciente de pâncreas enxertado, Arari Rios, estar muito bem, Paulo Pereira ainda enfrenta problemas com seu nôvo rim.

"O enxêrto de rim — assinalou o cirurgião — será uma vitória ou derrota minha, e por isto tenho de estar lá."

Biafra reconquista posição mas federais aumentam o ataque

Lagos, Aba (UPI-AFP-JB) — As fôrças rebeldes de Biafra reconquistaram ontem a importante cidade de Ikot Expene, mas as tropas federais da Nigéria continuam a avançar rumo ao baluarte secessionista de Aba, deslocando-se em leque ao norte de Pôrto Harcourt, segundo informaram fontes militares em Lagos.

As mesmas fontes revelaram que, no curso desta semana, a Fôrça Aérea nigeriana recebeu quatro aviões Ilyushin-18, de fabricação soviética. Os informantes não disseram de onde tinham vindo os novos aparelhos, mas assinalaram que iriam formar com os caças Mig e Delfins (êstes, de fabricação tcheca) já em operação.

COMBATES

Em Aba, um comunicado militar disse que as tropas de Biafra rechaçaram vitoriosamente uma tentativa das fôrças nigerianas de atravessar o rio Imo, entre Muagbayi e Akwete, depois de cinco dias de bombardeios das cidades e localidades da bacia dêsse rio.

O comunicado assinalou que os federais perderam 75 homens e três embarcações nessa tentativa e, referindo-se à ofensiva geral nigeriana ao longo do eixo Ahoada-Onoku, afirmou que os biafrenses, graças ao seu moral elevado, aniquilaram as fôrças inimigas em tôda a frente.

Em Lagos, o Chefe de Estado nigeriano, General Yakubu Gowon, manteve prolongada conferência com chefes militares e outros funcionários do Govêrno, visando a um estudo global da situação relativa à rebelião de Biafra, que se arrasta há 14 meses, tendo já causado, segundo certas fontes, um milhão de mortes.

Fontes oficiais de Lagos disseram que, se as negociações de paz em Adis Abeba fracassarem, as fôrças nigerianas lançarão, certamente, uma ofensiva de grande envergadura contra as três posições ainda em poder das tropas biafrenses.

AUXILIO

O Govêrno de Lagos, em comunicado, declarou que tinha recusado um pedido da Cruz Vermelha Internacional para enviar alimentos a um aeroporto neutro situado em território biafrense, pois "é inaceitável tôda sugestão de internacionalizar uma parte do território nigeriano."

O Govêrno federal afirmou ainda que só permitirá o transporte de alimentos para o aeroporto de Enugu, de onde a ajuda aos refugiados biafrenses em território reconquistado pelas tropas de Lagos poderia ser transportada por estradas de rodagem.

No mesmo comunicado, a Nigéria exortou as autoridades de Biafra a aceitarem a proposta de criar um "corredor da caridade" em seu território e disse que a Cruz Vermelha e outras organizações de ajuda crêem que poderiam transportar, através dessa via, quantidades suficientes de alimentos.

Lagos recusa oferta de mediação do Papa

Roma, Adis Abeba (UPI-AFP-JB) — O Chefe de Estado nigeriano, Yakubu Gowon, recusou o oferecimento do Papa Papa VI de servir como mediador na guerra entre o regime federal de Lagos e a província separatista do Biafra, disse ontem o Embaixador da Nigéria em Roma, John Garba.

Em Adis Abeba, soube-se em círculos diplomáticos que o Imperador etíope, Hailé Selassié, Presidente do Comitê Consultivo da organização da Unidade Africana (OUA), convidou os cinco Chefes de Estado do Comitê para participarem segunda-feira das negociações de paz entre Nigéria e Biafra.

RECUSAS

Segundo Garba, Gowon respondeu ao Papa que "recebia com satisfação o oferecimento" mas sentia que não eram necessárias outras mediações, agora que negociações de paz já estão sendo realizadas em Adis Abeba, sob os auspícios da OUA. Disse o diplomata que a resposta foi entregue ao Vaticano segunda-feira.

As fontes diplomáticas de Adis Abeba disseram que Selassié enviou o referido convite aos Chefes de Estado da Nigéria, Camorum, Congo-Kinshasa, Gana e Libéria. Acrescentaram que o líder da rebelião biafrense, também, foi convidado a participar pessoalmente das negociações.

Em Lagos, soube-se oficialmente que o General Gowon já respondeu ao convite do Imperador da Etiópia. Os informantes negaram-se a revelar o teor da resposta, mas nos meios diplomáticos da capital nigeriana prevalece a impressão de que ela foi negativa.

Até agora, o Chefe de Estado nigeriano sempre rejeitou categòricamente a idéia de uma reunião com o tenente-coronel Ojukwu, o líder biafrense, a quem o General Gowon considera sòmente como "um chefe rebelde."

Espanha ameaça aderir ao neutralismo se acôrdo com EUA não fôr como deseja

Londres (AFP-JB) — A Espanha acena aos Estados Unidos com a possibilidade de se alistar nas fileiras do neutralismo, se Washington não atender às suas condições para a renovação do acôrdo militar entre os dois países.

O convênio expira no dia 26 de setembro próximo e, enquanto isso, os círculos norte-americanos adotam uma atitude de indiferença: "Não se trata de conservarmos nossas bases a qualquer preço", afirmam.

Mas, recentemente, o Tenente-General Camilo Menendez Tolosa, Ministro do Exército do Gabinete espanhol, afirmou: "O papel da Espanha na defesa Ocidental pode ser modificado livremente pelo Govêrno, porque, na realidade, não estamos ligados a nenhum dos dois blocos (leste ou oeste)."

Por sua vez, os observadores espanhóis, também, ressaltam que "não é questão de se manter as bases norte-americanas, nas mesmas condições."

As negociações formais, começarão dia 10 de setembro, e, no momento, o problema encontra-se na etapa dos contatos diplomáticos.

No dia 15 de julho, o Ministro das Relações Exteriores Fernando Castiella, apresentou ao Sub-Secretário de Estado, Dean Rusk, a lista das exigências espanholas:

— Transformação dos "acôrdos executivos" hispano-norte-americanos, atuais, num pacto de defesa.

— Aumento da ajuda militar de 10 milhões de dólares por ano, para 200 milhões, isto é, um bilhão em cinco anos (a Espanha quer, particularmente, aviões a jato F-4 Phantom, e baterias de foguetes antiaéreos Hawk).

— Um nôvo acôrdo sôbre o estatuto jurídico das fôrças norte-americanas na Espanha, semelhante ao que vigora nos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) — que colocará os militares norte-americanos, acusados de delitos de direito comum, à disposição dos tribunais espanhóis.

— Exclusão da Espanha da lista de países industriais europeus (aos quais são aplicadas as "medidas Johnson", que restringem os investimentos norte-americanos).

— Apoio norte-americano na questão de Gibraltar.

Segundo alguns observadores, tais exigências encontram forte oposição em Washington.

França afasta por corrupção membros do seu Gabinete

O secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afastou vários policiais de seu gabinete e nomeou o delegado Moacir Novais para apurar, em inquérito policial-administrativo, as denúncias de que estavam extorquindo banqueiros do jôgo do bicho.

Entre os policiais afastados estão o agente federal Francisco Inácio de Oliveira, apontado como chefe do grupo, e os detetives João Fontenele, Dolar e Sacramento, que se valiam do prestígio de trabalhar no gabinete da Secretaria para controlar a *caixinha* de corrupção.

BANQUEIROS PRESOS

O Departamento de Ordem Política e Social prendeu 13 banqueiros de jôgo de bicho e corridas de cavalos e os vem interrogando para saber, com segurança, o valor das contribuições para a *caixinha* dos assessôres do gabinete da Secretaria de Segurança. Dos 13, foram revelados apenas os nomes de quatro: Álvaro Gonçalves Campos, Hélio Ferreira, Estêvão de Sousa e Raul *Capitão*.

A princípio o Secretário Luís de França Oliveira desmentiu — com a declaração "não procedem" — as notícias de corrupção em seu gabinete, mas depois confirmou tàcitamente as denúncias ao informar que já havia nomeado o delegado Moacir Novais para apurá-las, prometendo ir "até as últimas conseqüências."

O General Luís de França Oliveira esclareceu, em seguida, que o agente Francisco de Oliveira não era pròpriamente membro do gabinete da Secretaria de Segurança, mas um dos integrantes da Turma Especial de Diligências.

CONDOMÍNIO EXTENSO

Os quatro policiais acusados exerciam domínio sôbre quase tôda a cidade. Dotados de atribuições especiais, com plenos podêres para agir em tôdas as jurisdições e em problemas de qualquer natureza, os assessôres policiais do gabinete do Secretário de Segurança tinham até carros à disposição.

Uma prova que está sendo levantada para mostrar que o grupo dominava e se beneficiava da contravenção em todo o Estado é a de que os 13 banqueiros presos pelo DOPS controlavam pontos espalhados por tôda a Guanabara. Dos 13, já prestaram depoimentos, que são mantidos em sigilo, Álvaro Gonçalves Campos, com ponto na Rua do Senado, Hélio Ferreira, que controla Cachambi, Estêvão de Sousa, da Rua do Lavradio, e Raul *Capitão*, ou *Capitão* Raul, da Rua Ana Néri.

Polícia fecha cassino em palacete no Leblon que tinha andar só com camas

Com a ajuda da PM e usando três caminhões para a retirada do material de jôgo, quatro policiais da 15.ª Delegacia Distrital fecharam na madrugada de ontem um cassino clandestino no palacete n.º 519 da Rua Embaixador Graça Aranha, no Leblon.

No terceiro e último andar do prédio, a Polícia encontrou vários quadros eróticos nas paredes e inúmeras camas, deduzindo que a dona da casa, D. Carmen de Barros, também oferecia diversão extra aos comerciantes que recebia de vários Estados.

A AÇÃO

O comissário Rigueira recebeu no meio da noite um telefonema anônimo sôbre a existência de um cassino no palacete, mas não deu importância à denúncia, renovada em sucessivos telefonemas, até que êle, acompanhado dos detetives Orestes, Nélson e Élcio, decidiu investigá-lo.

Ajudado pela PM, que cercou o prédio, o comissário e seus detetives entraram silenciosamente no prédio, observando, ao chegar ao primeiro andar, que ali funcionava um bem montado cassino. Ao notar a presença dos policiais, o mordomo tentou fugir, mas acabou prêso.

Ao perceber a dimensão das atrações do palacete, o que ocorreu ao chegar ao terceiro andar, o comissário autorizou os soldados da PM a entrarem no prédio para ajudar nas prisões. Houve confusão e disso se aproveitou D. Carmem — que também assina Carmem Ribeiro Dantas Soares — para escapar, depois de saltar um muro de três metros.

Na relação dos presos constam os nomes do motorista Ivo Marcolino da Silva, que transportava os freqüentadores do cassino, o corretor Antônio Gonçalves Rosa, a estudante Maria Amélia Campos, a decoradora Salua Dias Rechen, o comerciário Paulo Augusto e os comerciantes José Rocha (Petrópolis), Sidônio de Oliveira, Luiz Caputo, Domingos Anopolali (Guarapari) e Altor Adib (São Paulo).

Guarda-vidas preferem ter gratificação permanente e não seguro por invalidez

Os guarda-vidas do Rio estão dispostos a não aceitar a substituição da gratificação por risco de vida, que era dada a certas categorias profissionais do Estado, por um seguro para casos de morte ou invalidez, proposto por uma comissão especial que estudou o assunto.

Embora afirmando que tudo vai depender das bases da resolução, a ser divulgada nos próximos dias, os guarda-vidas disseram que se a comissão especial da Secretaria de Saúde estipular a invalidez total é quase certo que a classe não vai concordar, uma vez que é de inutilidade parcial a maior parte dos casos registrados entre os veteranos.

OS CASOS

Além da enfermidade que os guarda-vidas chamam de areia no pulmão, a continuidade de entrada na água traz problemas cardíacos, em conseqüência das sucessivas corridas que faz até à água, o que o deixa com a pulsação acelerada, e, mais tarde, com o sistema nervoso abalado.

A alimentação precária fornecidas aos guarda-vidas também é motivo de queixa, pois o pequeno lanche que recebem não atende às necesidades do organismo. Quando querem se alimentar melhor, são obrigados a organizar uma cota entre êles.

APOSENTADORIA

Para os guarda-vidas, a maior e mais absurda injustiça que se faz contra êles é a instituição da aposentadoria após 35 anos de serviço, enquanto os policiais se aposentam com 25 anos de trabalho e os professôres são jubilados com o mesmo tempo de atividade profissional.

Alegam que, ainda que o guarda-vida ingresse na profissão com 18 anos — a mínima permitida — êle só será aposentado com 53 anos.

— Com essa idade, é mais fácil a gente ser salva do que salvar algum — afirmam — embora acrescentem que a maior parte dos que atingem idade avançada são destacados para serviços burocráticos, o que também não aprovam.

Antes de uma ação neste sentido, os guarda-vidas vão aguardar o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sôbre a competência ou não do Govêrno estadual para fixar o período de anos de trabalho das categorias profissionais do Estado, que consta da Constituição da Guanabara e está em estudo pelo STF.

HORÁRIO DE SERVIÇO

Os guarda-vidas do Corpo Marítimo de Salvamento são submetidos a 33 horas de trabalho semanal, o mesmo horário que é cumprido pela parte do funcionalismo que trabalha em escritório. Além de ter que trabalhar sete horas por dia durante sete dias (descanso no oitavo) o guarda-vidas não tem folga nos dias de carnaval e feriados, não recebendo por isso nenhum tipo de extraordinários.

Juntamente com a reivindicação de novos horários de trabalho, o guarda-vidas vão pedir exames médicos periódicos, porque apenas um é realizado durante tôda a carreira, no instante em que o candidato se apresenta para ingressar na profissão.

A ATRAÇÃO DA FÉ

Durante todo o dia, os fiéis subiram ao Outeiro para reverenciar Nossa Senhora da Glória

Festa de N. S.ª da Glória levou o Governador e mais mil pessoas ao Outeiro

Cêrca de mil pessoas acompanharam ontem a procissão de N. S.ª da Glória, cuja imagem deixou o adro da igreja, ao repicar dos sinos, e foi levada para ser benzida na Praça da Glória. À frente, estavam Monsenhor Virgílio Lapenda e o Governador Negrão de Lima.

Eram muitas as barraquinhas montadas no pátio do Outeiro. Entre vendedores de imagens, prendas, alimentos e refrigerantes, membros da Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade passavam um abaixo-assinado contra a "infiltração comunista" na Igreja.

A PROCISSÃO

Os fiéis deram duas voltas em tôrno da igreja e desceram as escadas em direção à praça, onde estava o altar para a missa campal, celebrada pelo padre Félix de Oliveira.

Antes da missa, rezou-se um têrço em intenção dos pobres, dos Governos federal e estadual, das autoridades religiosas, civis e militares.

O andor de Nossa Senhora da Glória era seguro por quatro moças e, como acólitos de Monsenhor Virgílio Lapenda, iam os padres João Barreto e Félix de Oliveira. O pálio era conduzido pelo Sr. Negrão de Lima, Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, Deputado Lopo Coelho, Ministro Afrânio Costa e Srs. Tedim Barreto e Mauro Viegas.

A FESTA

Grandes filas de crianças formaram-se em tôdas as barraquinhas, que vendiam pipoca, algodão doce, churros, cachorro-quente e refrigerantes. As mais procuradas foram as do café e da cerveja.

As bandeiras da Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade confundiam-se com as bandeiras que enfeitavam a festa de Nossa Senhora da Glória. Todos eram chamados a assinar um manifesto, a ser enviado ao Papa Paulo VI quando êle visitar a Colômbia, no próximo Congresso Eucarístico.

EM LOUVOR À SANTA

D. Jaime Câmara rezou missa antes da procissão

Chisam contrata estudo do solo em 13 terrenos onde dará casas só a favelados

O Ministério do Interior assinou contrato ontem com firmas especializadas para levantamentos topográficos em 13 dos terrenos selecionados na Guanabara e Estado do Rio para a construção de 35 mil casas destinadas a favelados.

Segundo a Coordenação de Habitação de Interêsse Social do Grande Rio, serão erradicadas tôdas as favelas que estejam obstruindo obras publicas ou onde haja perigo de deslisamento de encostas. Os favelados removidos passarão a morar em casas ou apartamentos situados a uma distância máxima de 10 quilômetros dos locais em que trabalham.

LEVANTAMENTO

O levantamento topográfico dos terrenos custará NCr$ 367 mil; nove ficam no Rio e só nêles se gastará NCr$ 360 mil. Os dois primeiros levantamentos ficarão prontos dentro de 15 dias e compreendem pesquisas de solo na Rua Viúva Cláudio (Guanabara) e Rua Nilo Peçanha (Nova Iguaçu). O primeiro mede 1 600 metros quadrados e o segundo, 9 700 metros quadrados.

As 35 mil unidades residenciais programadas pela Chisam serão construídas pelas companhias de habitação popular do Rio e Estado do Rio. Sòmente os favelados com renda mensal compreendida entre as faixas de um a três salários mínimos terão direito às casas.

Obras, educação e saúde consomem 40% da receita orçamentária do Estado

As Secretarias de Obras Públicas, Educação e Saúde receberam as maiores dotações no Orçamento do Estado para o próximo ano, representando cêrca de 40% da despesa global da Guanabara, fixada em NCr$ 1 800 milhões.

A receita, prevista também para NCr$ 1 800 milhões, tem no Impôsto de Circulação de Mercadorias sua maior fonte, com o índice de 70% da arrecadação.

PESSOAL

A despesa com o pessoal em 1970 está calculada em 49% da receita, ou seja, mais de NCr$ 900 milhões. Êsse índice em 1965 chegou a atingir 71%, ultrapassando em 1% o limite máximo permitido pela Constituição para a despesa com o pessoal.

A Secretaria de Ciências e Tecnologia — já criada através da lei de autoria do Deputado Everardo Magalhães Castro e em fase de organização — conta com verba de NCr$ 200 mil, suficiente segundo o Govêrno para sua instalação, que ocorrerá nos primeiros meses de 1969.

A Secretaria de Segurança tem uma consignação de NCr$ 147 milhões e a Secretaria de Turismo de apenas NCr$ 22 milhões. A Casa Civil do Govêrno contará com NCr$ 15 milhões e a Casa Militar terá NCr$ 899 mil. A verba destinada ao Gabinete do Vice-Governador, que funciona no edifício do Instituto de Previdência do Estado, será de NCr$ 353. A Secretaria de Govêrno contará com NCr$ 129 milhões a de Serviços Sociais com NCr$ 63 milhões, a de Economia com NCr$ 32 milhões, a de Justiça com NCr$ 20 milhões e a Secretaria Sem Pasta com NCr$ 700 mil (a menor verba).

Suseme entregará dentro de um mês estudos da reforma da Secretaria de Saúde

Os estudos da reforma administrativa da Secretaria de Saúde estão em fase final e deverão ser entregues dentro de 30 dias ao Governador Negrão de Lima, segundo informou ontem o Departamento de Planejamento da Superintendência de Serviços Médicos (Suseme).

A parte principal do projeto se refere à fusão da atual Superintendência de Saúde Pública (Susap) na Suseme e à reformulação da rêde hospitalar da Guanabara.

NOVA ESTRUTURA

A reforma administrativa deverá suprimir as áreas conflitantes existentes em virtude da atual estrutura da Secretaria, que tem dois órgãos de planejamento e três com atividades de engenharia, considerados desnecessários e inadequados.

Esclareceu o Departamento de Planejamento da Suseme que a nova estruturação integrará as atividades preventivas, atualmente exercidas pela Susap, com as atividades assistenciais, desaparecendo assim esta superintendência.

Os três órgãos de engenharia formarão um só Departamento de Engenharia, com divisões para estudos, projetos e fiscalização das obras, além de uma oficina central e um serviço de administração.

Esta nova estrutura prevê maior flexibilidade e melhor rendimento com a redução de entraves burocráticos, concluiu o Departamento de Planejamento.

Assembléia hoteleira no Rio quer melhorar serviços e entrosamento de hotéis

A uniformização e sistematização de serviços e o entrosamento entre a rêde hoteleira dos países do Hemisfério Sul estão sendo debatidos desde ontem na Assembléia do Cono Sur da Associação Interamericana de Hotéis, no Hotel Glória.

Fazem parte da Assembléia do Cono Sur — o organismo regional da Associação Interamericana de Hotéis — os presidentes das Associações Nacionais de Hotéis do Brasil, Uruguai, Paraguai, Chile, Argentina, Peru e Bolívia.

ABERTURA

Na solenidade de abertura da Assembléia, o presidente da Associação Interamericana de Hotéis, Sr. Primo Martinez, e o presidente do Cono Sur, Sr. Mário Astoreca, fizeram uma saudação aos participantes e analisaram alguns pontos preliminares da agenda.

Hoje haverá reuniões às 9 e 15 horas. Para amanhã está marcado um passeio pela baía de Guanabara, com almôço a bordo; para as 16 horas a última reunião, e, à noite, a solenidade de encerramento.

A Assembléia pretende fixar os critérios para a classificação de hotéis e o estudo da posição que sustentará o organismo regional no Congresso da Associação Interamericana de Hotéis em Washington, de 9 a 12 de outubro próximo.

Coronel estava desarmado quando major o matou na Vila, explica o Exército

O tenente-coronel Ivo de Almeida saíra desarmado para a casa do major Valdir Belfort Guimarães, que o matou e foi encontrado ferido com cinco tiros, segundo a nota distribuída ontem pelo Comando do I Exército sôbre o "lamentável episódio" ocorrido sábado na Vila Militar.

Diz a nota que o major, "face ao acúmulo de trabalho, vinha apresentando sintomas evidentes de esgotamento nervoso, dentre os quais se destacava a idéia fixa de que estava sendo perseguido."

A NOTA

A nota distribuída pelo Comando do I Exército e assinada pelo coronel Ovídio Abrantes, Subchefe do Estado-Maior do I Exército, diz o seguinte:

"O comandante do I Exército, visando ao esclarecimento do lamentável episódio ocorrido na Vila Militar, em que perdeu a vida o tenente-coronel Ivo Fernandes de Almeida, e com base no que já está apurado, torna público o seguinte:

1 — O major Valdir Belfort Soares Guimarães, Chefe do Serviço de Polícia da 1.ª Divisão de Infantaria, face ao acúmulo de trabalho, vinha apresentando, ùltimamente, sintomas evidentes de esgotamento nervoso, dentre os quais se destacava a idéia fixa de que estava sendo perseguido; por êsse motivo, foi determinado ao major Belfort, que permanecesse em repouso, em sua residência;

2 — Na reunião habitual com seu estado-maior, na tarde de sexta-feira, o comandante da 1.ª DI, ao abordar assunto ligado ao estado de saúde do major Belfort, externou sua preocupação a respeito e incumbiu um oficial da divisão, amigo íntimo do oficial enfêrmo, de convencer o major Belfort a se submeter a tratamento médico, o que, até então, não vinha sendo conseguido;

3 — Ainda na sexta-feira, o major Belfort telefonou para o tenente-coronel Ivo, convidando-o a comparecer à sua residência, na manhã de sábado, a fim de tratar de assunto de serviço, uma vez que estava impossibilitado de comparecer ao quartel. Tal ligação era perfeitamente justificável, dada à íntima relação funcional entre os oficiais em questão;

4 — Na manhã de sábado, o convite foi renovado pela espôsa do major Belfort, que compareceu à residência do tenente-coronel Ivo, o qual, em traje civil e desarmado, como do seu hábito, dirigiu-se à casa do major;

5 — Ao transitar em frente à casa do major Belfort, momentos depois, outro oficial do estado-maior da 1.ª DI, ouviu inúmeros disparos no interior da mesma. Conseguindo nela penetrar, deparou com o tenente-coronel Ivo morto no chão e o major Belfort, ferido em um sofá. Igualmente atraídos pelos disparos, outros oficiais vizinhos, imediatamente após penetraram na residência do major Belfort e, por todos, foi constatado que ali não se encontravam seus familiares, nem qualquer outra pessoa.

6 — O comandante da 1.ª DI tão logo tomou conhecimento do fato, dirigiu-se para a Vila Militar e determinou que se recorresse, também, à Polícia Civil;

7 — Em conseqüência, compareceu ao Quartel-General da 1.ª DI a autoridade policial competente, a qual declarou que a ocorrência era da alçada da Polícia Militar; na oportunidade o comandante da 1.ª Divisão de Infantaria instou que aquela autoridade providenciasse a perícia civil para possibilitar a completa elucidação do fato;

8 — A perícia civil só encerrou seus trabalhos cêrca das 18 horas, razão por que, durante todo o dia não foi autorizada a presença da reportagem no local.

Êstes foram, em resumo, os lamentáveis acontecimentos que enlutaram a família militar, no último sábado, cumprindo salientar carecerem de fundamento as versões que vêm sendo divulgadas a respeito.

Sôbre o fato foi instaurado o competente Inquérito Policial-Militar, que deverá apurar, pormenorizadamente, tôda a ocorrência, sendo, portanto, prematura qualquer especulação sôbre o assunto.

Pesquisas apontarão lugar da baía para onde a lama e a areia devem ser levadas

Pela primeira vez no país estão sendo realizadas investigações com isótopos radioativos no fundo do mar, na área do pôrto do Rio, com a finalidade de estudar o movimento da lama e da areia e encontrar o ponto ideal dentro da baía para onde elas devam ser levadas.

A investigação é realizada pelo Instituto de Engenharia Nuclear e pelo Instituto de Pesquisas Radioativas de Belo Horizonte, sob a orientação do engenheiro químico israelense Chaim Gilath, que veio ao Brasil prestar assistência técnica nas experiências, com base em acôrdo com Israel.

OS REGISTROS

As experiências começaram no sábado e poderão terminar ainda hoje ou amanhã. Os técnicos José Júlio Rosental, Angelo Alberto Maestrini e Chaim Gilath estão colhendo os registros, em instrumentos especiais, dos 200 gramas de areia misturadas a 20 miligramas de ouro radioativo, trazido do reator de São Paulo.

Segundo os técnicos, o mar no pôrto do Rio é pouco profundo e, por isso, a navegação é feita ao longo de um canal, que se torna lodoso e tem de ser limpo periòdicamente, em operações de alto custo. O material extraído do canal é depositado em lugares especiais, mas geralmente há o retôrno dessa areia.

O resultado da investigação apontará o lugar ideal para a deposição definitiva da areia e a lama retiradas.

Já se pensa em realizar investigações do mesmo tipo nos portos de Salvador, São Luís, Belém e Recife, com o consentimento do Instituto Brasileiro de Pesquisas Hidrográficas, do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e da Companhia Brasileira de Dragagem.

Altemar manda estudar a criação de vigilância nas coletorias temendo assaltos

O Secretário de Finanças do Estado, Sr. Altemar Dutra de Castilho, instituiu um grupo de trabalho que, em 60 dias, deverá dizer quantos servidores estaduais são necessários à vigilância das coletorias e a todos os setores do Govêrno estadual que lidam com dinheiro: "para prevenir assaltos como os que ocorrem em São Paulo."

Despachando ontem com o Governador Negrão de Lima, o Secretário de Finanças defendeu "policiamento mais ostensivo para as repartições do erário estadual", mostrando-se preocupado com os constantes assaltos a bancos paulistas.

O GRUPO

O grupo de trabalho presidido pelo coletor Nélson Mendes Tavares de Carvalho manterá contatos com a Secretaria de Segurança, no prazo previsto de 60 dias, a fim de que seja determinado o número de servidores a serem utilizados no policiamento de tôdas as coletorias do Estado.

Disse o Secretário de Finanças "que o policiamento atual é bom, mas é preciso que seja reforçado, tendo em vista a onda de assaltos que se verifica noutras cidades." Quanto ao derrame de notas falsas, disse que as autoridades estão atentas e que já se constatou que as cédulas de NCr$ 10 falsificadas procedem de duas fontes distintas. Uma delas é feita por processo fotográfico.

O Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, submeteu ontem à aprovação do Governador Negrão de Lima estudos modificando o quadro provisório dos servidores estaduais, a fim de se criar 150 vagas de guardas de presídio.

Na exposição de motivos feita, o Secretário de Administração salientou a necessidade de criação das vagas, "pois o número atual de guardas presidiários, além de insuficiente, apresenta média de idade — acima de 45 anos — incompatível com o exercício da função." Para o preenchimento das vagas, será aberto concurso na Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara.

Contínuo da Polícia não é falsário

Niterói (Sucursal) — A polícia de São Gonçalo apurou que o contínuo do Departamento de Polícia Técnica, Adilson Leite Aguiar não é o responsável pelo derrame de carteiras de identidade falsas, dadas a menores que trabalham em prostíbulos, mas sim um outro Adilson, ex-funcionário, assassinado em Rio Bonito, em 1967, após um assalto.

Adilson Leite fôra denunciado pela prostituta Cláudia Bittencourt, em depoimento sôbre a morte do motorista Aurélio Xavier de Sousa, mas não foi reconhecido ontem, na acareação feita com duas outras envolvidas no processo, Elisabete Carvalho Pinto e Sebastiana dos Santos.

OUTRO ACUSADO

Elisabete e Sebastiana disseram ao delegado João Armondes que um funcionário do Instituto Pereira Faustino, conhecido por Nogueira, fornecia carteiras de identidade falsas a menores.

Trata-se de Aristóginton Nogueira, demitido do Serviço Público há dois anos, sob essa acusação.

Também prestou depoimento na Delegacia de São Gonçalo, o ex-chefe do Juizado de Menores do município, Sr. Geraldo Ataíde, que declarou nada saber sôbre o derrame de carteiras falsas, "nem aqui, nem em lugar nenhum."

O delegado João Armondes afirmou que é difícil determinar o número de prostitutas que dispõem de identidade falsa, mas vai solicitar da delegacia de Costumes a ficha de tôdas elas, para prosseguir nas diligências.

Rodovias do DNER têm NCr$ 1 bilhão

Mais de mil quilômetros de estradas foram pavimentadas e outros 2 493 implantados no ano passado, de acôrdo com relatório encaminhado ontem ao Ministério dos Transportes pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Segundo o diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, o programa rodoviário federal para 1968 prevê a implantação de 2 641 quilômetros e a pavimentação de 1 800 km de estradas de rodagem, indo os investimentos a NCr$ 1 bilhão.

OBRAS EXECUTADAS

Dentro do programa executado no ano passado, foram construídas pontes e viadutos equivalentes a extensão de 8 505 metros e levadas a efeito obras de restauração da rêde rodoviária.

No setor dos recursos externos, aplicados em obras rodoviárias, o total alcançou a soma de NCr$ 34 milhões, dos quais cêrca de NCr$ 22 milhões foram fornecidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento para serem empregados na Rodovia Paranaguá—Foz do Iguaçu.

Os NCr$ 12 milhões restantes, originários do Acôrdo do Trigo, foram aplicados na finalização das obras de duplicação da Rodovia Rio—São Paulo. No relatório encaminhado ao Ministério dos Transportes, o DNER destaca uma série de objetivos a serem levados a efeito, inclusive os relacionados com a integração do sistema rodoviário pan-americano.

Sodré aponta quem vende para CESP

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré anunciará hoje, às 10 horas, no Palácio Bandeirantes, o resultado final da concorrência internacional aberta pela Centrais Elétricas de São Paulo — CESP — para fornecimento de equipamento destinado à usina hidrelétrica de Ilha Solteira. A concorrência terá um investimento de aproximadamente 56 milhões de dólares (NCr$ 80 milhões) e é considerada como a maior já realizada no hemisfério sul.

Presos fogem de xadrez em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Oito detentos fugiram ontem, pela madrugada, da prisão da Delegacia de Furtos e Roubos desta cidade. Utilizando um pedaço de ferro, arrancado de uma janela, os presos cavoucaram um buraco na parede do xadrez, passando para a cela das mulheres que estava vazia e aberta, de onde ganharam a rua.

Apenas um dos fugitivos, Elias da Silva, era recluso considerado de importância para a Polícia. Foi condenado a 23 anos de prisão por roubos, assaltos e um assassinato praticado em Curitiba, além de estar envolvido em outros inquéritos ainda não julgados. A Polícia acredita que foi Elias quem cavou o buraco na parede, pois deveria ser transportado hoje para a penitenciária.

Moda espacial de Cardin encanta na Fenit pelo uso de côres fortes com prêto

São Paulo (Sucursal) — O figurinista francês Pierre Cardin apresentou ontem na XI Fenit um desfile da "moda espacial", que se destaca pela predominância de côres fortes, formando contraste com as maxi-botas e maxi-luvas pretas e marrons, com enfeites de plásticos ou tecidos prateados.

Após essa linha, considerada a mais avançada do costureiro, desfilaram os modelos para jovens, em côres alegres e acima dos joelhos para as roupas femininas. Depois, vieram os vestidos estampados em côres vivas ou em tecidos lisos claros, alguns com decotes largos.

OS "HIPPIES"

Estréiam hoje na Fenit os já chamados de "os alegres rapazes da The New Vaudeville Band", que compareceram mais ou menos assim à entrevista coletiva: um veio de pirata; outro de almofadinha estilo 1920, os dedos cheios de anéis; o terceiro de chapéu-côco. Êles, ao todo, são sete, cada um mais doido que o outro, e dão respostas completamente disparatadas às perguntas que lhes são feitas. O único sério do grupo é Mick Wilsher, que procura conciliar as brincadeiras dos outros integrantes da banda, com ares muito intelectualizados.

SILVIE VARTAN

A cantora Silvie Vartan chegará amanhã em Congonhas, com uma comitiva de 14 pessoas: diretores da Boutique Vartan, relações públicas, adido de imprensa, coreógrafo, seis músicos, três manequins e um engenheiro de som. As 16 horas dará entrevista à imprensa, no Hotel Jaraguá. Seus shows para a Fenit serão apresentados nos dias 20, 21 e 22 sob o patrocínio de Tricot-Lã, Cláudia, Manequim e Canal 7.

Marta diz que em vida de "miss" também há tristeza

Antes de fazer o seu primeiro desfile na XI Fenit, Marta Vasconcelos afirmou aos jornalistas que "a vida de uma miss não é um mar de rosas: é uma vida como outra qualquer, com seus momentos de tristeza e alegria."

Com muita saudade do noivo e de seus alunos, Marta deverá ficar mais quatro dias em São Paulo, passando depois pelo Rio e Salvador, tendo viagem marcada dia 28, para o Canadá. Miss Universo e outras misses deverão apresentar-se novamente na Fenit amanhã e domingo.

Marta contou que há três anos foi convidada para participar do concurso, mas preferiu terminar seus estudos antes. Êste ano quem a convidou, foi a mãe de um de seus alunos, que depois da eleição de Miss Bahia, fizeram uma festinha na escola e a coroaram Miss Tia Marta.

As crianças baianas fizeram dela um mito, perguntam se ela como algo especial, e de que jeito ela dorme. O seu casamento será, depois da entrega da coroa, quando Marta deverá ficar ainda uma semana nos Estados Unidos para se desligar do concurso.

Finalistas passam pelo Rio sem ver o Corcovado

Quatro finalistas do concurso Miss Universo, as representantes de Curaçau, Venezuela, Finlândia e Estados Unidos, passaram ontem no Rio perguntando pela estátua do Corcovado, que não conseguiram ver quando o avião sobrevoou a cidade.

As misses retornarão ao Rio na segunda-feira e tôdas manifestaram desejo de conhecer bem a cidade, visitar os lugares que já conhecem por filmes e cartões postais e, se possível, fazer escala na Bahia, que Marta Vasconcelos popularizou entre as concorrentes.

TRAÇO COMUM

Ana Maria Brahfeld, representante de Curaçau e segunda colocada, fala inglês, francês, holandês e papiamento, a língua nativa da ilha, que é uma mistura de vários idiomas, inclusive português. Contou que tornou-se grande amiga de Marta Vasconcelos, com quem conseguia manter certo diálogo, pois diversas expressões em papiamento são idênticas em português.

Ana Maria anunciou que ainda êste ano vai participar de um filme ao lado de Marlon Brando, Albernathy, Harry Belafonte e a mulher de Martin Luther, sôbre a vida do líder negro.

Das quatro misses a única que viaja acompanhada é a representante da Venezuela. Tôdas revelaram desejo de conhecer a Bahia, mas consideraram a idéia impossível, pois permanecerão no Brasil apenas seis dias e Salvador não está incluída no itinerário.

Mais Fenit no *Caderno B*

Rademaker não considera corrida armamentista o reequipamento da Marinha

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, negou que o programa de reequipamento da Armada seja feito em detrimento do desenvolvimento econômico do Brasil e signifique corrida armamentista na América do Sul.

Em carta enviada ao Deputado Marcos Kertzmann (Arena-SP), vice-presidente da Comissão de Finanças da Câmara, o Ministro esclareceu que, no caso da Marinha, seu programa de construções está dentro das possibilidades de suas dotações orçamentárias normais e tradicionais.

NOTICIA MALDOSA

Comentando notícias da imprensa mundial, segundo as quais os programas de reequipamento militar incluem material sofisticado, desnecessário e "acima da capacidade militar sul-americana, devendo os países que nêles se empenham sofrer restrições econômicas", Almirante Rademaker afirmou que tais informações além de infundadas, são maldosas, pois o programa de construção naval brasileiro vem ao encontro dos interêsses do desenvolvimento do país.

Acrescentou o Ministro que "a Marinha não está contando, em seu programa, com nenhuma parcela acima do que já lhe vem sendo dado para obter, operar e manter os navios obsoletos, velhos, desgastados, e de onerosa manutenção, que constituem nossa Armada, muitos dos quais nem são de propriedade do Govêrno brasileiro, não obstante as elevadas despesas por nós custeadas para a sua reativação."

— Em certos casos, a reativação de unidades norte-americanas que se encontravam na reserva, nos tem custado mais do que um têrço do preço de uma unidade nova. Releva notar que tais despesas têm sido feitas em sua maior parte para treinamento de mão-de-obra nos Estados Unidos.

ACÔRDO

Mais adiante o Ministro lembra que "por muitos anos, neste pós-guerra, o Govêrno norte-americano forneceu material bélico para os países sul-americanos, através de acôrdos mútuos de assistência militar. Como tem sido amplamente divulgado, a política norte-americana mudou e atualmente os auxílios militares vêm sendo reduzidos, com tendência à nulificação.

— Êsse fato, e não uma corrida armamentista, explica porque nosso país está buscando o pouco material de que necessita em outros fornecedores ou por outros meios, que não o de aceitar material por empréstimo ou doação.

Em seguida, o Ministro Rademaker afirmou que o material que a Marinha de Guerra pretende obter para execução do seu "pequeno programa" é todo êle convencional e o menos dispendios.

— Os submarinos contemplados pelo programa estão muito longe dos complicados submarinos de esquadra, para não falar dos nucleares, dotados de mísseis ou outras avançadas armas de ataque.

Revelou o Ministro ao Deputado Marcos Kertzmann que a revisão feita no programa de construção naval prevê, agora, a construção das seguintes unidades: dez contratorpedeiros de escolta, quatro submarinos, 14 navios varredores, um navio de assalto, seis navios-patrulha, cinco navios-patrulha fluviais, um navio faroleiro, quatro balizadores, um hidrográfico, um transporte, um navio-hospital e um navio-escola.

CRIANDO O AMOR

Despertar na criança o amor às artes é o princípio de uma nova escola

Campanha da Criança lança no Atêrro um nôvo Centro de Estudos e Atividades

O pavilhão japonês do Atêrro do Flamengo foi invadido ontem à tarde por grande número de crianças, na inauguração de um nôvo Centro de Estudos e Atividades, promoção da Campanha Nacional da Criança, que quer estimular o gôsto pelas artes desde cedo.

Êsse é o segundo Ceat e foi aberto com um discurso da presidente da Campanha, D. Ondina Portela Dantas, saudando com alegria as crianças, de 5 a 15 anos, que ali trabalharão "como sócias, livres, para que possam abrir seus espíritos a tôdas as coisas belas da vida."

SOCIEDADE

O nôvo Centro de Estudos e Atividades — segundo D. Ondina Dantas — receberá crianças para atividades de artesanato em couro, tecelagem, bordado, modelagem, pintura e música, orientadas por oito professôras. Haverá, ainda, um teatro infantil, para encenar peças das próprias crianças, em cenários e figurinos que idealizam e executam, e na sua interpretação.

A presidente da Campanha Nacional da Criança disse que o Ceat tem por finalidade "levar a criança para o gôsto das artes e para as coisas do espírito. Aqui, não se exige a disciplina que é necessária nos colégios. A criança, aqui, é sócia em nossas atividades, livre, para que possa abrir seu espírito para tudo o que é belo."

Acentuou D. Ondina Dantas que o Rio precisa de outros centros iguais ao que foi ontem instalado no Atêrro do Flamengo, que dispõe de um prédio pequeno, mas que tem, próximo, uma grande extensão de terreno descoberto, onde se realizam os jogos ao ar livre.

Para D. Maria Teresa de Almeida, coordenadora do Ceat, a Campanha, além de prestar assistência social, oferece local e condições para a recreação das crianças. O nôvo centro atenderá crianças de qualquer colégio particular ou público, mediante uma taxa mensal, recebendo gratuitamente a tôdas as crianças matriculadas nas obras assistenciais da Campanha.

O nôvo Centro de Estudos e Atividades possui, também, uma biblioteca, onde as crianças serão orientadas na leitura e receberão conhecimentos através de métodos audiovisuais.

A Campanha Nacional da Criança pretende criar novos centros, especialmente na zona norte, onde, segundo D. Ondina Dantas, já há um terreno em Marechal Hermes.

Cavalcânti irá 5.ª-feira à Câmara

O Ministro das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcânti, foi convocado para depor, na próxima quinta-feira, na Câmara Federal, sôbre o ato do Govêrno que permite pesquisas, por grupos estrangeiros, na plataforma submarina brasileira.

Depois do Ministro, deporá o General Candal Fonseca, presidente da Petrobrás, falando sôbre o mesmo assunto. A decisão de ouvir depoimentos partiu do próprio presidente da Comissão de Minas e Energia, Deputado Edilson Távora, que considera o ato contrário aos interêsses nacionais.

IMPORTANCIA

Os membros da Comissão de Minas e Energia dão especial importância ao pronunciamento que o Ministro Costa Cavalcânti poderá fazer naquele órgão, pois foi êle um dos primeiros a se manifestar contra a proposição do Ministro da Marinha, assinado pelo Presidente da República, dando acesso às companhias estrangeiras à plataforma submarina brasileira.

HECK APLAUDE

O Almirante Sílvio Heck, em telegrama enviado ao Presidente Costa e Silva, aplaudiu ontem a decisão do Govêrno em revogar o ato que concede permissão para a exploração, por estrangeiros, da plataforma submarina.

— Receba o prezado amigo — diz o telegrama do Almirante Sílvio Heck — efusivos cumprimentos pela inspirada resolução no sentido de revogar o infeliz decreto de exploração do petróleo da plataforma submarina, na convicção de que interpreto o pensamento dos bravos camaradas do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, das Polícias Militares estaduais e de amplos setores civis, que confiam na decisão final de resguardar os altos interêsses da pátria brasileira.

DEBATE FOI NORMAL

O General Tasso Fragoso negou notícias publicadas ontem pela imprensa de que teria sido suspensa a sessão na Escola Superior de Guerra, durante a conferência que o Almirante Augusto Rademaker pronunciou sôbre exploração da plataforma submarina.

— O problema foi objeto de considerações e explicações de ordem geral — disse o General Tasso Fragoso. — Não houve absolutamente intervenção do diretor da ESG suspendendo os debates. Tudo transcorreu dentro do clima de cordialidade, interêsse e harmonia que sempre caracterizou as conferências e aulas da instituição.

Feira de Arte do Rio será aberta dia 1.º de setembro no Museu de Arte Moderna

A I Feira de Arte do Rio será inaugurada no dia 1.º de setembro, na parte externa do Museu de Arte Moderna, com a finalidade de aproximar a arte do povo, "já que o povo não vai à arte." O movimento conta com o apoio do MAM, da Secretaria de Turismo do Estado e do ramo carioca da Associação Internacional de Artistas Plásticos.

Os expositores são em número de duzentos, devendo cada um apresentar três obras em sua barraca. A exposição durará dois dias, devendo dali seguir para praças em Copacabana, Leblon, Tijuca, Méier, Cascadura, Bangu e Jacarepaguá.

APROXIMAÇÃO

— Com a realização da Feira, os artistas expositores pretendem terminar com o mito que, geralmente, se cria em tôrno dêles. O que se pretende é levar até êles a arte, já que o povo dificilmente frequenta museus e galerias, amedrontados pelos preços e pelas aparências.

A explicação é do pintor Carlos Vergara, um dos expositores e dos organizadores da I Feira. As obras serão financiadas em até dez meses, pelo Banco Baiano da Produção, visando com isso permitir a aquisição de uma obra de arte por pessoas de menos posses.

Farão parte da Feira, entre outros, Farnese da Andrade, Claudius, Fortuna, Rubem Gershman, Jaguar, Gastão Henrique, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Carlos Vergara, Ivan Serpa, Roberto Magalhães, Carlos Scliar, Regina Vatel e Ziraldo.

PREÇO ACESSÍVEL

A construção das barracas — que custou NCr$ 20 mil novos — foi organizada pela AIAP, que formulou um regulamento para a Feira. A venda da primeira obra de cada artista, renderá 70% para a Associação, que receberá ainda 30% sôbre as vendas das demais obras. Os organizadores não exigiram obras inéditas para a apresentação na Feira, mas acredita-se que a maioria dos artistas exporá apenas peças inéditas.

Polícia paulista às tontas com falta de pistas não esclarece assalto ao trem

São Paulo (Sucursal) — A Polícia está "às tontas" — definição de um informante categorizado — e tôdas as pistas para a prisão dos assaltantes do trem-pagador, que culminaram com conclusões de fundo ideológico, foram consideradas "muito discutíveis."

Policiais das diversas áreas que investigam o assalto negam-se a fornecer novas indicações, alegando que o Secretário de Segurança, Sr. Heli Meireles, baixou portaria "rigorosa" nesse sentido, cuja preocupação seria a de não atrapalhar "o ritmo das investigações."

CONFUSÃO

A Polícia está sem pistas uma semana depois do assalto ao trem de Santos-Jundiaí, de onde os assaltantes levaram NCr$ 110 mil.

Mantém incomunicável, porém, o bancário Misael Pereira dos Santos e o técnico em eletrônica José Sabino de Santana. Já liberou Pedro Gutierrez e o argentino Aaron Mirkin, êste procurado pela Interpol por assaltos a bancos e atentados terroristas no seu país.

Há desânimo nas áreas policiais, sem fatos novos e relevantes, embora alguns policiais insistam em que a prisão dos assaltantes é questão de tempo, a começar por Edgar de Almeida Martins e Manuel Luís Vieira de Sousa, reconhecidos pelo mecânico Ivo Livino da Silva, que viajava no trem ao lado dos suspeitos e cuja sanidade mental começou também a ser discutível. Foi êle quem levou a Polícia a aliar os assaltos ao grupo de Carlos Marighela.

José Sabino, reconhecido por Alberico Vieira Camassari, outra testemunha ao assalto do trem, é o mesmo que arranjou passaporte falso para o estudante Tarzã de Castro viajar para a China e Cuba. No seu primeiro depoimento, todavia, negou participação no assalto. Em confronto com funcionários da agência assaltada do Banco Leme Ferreira, êle foi reconhecido, mas voltou a negar tudo em nôvo interrogatório secreto.

CONTINUO É SÉRIO

O DOPS lembrou que caso idêntico havia sido o de Pedro Paulo Gutierrez, reconhecido por testemunhas de diversos assaltos. No fim de tudo, nada foi provado contra êle.

Pedro Alexandre, contínuo de um banco assaltado e prêso anteontem pelo DOPS, "no momento em que ia ao encontro de Edgar Martins, o suspeito n.º 1", é antigo diretor do Sindicato dos Bancários e trabalhava no mesmo local em que trabalhou Misael dos Santos Pereira.

Foi sôlto ontem, porque a única prova verdadeira que o DOPS tinha contra êle era um cartão com nome da mãe de Misael. Isso foi explicado pelo fato de terem sido colegas de agência e de sindicato.

O CASO DE MISAEL

Informou-se que o presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Frederico Brandão, se dispõe a defender Misael, seu opositor nas últimas eleições. Foi graças ao presidente que Pedro Alexandre, seu colaborador na entidade, acabou sendo liberado pelo DOPS.

Colegas do ex-bancário Misael protestaram junto ao Sindicato dos Bancários contra a sua prisão, que consideram "saída cômoda da Polícia para justificar a falta de pistas."

Dizem que Misael foi despedido da gerência de uma das agências do Banco da Lavoura porque apoiou o movimento em prol do risco de vida e saúde realizado pelos funcionários, que exigiam da direção do estabelecimento que optasse entre conceder-lhes o benefício ou contratar uma firma especializada no transporte de dinheiro.

Os empregados visavam sua proteção contra eventuais assaltos e Misael compreendeu isso, devido, inclusive, à sua vivência de antigo líder no Sindicato dos Bancários.

Na opinião de amigos, o DOPS, para prendê-lo, baseou-se no fato de o seu irmão, Miguel dos Santos, ser comunista fichado e elemento diretamente ligado ao grupo de Carlos Marighela e Tarzã de Castro, com cursos de táticas de guerrilhas em Cuba e na China, estando até hoje fora do Brasil.

HISTÓRIA NO CAMINHO

Tantas são as diligências que os policiais encontram muitos casos curiosos, que não previam pelo caminho.

Vasculham tudo com base nas indicações dos presos e dos tradicionais alcaguetes e já anteontem, dia dos mais intensos, localizaram um tanque de guerra pertencente ao Sr. Eduardo Matarazzo e um vendedor de pulgas. A história do tanque, acompanhado de canhão, balas e embarcação anfíbia, foi explicada como sendo presente do Exército.

Já a história do homem das pulgas demorou um pouco mais a ser esclarecida. Ela começou com um anúncio em jornal no início do mês: "Pulga morta — vende-se uma." O Serviço Secreto do DOPS julgou logo tratar-se de uma mensagem cifrada dos assaltantes, pois o endereço e a data do anúncio eram próximos do endereço e da data do assalto de uma agência bancária em Perus.

Ontem pela manhã ficou definitivamente encerrado mais êsse episódio à parte nas diligências: quem vende "pulga morta" é o desenhista Oscar Blois, especialista em desenhar paisagens em cabeças de alfinêtes e costas de pulgas. No ano passado êle fêz até publicidade com isso, matando uma pulga e escrevendo sôbre suas costas o nome de um nôvo inseticida.

PEDIDO DE PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O DOPS de Pernambuco pedirá à polícia de São Paulo para apurar se o ex-bancário Misael Pereira dos Santos está implicado no atentado terrorista ocorrido no aeroporto de Recife no dia 25 de julho de 1966, em que morreram duas pessoas.

A polícia pernambucana sabe que o ex-bancário estava em Recife no dia do atentado.

Delegado lamenta que não haja entrosamento

Se ocorrer mais um assalto hoje ou nos próximos cinco dias, prazo teórico dado por um delegado paulista de grande experiência, ficará provado que a Polícia não dispõe de nenhuma pista para a identificação e prisão dos autores de 31 assaltos na capital, o último contra o trem pagador.

O delegado-geral, Sr. Renê Mota, lamentou que não haja entrosamento entre o DOPS e o Departamento Estadual de Investigações Criminais — DEIC — cada um trabalhando para reforçar o seu ponto-de-vista: o DOPS acha que os assaltos têm um fundo político; para o DEIC, são assaltos comuns a bancos, realizados por bandidos que agora resolveram se organizar em quadrilhas.

A GRANDE CONFUSÃO

O Delegado Renê Mota disse que há tamanha confusão que ninguém entende mais nada.

— Se ocorrer algum assalto amanhã, depois ou nos próximos dias, como ficará a Polícia? É evidente que em posição ruim, desmoralizada. As investigações não estão centralizadas e isso prejudica muito. Seria interessante uma reunião dos policiais que trabalham nos assaltos para se chegar a um ponto comum de raciocínio, que sòmente seria conseguido com a troca de informações. O DOPS dispõe de homens e dados que lhe permitem a condução das investigações até um determinado ponto; depois, fatalmente, o caso será transferido para o DEIC. Assim não é possível, está havendo uma dispersão de esforços.

O delegado acredita que embora os assaltos assumam um caráter político, não devem deixar de ser encarados como assaltos e assim configurados no Código Penal.

O motivo pode ser diferente dos assaltos normalmente cometidos, mas ainda é um assalto com tôdas as características dos muitos que foram cometidos antes dessa onda.

Na porta do DEIC, um delegado de livre acesso à cúpula policial contou que já sugeriram ao Secretário de Segurança que admitisse a possibilidade de serem ex-policiais os autores dos assaltos, pois sabem onde a Polícia é mais deficiente, conhecem os recursos do organismo policial e têm coragem suficiente para assaltar bancos.

Habeas livra "Beca" e o seu sócio

Niterói (Sucursal) — Os matadores do motorista Aurélio Xavier de Sousa — José Abílio Teixeira e Américo de Sousa, o *Beca* — foram libertados às 19h de ontem, por determinação do juiz criminal de São Gonçalo, Sr. Stênio Cantarino Cardoso, que concedeu habeas-corpus. Estavam recolhidos ao batalhão da PM do Alcântara e o magistrado alegou que a prisão era ilegal, mantendo porém recolhida ao presídio feminino Cláudia Bitencourt ou Maria da Penha Gonçalves Silva, acusada de co-autora do crime.

Sabiá vê corrupção na Codebrás

Brasília (Sucursal) — O Deputado Lurtz Sabiá (MDB-SP) denunciou ontem, na Câmara, corrupção na Coordenação do Desenvolvimento de Brasília — Codebrás — e a existência de pressão, por parte daquêle órgão, para que não seja constituída a CPI que requereu para apurar diversas irregularidades, entre elas gastos "desnecessários" de NCr$ 280 mil em publicidade.

Reportagem do JB fica nos anais

Brasília (Sucursal) — A reportagem publicada no último dia 14, no Caderno B do JORNAL DO BRASIL, com depoimento do crítico de artes Mota e Silva sôbre a falsificação de quadros da pintora Djanira foi transcrita ontem nos anais da Câmara pelo Deputado Israel Dias Novais (Arena-SP).

O deputado paulista solicitou, também, em requerimento à Comissão de Educação e Cultura, que o crítico Mota e Silva seja convocado para depor e fornecer maiores informações sôbre suas acusações a respeito de falsificação de obras de arte no Brasil.

REQUERIMENTO

O requerimento do Deputado Israel Dias Novais é o seguinte:

"Tendo presente o artigo, de responsabilidade do jornalista e crítico Walmir Ayala, estampado na última página do Caderno B do JORNAL DO BRASIL, edição de 14 último, no qual se reproduz o depoimento prestado pelo crítico Mota e Silva, sôbre o momentoso caso da falsificação de obras de arte em nosso país, questão essa de vivo interêsse para a cultura brasileira, cuja dignidade é atingida pela prática delituosa, venho requerer, respeitosamente, que esta Comissão convide o denunciante a comparecer perante êste orgão técnico da Câmara dos Deputados, com a possível brevidade, a fim de pormenorizar as acusações e dirimir dúvidas que eventualmente sejam suscitadas. O interêsse do affaire, bem como as circunstâncias que o acompanham, sugeridas no texto do JORNAL DO BRASIL, justificam a nosso ver, a presente sugestão."

Tribunal de Pôrto Alegre acha que motivo religioso justifica falta ao serviço

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Conselho do Serviço Público do Rio Grande do Sul, julgando processo administrativo movido contra a professôra primária Siegried Odete Lutz, adventista do sétimo dia, que se nega a dar aulas aos sábados, decidiu que a falta ao serviço é justificável quando inspirada em motivos religiosos.

O parecer do tribunal administrativo irá agora para o Governador Peracchi Barcellos, de quem dependerá a permanência ou exclusão da professôra Lutz, no magistério primário estadual.

TROCA DE AULAS

A professôra Lutz durante seus cinco primeiros anos de serviço público conseguiu evitar conflito entre suas obrigações funcionais e sua fé religiosa, trocando aulas de sábado com colegas.

Recentemente, porém, devido a um desentendimento com a diretora da escola ficou proibida de utilizar-se daquele expediente. Como se negasse a lecionar aos sábados a professôra foi então objeto de inquérito administrativo com vistas à sua exoneração do serviço público.

Delegado gaúcho espanca em público prêso que rasgou edital da Polícia

Pôrto Alegre (Sucursal) — O delegado de polícia de Tôrres, Sr. Dario Freitas, tirou José Camilo Leal do xadrez, levou-a para o café-bilhar da cidade e, pùblicamente, espancou-o a socos e golpes de adaga por ter rasgado uma ordem sua, também em público.

Demonstrando suas qualidades de faixa-preta, o delegado esmurrou o prêso até quando quis, desafiando os freqüentadores do bilhar a enfrentá-lo, para que ficasse bem claro que a sua autoridade não admitia contestação. José Camilo Leal voltou para o xadrez.

DE SINUCA

José Camilo Leal, dias atrás, envolvera-se em uma briga no mesmo café-bilhar. Ao saber da briga, o delegado Dario Freitas fechou o café e afixou na porta uma ordem com os nomes dos fregueses proibidos de freqüentá-lo.

Na relação constava o nome de Camilo, que não gostou da proibição e rasgou-a em público. Irritado, o delegado preendeu-o, espancou-o na cadeia e — para uma punição mais exemplar — na rua também. Camilo apanhou na frente de seus amigos, que não reagiram ao desafio do delegado, assustados com o que afirmou de minuto a minuto, entre um murro e outro: "Já matei dois a socos e tu serás o terceiro."

No dia seguinte a Justiça de Tôrres mandou libertar José Camilo Leal, que temeroso de uma nova surra viajou para Pôrto Alegre, à procura de socorro médico.

D. Geraldo Sigaud diz saber de um seminário onde Rádio de Moscou é a mais ouvida

Belo Horizonte (Sucursal) — O Arcebispo de Diamantina, D. Geraldo de Proença Sigaud, declarou ontem que "é inegável a penetração comunista em nossos seminários" e disse saber de um "em que o programa mais ouvido é o das 19 horas da Rádio de Moscou."

D. Geraldo informou que recebeu relatório de um grupo de seminaristas do Sul do país denunciando a existência de vários colegas comunistas entre êles e disse que muitos sacerdotes e líderes católicos "repetem, como se fôssem crianças, *slogans* marxistas de utopia, igualitarismo e de necessidade de abolir o capital."

INFILTRAÇÃO

— Só o desejo de salvar um aspecto da vida católica ou de não alarmar os fiéis — afirmou D. Geraldo — é que faz com que poucos sacerdotes e bispos afirmem a existência da infiltração comunista na Igreja.

Explicou que "essa é uma infiltração de mentalidade e de métodos marxistas, na maneira de tratar os assuntos econômicos e sociais."

DOGMAS EM DÚVIDA

Afirmou o Arcebispo de Diamantina que "os dogmas quanto ao Santíssimo Sacramento, a existência do Purgatório, a existência dos anjos, o conceito de Deus e a virgindade de Nossa Senhora estão sendo colocados em dúvida nos meios católicos."

D. Geraldo acha que esta é a mais grave heresia de todos os tempos, pois a verdade deixou de ter um valor objetivo e metafísico, passando a ter um valor transitório, modificado de acôrdo com a cultura e o momento histórico, como o conceito apresentado por Teilhard de Chardin, segundo o qual Cristo é fôrça cósmica.

O Arcebispo de Diamantina condenou, também, a mundanização da Igreja, como forma de atrair a mocidade, e a atitude das religiosas que se deixam fotografar em shorts e maiôs para revistas de circulação nacional.

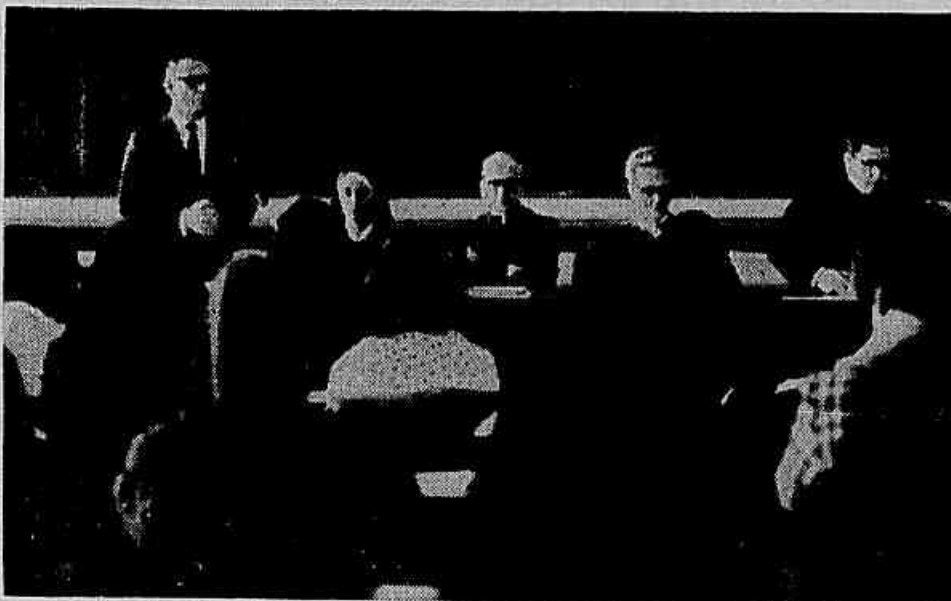
Afirmou que o sacerdote, em tôda a sua vida, deve reproduzir a figura de Cristo e que a religiosa deve revestir-se do caráter feminino de Nossa Senhora.

O Arcebispo de Diamantina acha que o Movimento de Pressão Moral que será lançado pelo padre Hélder Câmara no dia 2 de outubro, em todo o país, não responde a cinco perguntas essenciais que são, as de saber, "qual o tipo de sociedade que se quer implantar no Brasil, se é lícita, nessa sociedade, a posse de particulares dos meios de produção, se o Estado terá um papel supletivo nas questões sociais e econômicas, se é lícito o mercado livre, e se será admitida a propriedade particular."

Disse que o padre Hélder Câmara não quer responder a essas perguntas, mas êle considera primordiais essas respostas, da mesma forma que "ao tomar um bonde, quer saber para onde é que êle vai."

Acentuou que está havendo uma evolução na orientação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, desde 1964. Até então a CNBB se orientara muito para a esquerda, pois o padre Hélder Câmara era seu secretário-geral, e com a influência que tinha nomeava para secretários nacionais os elementos de sua confiança, "que davam à Conferência um colorido esquerdizante."

Em 1964 acentuou D. Geraldo, por ocasião da III Sessão do Concílio, em Roma, os bispos se reuniram para estudar a situação da CNBB e resolveram mudar a sua orientação, dando o secretariado-geral para Dom José Gonçalves da Costa, e passando D. Hélder para a Secretaria de Ação Social.

VISÃO DO FUTURO

O irmão Deolindo Valiati afirma que os jovens têm a visão do futuro

Diretor da CRB afirma que o poder jovem acelera a História

O irmão Deolindo Valiati, da Conferência dos Religiosos do Brasil, afirmou ontem que "o poder jovem existe no Brasil e é a aceleração da História, cabendo a nós, adultos, chamá-lo a participar do planejamento e execução dos programas de desenvolvimento nacional."

A declaração do diretor do Departamento de Educação da Conferência dos Religiosos do Brasil foi feita em conferência no curso *Educação para o Desenvolvimento*, promovido pela Associação de Educação Católica e pela CRB, do qual participam 100 diretores de colégios religiosos do Rio.

OBJETIVO

O objetivo do curso é de se estudar as conclusões, no setor da educação, das assembléias da Associação de Educação Católica, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e da Conferência dos Religiosos do Brasil, que consideraram a estrutura da maioria dos estabelecimentos escolares católicos deficiente.

Iniciado ontem, às 15 horas, no Colégio Sacré Couer de Jésu, o curso prosseguirá até o dia 30, com palestras, círculos de estudo e assembléias diárias.

ESTRUTURA

Depois de ser oficialmente aberto pelo padre Vicente Adamo, da AEC-GB, o irmão Deolindo Valiati deu a aula inaugural do curso, sôbre Necessidade da Renovação Planejada.

— A estrutura de nossos colégios é deficiente e temos de assimilar novas técnicas, que permitam o maior acesso da população a êstes estabelecimentos de ensino, tornando-os também mais coerentes com a realidade brasileira — afirmou o conferencista.

O diretor do Departamento de Educação da CRB acentuou que "os jovens se sentem frustrados, quanto à educação que lhes damos, e estão muito bem informados sôbre o progresso tecnológico que há no mundo, porque têm acesso aos meios de comunicação social."

Disse ainda que os jovens "exigem de nós um preparo para a vida real, e enquanto nós lhes damos uma visão do passado ou de nosso tempo, êles já têm uma do que querem e do seu futuro."

Como causas das revoltas dos jovens, citou: incapacidade e fracasso da civilização moderna; progresso científico; meios de comunicação social; dinamismo da juventude; universidade crítica e educação moderna.

EXPLICAÇÃO

O irmão Deolindo Valiati disse para um auditório composto em sua quase totalidade por freiras que o "dinamismo da juventude esbarra com o imobilismo dos homens adultos e isto provoca conflitos e choques, ainda mais no caso brasileiro, quando sabemos que 51% da nossa população tem menos de 20 anos."

— A universidade de hoje absorve uma capacidade de crítica muito grande — continuou — não só de sua própria estrutura, como de outros setores da sociedade, num papel tão importante quanto o desempenhado pelas primeiras usinas na implantação do sistema capitalista.

No entender do conferencista os jovens não estão errados, mas o êrro está na ordem política e social estabelecida, que os mesmos jovens pretendem mudar, "e mudarão mais ràpidamente do que as transformações sociais verificadas em outras décadas."

MANIFESTAÇÕES

Explicou também as maneiras de manifestação do chamado poder jovem, quais as suas características e o valor das pressões juvenis, achando que "o barulho das passeatas e de sua rebeldia é ouvido em todo o mundo, e cabe a nós tirar de tudo isso o cerne, para ver o que representa."

Disse que as características do "quarto poder que se instalou no mundo", são principalmente a insatisfação e o inconformismo; as perspectivas próprias, "porque pretendem forçar a criação de uma nova sociedade"; a ânsia de liberdade e de atendimento de suas reivindicações.

LUCIDEZ

O presidente da AEC-Brasil, padre José Vasconcelos, comentou a conferência, e disse que "as manifestações demonstram a insatisfação dos jovens, e, despidas dos exageros, têm uma essência aproveitável."

Acha êle que a reforma universitária, caso não extraia as conseqüências negativas que esta proporciona ao setor educacional, de nada servirá.

Indagado a respeito da prisão do líder Vladimir Palmeira, afirmou:

— Acho que não é válida politicamente, e eu, se fôsse a autoridade, não o prenderia. Porém, há um julgamento de 11 contra um na concessão do habeas-corpus e não posso duvidar dêste dado.

RENOVAÇÃO

O outro conferencista, professor James Vieira da Fonseca, falou sôbre **Finalidades da Educação**, e disse que essas finalidades devem ser: atendimento generalizado da população em idade escolar; atendimento diversificado, face às diferenças individuais; atendimento das necessidades sócio-econômicas das comunidades; e incentivo e testemunho de desenvolvimento regional.

Na colocação da escola renovada na sociedade atual, deveriam ser observados os seguintes pontos: consciência social das falhas vigentes; despreparo da sociedade e das famílias, em particular; insatisfação e preocupação dos jovens e adolescentes; responsabilidades dos educadores; necessidade de autocrítica e estudo de novas soluções; coragem para vencer a rotina e o derrotismo; conscientização; escola e orientação profissional; e escola e formação do ser humano.

USINA CAMBAÍBA CUMPRE AS LEIS DO TRABALHO

Não faz muito, louvando-se em informações apressadas, um jornal do Estado da Guanabara, com seção no Estado do Rio, divulgou casos que estavam à distância da verdade, envolvendo injustamente a Cia. Usina Cambaíba, de que é diretor-presidente o Sr. Heli Ribeiro Gomes.

Em Campos a notícia ficou sem eco, já que todos conhecem o Sr. Heli Ribeiro Gomes e sabem que aquela usina de açúcar é modelar na assistência a seus trabalhadores, que participam de tôdas as atividades na comunidade campista, com inteiro apoio da emprêsa, bastando referir ligeiramente a posição da Usina Cambaíba, representada pelos operários, nas pugnas desportivas e nas competições sociais, inclusive no Carnaval.

A educação proporcionada aos filhos de todos que vivem naquele núcleo de atividade industrial e agrícola é bem orientada pelo Município e pelo Estado, mas recebe a colaboração direta e indispensável do Sr. Heli Ribeiro Gomes, tanto quanto o atendimento aos problemas de saúde.

Mas deixar sem um esclarecimento o noticiário poderia ensejar que, fora do Estado do Rio, pudesse alguém imaginar que na Usina Cambaíba os empregados sofrem qualquer restrição em sua liberdade ou são prejudicados em seus direitos. O acaso, porém, possibilitou ao repórter uma visão daquela unidade de desenvolvimento da fabricação de açúcar em Campos, através de uma das visitas feitas às obras de construção do nôvo edifício do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, à Rua 13 de Maio n.º 102, em Campos.

Numa caminhada pelos três andares do prédio (cooperativa no térreo, administração do sindicato nos altos e a futura Rádio Educativa do Trabalhador no 3.º andar), perguntamos ao presidente Amaro Jorge de Souza quais eram as suas impressões sôbre a Usina Cambaíba e suas palavras foram as seguintes:

"O cargo de presidente é muito difícil, pois nêle refletem tôdas as reclamações, justas ou injustas, diretas ou indiretas. Nossa posição em benefício do operário é firme, e temos já muitos anos de lutas e de liderança em defesa da classe. O trabalhador rural, sòmente há pouco tempo com o seu órgão de classe funcionando, foi e ainda é bastante explorado. Por isso costumamos visitar os locais de sua atividade e de perto sentir a sua situação.

Foi o que fizemos na Cia. Usina Cambaíba, apurando denúncias, tomando conhecimento da vida ambiente, entrando em contato com os companheiros rurais. E verificamos que o proprietário diretor-presidente Sr. Heli Ribeiro Gomes mantém na sua unidade de trabalho um clima de tranqüilidade, de produção, de respeito mútuo, de obediência, sem favor, aos preceitos legais.

A Usina Cambaíba cumpre com as leis trabalhistas. Tem hospital para seus servidores, dispõe de duas ambulâncias em permanente atividade, distribui leite, mantém serviço médico, adquiriu um ônibus para servir aos estudantes de suas escolas e das escolas vizinhas, enfim, uma assistência social humana e completa, cuidando da saúde do corpo, e preparando o espírito através de instrução para garantia do futuro de cada um.

Mas o essencial é a liberdade de trabalhar com tranqüilidade e ter, nas horas de descanso, o seu esporte, a sua diversão, o seu carnaval, o seu convívio social. O empregador não mede mêdo, é respeitado e não temido. São as impressões que colhi no local de trabalho, ouvindo os colegas. Mas estarei sempre atento para que nenhuma queixa fique sem resposta nem problema algum sem solução, pois o nosso objetivo é que patrão e empregado caminhem juntos fabricando riqueza para grandeza de todos."

BNH dá aos gaúchos 10% do seu plano

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Banco Nacional da Habitação dá 10% do seu plano para o Rio Grande do Sul — revelou ontem o seu delegado no Estado, Sr. Loris Isatto — e os gaúchos já deram ao Banco mais de NCr$ 77 milhões, por conta do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

O Sr. Loris Isatto afirmou que o BNH tem um plano para construir 350 mil habitações em todo o país, e o Rio Grande do Sul terá 36 mil, das quais 11 mil e 900 já estão concluídas.

REGIÃO SUL

O delegado regional do BNH no Rio Grande do Sul, Sr. Loris Isatto, declarou que no Paraná e em Santa Catarina, que com o Rio Grande formam a 8.ª Região, o Banco já construiu 14 mil e 800 moradias.

Acentuou que o BNH já arrecadou, apenas em 1968, NCr$ 1 bilhão e 100 mil e continua a executar o seu plano de atendimento preferencial às classes de média e baixa renda. Das 36 mil casas contratadas no Rio Grande do Sul, 70% destinam-se a integrantes de classes cujas rendas variam de um a cinco salários mínimos.

Nordestinos voltam em avião do CAN

Partiu ontem, com destino a Recife e Fortaleza, o primeiro avião C-54 do Correio Aéreo Nacional, do vôo semanal regular, conduzindo 65 pessoas, a maioria crianças e mulheres, que desejam voltar aos seus Estados de origem.

O avião, que na próxima semana, levará de volta ao Nordeste mais 92 pessoas, foi pôsto à disposição do presidente da Associação de Proteção aos Nordestinos da Guanabara, Sr. Espiridião Agra, pelo Brigadeiro Presser Belo, comandante do Comta.

Menos impôsto de renda

A legislação do impôsto sôbre a renda, a exemplo do que acontece todos os anos, está sujeita a novas modificações. Depois da mudança que deverá ocorrer nos tetos para o exercício de 1969, temos agora, já aprovada pela Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, a redução de 50% no pagamento do tributo devido pelos magistrados em geral. O projeto é de autoria do Deputado Arruda Câmara (Arena-PE) e recebeu parecer favorável do relator, Deputado Celestino Filho (MDB-GO).

Outro importante projeto, também ontem aprovado pela Comissão de Justiça, estabelece que será contado como tempo integral de serviço, para efeito de aposentadoria e promoção por antiguidade, o período de licença concedido ao servidor público, para tratamento de saúde, em caso de acidente ou intervenção cirúrgica.

REFORMA BANCÁRIA — O banqueiro Orlandi Rubem Correia, membro do grupo de trabalho que elaborou o anteprojeto de que resultou a vigente Lei 4 595, legislação básica do sistema bancário, está últimando seu livro Reforma Bancária Comentada. *Nêle explica e analisa cada um dos dispositivos desta lei. A obra se destina à orientação de todos os que lidam com o sistema financeiro.*

COMPUTADORES — A Computers Sciences Corporation, organização que proporciona à indústria, ciência e govêrno dos Estados Unidos, Canadá e países europeus, um serviço comercial e científico de processamento de dados, engenharia de comunicações, gerência de sistemas e projetos, sistemas educacionais e mercado produtor de consumo, adquiriu vinte computadores Univac-1 108, avaliados em 50 milhões de dólares.

QUEIMADO — Já foi entregue à Novacap o estudo completo realizado pela Sendotécnica para a construção da usina subterrânea de Queimado, que será localizada a 100 quilômetros de Brasília. A futura usina deverá aproveitar o potencial hidráulico do rio Prêto, inclusive o do seu afluente, o rio São Marcos. Pelo projeto, a usina de Queimado poderá ser construída no período de cinco anos, em seus quatro grupos geradores e mais as respectivas linhas de transmissão. Aos preços correntes, a Usina Queimado foi estimada em NCr$ 67 milhões com as linhas de transmissão. Sua potência geradora será equivalente a três unidades de 50 mW, numa primeira etapa além de uma quarta unidade idêntica, numa etapa final. A construção do complexo hidrelétrico da bacia do rio Prêto foi indicada no estudo da Sondotécnica como solução preferencial para a crise de energia elétrica em que sempre se debateu Brasília.

ECONOMISTA — Chegou ao Brasil e se encontra atualmente em São Paulo, o economista norte-americano N. R Danielian, presidente da Economic Policy Association, e responsável em grande parte pelo êxito do projeto do Grande Canal Saint Lawrence que abriu os grandes lagos canadenses ao comércio norte-americano. N. R. Danielian já visitou Bogotá, Lima, Santiago do Chile e Buenos Aires. Depois de São Paulo visitará o Rio e outras capitais.

VENDAS — As vendas do comércio carioca, segundo o Clube dos Diretores Lojistas, não tiveram em julho o sentido negativo apresentado em junho, e o aumento real de 8,4% registrado no mês passado é a comprovação dessa afirmativa. As vendas acumuladas indicaram uma expansão, nos sete primeiros meses do ano, da ordem de 14,2%. O Serviço de Proteção ao Crédito, por sua vez, prestou, de janeiro a julho de 1968, mais 25,4% informações que no mesmo período do ano anterior.

PÔRTO COLÔMBIA — Terão início, brevemente, as obras da barragem de Pôrto Colômbia com os trabalhos de perfuração, e entraram em fase final as obras da Usina de Estreito, ambas localizadas no Estado de Minas Gerais. A construção dessas hidrelétricas está a cargo da Centrais Elétricas de Furnas que abriu concorrência internacional, na qual foram elementos predominantes a qualidade e os preços para fornecimento do equipamento de perfuração. Essa concorrência foi vencida pela emprêsa Vulcanus do Brasil S. A., sediada em São Bernardo do Campo, São Paulo.

ACEITES — O boletim semanal SN-Financeiro, que está circulando, entre diversas notícias do mercado de capitais, destaca a evolução dos aceites da Credibrás-Financeira do Brasil S. A., cujo volume a coloca em segundo lugar entre as emprêsas que operam no país.

CAPITAL — O presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, informou ontem à Assembléia Legislativa daquele Estado que o estabelecimento já está providenciando o aumento do seu capital de NCr$ 15 milhões para NCr$ 35 milhões. Para atender às necessidades de expansão do banco, informou ainda que as aplicações do BDMG foram cinco vêzes superiores às de 1966.

Mercados

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — O mercado de açúcar funcionou firme e inalterado, tendo chegado do Estado do Rio 5 500 sacos. Foram embarcados 10 000 sacos e o estoque é de 44 410.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama estêve calmo e estável. De São Paulo vieram 96 fardos e de Minas Gerais 56. Saíram 150 fardos e a existência é de 1 043 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café Santos B para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou irregular em mercado calmo. Cotações dos principais cafés para entrega imediata: Santos 3 — 37 1/4 centavos de dólar a libra-pêso, Santos 4 — 37. Colombianos Manizales — 42 3/4. Mexicanos Lavados Coatepec — 39 1/2. Angolanos Ambriz Número 2 BB — 33 1/2.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem em alta de três a 11 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 656 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 28,26 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de três pontos.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial do Contrato número 8 fechou ontem com alta de um a quatro pontos na Bôlsa de Nova Iorque, onde foram vendidos 1 660 lotes. O nacional número 10 fechou entre inalterado e um centavo de baixa, com venda de um lote. O açúcar mundial para entrega imediata fechou inalterado em Nova Iorque a 1,67 centavos de dólar a libra-pêso, e com três pontos de baixa em Londres, a 1,60 centavos.

Antes que chegasse ao fim a VII Conferência de Comércio Exterior, os exportadores conseguiram um primeiro resultado prático: cêrca de NCr$ 70 milhões serão destinados ao pré-financiamento das exportações, segundo instruções do Banco Central. Mas a conferência vai do progmático ao polêmico: a criação de um Banco Nacional de Comércio Exterior foi abordada em inúmeras teses. A conferência recomendará o banco ao Govêrno, mas a palavra final cabe ao CONCEX, organismo de cúpula normativo do comércio exterior, e ao Conselho Monetário Nacional, em última instância. A antiga reivindicação do fim ao confisco cambial sôbre o café foi renovada pelos empresários.

DINHEIRO

O presidente do Banco Central anunciou o que os exportadores esperavam: maiores financiamentos

Itamarati propõe banco sem extinguir o IBC nem o IAA

O projeto de autoria do Ministério das Relações Exteriores criando o Banco Nacional de Comércio Exterior prevê a absorção da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil pelo nôvo organismo, mas não determina a extinção do IBC, IAA ou qualquer outro organismo federal relacionado à comercialização de produtos primários.

Aqui reside provàvelmente a principal divergência entre êste trabalho e o de autoria do Banco Central. O trabalho do Itamarati concebe o Banco como sociedade de economia mista, enquanto o Banco Central adota a forma de autarquia federal.

CARACTERÍSTICAS

São as seguintes as características principais do Bancex, tal como foi imaginado no trabalho do Itamarati: 1) O Banco teria sua sede na Capital da República e agências ou sucursais onde se fizerem necessárias, podendo operar diretamente ou através de outros estabelecimentos de crédito governamentais ou privados, mediante convênio. 2) Caberia ao Banco financiar exportação de bens de consumo e produção diretamente ou através da rêde bancária nacional, financiar a produção de bens destinados à exportação, redescontar contratos de exportação adquiridos por bancos comerciais; constituir estoques reguladores de artigos importados, emitir certificados em moedas estrangeiras, e conceder garantias a exportadores brasileiros. 3) O capital inicial do Banco seria de NCr$ 200 milhões, cabendo ao Tesouro Nacional NCr$ 52 milhões e outros NCr$ 50 milhões a sociedades de economia mista, com maioria do Govêrno, autarquias ou emprêsas estatais. As demais ações seriam colocadas no mercado de capitais. 4.) Estendem-se aos adquirentes das ações do Banco favores concedidos pelo Decreto-Lei 157, de 1-2-67. 5) Além de seu capital inicial e do produto de suas operações, o Banco contaria com os recursos do Finex, da emissão de obrigações rotativas e das multas aplicadas a operações de importação. 6) O presidente e o superintendente do Banco seriam nomeados pelo Presidente da República, com mandatos de 5 e 4 anos respectivamente. Haverá outros quatro diretores, eleitos pela Assembléia-Geral, que também designará os cinco membros efetivos e os cinco suplentes do Conselho Fiscal, com mandatos de um ano. 7) A critério do Conselho Monetário Nacional, os bancos comerciais poderão recolher à ordem do Banco Central do Brasil até o limite de 10% do valor de seus depósitos. 8) O presidente do Banco integrará, com direito a voto, o Conselho Nacional de Comércio Exterior (Concex) e o Conselho Monetário Nacional. 9) Os funcionários do Banco serão contratados pela legislação trabalhista, sempre por concurso, admitindo-se apenas para as funções técnicas especializadas, em comissão, a requisição de servidores públicos. 10) A criação do Banco não representaria a extinção do IBC, IAA, INM ou qualquer outro órgão federal. Apenas a Cacex seria absorvida pelo nôvo organismo. 11) O projeto autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de NCr$ 52 milhões, a fim de atender às despesas de constituição do Banco.

UM BANCO POLÊMICO

A criação do Banco Nacional do Comércio Exterior deverá ser aprovada hoje pelo plenário da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior com atribuições exclusivamente financeiras, de acôrdo com a tese ontem elaborada pela segunda Comissão da Conferência que tratou dos problemas específicos e reivindicações das classes empresariais no comércio exterior.

Sabe-se, por outro lado, que o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, em seu discurso de hoje, de encerramento da Conferência, também deverá apoiar a organização de um organismo bancário que reúna todos os recursos à disposição do intercâmbio comercial brasileiro. Segundo as informações, a tese aprovada pela VII Conferência segue os moldes do projeto elaborado pelo Ministro Magalhães Pinto neste sentido.

● A comissão

O Sr. Júlio Lates, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, que presidiu a II Comissão da Conferência informou que predominou junto aos integrantes a intenção de que a proposta sugerindo a criação do Banco Nacional do Comércio Exterior deveria reivindicar a existência do órgão com funções exclusivamente financeiras.

● Necessidade

— Precisamos criar imediatamente o Banco Nacional de Comércio Exterior, com uma estrutura de emprêsa de economia mista e funcionando como um organismo de apoio financeiro às relações comerciais do Brasil no mercado internacional.

Esta afirmativa é do presidente da Associação Comercial do Paraná, Sr. Noel Lôbo Guimarães, que é contrário à incorporação do Instituto do Açúcar e do Álcool e do Instituto Brasileiro do Café "porque é uma coisa sem nenhum sentido."

● Inoportuna

O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado Campos, considera "absolutamente inoportuna" a criação, no momento, do Banco Nacional do Comércio Exterior, defendendo a tese de que "antes precisamos resolver problemas mais simples, como, por exemplo, os relacionados com a pesada carga tributária."

Na sua opinião, a criação de um nôvo organismo criaria ônus para o país, desarticulando as tentativas que vêm sendo feitas no sentido de se eliminar os resquícios inflacionários "trabalho que pela sua importância mantém-se numa posição de prioridade absoluta, porque está em jôgo o próprio desenvolvimento brasileiro."

● Defesa

A incorporação do Instituto Brasileiro do Café e do Instituto do Açúcar e do Álcool ao futuro Banco Nacional de Comércio Exterior — conforme o anteprojeto do Banco Central — foi defendida ontem pelo presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, Sr. Enio Ramos Simões.

O empresário mineiro discorda, todavia, da estrutura estatal do nôvo órgão de acôrdo com o que deseja o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, defendendo um organismo de economia mista "nos têrmos do pensamento" do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto."

● Contra

O presidente da Associação Comercial do Rio Grande do Sul, Sr. Fábio de Araújo Santos, declarou que apesar de se sentir efetivamente a necessidade de uma centralização decisória nos órgãos públicos regulamentadores do comércio exterior, essa centralização não requer a obrigatoriedade da criação de um banco especificamente para o setor.

— É sabido, afirmou, que o país ainda não entrou na fase orgânica no que se refere ao funcionalismo. Tudo mudou neste país, algumas coisas de uma maneira mais profunda do que outras, mas a situação do funcionalismo pode-se dizer que, sem lugar a dúvida, continua a mesma da época do Império.

● Maior campo

O presidente da Comissão Executiva da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, Sr. Giulite Coutinho, não discute qual a estrutura que deve ser dada ao Banco Nacional de Comércio Exterior "mas apenas a necessidade de que seja criado e que incorpore no seu funcionamento todos os órgãos brasileiros ligados ao comércio exterior."

Para êle a incorporação do Instituto Brasileiro do Café e do Instituto do Açúcar e do Álcool ao futuro banco "que será criado mesmo" é útil e oportuna. Não encontra razões suficientes para as restrições que se fazem ao projeto do Banco Central, mas reconhece que uma emprêsa de economia mista "tem um campo maior para atuar."

● Precipitação

Para o empresário Rui Gomes de Almeida imaginar-se a criação do Banco Nacional de Comércio Exterior incorporando órgãos como o Instituto Brasileiro do Café e o Instituto do Açúcar e do Álcool "é querer levantar, de imediato e precipitadamente, legiões contra o projeto."

— Estruturadas como entidades de decisão política e de apoio financeiro, ninguém iria aceitar uma composição que não tem nenhum alcance positivo — destacou o ex-presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, defendendo uma estrutura de economia mista "caso o sonho seja realizado."

● Crítica

O anteprojeto criando o Banco Nacional do Comércio Exterior é um esquema por demais audacioso, mas sem qualquer viabilidade econômica dentro do atual estágio da economia brasileira, mesmo porque, não tem sentido beneficiarmos a exportação de produtos industrializados com recursos oriundos, exclusivamente, da comercialização de manufaturados.

Esta foi a principal crítica que os gabinetes da presidência do Instituto Brasileiro do Café, Instituto do Açúcar e do Álcool e Ministério da Indústria e do Comércio fizeram ontem à criação de um organismo que centralizasse tôdas as exportações brasileiras, sem levar em consideração — de acôrdo com o anteprojeto — os demais problemas correlatos.

● Crítica do IBC

A idéia da criação do Banco Nacional do Comércio Exterior, era encarada ontem, pelos técnicos do Instituto Brasileiro do Café — IBC, em tom quase que de brincadeira. Acreditam os executivos da autarquia cafeeira não ter fundamento deixar a um organismo essencialmente financeiro — sòmente o café lhe daria mais de US$ 800 milhões anuais — a manipulação e a gerência administrativa dos negócios do café. Na opinião dêles, o café é um produto de tamanha importância para a economia nacional e de tantas outras implicações internacionais de mercado, que seria desastroso darmos à comercialização do produto o mesmo tratamento dispensado aos outros itens tradicionais da nossa pauta de exportações.

● IAAA vê incoerência

No Instituto do Açúcar e do Álcool — IAA, a crítica foi ainda mais severa. Chamando de incoerente a idéia de se criar um organismo destinado a encampar as exportações brasileiras de produtos primários — como é o caso do açúcar, do café e do cacau — para financiar a exportação de produtos industrializados ou acabados, beneficiando uma vez mais o setor industrial à custa da lavoura e da comercialização dos produtos agrícolas.

Disseram ainda os técnicos do IAA, que enquanto países como os Estados Unidos, por exemplo, cuidam de financiar a exportação da sua produção industrial com recursos próprios e oficiais — como é o caso do Eximbank (Banco de Importação e Exportação) — o Brasil acha de utilizar-se dos parcos recursos da agricultura para incrementar essas exportações de acabados e semi-elaborados.

Govêrno eleva o financiamento para exportações

O presidente do Banco Central, Sr. Ernâne Galvêas, anunciou ontem durante os debates que teve com os participantes da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior a ampliação para 12% da atual faixa especial, criada pela Resolução 71, sôbre as linhas normais do redesconto bancário para o financiamento das exportações, o que deverá elevar para NCr$ 70 milhões os recursos disponíveis.

Admitiu que a taxa única e fixa de câmbio não é a ideal para um país em processo inflacionário, e revelou que o Banco Central está estudando o financiamento das exportações em consignação. Afirmou ainda esperar que a taxa de inflação êste ano seja inferior à de 1967 e que os problemas de liquidez internacional não são de monta a prejudicar nem o comércio mundial nem o interno.

FINANCIAMENTO

Após a conferência pronunciada, o Sr. Ernane Galvêas manteve um debate com os empresários participantes da Conferência, durante o qual anunciou a ampliação em 20% da atual faixa de 10% sôbre o redesconto bancário que, criada pela Resolução 71, destina-se ao financiamento das exportações de manufaturados.

Admitiu que os recursos colocados à disposição dos exportadores através dessa medida não correspondem ainda às exigências dos exportadores, mas que por enquanto o Govêrno não dispõe, pelas exigências do orçamento, de maiores disponibilidades. Explicou que êsse aumento de 20% na faixa atual é viável porque quando se elaborou a Resolução 71 se previu que os recursos a serem aplicados seriam da ordem de NCr$ 70 milhões mas algumas das organizações bancárias ou não estão aplicando êsses recursos, ou o fazem parcialmente.

Por isso a faixa de aplicação, até agora, não tem sido superior aos NCr$ 50 milhões. Neste sentido, o Presidente do Banco Central ficou de estudar uma sugestão feita pelo presidente do Sindicato dos Bancos do Estado, Sr. Teofilo de Azeredo Santos com o objetivo de que o orgão autorize o repasse dos recursos dos bancos que não estão realizando ou completando o total disponível em suas caixas para essas operações, para outras organizações que têm condições de ampliá-las.

CONSIGNAÇÃO

O Sr. Ernâne Galvêas anunciou, também, estudos ora em realização pelas autoridades monetárias para permitir o financiamento das exportações em consignação, operações recentemente autorizadas pelo Banco Central, mas cuja mecânica ainda não está acertada. Mas adiantou que êsse financiamento deverá se dirigir especificamente às exportações de equipamento e de bens de consumo durável, o que incluirá também os produtos siderúrgicos.

LIQUIDEZ

Respondendo a pergunta sôbre se o Brasil está acompanhando os estudos que atualmente estão se realizando no mundo sôbre a possível carência de liquidez internacional, informou o presidente do Banco Central que relatório recentemente concluído por 10 dos melhores economistas do país concluiu que êsse problema não tem a monta suficiente para entravar o intercâmbio comercial internacional, nem o comércio externo brasileiro.

Esclareceu que a recente criação dos Direitos Especiais de Saque, pelo Fundo Monetário Internacional, e cujo montante deverá se elevar a US$ 2 bilhões anuais deverá ser o suficiente para evitar quaisquer dificuldades que surjam inesperadamente.

CACEX

Concluindo os debates, o Sr. Ernane Galvêas anunciou que já estão pràticamente prontos os estudos que eliminarão a participação do Banco Central na parte administrativa do comércio externo brasileiro, cuja responsabilidade passará a ser da alçada exclusiva da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Cacex.

Complementando essa reforma estrutural, informou que deverá ser reformulada ainda a mecânica de funcionamento da Carteira de Câmbio do Banco Central, de forma a que as operações de câmbio para as operações de comércio externo sejam feitas diretamente pela rêde bancária particular sôbre quem passaria a ser feito ùnicamente o contrôle da Carteira.

HISTÓRICO

Em sua conferência, o Sr. Ernane Galvêas fêz um ligeiro retrospecto do que tem sido o comércio internacional explicando que no período de 1946 a 1965, as exportações brasileiras permaneceram pràticamente estagnadas, crescendo na ordem de 35% de 1946 a 1950, mas retrocedendo novamente de 1951 a 1954 e oscilando em tôrno de US$ 1 200 milhões a US$ 1 400 milhões de 1955 a 1964.

Nesse mesmo período, as exportações mundiais experimentaram intensa expansão, elevando-se de cêrca de 35 bilhões de dólares a quase US$ 170 bilhões, entre 1946 e 1965. Também cresceram as exportações dos países subdesenvolvidos, como um todo, que, de pouco mais de US$ 10 bilhões em 1946 alcançaram cêrca de 40 bilhões em 1965. As exportações da América Latina também cresceram mais acentuadamente do que as do Brasil, passando de um total de cêrca de 4 bilhões, em 1946, a cêrca de 10,5 bilhões em 1965. Anunciou que as exportações mundiais no primeiro semestre do corrente ano já ascendiam a US$ 208 bilhões.

PARTICIPAÇÃO

Em relação à exportação mundial, no período de 1946 a 1965, a participação das exportações brasileiras caíram cêrca de 65%; 38% em relação ao total dos países subdesenvolvidos e em 37% em relação à América Latina. As exportações brasileiras, que representavam 2,8% das exportações mundiais, em 1946 baixaram a menos de 1,0% em 1965.

Com relação às importações, o Brasil também estêve estagnado no período de 1946 a 1964, embora de 1946 a 1947 tenha se registrado um acréscimo de US$ 673,3 milhões para US$ 1 232 milhões. Em 1965, o nível das importações brasileiras era mais ou menos o mesmo de 1947. Nesse intervalo, as importações oscilaram com grande intensidade, tendo chegado a pouco mais de 1 milhão de dólares, em 1950, para atingir, imediatamente cêrca de US$ 1 980 milhões em 1951 e 1952. Desde então — frisou — as importações brasileiras tenderam a situar-se em tôrno de 1,4 bilhões de dólares, nível que foi reduzido em 1964 e 1965 por fôrça das restrições cambiais impostas às importações.

Afirmando que as medidas tomadas pelo Govêrno brasileiro a partir de 1964 de incentivos ao comércio externo provaram que a nossa capacidade exportadora estava apenas adormecida e que pouco a pouco está se conseguindo despertá-la, o Sr. Ernane Galvêas deu como prova os resultados conseguidos no setor nos últimos três anos.

Em contraste com a média de US$ 1 300 milhões de dólares de exportações dos anos anteriores, as exportações brasileiras se levaram a US$ 1 595 milhões em 1965, a US$ 1 741 milhões em 1966, a US$ 1 652 em 1967 e "ao que tudo indica, atingiremos a US$ 1 800 milhões no final do corrente ano."

Leia Editorial "Comércio Exterior"

Maior produtor nacional de borracha sintética fornece anualmente 44 mil toneladas

O Conjunto Petroquímico Presidente Vargas — Fabor — é o maior produtor de borracha sintética do Brasil, sendo que de tôda a produção nacional em 1967 de borracha sintética sólida, que atingiu 51 540 toneladas, sòmente a Fabor contribuiu com 44 043 toneladas, o que representa mais de 85%. As outras 7 497 toneladas restantes foram completadas pela Companhia Pernambucana de Borracha Sintética — Coperbo.

O chefe da Divisão Comercial da Fabor, Sr. Geraldo de Oliveira Castro fêz uma análise da situação atual brasileira na produção de borracha sintética sólida, que considera bastante apreciável, e que na sua opinião tende a se desenvolver. Nossa deficiência é sòmente o fato de não fabricarmos borracha sintética "látex", mas que a Fabor estará apta a produzir dentro de mais dois anos.

CONSIDERAÇÕES

Segundo o engenheiro Geraldo Castro, a produção mundial de borracha natural é ainda muito pequena em relação ao necessário para o consumo, o que vem de modo bastante claro evidenciar a importância da fabricação de um similar sintético. Atualmente o produto fabricado tem largo emprêgo em concordância com o produto natural, chegando mesmo em alguns casos à substituí-lo inteiramente. Para que se tenha uma idéia aproximada de seu valor basta citar que em 1966 foram consumidos nos artefatos de borracha, aproximadamente, 56% do produto sintético.

Disse que os países mais desenvolvidos têm seguramente um maior consumo do material fabricado, de acôrdo com o seu próprio desenvolvimento técnico e industrial. Seria, o caso de se notar então a posição do Brasil, que no ano findo encontrava-se em 3.º lugar no consumo percentual de borracha sintética em relação ao produto natural. Éramos suplantados apenas — frisou — pelos Estados Unidos com um percentual de 76,2% e pelo Canadá com 70,3%, já que ficamos com um consumo de 63,2%. Poderíamos citar que países como a Itália e a Alemanha Ocidental encontravam-se após o nosso pôsto, com taxas de ... 60,4% e 58,4% respectivamente. Tais dados só podem fazer realçar que pelo menos em alguns setores, a nossa indústria encontra-se em um estágio bastante elevado.

O nosso interêsse nesse tipo de material é sobremaneira verdadeiro — prosseguiu o Sr. Geraldo Castro — se levarmos em conta que o nosso produto natural está em relação a países como a Malásia e a Indonésia em um estado de verdadeiro atraso. A nossa cultura de seringueiras — afirmou — não obedece a sistemas racionais de plantio e tratamento. Não existem projetos que nos façam acreditar em que num prazo relativamente curto possamos tornar-nos novamente os grandes produtores de borracha que já fomos para o mundo.

Se levarmos em conta tôda a utilidade que o material encontra atualmente, quer na indústria automobilística, onde concorre na fabricação de pneus e câmaras-de-ar, quer na indústria de manufaturados em geral e, ao mesmo tempo, considerarmos a nossa baixa produção do produto natural, teremos apenas que verificar que é do máximo interêsse a fabricação de um substitutivo.

PRODUÇÃO E CONSUMO

No ano de 1966 — assegurou o Sr. Geraldo Castro — em todo o mundo, produziu-se cêrca de 2 397 mil toneladas de borracha natural e 3 320 mil toneladas do material sintético. Note-se então que com todos êsses números ainda foi maior o consumo total dos dois tipos, que atingiu aproximadamente 5 755 mil toneladas.

No Brasil tivemos no último ano uma produção de borracha natural sólida de 19 967 toneladas e de látex de 1 200 toneladas. A nossa produção de sintéticos atingiu a 51 540 toneladas.

O nosso consumo do produto natural estabeleceu-se em .... 31 847 toneladas para o tipo sólido e 1 086 toneladas para o látex. O produto sintético — frisou — nós o consumimos à razão de 55 911 toneladas para o sólido e 1 113 toneladas de látex importado.

Para tanto — acentuou — houve necessidade de importarmos 4 272 toneladas de borracha natural sólida e 491 toneladas de látex. Também tivemos no último ano de comprar no exterior 10 263 toneladas de borracha sintética sólida bem como, e naturalmente por não produzirmos, 947 toneladas de sintética do tipo látex.

A FABOR

Até 1966 a Fabor possuía uma capacidade de produção de 40 mil toneladas anuais, entretanto, em 1967 por modificações de processos, essa capacidade foi aumentada em cêrca de 40%. O Sr. Geraldo Castro explicou porém que essa nova capacidade de produção ainda não foi atingida simplesmente porque por ora não existe necessidade de uma maior demanda, visto que ainda não foram descobertos outros empregos para o produto além dos já em uso.

Outro motivo seria o fato de já não mais exportarmos para a Argentina e para o México que se tornaram auto-suficientes na produção, apenas mantendo nossas exportações para o Uruguai e para o Chile. Existe também um acôrdo assinado entre o Brasil e a Venezuela, pela Petrobrás, que trataria de uma possível "troca" de borracha sintética por petróleo. Afirmou que a Fabor produz duas séries distintas de borracha sintéticas denominadas "série 1 500" e "série 1 700" que compõem um número variado de tipos de acôrdo com determinações específicas, sendo que a série 1 700 é estendida em óleo. Atualmente os tipos da série 1 500 estão sendo vendidos por NCr$ 1,61 por quilograma enquanto os da série 1 700 o são à razão de NCr$ 1,34 quilograma.

Os preços de custo — continuou — não tenho como especificá-los, mas é com certeza que andam perto do preço de venda o que normalmente não ocasiona lucros, e por essa razão a Fabor já sugeriu um aumento de preços ao Conselho Nacional da Borracha, visto que o nosso preço encontra-se inferiorizado perante o preço interno dos demais países.

No primeiro semestre do ano passado a produção da fábrica atingiu 21 606 toneladas, em contraposição à êsse ano quando já foram produzidas no primeiro semestre 21 782 toneladas de borracha sintética. A exportação da FABOR, por motivos já demonstrados, caiu de 5 290 toneladas no primeiro semestre do ano passado para 454 toneladas em igual período dêste ano, em contraposição com o consumio interno que aumentou no mesmo período em 14 por cento.

PERSPECTIVAS

O Sr. Geraldo Castro adiantou que já se encontram em estudos em todo o mundo processos que permitiriam a utilização da borracha sintética com o asfalto na pavimentação de estradas, o que lhes permitiria uma maior elasticidade e por conseguinte uma prevenção contra rachaduras.

Quanto à FABOR que normalmente produzia borracha do tipo Styrene Butadiene Rubber — SBR — informou-nos que estão iniciando a produção de um nôvo tipo denominado Masterbatch, que é produzido com resina de alto estireno, e que representará um aumento de produção porquanto virá substituir borrachas que ainda são importadas. Finalizando esclareceu o engenheiro Geraldo Castro que apenas o Estireno utilizado na fabricação da borracha não é fabricado por êles, já que existe uma unidade de Butadieno com ótima produção e possibilidades de vender para o consumo interno do país.

Govêrno estudará financiamentos aos empreiteiros

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, admitiu, diante de solicitação do presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, que seja permitido às financeiras conceder empréstimos a empreiteiros de obras públicas, com garantia de Obrigações Reajustáveis do Tesouro de tipo temporàriamente inegociável.

O Sr. Moreira de Sousa dirigiu-se ao Banco Central em atendimento a um apêlo do presidente do Sindicato dos Empreiteiros, Sr. Djalma Murta, que revelou terem sido pagas contas do Govêrno no valor total de NCr$ 80 milhões, em Obrigações inegociáveis durante 12 a 18 meses.

SOLUÇÃO

Segundo o presidente da ADECIF realçou ontem na reunião desta entidade, as emprêsas empreiteiras estão com dívidas a saldar relativas às obras realizadas. Se o Govêrno lhes paga com títulos públicos com cláusula de inegociabilidade durante um longo período, os empreiteiros terão de arcar com grandes encargos, podendo as financeiras atender a êstes problemas. As ORT seriam garantias dos empréstimos.

Nos têrmos da solução em exame, as operações dêste tipo não se enquadrariam na faixa do crédito ao consumidor nem no financiamento ao capital de giro, mas sim em uma faixa extra, não subordinada às proporções da Resolução 77, sujeita apenas ao limite global de 15 vêzes o capital e reservas, a que estão sujeitas tôdas as financeiras. Considerando viável, o Sr. Ernane Galvêas pediu que a ADECIF formule por escrito a sugestão.

Emprêsas vão debater crédito ao consumidor

O presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, disse ontem que é possível o atendimento à exigência de 50% de operações de crédito ao consumidor, mas não a dedicação integral das financeiras a esta modalidade operacional porque o fluxo das vendas não é permanente durante todo o ano.

Disse o Sr. Moreira de Sousa que esta tese é aceita inclusive pelo Ministro Delfim Neto. Sabe-se, por exemplo, que o comércio vende muito mais em dezembro do que em qualquer outro mês e, por isso, tem de obter financiamento para estocar mercadorias no período precedente.

ACREFI OTIMISTA

O presidente da Associação das Emprêsas de Crédito e Financiamento de São Paulo — Acrefi — Sr. Américo Campiglia, declarou que o atendimento pelas financeiras à exigência de 50% de crédito ao consumidor é perfeitamente viável, desde que a imaginação dos empresários seja utilizada para contornar as atuais dificuldades.

Falando na Associação das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento do Rio — ADECIF — sustentou que há condições de mercado que permitem o cumprimento desta determinação oficial, embora devam ser consideradas as peculiaridades regionais, especialmente o nível de desenvolvimento do comércio em cada praça.

POTENCIALIDADE

Para indicar as dimensões do mercado, disse o Sr. Américo Campiglia que é prevista no setor automobilístico uma produção superior a 250 mil unidades (aí compreendidos automóveis, caminhões, utilitários, etc.) em 1968. Dando-se a cada unidade o preço médio de NCr$ 15 mil, o faturamento global deverá alcançar a casa dos NCr$ 3,7 bilhões, sendo seguramente 90% dessa venda realizada a prestações de 12 a 24 meses. Esta percentagem, por si só, equivale à soma total de tôdas as operações ativas do sistema nacional das financeiras, compreendendo capital de giro e crédito ao consumidor.

— Adicionando-se a êsse montante — acentuou — o valor atual faturável em eletrodomésticos, eletrônicos, instrumentos de trabalho, bens de produção e outros artigos duráveis, ter-se-á uma idéia da demanda provável de crédito ao consumidor, que sòmente em parte foi atendido pelas financeiras.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,98080	3,01553
Libra Esterl.	7,64448	7,70835
Marco Alem.	0,79552	0,80210
Florim	0,88224	0,88936
Franco Belga	0,063936	0,064406
Franco Suíço	0,74236	0,74861
Franco Franc.	0,64320	0,64883
Lira	0,005147	0,005195
Coroa Dinam.	0,42512	0,42938
Coroa Norueg.	0,44704	0,45144
Coroa Sueca	0,61004	0,62451
Xelim Aust.	0,123360	0,125741
Escudo Port.	0,111260	0,113666
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,137
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado voltou a apresentar-se em baixa ontem. O índice BV acusou uma queda de 3,7 pontos, ao fixar-se em 189,8 pontos. No entanto o volume de negócios estêve em nível bastante elevado, tendo sido negociadas 585 mil ações no valor de NCr$ 926 mil. As mais negociadas foram as da Petrobrás-preferenciais; Belgo Mineira; Brahma-preferenciais; Banco do Brasil; e White Martins. Das que compõem o IBV, 3 subiram, 15 baixaram, 6 permaneceram estáveis e 3 não foram negociadas. As que mais subiram: Petrobrás-ordinárias (+ 1,4); Petrobrás-preferenciais (+ 1,0); e São Paulo Alpargatas (+ 0,6). As que mais caíram: Banco do Brasil (— 5,7); Mesbla-ordinárias (— 4,4); Lojas Americanas (— 4,2); Docas de Santos (— 2,8); e Brahma-preferenciais (— 2,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

15-8-68	14-8-68	8-8-68	1-8-68	agôsto de 1967
6435	6563	6710	6796	4457

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRESCINCO	14-08-68	0,938	01-06-68 (0,046)	63 961 780,32
ATLÂNTICO	08-08-68	3,54	28-06-68 (0,20)	2 280 062,03
TAMOYO	14-08-68	1,18	29-12-67 (0,17)	1 124 205,72
S. B. SABBA	13-08-68	0,143	28-06-68 (0,01)	2 211 942,31
VERA CRUZ	14-08-68	3,52	28-06-68 (0,32)	1 406 563,87
NORTEC	04-08-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	31-07-68	1,79	29-12-67 (0,04)	73 399,87
IPIRANGA	14-08-68	1,39		1 306 530,19
F. F. CRESCINCO	21-08-68	1,19	16-04-68 (0,10)	6 677 179,85
ATLÂNTICO (157)	28-06-68	1,35		780 125,70
HALLES	12-08-68	0,572	28-06-68 (0,05)	1 340 944,33
HALLES (157)	08-08-68	1,197	28-06-68 (0,09)	4 352 690,74
BIB-FIB (157)	08-08-68	1,37	15-04-68 (0,08)	11 202 342,02
DELTEC	08-08-68	0,417	15-06-68 (0,015)	3 949 356,78
BRAFISA (157)	09-08-68	1,67		1 272 872,62
CREFINAN (157)	12-08-68	13,421	28-02-68 (0,07)	2 201 043,55
B. G. I. (157)	14-08-68	1,39		1 222 415,17
FEDERAL	12-08-68	1,91	29-02-68 (0,70)	9 036 344,00

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ALPARGATAS	1,70	4 000
AMÉRICA FABRIL	0,26	18 000
ANT. PAULISTA	0,88	3 000
ARNO, Novas, C/42	0,56	1 100
ARNO	0,65	8 400
B. DO BRASIL	7,67	31 624
BELGO-MINEIRA	0,48	66 700
BRAHMA, Pref.	1,70	56 500
BRAHMA, Ord.	1,63	14 700
BRAS. DE E. ELETRICA	0,77	18 400
BRAS. DE ROUPAS	0,47	14 300
D. DE SANTOS	1,06	29 400
D. ISABEL, Pref.	0,77	700
D. ISABEL, Ord.	0,61	1 000
DUCAL ROUPAS, C/23	0,78	1 000
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,11	666
F. BRASILEIRO	1,24	6 461
F. E LUZ DO PARANÁ	0,71	7 000
HIME, Port., C/Div.	0,28	1 000
KIBON	3,27	4 900
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,75	115
L. AMERICANAS	3,65	11 500
SIDER. MANNESMANN, Deb.	40,00	11
MESBLA, Ord., Novas	1,06	5 000
MESBLA, Ord., Novas	1,03	100
MESBLA, Pref.	1,10	24 500
MESBLA, Ord.	1,09	8 700
M. FLUMINENSE	0,84	13 700
N. AMÉRICA, Port.	1,22	1 500
P. DE F. E LUZ	0,72	41 700
PETROBRÁS, Pref.	1,05	69 300
PETROBRÁS, Ord.	0,71	25 000
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,40	1 000
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,37	3 437
REF. UNIÃO, Pref. Novas	1,00	2 104
S. B. S. SABBA, Nom.	1,00	1 066
ARTES GRAF. G. DO SUL	[illegible]	[illegible]
SOUSA CRUZ	2,58	13 900
SIDER. NACIONAL, Port.	0,74	28 800
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,71	4 600
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,69	600
V. RIO DOCE, Port.	3,44	5 200
WHITE MARTINS	3,29	20 200
WILLYS, Pref.	0,50	1 000
WILLYS, Ord.	0,54	900
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 300	[illegible]	523
T. PROGRESSIVOS	610,00	27

SÃO PAULO (Sucursal) — O pregão de títulos ontem realizado manifestou-se com as mesmas tendências verificadas nos últimos dias, isto é, particularmente, a baixa de cotações, ocorrendo novamente baixa no conjunto das ações. O índice BOVESPA acusou a queda de 1,1 pontos (— 0,65%), fixando-se em 160,4. Dentre as ações que o compõem, 3 subiram, 5 baixaram e 16 permaneceram estáveis. O volume transacionado atingiu a cifra de NCr$ 1 503 603, sendo que dêsse total os títulos públicos participaram com 23,3%, as letras de câmbio com 25,8% e as ações de sociedades com 25,8%. Ressalta-se que do total verificado em ações (NCr$ 387 663), NCr$ 190 097 devem-se ao registro de 100 097 ações da Anglo-America Industrial, Import. e Export. S/A. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 503 603, a quantidade de 1 148 907 títulos e a realização de 214 transações. Ações que mais subiram: Arno — Cupão 42 (+ 3,3); Duratex, pref. Cupão 17 (+ 1,7). As que mais baixaram: Cimento Itaú, pref. Port. a 0% (— 3,6), Docas de Santos (— 4,1), Kibon (— 2,1), Lojas Americanas (— 3,4), Petróleo União, pref. (— 4,0), Souza Cruz (— 3,9), Brasmotor — pref. (— 4,3), Ferro Brasileiro (— 3,6).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em ligeira baixa, como vem ocorrendo nas últimas quinta-feiras. O índice Mercantil da UPI registrou baixa de 0,08 por cento. Das 1 561 ações negociadas, 767 caíram e 637 subiram. A Média Industrial Dow Jones caiu 5,17 pontos, fechando em 879,51. O índice da Bôlsa mostrou uma perda de 20 centavos no valor médio das ações. Foram vendidas 12 710 000 ações por 14 840 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	887,27	892,32	874,76	879,51	— 5,17
20 FERROVIAS	251,36	253,13	248,31	250,10	+ 0,05
15 CONCESSIONARIAS	130,32	132,54	129,76	131,01	— 0,03
65 AÇÕES	319,50	321,31	315,71	317,59	— 0,94

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 039 200 Ferrovias 120 900: Concessionárias Serviços Públicos 183 100. Total 1 343 200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) representa 100). Final 134,67.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	11—1/2	Col Gas	28—3/4	Int Nick	98—3/8	Rep Stl	42—7/8	U S Gypsum	85—3/4
Allied Chem	34—7/8	Con Ed	34	Int Tel & Tel	55—1/4	Rey Tob	40—5/8	U S Smelting	60—3/4
Allis Chal	27—5/8	Cont Can	56—1/8	John Manville	64—3/4	Sears	66—1/8	Warner Bros	39—3/8
Am Can	47—1/8	Cont Stl	49—1/4	Kennecott	38—1/4	Sinclair	75—5/8	Woolwth	27—3/4
Am Met Cl	42—1/2	Cord Pd	40—3/4	Kroger	32—1/4	Southern R	51—7/8	Westg El	71—1/2
Amer Std	41—7/8	Crown Zell	49—1/2	Lehman	22—7/8	Std O Cal	63	Allen Inc	33—5/8
Amer Smel	56—1/2	Curtiss W	25—1/8	Loews Thea	85	Std O Ind	52—1/2	Ark La Gas	39—1/8
Am T & T	50—7/8	Du Pont	152—1/8	Lonestar Cem	27—5/8	Std O N J	76—1/4	Brit Am Oil	41
Amer Tob	33—3/4	East Air L	38—5/8	Mobil Oil	53—3/8	Std Brands	41	Brit Pet	13—3/4
Anaconda	44—3/4	Eastman	78	Mont Ward	38	Stude Worth	49—3/8	Creole P	40—3/8
Armour	48	Electron Spc	34—1/4	Nat Cash R	129	Swift	26—3/4	Espey Mfg	20—7/8
Atlan Rich	93—5/8	Ford	52	Nat Dist	38—7/8	Tech Mat	10—7/8	Giant Yell	10—5/8
Atlas Corp	5—5/8	Gen Ele	81—1/2	Nat Lead	60—7/8	Texaco	78—1/2	Home Oil A	23—5/8
Bendix	36—1/4	Gen Foods	83	Otis Elev	45—3/8	Texas Gulf	30—5/8	Husky Oil	25—1/8
Beth Stl	28—5/8	Gen Motors	77	Pac G El	34—5/8	Textron	47—1/2	Norf So Ry	39—1/4
Can Pac	63—1/4	Gillette	50—1/2	Pan Am	22—3/4	Timken	36—1/4	Seeman	11—5/8
Case J I	15—5/8	Goodyear	57—3/4	Penn N Y Cen	70—1/8	Un Carbide	40—7/8	Syntex	61—1/4
Cerro	43—5/8	Grace W R	40—7/8	Phillips P	64—3/4	Union Pacific	51—1/2		
Ches & Oh	67—1/8	IBM	339	Pub S E G	33—3/8	Utd Fruit	47—3/8		
Chrysler	64—1/2	Int Harv.	32	RCA	47—7/8	U S Steel	38—1/2		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: Industriais — Em baixa. Unilevar, Gec; Rank e Thorn Electrical perderam entre um e dois Xelins. Títulos do Govêrno — Em baixa. Fumo — Em baixa. Companhias de navegação — Estáveis. Bancos e Companhias de Seguro — Em baixa. Ações Norte-Americanas — Irregulares. Petróleo — Em baixa.

Londres (UPI-JB) — O ouro foi comprado a 39,00 dólares a onça no fim da sessão de ontem do mercado livre de Londres.

EUA reduzem as taxas de descontos

Washington (AFP — JB) — O Conselho da Reserva Federal diminuiu de 0,25% a taxa de desconto (que era de .. 5,50%), que a partir de hoje, sexta-feira, será de 5,25%. Trata-se da primeira mudança da taxa de desconto, desde 19 de abril último.

Esta mudança sòmente se aplicará, inicialmente, na região de Mineápolis, mas normalmente as modificações da taxa de desconto se estendem depois a tôdas as outras regiões do país. O Conselho da Reserva Federal esclarece que a redução da taxa de desconto foi pedida pelos diretores do Banco da Reserva Federal de Mineápolis (Minnesota).

Plásticos são contra a intervenção

São Paulo (Sucursal) — Ao ser reempossado na noite de ontem, na presidência do Sindicato da Indústria de Material Plástico, o Sr. Dilson Domingos Funaro lembrou as críticas que fizera dois anos atrás "aos desvios básicos da política econômica" do primeiro Govêrno revolucionário, e elogiou a orientação atual, pedindo, contudo, uma "redução da intervenção do Govêrno no domínio econômico."

Em solenidade realizada na Federação das Indústrias, o Sr. Dilson Funaro frisou ser necessário que o Govêrno devolva à iniciativa privada "os recursos necessários a sua expansão, para poder efetivamente contar com uma colaboração mais eficiente e menos onerosa."

Afirmou, em seguida, que "é forçoso, paralelamente que se estabeleça uma política de seleção de investimentos estrangeiros, que defina as áreas de interêsse do Brasil em que êles devem ser aplicados, impossibilitando a sua presença simplesmente como promotores da substituição de emprêsas nacionais." Acrescentou que "ao invés de participar prioritàriamente da poupança nacional e apelar para os investimentos estrangeiros, como fizeram alguns Govêrnos, melhor seria dinamizar a aplicação dessas poupanças através da livre iniciativa e usar os recursos externos sob a forma de empréstimos para as obras de infra-estrutura."

O Sr. Dilson Funaro frisou, também, a necessidade de se ampliar o nível de empregos, pedindo a adoção de duas providências "em nível de planejamento nacional": o desenvolvimento de tecnologias de processo que facilitem o emprêgo de mão-de-obra e o aperfeiçoamento da legislação social, substituindo parte dos encargos sociais por impostos indiretos, de maneira que êles independam, até certo ponto, da maior ou menor utilização do trabalho humano, ao mesmo tempo em que assegurem e ampliem as garantias de sobrevivência do homem que trabalha. Entende o Sr. Dilson Funaro que "isto constituirá um abrandamento ao obstáculo que os pesados encargos sociais vêm criando ao crescimento dos empregos no Brasil e a automatização das emprêsas."

MARGINALIZAÇÃO

Após citar palavras do Ministro Hélio Beltrão no sentido de que "a administração anterior, tendo concedido prioridade fundamental ao combate à inflação, pôs em prática uma política que, buscando equilibrar, a qualquer custo, a caixa do Tesouro, acabou por desequilibrar a das emprêsas", o Sr. Dilson Funaro afirmou que a marginalização das classes sociais brasileiras, mormente do empresariado, nas decisões de maior importância para o desenvolvimento econômico, responde certamente pelos desacêrtos da política econômica do primeiro Govêrno revolucionário."

— Entretanto — disse — a instalação de um nôvo período governamental ensejou a aproximação e o diálogo do poder central com as classes produtoras, do que resultou uma efetiva conjugação de esforços na execução de uma política econômica sadia.

Macedo diz confiar no empresariado

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, encerrou ontem o I Simpósio Nacional de Registro do Comércio e Cadastro Nacional, afirmando confiar bastante na nova mentalidade empresarial do brasileiro, explicando ter tido oportunidade de verificar de perto que a ocupação da Amazônia está sendo feita pelos homens ligados às atividades comerciais. Disse ainda o Ministro Macedo Soares e Silva — que regressou na quarta-feira do Norte do país — que ainda há muita coisa a ser feita na Amazônia e que são muitos os contrastes com os problemas do Sul, mas explicou aos congressistas que cuidará com bastante interêsse das proposições aprovadas durante os debates, ressalvando que os problemas existentes no setor de registro de comércio, são causados pelo fato de o MIC ser ainda muito jovem e não dispor de uma estrutura marcada e fixa.

Indústrias de transformação no Nordeste têm boa evolução

A indústria de transformação do Nordeste apresenta perspectivas de expansão no trimestre julho/setembro, segundo a opinião de 70% dos empresários que responderam à coleta de dados da Sondagem Conjuntural da Fundação Getúlio Vargas. Essa pesquisa abrangeu 211 emprêsas, com vendas superiores a NCr$ 700 milhões e que empregam 45 mil pessoas.

Sôbre as tendências da produção para os próximos meses, os empresários revelaram-se mais otimistas que da última Sondagem. Dessa forma, os responsáveis por 70% das vendas antecipam evolução favorável da procura, 27% esperam estabilidade e sòmente 3% preconizam declínio na procura e na expansão industrial.

INDUSTRIA NO NORDESTE

A Sondagem Conjuntural do Nordeste é complementar da pesquisa similar feita na região Sul pela Fundação Getúlio Vargas. No Nordeste, essa amostragem é realizada em conjunto com o Banco do Nordeste do Brasil. Segundo a pesquisa, os empresários nordestinos responsáveis por 64% das vendas da indústria de transformação prevêem aumento de produção, a exemplo dos industriais do Sul.

Compreendeu uma análise sôbre o comportamento da produção, vendas e emprêgo no trimestre abril/junho e a coleta de opinião de empresários sôbre o trimestre julho/setembro. A Sondagem permitiu verificar as previsões do levantamento anterior e, no que diz respeito à indústria de transformação, observou-se que as expectativas foram confirmadas, com ligeira tendência de aumento na procura e produção, mão-de-obra e estoques estáveis.

Para o terceiro trimestre as previsões são favoráveis: empresários responsáveis por 43% das vendas prognosticam aumento da procura; 53% estabilidade e 4% queda. Quanto à produção, 64% também esperam aumento e 29% estabilidade. As expectativas de aumento do nível de emprêgo foram ligeiramente favoráveis.

DELFIM SATISFEITO

— Os resultados da atividade econômica no semestre foram tão bons que até as bruxas de agôsto se assustaram — afirmou ontem o Ministro Delfim Neto, ao embarcar para São Paulo no Aeroporto Santos Dumont.

Bem humorado, não escondia o Ministro da Fazenda sua satisfação ao verificar mais um relatório em que mostrava ter a indústria automobilística aumentado sua produção em 24% e as vendas industriais em geral em 20%.

Mostrou o Ministro que as vendas industriais na capital paulista acusaram elevação no mês de julho, em confronto com junho, bem como cresceram as compras industriais. Revelou que os índices de custo de vida no Rio Grande do Sul, de janeiro a julho dêste ano, aumentaram em 14,2% em comparação com 15,6%, no mesmo período de 1967.

VENDAS E EMPREGO

As vendas industriais em julho acusaram crescimento em confronto com junho. Todavia, no mês de junho as vendas e as compras acusaram decréscimo, decorrente do menor número de dias úteis.

O nível de emprêgo aumentou e nos últimos três meses a indústria paulista absorveu o percentual de desemprêgo ocorrido com a recessão de 1965/66. Sòmente agora o nível de emprêgo que existia na indústria paulista em 1964 foi atingido e ligeiramente ultrapassado. Tomando como base o ano 1964 e índice 100, conforme estatística do Banco Central, a evolução do nível de emprêgo nos últimos meses foi a seguinte: abril — 98,9%; maio — 100,9%; junho — 103,0%; julho — 103,3%. Êstes últimos dados são da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — FIESP.

Produção de automóveis

Sôbre a produção da indústria automobilística, os dados fornecidos pela ANFAVEA são os seguintes:

Tipo	*Maio*	*Junho*	*Julho*
Automóveis	14 038	12 014	14 945
Caminhões	3 619	3 817	3 855
Tratores médios	510	549	607
Tratores pesados	459	439	676

Aumentos percentuais

Tipo	*Maio/Junho*	*Julho/Junho*
Automóveis	6,5	24,4
Caminhões	6,5	1,0
Tratores médios	19,0	10,6
Tratores pesados	47,3	54,0

1. Houve um crescimento substancial em julho.
2. A queda de junho decorreu do menor número de dias úteis.
3. A produção acumulada de automóveis do corrente ano até julho supera em 3,4% a do mesmo período de 1967. Para os caminhões o aumento foi de 9,5%. Para os tratores médios o aumento foi de 18,6% e para os tratores pesados — 142,6%.

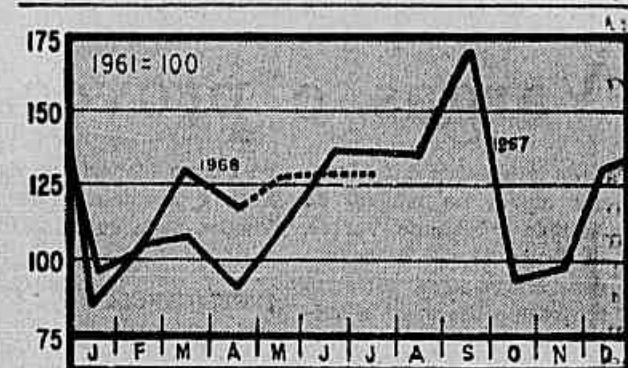
Banco abre nova filial em Brasília

Brasília (Sucursal) — Foi inaugurada ontem a filial do Banco Mineiro do Oeste em Brasília, com o comparecimento das pessoas mais representativas da sociedade e do comércio brasiliense, além de representantes das classes produtoras de Minas Gerais e alguns parlamentares.

A nova agência recebeu a bênção do Arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida, e o superintendente do Banco, Sr. João do Nascimento Pires disse que "Brasília representa para o povo brasileiro a primeira etapa de sua libertação econômica e social, cuja consolidação está na razão direta do entendimento que tivermos do desenvolvimento nacional."

MUITO CONCORRIDA

A solenidade de inauguração do Banco Mineiro do Oeste foi muito concorrida e todos os presentes, aproximadamente 600 pessoas elogiaram muito suas novas instalações. Muitas contas foram abertas mesmo durante o coquetel de inauguração, o que muito entusiasmou os dirigentes do banco no seu primeiro dia na capital da República.

Ao ato estiveram presentes, entre outros, os Srs. Ovídio de Abreu, Secretário de Finanças de Minas Gerais, representando o Governador Israel Pinheiro; quase todos os deputados federais de Minas Gerais; o Senador Camilo Nogueira da Gama, Vice-Presidente do Senado Federal; ministros de tribunais e representantes de embaixadas.

Exportações

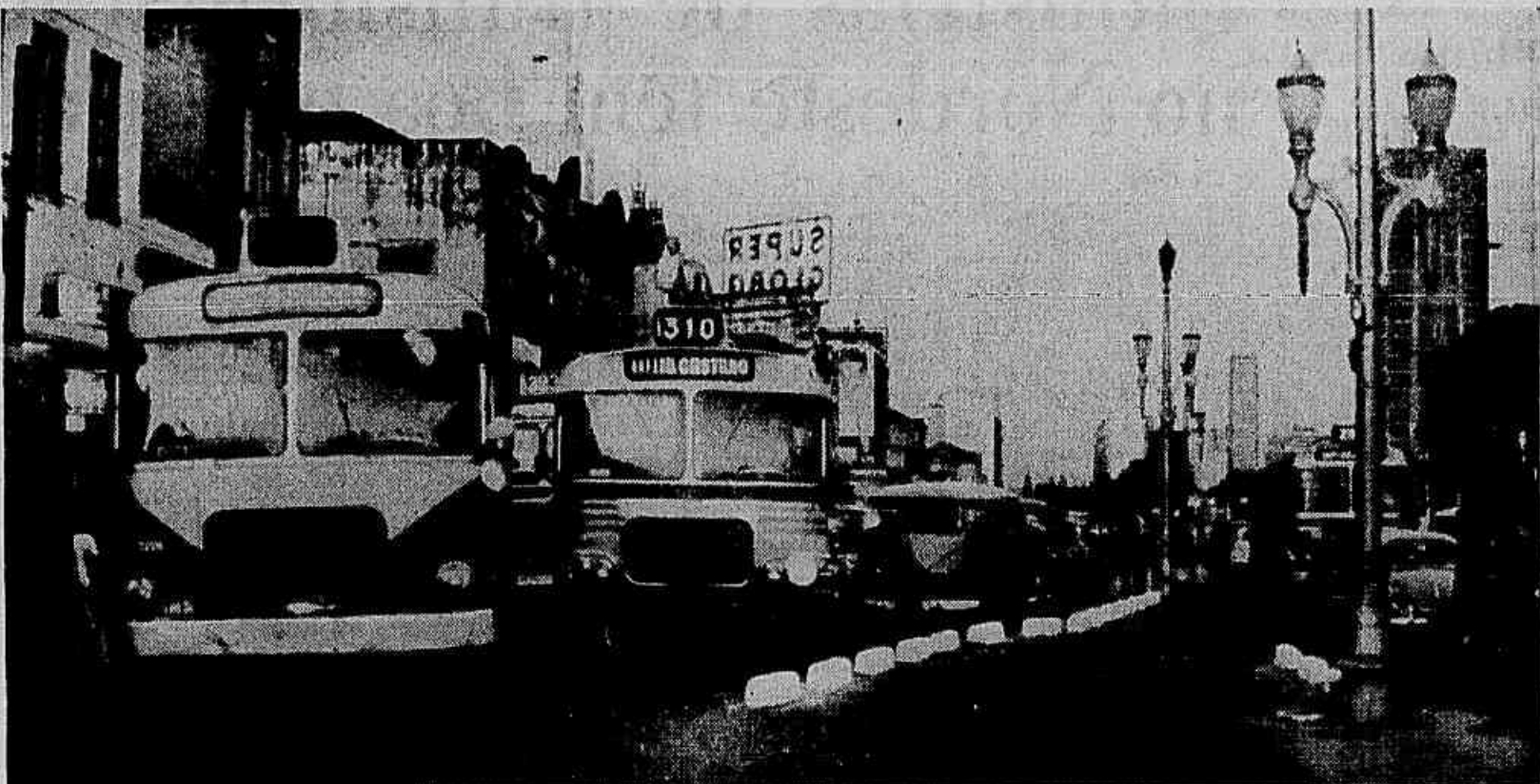
As exportações brasileiras elevaram-se a US$ 844 milhões (aproximadamente NCr$ 2,7 bilhões) no primeiro semestre dêste ano. Êste resultado significa um aumento de 14% sôbre os índices da primeira metade de 1967.

Exportações em tôrno de 8 700 mil sacas de café no período, contribuiram para a melhoria significativa obtida nas exportações, já que entre janeiro e junho do ano passado o café exportado somou 7 169 mil sacas.

A deterioração dos preços dos produtos primários está presente nas exportações nacionais, obrigando a um aumento do volume de mercadorias contra um ingresso estacionário ou decrescente por tonelada embarcada.

Um esfôrço para melhorar qualitativamente as nossas exportações tem sido feito com mais persistência nos últimos tempos. A ALALC seria, segundo porta-vozes dos setores governamentais, encarregados do intercâmbio com o exterior o nosso mercado preferencial para os produos industrializados brasileiros.

O aumento nas importações verificado êste ano repercute sôbre o balanço de pagamentos dificultando o seu equilíbrio. Tradicionalmente, nos países latino-americanos, os resultados de melhoria no balanço de pagamentos decorrem das transações com mercadorias, tendo em vista o caráter deficitário da rubrica serviços, onde se incluem fretes, seguros, rendas de capitais e diversos.

Tráfego muda na Presidente Vargas e provoca confusão

As alterações introduzidas ontem no tráfego da Avenida Presidente Vargas, da Praça 11 até o Viaduto dos Marinheiros, foram confusas e chegaram a irritar o diretor do Trânsito, comandante Celso Franco, principalmente por causa das placas e pré-moldados mal dispostos.

As modificações visam a distribuir melhor a intensidade do tráfego do centro para a zona norte. Agora, só quem se destina ao Viaduto dos Marinheiros pode usar as duas pistas da Avenida Presidente Vargas.

AS MUDANÇAS

São as seguintes as alterações determinadas pelo Departamento de Trânsito:

1 — As duas pistas poderão ser usadas indistintamente por quem se dirigir ao Maracanã, Grajaú, Tijuca e subúrbios da Central.

2 — Em direção à Avenida Francisco Bicalho (Rodoviária e Avenida Brasil), o único caminho é a pista da direita (a da calçada).

3 — Quem sair da Rua Marquês de Sapucaí só poderá dobrar à esquerda para entrar no viaduto.

4 — Quem estiver na Rua Marquês de Sapucaí e fôr para a Avenida Francisco Bicalho, deverá dobrar na Rua Frei Caneca ou Júlio do Carmo (depois Rua Santana e Avenida Presidente Vargas, pista do lado direito).

INTELIGÊNCIA

O comadante Celso Franco iniciou a inspeção às 17h 30m, estacionando seu carro sôbre a ilha existente no cruzamento da Rua Santana com Presidente Vargas. Verificou logo que os pré-moldados foram colocados de tal forma que prejudicavam o acesso à pista junto à calçada. Êle ordenou a retirada do material e, ao ver dois trabalhadores tentarem arrancá-los com as mãos, coçou a cabeça e disse:

— Se burrice pagasse impôsto, o país estaria rico...

Outro fato que o irritou foi a placa indicadora dos caminhos ter sido colocada em cima do desvio. Ela só é percebida quando os motoristas não podem mais alterar seu destino.

Êle determinou que, ainda hoje, sejam colocadas outras placas, bem antes dos novos acessos da Avenida Presidente Vargas.

POLICIAMENTO

O megafone não foi levado para o local e isso contribuiu para aumentar a confusão. Os policiais instruíam os motoristas sem que êstes parassem e muitos ficaram sem saber o que havia, seguindo por caminho errado.

Motoristas que observavam o trabalho, acham que um poste existente na *ilha* próxima aos desvios prejudicará bastante o tráfego, porque muitos veículos grandes estarão arriscados a bater nêle, pelo lado esquerdo. Além disso, a passagem é estreita e, se coincidir de dois carros tentarem passar juntos, êles baterão um no outro.

AVENIDA ATLÂNTICA

Na Avenida Atlântica, foi mudada ontem a mão de direção, estabelecendo-se apenas o sentido Leme—Pôsto 6. O tráfego ficou bem melhor, mas causou uma sobrecarga na Avenida N. S. de Copacabana.

Alguns motoristas, sem saber da modificação, entravam à esquerda, vindos das transversais, quase provocando acidentes. Isso ocorreu, segundo um guarda, "por descuido dos colegas, pois as transversais estavam policiadas para impedir o que aconteceu."

O comandante Celso Franco ficou satisfeito com os resultados e adotará o sistema diàriamente, das 17 às 20h30m, até que fique pronto o alargamento da Rua Barata Ribeiro e terminem as obras na Rua Toneleros.

CAMINHOS DISTINTOS

A pista à direita da Presidente Vargas dá acesso à Av. Francisco Bicalho enquanto a outra é para o Viaduto dos Marinheiros

Disco de estacionamento sai segunda

Começará na segunda-feira a distribuição gratuita, em oito postos da cidade, dos 450 mil discos de papelão para contrôle do horário de estacionamento. As 14 áreas onde os discos vão ser usados serão divulgadas hoje pela Fundação dos Terminais Rodoviários.

Os discos terão o número do prontuário do motorista e a chapa do veículo e ficarão presos por dentro ao pára-brisa. Existem duas pequenas aberturas diametralmente opostas, para indicar a hora da chegada e o prazo para retirada.

POSTOS DE DISTRIBUIÇÃO

A distribuição será feita nos seguintes pontos: Shopping Centers do Méier e de Madureira; Praça Mahatma Gandhi, em frente ao cinema Palácio; Praça 15, em frente ao Ministério dos Transportes; Praça Saenz Peña, em frente ao cinema Olinda, na Tijuca; Sala do Turista, no Lido; Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, e Praça Tiradentes, em frente ao Departamento de Trânsito.

A FTREG divulgará também hoje as tabelas de preço e o número de vagas nas áreas de estacionamento, bem como o tempo permitido em cada uma delas.

Deputado cearense foge após denunciar criação de órgão radical de direita

Fortaleza (Correspondente) — O Deputado Mosslair Cordeiro Leite (MDB) foi obrigado a esconder-se após denunciar, da tribuna da Assembléia Legislativa, a criação de um *comando de caça aos comunistas* — CCC — e receber sérias ameaças — conforme afirmou.

Segundo disse, a organização radical de direita foi fundada em reunião na casa de rico industrial, no bairro de Aldeota, e seus planos incluem terrorismo psicológico e até a eliminação de algumas pessoas acusadas de adesão ao comunismo.

ANÔNIMOS

A denúncia do Deputado Mosslair Leite coincidiu com o aparecimento de uma onda de boletins anônimos mimeografados, incitando a população contra personalidades como o ex-deputado (cassado) Aníbal Bonavides, a estudante Ester Barroso, o ex-vereador Manuel Arruda, o professor Américo Bandeira, o advogado Raimundo Ivã Oliveira, o ex-Deputado (também cassado) Amadeu Arrais, o Arcebispo D. José Delgado.

Os boletins, segundo a denúncia, são distribuídos durante a noite por uma camioneta Rural Willys de chapa branca — não se sabendo se federal, estadual ou municipal.

O texto, sempre igual, inicia-se com a expressão "Cuidado, fulano é perigoso comunista". Segue-se o enderêço e o telefone do acusado e a incitação ao povo: "Não permita que êle continue atuando contra o Brasil. Êle pode matar você e seus filhos. Alerta! Cuidado, cuidado! Êles servem às doutrinas de Cuba, China e Rússia. São traidores do Brasil." Em cima do panfleto, o emblema da foice e do martelo.

Ao mesmo tempo, afirma-se que pessoas ligadas aos esquerdistas estão recebendo ameaças telefônicas. A família e os amigos do Deputado Mosslair Leite recusam-se a informar onde êle está. Rumôres indicam que o ex-assessor do Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, recebeu ameaça muito séria e escondeu-se para não sofrer um atentado.

Antes de se esconder, o Deputado Mosslair Leite afirmou que a reunião de fundação do CCC em Fortaleza acertou implantar o terrorismo no Ceará, radicalizando a posição de direita contra o Arcebispo e os padres progressistas, incluindo os líderes estudantis e políticos que lhes dêssem apoio. A segunda etapa — disse — será a de eliminação daquêles que o CCC considerar comunistas.

O deputado afirmou que sabe os nomes dos participantes da reunião de fundação do Comando de Caça aos Comunistas — mas não os disse — e manifestou a um colega de bancada, o Deputado Castelo de Castro, temores quanto à sua segurança pessoal.

CLT rege pessoal das Caixas

Os funcionários das Caixas Econômicas foram enquadrados no regime da Consolidação das Leis Trabalhistas — com horários especiais e remunerações idênticas aos que trabalham nos bancos paraestatais — por ato assinado ontem pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

D. Eugênio será primaz, diz D. Hélder

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, classificou de ofensa ao administrador apostólico da Arquidiocese de Salvador admitir-se outro nome e não o de D. Eugênio Sales para suceder o Primaz do Brasil, D. Augusto Álvaro da Silva, que foi sepultado anteontem.

Êste pronunciamento do padre Hélder foi feito em resposta à versão de um matutino local, que afirma ter sido admitida nos meios eclesiásticos de Salvador, logo após a morte de D. Augusto, a nomeação do Arcebispo de Olinda e Recife para Primaz do Brasil.

NÃO TEM SENTIDO

Padre Hélder acha que não tem sentido pensar-se em seu nome para tal cargo desde que se sabe que D. Eugênio Sales foi nomeado administrador apostólico da Arquidiocese de Salvador, com plenos podêres quando ainda era vivo o Cardeal Augusto Álvaro da Silva.

Petrobrás convoca empresários

Convocados pela Petrobrás, representantes do comércio e da indústria da Guanabara reúnem-se hoje para estudar uma fórmula que torne possível o cumprimento das novas normas para aquisição de equipamentos estabelecidas pela emprêsa, sem que isto represente uma evasão de divisas para o Estado avaliada em NCr$ 120 milhões anuais.

O I Simpósio Petrobrás-Indústria e Comércio foi convocado pelos dirigentes da Petrobrás diante de uma série de reivindicações da indústria e do comércio da Guanabara que, em conseqüência dos novos dispositivos para aquisição de equipamentos nacionais e estrangeiros, temem o esvaziamento econômico do Estado, em benefício de São Paulo, principalmente.

Água e rapadura com farinha saciam pescadores que foram salvos após 10 dias no mar

Fortaleza (Correspondente) — Os quatro pescadores da ilha de Fernando de Noronha que ficaram 10 dias perdidos no mar, com seu barco à deriva, beberam dois litros de água, cada um, e pediram rapadura com farinha para comer, tão logo foram encontrados e recolhidos pelo barco de pesca *Selma Maria*, anteontem.

Os pescadores João, Ivaldo, Humberto e Adalberto eram funcionários do Território de Fernando de Noronha, que já decretara luto oficial por suas mortes, depois que a FAB e a Marinha cessaram a busca ao pequeno barco *Santo Antônio*, que saiu da ilha para uma pescaria no sábado, dia 3 de agôsto, e não voltou.

NO CEARÁ

Os pescadores, encontrados pelo barco **Selma Maria**, foram levados até a praia de Aracati, no Ceará, e dali conduzidos para Fortaleza, onde após os exames médicos e curativos contaram a sua aventura.

Quando saíram no dia 3 de Fernando Noronha, pretendiam dar uma volta em tôrno da ilha, como faziam todos os sábados, para pescar. Após uma hora de viagem no barco a motor, de oito metros de comprimento de propriedade do Govêrno da ilha, o **Santo Antônio**, faltou gasolina. Os quatro continuaram a pescar, após lançar âncora, esperando que a maré favorável os levasse de volta.

A aflição começou quando a corda da âncora arrebentou e o barco ficou à deriva, distanciando-se cada vez mais da ilha e impossibilitando a volta a nado. Esperaram todo o dia o aparecimento de um barco da Marinha, mas êle não apareceu.

SÊDE E FOME

A sêde e a fome chegaram no segundo dia, mas logo os pescadores avistaram um navio, ao longe. Cheios de esperanças, agitaram suas camisas no ar, mas não foram vistos pelo navio, que passou ao largo.

Castigados pelo sol, decidiram mergulhar no mar e ficar horas com os corpos submersos, para fugir do calor e amenizar a sêde, porque sentiam-se ameaçados de insolação. Na têrça-feira, viram um avião e voltaram a acenar suas camisas. Sem resultado, porém, porque o aparelho voava muito alto e não distinguiu o barco, nem os acenos. Na quarta-feira, encontraram um pano encerado debaixo do motor do barco e improvisaram uma vela. O **Santo Antônio** começou a navegar em direção ao litoral. Na quarta-feira, as esperanças de salvamento aumentaram, quando os pescadores avistaram outro navio, mas também não foram vistos por seus tripulantes. Outro navio apareceu e passou a poucas centenas de metros de distância do barco. Apesar dos gritos e dos acenos desesperados, ninguém apareceu na murada para socorrê-los.

TUBARÕES

Na sexta-feira, já exaustos, os quatro pescadores verificaram que o barco estava cercado por tubarões, alguns de mais de quatro metros de comprimento. Os peixes causaram pânico a bordo, porque os quatro temiam que êles virassem o barco. Mas os tubarões afastaram-se, sem molestá-los. A maior ameaça ocorreu quando, no sábado, o eixo do motor desprendeu-se do barco e a água começou a invadi-lo. O mêdo dos tubarões continuava, mas mesmo assim João e Adalberto mergulharam no mar, para tapar o buraco no casco. No domingo, quando completavam uma semana perdidos no mar, decidiram engolir o chumbo das linhas de pesca que levavam, para fazer pêso no estômago e disfarçar a fome. Mastigaram, depois, pedaços de borracha, para matar a sêde. Surgiram então fortes dores de estômago e a sêde aumentou.

SALVAÇÃO

No décimo dia, já sem esperanças, os pescadores pensaram que estavam sonhando quando o barco de pesca **Selma Maria** abordou o **Santo Antônio** para salvá-los. Gritaram "estamos salvos" e depois calaram-se todos de uma vez, esperando ser recolhidos. No **Selma Maria** imploraram por água e beberam dois litros cada um. Depois derramaram água pela cabeça e todo o corpo. A fome fêz com que pedissem rapadura e farinha.

O comandante do **Selma Maria**, Sr. Valdemar Alves Pereira, após confortar os pescadores, dirigiu seu barco a tôda a velocidade para o litoral do Ceará e aportou, depois de algumas horas de viagem, em Aracati. Quando puseram os pés em terra firme, os quatro pescadores rolaram pelo chão, abraçando-se e gritando de felicidade.

Foram então encaminhados a Capitania dos Portos, que conseguiu condução para transportá-los até Fortaleza, onde foram atendidos no Hospital do Estado, que atestou estado de inanição.

O aparecimento dos pescadores João Laurentino Santos, Ivaldo Simplício da Silva, Humberto Carlos de Morais e Adalberto José da Silva foi logo comunicado para Fernando de Noronha. Suas famílias, que já acreditavam que êles estivessem mortos, receberam a notícia com grande satisfação e o Govêrno de Fernando de Noronha já providenciou transporte para que todos sejam levados para Pernambuco, para receber os náufragos.

MEDICINA TEM NÔVO IMORTAL

Aos 50 anos, o diretor do Instituto de Cardiologia do Estado da Guanabara, Dr. Eugênio da Silva Carmo, tomou posse, na noite de ontem, na cadeira n.º 50 da Academia Nacional de Medicina. À cerimônia compareceram, entre outras personalidades, o Governador Negrão de Lima, o Ministro da Saúde, Sr. Leonel de Miranda, o Desembargador Aluísio Maria Teixeira, do Supremo Tribunal de Justiça, e o Presidente do Conselho Regional de Medicina, Dr. José Luís Guimarães. O Dr. Eugênio da Silva Carmo foi saudado pelo acadêmico Genival Londres.

Júlio Reis tentará correr Silk para uma atropelada final sem olhar a pista

Júlio Reis declarou, ontem, que vai tentar correr Silk para uma partida curta de 400 metros no Grande Prêmio Duque de Caxias, numa tentativa de conseguir a melhor colocação possível pois, a presença de Otona não deixa muito otimismo quanto a uma possível vitória.

Para o profissional, Silk atualmente não escolhe raia, não tendo qualquer preocupação se chover e a grama ficar pesada. "Acredito que Silk atropele forte e não vou mudar a sua característica, se vierem as chuvas no fim de semana."

FAZENDO FÔRÇA

Júlio Reis considera o momento atual como o melhor de Silk em tôda a sua carreira, e diz que ela vem fazendo fôrça até nos trabalhos leves a que é submetida pela manhã nas matinais. Isto é bom sinal, pois, animal quando está tinindo galopa com desenvoltura e, Júlio que conhece a égua de sobra, acha que ela tem realmente condições para tentar uma boa colocação na importante carreira de domingo.

— Tirando Otona que é fôrça disparada da carreira, creio que no final vai haver muita luta pela formação da dupla. Entre estas, podem tomar nota que Silk estará atropelando forte no final.

FÉ NA GRAMA

Para a corrida de amanhã, Júlio Reis fêz questão de destacar a chance de Realve que está inscrito no terceiro páreo, achando mesmo que na pista de grama vai ser difícil a sua derrota nos 1 300 metros.

— Notei no apronto de Realve — 46s para os 700 metros — que êle atravessa forma técnica das melhores e se tivesse feito maior empenho teria baixado bastante a marca. É um animal que sobe bastante de produção no gramado e, quem quiser ganhar terá que derrotá-lo, nesta oportunidade.

Aprendizes serão atrativo adicional de um programa que já tem Prova Especial

Além da Prova Especial, que será realizada em homenagem à Missão Médica Militar da França, na distância de 1 600 metros, o programa de amanhã apresenta, ainda, como atrativo adicional, o páreo de mil metros, destinado a aprendizes de segunda, terceira e quarta categorias.

Jovens e sem muita experiência, êsses rapazes procurarão suprir suas deficiências, com o calor próprio de quem quer vencer na profissão e tentarão mostrar na pista os ensinamentos recebidos na Escola de Aprendizes da Gávea, que já deu ótimos pilotos.

AMANHÃ

1.º PAREO — As 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00. — (Destinado a Aprendizes de 2.ª 3.ª e 4.ª Categorias.

Ks.
1—1 Holanda, M. Hévia .. 7 57
2 Gondoleta, H. Ferreira 3 57
2—3 Ivy, E. Marinho 4 57
4 Fairvá, N. Silva 8 57
3—5 Pitis, D. Milanez 9 57
6 Yasmin, J. Moita 5 57
4—7 Intacta, A. Aleixo .. 6 57
8 Balsa, D. F. Graça .. 2 57
9 Miss Mug, M. Alves . 1 57

2.º PAREO — As 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00. — Grama.

Ks.
1—1 S. Fine, J. Moita 3 54
2—2 Cadilon, J. Silva 7 58
3 D. Nininha, J. Borja 1 54
3—4 Repetida, L. Corrêa . 2 58
5 Bebel, A. Ramos 4 54
4—6 Urajana, G. Franco . 6 54
7 Oscina, A. Machado . 5 60

3.º PAREO — As 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — Grama.

Ks.
1—1 Faulkner, M. Silva .. 4 56
2 Hall-Báltico, J.Brizola 2 51
2—3 Ragamuffin, J. Borja 10 55
4 Delegado, J.B.Paulielo 8 55
5 Paschoal, N. correrá 5 48
3—6 Hal-Líbio, J. Pinto .. 7 58
7 Rowdy, L. Corrêa ... 9 51
8 Mr. Charles, E. Mar. 11 53
4—9 Realve, J. Reis 3 53
10 A. Prévio, Não corr. 1 54
11 Jangadeiro, J. Garcia 6 54

4.º PAREO — As 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00. — Grama.

Ks.
1—1 Mastro, L. Santos 4 51
2 Bananoso, A. Nery ... 8 55
2—3 Repoty, J. Machado . 8 55
4 Bojudo, E. Marinho .. 5 54
5 F. Dourada, J. Garcia 7 55
3—6 K. O., O. F. Silva 1 55
7 Rockmey, J. Baffica . 3 54
8 Surriento, J. Reis 9 54
4—9 F. da Vila, J. Santana 2 55
10 Dragão, L. Acuña 6 55
11 Espelho, C. Sousa ... 1 55

5.º PAREO — As 16h05m — 1 600 metros. — NCr$ 2 000,00. — Prova Especial Missão Médica Militar da França.

Ks.
1—1 Imperator, G. Menezes 2 56
" G. Loocking, J. Cach. 9 54
2—2 Camury, J. Santana . 1 55
3 I. Piquerobi, L. Sant. 7 48
3—4 Seccion, J. B. Paulielo 5 48
5 Adelmo, J. Brizola .. 4 52
4—6 Sting-Ray, J. Baffica 10 52
7 Este, A. Ramos 3 53
8 Cuore, J. Pedro F. .. 8 53

6.º PAREO — As 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting — Grama.

Ks.
1—1 Iatagan, J. Machado 5 58
2 D. Chico, J. Pedro F. 4 54
2—3 Hali, A. Ramos 6 58
" Hálimo, A. Santos .. 9 58
4 Afoito, D. Neto 8 54
3—5 Esplendor, D. Munoz 3 54
6 Nigô, J. Borja 10 54
7 Cuentero, S. M. Cruz 7 54
4—8 Irerê, S. Silva 1 54
9 Omarim, A. Machado 11 54
10 Fabico, D. Milanez .. 2 54

7.º PAREO — As 17h10m — 1 300 metros. — NCr$ 1 600,00. — Betting — Grama.

Ks.
1—1 Seu Nenê, J. Pinto .. 2 55
" Gravatá, J. Borja .. 5 54
2 Gê, J. B. Paulielo .. 4 55
2—3 Guarujá, J. Pedro F. 3 58
4 Tartan, J. Santana .. 13 55
5 Galho, A. Santos ... 11 54
3—6 Cadenero, A. Reis .. 7 54
7 Tésio, S. M. Cruz .. 8 54
8 Zaun, M. Henrique .. 9 54
4—9 Querosene, L. Acuña 12 53
10 W. Hunter, S. Silva 10 54
11 Moonshine, J. Reis 6 53
12 Pontelo, M. Carvalho 6 54

8.º PAREO — As 17h40m — 1 300 metros. — NCr$ 1 200,00. — Betting — Variante.

Ks.
1—1 Imbróglio, A. Ramos . 8 57
" Innsbruck, DF Graça 5 57
2 Manini, J. Borja ... 10 57
2—3 Cadican, J. B. Paulielo 4 57
4 Il Perugino, M. Alves 6 57
5 Cabocio, Não correrá 9 57
3—6 Bira, J. Pinto 2 57
7 Cartola, O.F. Silva 1 57
8 Falucho, A. M. Cam. 6 57
4—9 Froth, D. Munoz ... 1 57
10 Trefo, R. Vasconcelos 3 57
11 Baden, E. Marinho 10 57

DOMINGO

1.º PAREO — As 14 horas — 1 600 metros. — (Tenente-coronel João Carlos de Vilagran Cabrita) — NCr$ 1 600,00.

ks.
1—1 Tigrez, J. Pinto 8 56
2—2 Nolintot, M. Silva .. 3 57
" Batovi, J. Baffica .. 5 54
3—3 Amor Brujo, F. Maia 5 55
4 Naipe, J. Machado .. 1 50
4—5 Gurundi, A. Santos .. 4 54
6 Royal Fox, D. Milanez 7 52

2.º PAREO — As 14h30m — 1 600 metros — (General-de-Divisão Mariano da Silva Rondon) — NCr$ 1 600,00.

ks.
1—1 Tabarana, D. P. Silva 6 58
2 La Pardita, J. B. Paul. 7 58
2—3 Tulinha, J. Pedro F. 2 58
4 Zangada, O. F. Silva 4 58
3—5 Belfiore, J. Reis .... 5 [illegible]
6 Galopade, J. Sousa .. 1 [illegible]
7 Cláudia, J. Machado 3 58

3.º PAREO — As 15 horas — 1 300 metros — (General-de-Brigada João Severiano da Fonseca) — NCr$ 1 200,00.

ks.
1—1 Old Cat, L. Carvalho 1 57
" Solenka, J. Reis 8 55
2—2 Della, J. Pinto 8 55
3 [illegible] 6 48
3—4 Velocity, A. Ramos . 7 54
5 Neidoca, J. Ramos .. 2 54
4—6 True Vamp, J.Pedro F. 3 55
7 Jacobéia, J. Machado 4 55
8 Panambi, M. Alves .. 9 54

4.º PAREO — As 15h30m — 1 500 metros — (Marechal Manuel Luís Osório) — NCr$ 3 000,00.

ks.
1—1 Playboy, J. Pedro F. 2 57
" S. du Matin, N. C. 7 57
2—2 Jandui, J. Machado . 5 53
" Just Now, J. Sousa .. 4 53
3—3 Naranjo, J. Brizola 9 53
" Dagom, A. Machado . 8 57
" Nardóelo, J. Reis 1 53
4—5 Ipu, A. Santos 10 53
7 J. Bell, J.B. Paulielo 11 53
8 Baraçau, A. Ramos . 6 53

5.º PAREO — As 16h05m — 2 000 metros — (Grande Prêmio Duque de Caxias) — (Clássico) — NCr$ 8 000,00.

ks.
1—1 Otona, D. Garcia .. 6 58
2 Simpática, C.R. Carv. 8 58
3—3 Boria, J. Pinto 6 58
4 La Française, A.Mach. 7 61
3—5 Olala, H. Vasconcelos 5 61
6 Hocó, A. Santos 4 58
4—7 Estória, F. Ferreira F. 8 61
" Silk, J. Reis 5 58
" Ambição, M. Silva 1 58

6.º PAREO — As 16h40m — 1 500 metros — (Marechal Emílio Luís Mallet) — NCr$ 3 000,00. — (Betting).

Ks.
1—1 Populaire, J. Pinto .. 2 56
2 Silverton, S. Silva ... 7 56
3—3 Jálio, J. B. Paulielo . 3 56
4 Firme, J. Santana .. 2 65
4—5 Arpoador, M. Alves .. 12 56
6 B. Sucesso, A. Ramos 11 56
7 Iambo, B. Santos 4 56
8 Encyclod, J. Silva 1 56
9 Oscar, J. Brizola 8 56
" Ayacucho, H. Ferreira 6 56
10 Dalcidio, D. Munoz .. 9 56
" Iandaia, A. Santos ... 5 56
" Maroto, J. Santana 10 56
" Incerto, J. Machado 13 56
" Jacquim, E. Marinho 10 56

7.º PAREO — As 17h10m — 1 500 metros — (General-de-Brigada Antônio de Sampaio) — NCr$ 2 000,00 — (Betting).

ks.
1—1 Vila Roca, D.F. Graça 11 57
" Jujuca, J. Borja 6 53
2—3 Nenette, J.B. Paulielo 8 53
4 Luebecom, M. Silva .. 2 57
3—5 Ierne, J. Silva 3 57
5 Bonitona, J. Santana 8 53
" [illegible], A. Reis ... 6 53
" Nacota, J. Reis 1 53
7 Miss Cadir, J.Pedro F. 4 53
4—9 Iuruá, D. Munoz 5 57
" Folclore, J. Silva 4 53
10 Adracne, J. Garcia 5 53
11 La Fusta, J. Pinto 1 53

8.º PAREO — As 17h40m — 1 600 metros — (Coronel João Muniz Barreto de Aragão) — (Variante) — (Betting) — (Grama) — NCr$ 1 600,00.

ks.
1—1 Fase-Bier, E. Marinho 14 58
2 Paschoal, D. Munoz 13 57
3 Sempapar, J. Borja .. 14 56
5 Can-Can, M. Hévia .. 1 56
6 Mutruquitá, J. Garcia 3 51
7 Pepito, J. Baffica 2 55
8 Kopenick, J. Machado 5 56
9 Ameline, O. F. Silva .. 1 55
4—10 Tom Jones, S.M. Cruz 10 67
11 Frank, J. Reis 6 55
12 [illegible], J. Reis 8 51
13 Sabota, J. Santana .. 8 51

Binóculo

J. C. Moraes

Os quatro proprietários cariocas que adquiriram o cavalo inglês Hibernian Blues, entre os quais Alistes de Matos, Hélio Perdigão e Paulo Luís de Sousa, reunidos ontem, na cocheira do treinador Paulo Morgado, resolveram, por unanimidade, não mais tentar qualquer apresentação do animal, mandando-o, assim que completar o período de aclimatação, servir na reprodução.

Válter em S. Paulo

Válter Aliano, ainda com o aparelho de gêsso, no tórax, foi a São Paulo exigir uma retratação do jornalista que publicou uma reportagem com o título Giant Morre na Gávea.

Para um profissional que ocupa um pôsto destacado na estatística e, cuida, de Gauchinha Linda e Intrépido, líderes da geração dos 3 anos, o noticiário em tôrno do filho de Cigal foi na base do absurdo e sensacionalismo barato.

Imperator agradou

Imperator agradou no apronto realizado na manhã de ontem, completando 700 metros em 44s 1/5, ao lado do companheiro Iatagan, demonstrando boa forma física e técnica. O filho de Fort Napoléon e Fontaine, terá a direção do jóquei chileno Gabriel Menezes, recentemente contratado pelo Stud Hélio Perdigão.

Dilema no Sul

E' provável que Dilema seja enviado ao Rio Grande do Sul, a fim de participar do GP Protetora do Turfe, programado para o dia 7 de setembro, com dotação de NCr$ 10 mil ao vencedor. O convite para o GP Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, parece fora de cogitações, em virtude de o filho de Major's Dilema não se adaptar às viagens aéreas, tornando-se excessivamente indócil, colocando em perigo o próprio aparelho.

Dilema, aos 5 anos, de criação do Sr. Alberto Marchione, e propriedade do Stud Maioral, completou com a vitória do GP Doutor Frontin, 27 apresentações, para conseguir 9 primeiros, 3 segundos, 3 terceiros, 2 quartos e apenas 7 descolocações. Seus prêmios se elevam a NCr$ 137 400,00, correspondendo NCr$ 91 mil aos primeiros lugares e NCr$ 46 400,00 às colocações. Além de vencer o GP Bento Gonçalves no ano passado, tirou ainda a segunda colocação no GP Paraná. Em São Paulo, levantou duas provas comuns e os GPs Carlos Pais de Barros, Derby Paulista, Consagração, Governador do Estado e o Prêmio Presidente João Sampaio. Além de dois terceiros lugares no GP Brasil levantados por Duraque e Arsenal, conseguiu outro no GP São Paulo.

Limite para os velhos

A Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo fixou em NCr$ 3 mil o limite dos prêmios ganhos para animais de 6 anos e em NCr$ 7 500,00 para os de 7 e mais idade, com entrada em Cidade Jardim. Como alguns animais ficaram retidos em seus centros de origem, devido à proibição do trânsito, está sendo permitido o ingresso de alguns no prado, para que os proprietários não sejam prejudicados.

Agradecimento

O vice-presidente Paulo Rubens Monte, do Jóquei Clube, marcou uma reunião para a próxima quinta-feira, dia 22, às 16 horas, com os jornalistas especializados, oportunidade em que agradecerá, em nome da entidade, o apoio recebido durante as festividades do GP Brasil.

Embuche à vista

A égua Embuche, filha de Le Haar, que em nove apresentações obteve seis vitórias e dois segundos lugares, está sendo preparada em São Paulo, para reaparecer no dia 8 de setembro, na Gávea, disputando o GP Marciano de Aguiar Moreira, em 2 400 metros e dotação de NCr$ 10 mil. Montaria de Luís Rigoni, evidentemente.

Good Looking mostra nas matinais que poderá ajudar seu companheiro Imperator

Em preparativos para a Prova Especial de amanhã, Good Looking — que defenderá com Imperator o número 1 — deu, ontem, uma passada nos 700 metros e, com grande facilidade, marcou o tempo de 43s3/5, sob a direção tranqüila de José Machado, que o pilotará também amanhã.

Logo depois, Machado conduziu Iatagan e percorreu a mesma distância, em parelha com Imperator — número 1 titular — que foi montado pelo bridão chileno Gabriel Meneses. Os dois competidores chegaram juntos ao final e assinalaram, para essa partida, o tempo de 44s1/5.

GONDOLETA

Holanda (M. Hélvia) desceu a reta em 39s, muito à vontade. Gondoleta (H. Ferreira) melhorou para 37s, com grande facilidade. Ivy (J. Machado), passou os 700 em 45s2/5, pelo caminho mais longo, deixando boa impressão. Balsa (J. Pinto) igualou e chegou correndo muito.

CADILON

Senza Fine (J. Moita), vindo de mais longe, completou a reta em 38s, com algumas reservas. Cadilon (J. Silva), com grande facilidade, assinalou 44s para os 700. Dona Nininha (J. Borja) chegou agarrada com Della (J. Pinto) com 45s para a mesma distância.

FAULKNER

Faulkner (M. Silva) registrou para a reta a excelente marca de 37s2/5. Hal Báltico' (J. Brizola) desceu a reta em 38s, com reservas. Mister Charles (E. Marinho), passou os 800 em 54s, com muita disposição. Realve (J. Reis), procurando o caminho mais longo, obteve 46s para os 700, sem ser exigido em parte alguma.

K.O.

Mastro (F. Maia) deu uma partida curta na reta oposta de 11s2/5 os 200 e depois obteve 22s para os 360, agradando regularmente. Repoty (J. Machado) passou os 700 em 47s, à vontade. Dragão (L. Acuña) vinha esperando por Guropé (A. Ricardo) quase todo o percurso mas, em dado momento, resolveu correr e registrou 52s para os 800.

GOOD LOOKING

Imperator (G. Meneses) chegou agarrado com Iatagan (J. Machado) com 44s1/5 para os 700. Good Looking (J. Machado) melhorou para 43s3/5, com grande facilidade. Camury (J. Santana) não se empregou neste floreio de 39s2/5 para a reta. Índio Piquerobi (L. Santos) igualou sem ser exigido em parte alguma. Adelmo (J. Brizola) nada mais fêz do que repetir o seu exercício de segunda-feira nesta partida de 52s para os 800. Sting-Ray (J. Bafica) assinalou 44s1/5 os últimos 700, com seu jóquei muito sereno.

IRERE

Dom Chico (J. Pedro F.º) parecia voar no final dêste floreio de 37s para a reta. Hali (A. Ramos) muito desgarrado e sem qualquer preocupação, marcou 48s para os 700. Hálimo (A. Santos) melhorou para 44s2/5, com sobras. Nigô (J. Borja) passou os 800 em 52s, colado a uma companheira. Irerê (S. Silva) cobriu os 700 em 44s, com rara facilidade. Omarim (A. Machado) passou os 800 em 53s, um pouco alertado no percurso. Fabico (D. Santos) melhorou para 52s, agradando muito.

WHITE HUNTER

Guarujá (J. Pedro F.º) desceu a reta em 38s, com sobras. Tartan J. Santana) passou a reta em 41s, suavemente. Cadenero A. Reis), vindo de maior distância, completou os 360 em 26s, de carreirão. Tésio (L. Carvalho), da mesma forma, desceu a reta em 42s. Querozene (L. Acuña) passou a reta em 38s, com reservas. White Hunter (S. Silva), sem ser obrigado em parte alguma e sempre afastado da cêrca, assinalou 54s para os 800.

FROTH

Imbróglio (A. Ramos) desceu a reta em 42s, de carreirão. Manini (J. Borja) não foi adversário para Bira (J. Pinto), que vinha sobrando a seu lado, e marcou 45s para os 700. Cadican (J. B. Paulielo) aumentou para 46s 2/5, muito à vontade. Falucho A. M. Caminha), vindo de maior distância, completou os 360 em 23s, com boa disposição. Froth (D. Muñoz) passou os 700 em 45s, com rara facilidade, um pouco desgarrado.

Bom Destino reacionou na reta para dominar Loyal no quinto páreo à noite

Bom Destino, na direção de Antônio Ramos, após ser dominado por Loyal na reta de chegada, reacionou para livrar pescoço de vantagem sôbre o adversário, na milha do quinto páreo da corrida de ontem, em raia de areia macia, Prêmio Cinqüentenário do Centro dos Comissários de Polícia.

No quarto páreo, mesmo com Comando inteiramente manco, o juiz de chegada foi obrigado a apelar para o *photochart*, a fim de verificar a escassa diferença que Pertinaz acusava ao cruzar o espêlho. Lord Byron, na terceira colocação, muito próximo.

RESULTADOS

1.º Páreo — 1 000 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1 200,00.

1.º Negra do Sul, J. Pedro F.º, 58; 2.º Itinga, S. Silva, 54; 3.º Virajuba, J. Santana, 57.

Diferenças — 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 1'05" — Venc.: (8) NCr$ 0,31 — Dupla: (44) 0,75 — Placês: (8) 0,27 — Fil.: Lacoy e Wilma — Treinador: Betrúcio P. Carvalho.

2.º Páreo — 1 300 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1 600,00.

1.º Gigo, C. Morgado, 58; 2.º Escol, S.M. Cruz, 58; 3.º Birbante, J. Baffica, 54.

Não correu Amilcar.

Diferença — 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 1'25"2/5 — Venc.: (2) NCr$ 0,46 — Dupla: (11) 2,13 — Placês: (2) 0,32 e (1) 0,37 — Fil.: Blackamoor e Agnes — Treinador: João Atianesi.

3.º Páreo — 1 300 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1 600,00.

1.º Elcyone, J. Borja, 54; 2.º Blue Signal, J. Pinto, 58; 3.º Rocha Negra, L. Santos, 58.

Não correu Fair Clélia.

Diferenças — 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 1'26" — Venc.: (7) NCr$ 0,49 — Dupla: (13) 0,40 — Placês: (7) 0,20 e (1) 0,14 — Fil.: Elpenor e Al Oina — Treinador: Antônio P. da Silva.

4.º Páreo — 1 000 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1 200,00.

1.º Pertinaz, O. F. Silva, 55; 2.º Comando, E. Furquim, 57; 3.º Lord Byron, A. Ramos, 55.

Não correu Paralin.

Diferenças — Mínima e 3/4 de corpo — Tempo: 1'05" — Venc.: (6) NCr$ 0,68 — Dupla: (23) 1,18 — Placês: (6) 0,44 e (3) 0,27 — Fil.: Marvell e Lobuna — Treinador: Válter Pedersen.

5.º Páreo — 1 600 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1 200,00. — (Cinqüentenário do Centro dos Comissários de Polícia).

1.º Bom Destino, A. Ramos, 57; 2.º Loyal, J. Pedro F.º, 58; 3.º Corcel, R. Penido, 58.

Não correram: Dialon e Stranger Horse.

diferenças — pescoço e 2 1/2 corpos — Tempo — Venc.: (1) NCr$ 0,34 — Dupla: (12) 0,40 — Placês: (1) 0,20 e (5) 0,18 — Fil.: Red Cap e Rulutera — Treinador: Rubens Silva.

6.º páreo — 1 300 metros — Prêmio: NCr$ 1 200,00.

1.º — Feiticeiro, — C. A. Sousa — 53.
2.º — Relicário — A. Machado — 54.
3.º — Urias — S. Silva — 56.

Vencedor (12) 0,53. Dupla (34) 0,45. Placês: (12) 0,49 e (6) 0,28. Tempo: 1m23s2/5. Não correram Resgate e Fronton. — Filiação: Fort Napoléon e Okinawa. Treinador: Antônio V. Neves.

7.º páreo — 1 600 metros. — Prêmio: NCr$ 1 200,00.

1.º — Brasa Fria — A. M. Caminha — 58.
2.º — Cambroeira — A. Marçal — 55.
3.º — Precavida — M. Alves — 54.

Vencedor (4) 0,33. Dupla (24) 0,49. Placês: (4) 0,20 e (10) 0,22. Tempo: 1m47s3/5. — Filiação: Timão e Boa Sorte. Treinador: Mário Mendes. Não correram: Fair Miss, Jazida, Saga e Princesa Valente.

Movimento geral de apostas: NCr$ 475 347,07.

Rodolfo Costa aponta as melhoras de Play Boy com o freio José Pedro Filho

O treinador Rodolfo Costa disse que a volta de Play-Boy ao regime de freio era uma medida que se impunha pelas excelentes atuações obtidas neste regime no início de sua campanha e, também, pela boa adaptação que sentiu no potro, quando era conduzido em exercícios, por J. P. Filho.

— O potro é muito voluntarioso e, no freio, se amansa mais — explicou R. Costa — J. Pedro F.º pegou logo a sua maneira de correr e, sendo assim, todos na cocheira esperam que se reabilite, no quarto páreo de domingo.

PROGRESSOS

Rodolfo Costa não acredita que Play Boy tenha caído tanto de produção, como querem afirmar alguns, e diz que, para esta apresentação foram tomadas tôdas as providências possíveis. Mesmo em 1 500 metros, não vê adversário para o seu pensionista.

— J. Pedro F.º é um jóquei enérgico que já tomou conta de Play Boy e, sendo assim, êle o conduzirá à sua maneira. Os trabalhos para a carreira foram os melhores possíveis e, valendo estado de saúde, Play Boy não perderá.

Manuel Silva, que vinha dirigindo Play Boy nas suas últimas exibições, não ficou magoado com a troca de montaria, reconhecendo mesmo que a mudança para o regime do freio era uma medida necessária para melhor atuação do potro.

A. Santos mostra confiança em Hocó mesmo sabendo que Otona é fôrça do clássico

Adálton Santos tem certeza que Hocó fará uma grande exibição, domingo, no Grande Prêmio Duque de Caxias, mas reconhece a fôrça indiscutível da paulista Otona que, se tiver um percurso normal, vai deixar as cariocas lutando pelo segundo pôsto.

— Hocó melhorou alguma coisa e na realidade regula para melhor com as éguas do Rio — disse A. Santos — mas a presença de Otona desequilibra a competição e sòmente com um fracasso eventual é que poderá haver esperança de triunfo.

SEM TÁTICA

Como a distância da carreira é de 2 000 metros, Adálton Santos diz que para êste percurso as táticas pouco adiantam, ainda mais quando existe uma fôrça absoluta como Otona na carreira.

Vai tentar seguir o mais perto possível as que vão fazer o train da carreira para tentar uma colocação.

— Pelo que sei, Otona deve puxar o train da competição. Das cariocas, considero Boria a maior inimiga da minha.

Para a corrida de amanhã, A. Santos diz que tem duas montarias regulares, e que se houver triunfo deve ser o de Hálimo, animal que anda em boa forma técnica, com apronto de 700 metros em 44s.

— Não fôsse a presença de Iatagan, não teria dúvida que Hálimo seria ganhador da sexta prova, mas, o pilotado de J. Machado é um rival que não se deve desprezar, daí a dupla ser a coisa mais certa da prova. O apronto de Hálimo não deixa dúvida quanto a sua grande forma atual. Galho aparece num páreo mais difícil e entrando no marcador ficará satisfeito.

UM BOM RECURSO

Jimmy Shepherd terá que se valer de seu bonito estilo para vencer na serra

Teresópolis inicia amanhã seu Aberto de Gôlfe Amador

Com prêmios para os três jogadores que se colocarem melhor em cada uma das categorias, começa amanhã, nos **links** do Teresópolis Gôlfe Clube, o X Campeonato Aberto para Amadores, programado para 36 buracos e na modalidade técnica **stroke-play**, devendo reunir golfistas cariocas, fluminenses e paulistas — pois da lista de inscrições constam alguns de São Paulo e Campinas.

Entre os cariocas que disputarão o título da categoria **scratch** — onde não são deduzidos **handicaps** — estão Ronald Gentry (campeão em Petrópolis), Jimmy Shepherd, James Robertson e Douglas Mac Farlane, todos do Itanhangá e com boas chances de vitória. O torneio terminará domingo, quando será realizada também a solenidade de entrega de troféus e prêmios.

WESTCHESTER CLASSIC

Harrison, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Mason Rudolph mostrou ser um sério candidato à conquista do Westchester Classic (ontem iniciado), ao cumprir os 18 buracos do Pro-Amateur com o ótimo escore de 65 tacadas, sete **strokes** abaixo do par do Westchester Country Club, o que lhe valeu um pequeno prêmio de 500 dólares — cêrca de NCr$ 1 600,00 — levando-se em consideração os US$ 250 mil de dotação.

Jogando muito bem, Randy Glover obteve a segunda colocação do Amateur, com um cartão de 66 tacadas, cabendo a Dan Sikes, Miller Barber, Terry Wilcox e Bob Lunn dividirem o terceiro lugar. Jack Nicklaus, que defende o título conquistado no ano passado, e Billy Casper, vice-líder do **ranking** de prêmios da PGA, estão sendo apontados como os mais fortes candidatos à vitória, que vale 50 mil dólares de prêmio.

Para hoje à tarde, em Palm Beach Gardens, na Flórida, está marcada uma reunião do Comitê Executivo da Professional Golf Association, que dará a sua opinião sôbre a crise surgida entre a entidade e os jogadores, dispostos a arcarem, sozinhos, com a responsabilidade de dirigir o circuito. As maiores exigências dos jogadores são relativas às quantias que a PGA recebe pelo televisionamento das competições, nas quais êles pretendem maior participação.

Regras de basquete podem sofrer modificações por 8 anos no Congresso da FIBA

As regras de basquetebol poderão sofrer modificações — que prevalecerão para os próximos oito anos — durante o Congresso da Federação Internacional de Basquetebol Amador (FIBA), já determinado para o período de 21 a 24 de outubro, na cidade do México, paralelamente à disputa dos Jogos Olímpicos.

Em circular distribuída às suas filiadas, a FIBA não só determinou a época do Congresso como o temário respectivo, que prevê, entre os assuntos principais, a admissão de entidades, organização de nova Comissão de Zona (Oceania) e qualificação de equipes para as Olimpíadas de 1972, além da discussão sôbre modificação das regras.

FIM DA VALIDADE

Até 1960, as alterações nas regras de basquetebol ocorriam quando se julgava necessário e, para que se efetivassem, bastava determinado país fazer uma proposta e a mesma merecer a aprovação de qualquer congresso. Durante o congresso organizado pela FIBA nas Olimpíadas de Roma, entretanto, ficou estabelecida a manutenção das regras de jôgo, pelo prazo mínimo de oito anos.

Em consequência, as modificações introduzidas naquela oportunidade estarão em vigor até os Jogos Olímpicos do México. Então, caso haja proposta concreta de alguma filiada, poderão sofrer novas alterações e que prevalecerão até 1976. Na hipótese de as regras atuais não sofrerem qualquer modificação em outubro próximo, permanecerão imutáveis nos oito anos seguintes, mas sabe-se que dificilmente isto acontecerá, pois existe interêsse de alguns países, dentre êles o Brasil, em alterar as regras na parte relativa à movimentação do jôgo, a fim de emprestar-lhe maior rapidez.

Não será surprêsa que se apresente proposta no sentido de reduzir a posse de bola de cada equipe para 24 segundos, como acontece no basquetebol profissional, em vez dos 30 segundos atuais, introduzidos nas regras justamente há oito anos, no Congresso de Roma. Outro ponto passível de modificação é o referente à linha do meio da quadra, que poderá voltar a ser demarcada, com a consequente obrigatoriedade de um jogador não poder mais retroceder ao seu próprio campo, após ultrapassá-la.

MINIMUNDIAL

A Confederação de Basquetebol recebeu convite da FIBA para intervir no II Campeonato Mundial de Mini-Basquetebol, na última semana de setembro, em Pôrto Rico. O Sr. Ivã Rapôso, vice-presidente de Interêsses Exteriores, já entrou em entendimentos com a Federação Paulista, visando entregar àquela Entidade a incumbência de representar o Brasil, pois em São Paulo existem as categorias pré-mirim e mirim, sendo mais fácil adaptar os respectivos jogadores às regras do minibasquetebol.

O Sr. Adolfo Tormin, diretor técnico da FPB, achou viável a representação, desde que a Confederação ofereça bases financeiras que possibilitem o envio de uma delegação a Pôrto Rico.

Palmeiras derrota São Bento

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras derrotou o São Bento por 1 a 0, no amistoso realizado ontem à tarde, em Sorocaba, apresentando-se discretamente na primeira partida sob a orientação de Filpo Nunes.

Écio, aos 25 minutos do primeiro tempo, marcou o gol, justamente no período em que o Palmeiras atuava melhor. O técnico, porém, só fêz uma substituição: César por Sèrginho, que passou a jogar na ponta-esquerda, enquanto Tupãzinho ia atuar pelo meio, ao lado de Artime.

O juiz foi Oscar Escolfaro, a renda somou NCr$ .. 4 158,00 e as equipes estiveram assim formadas:

Palmeiras — Chicão; Eurico, Luís Pereira, Nélson e Geraldo Escalera; Júlio Amaral e Écio; Copeu, César (Sèrginho), Artime e Tupãzinho.

São Bento — Válter; Fernando, Ercílio, Valdir e Salvador (Eliseu); Gonçalves e Bazzaninho; Alencar, Stefano (Brandão), Picolé e Marco.

C. Militar promove competição

O Clube Militar vai patrocinar depois de amanhã, em sua sede na Lagoa, uma competição entre os universitários de Jundiaí, Pontifícia Universidade Católica e a Academia Militar de Agulhas Negras. A competição constará de um jôgo de vôlei às 17 horas entre os universitários de Jundiaí e a Academia Militar, e outro de basquete entre a PUC e os universitários de Jundiaí.

João Severiano e Altemir disputaram heptacampeonato do Grêmio desde o começo

Jair Cunha Filho
Sucursal de Pôrto Alegre

Pôrto Alegre — O atacante João Severiano e o zagueiro Altemir são os dois únicos jogadores do Grêmio que tomaram parte em tôda a campanha que levou o clube ao título, inédito no Brasil, de heptacampeão, sendo que o primeiro saiu dos juvenis e o outro foi comprado ao Atlético Paranaense.

De 1962 a 1968 o time jogou com 49 jogadores, teve diversos presidentes e diretores, e três técnicos, dos quais o mais importante foi sem dúvida Sérgio Moacir, que começou e acabou a campanha do hepta. Antes disso o Grêmio já fôra pentacampeão, de 1956 a 1960, perdendo apenas o título de 1961 para o Internacional.

O COMEÇO

Depois do pentacampeonato de 56 a 60, houve uma interrupção na campanha vitoriosa do Grêmio no futebol regional em 61, ano em que seu antigo goleiro, Sérgio Moacir Tôrres Nunes, campeão pan-americano de 56 ao lado de Larri, Chinesinho e Oreco, deu o título ao Internacional. No ano seguinte, 62, o Grêmio vinha mal, e o Inter caminhava para o bi. Faltavam três partidas para o final do campeonato e a diferença era de seis pontos a favor do Inter. Ênio Rodrigues, o capitão da equipe do pentacampeonato, improvisado em treinador, caiu.

Em seu lugar, surgiu Sérgio Moacir, o goleiro de tantas glórias, então iniciando a carreira de treinador, campeão pelo Inter um ano antes. O milagre aconteceu — o Inter perdeu seis pontos nas últimas três partidas, inclusive o clássico Gre-Nal. Houve empate entre Grêmio e Inter no primeiro lugar. Numa única partida, no Estádio Olímpico, numa noite de fevereiro, o título do supercampeonato foi decidido, com a vitória do Grêmio por 4 x 2.

A CÚPULA

João Severiano, formado nos juvenis, com uma breve passagem (por empréstimo) no San Lorenzo Almagro de Buenos Aires, em 1961, e o paranaense Altemir, que veio do Atlético em 60, são os remanescentes da campanha do hepta, iniciada em 62. Êles estiveram em ação nos campeonatos que se seguiram normalmente como titulares. Os companheiros mudaram, mas êles aguentaram firme.

Sérgio Moacir, o treinador, ficou mais um ano, depois mudou de clube, para voltar êste ano. Em 64 e 65, o comando foi do capitão Carlos Froner, um homem calado, sincero, profundamente religioso, que credita seu sucesso ao apoio do padre Reus, um jesuíta que morreu há anos em sua terra, São Leopoldo. Em 66 o técnico foi Luís Engelke, ex-cronista esportivo, membro da FEB em 43 e 44, homem com vivência no esporte. Em 67, Froner voltou para a campanha do hexacampeonato, que não pudera ser conquistado em 61, com Ênio Rodrigues. E no hepta, Sérgio estava no clube outra vez depois de uma excelente campanha no Inter, em 66, quando conseguiu o vice-campeonato do Roberto Gomes Pedrosa, afastando-se às vésperas do início do campeonato, por discordar da orientação da diretoria.

A rigor, só há dois heptacampeões: João Severiano e Altemir. Mas Sérgio se sente um pouco dono dêsse título, êle que comandou o início e o fim da campanha. Assim como os presidentes Pedro da Silva Pereira e Renato Sousa em 62 e 63; Mário Antunes da Cunha, em 64 e 65; Rudi Armin Petry em 66 e 67; e Hermínio Bittencourt, em 68. E também o líder inconteste do clube o patrono Fernando Kroeff, presidente várias vêzes na década 50-60, e hoje o poder moderador dentro do clube, graças ao prestígio e influência conseguidos ao longo de muitos anos de presença ativa.

A CAMPANHA

No primeiro ano do hepta, 62 o Grêmio jogou 22 vêzes, vencendo 14, perdendo 3 e empatando 6. Marcou 47 gols e sofreu 19. A 23a. partida foi o Gre-Nal extra que lhe deu o supercampeonato. Ênio Rodrigues, foi o treinador, de janeiro a outubro e Sérgio Moacir completou a campanha. O artilheiro do time foi Ivo Diogo, com 9. Em 63, ainda dirigido por Sérgio, e tendo Marino como artilheiro, com 17 gols, o time venceu 18, empatou 3 e perdeu uma vez, marcando 43 gols e sofrendo 12.

No ano seguinte, o tricampeonato foi dirigido por Carlos Froner, ganhando o Grêmio 19, empatando duas e perdendo uma. Fêz 49 gols e sofreu 9. João Severiano foi o artilheiro com 11. Em 65, liderado por Froner, o time fêz a sua melhor campanha, pois não perdeu nenhum dos 22 jogos. Foi tetracampeão invicto, com 20 vitórias e 2 empates. Alcindo, com 21 gols, o artilheiro.

O pentacampeonato foi dirigido por Luís Engelke. João Severiano foi de nôvo o artilheiro, com 11 gols. O balanço final: 16 vitórias, 3 derrotas, 3 empates.

No ano do hexa, 67, voltou Carlos Froner, João Severiano foi outra vez o artilheiro, com 10 gols, e o time venceu 16, empatou 4 e perdeu 2. Finalmente, 68, o ano do hepta. Houve mudança no esquema do campeonato, em vez das 22 teve disputar 28 para alcançar o título pela sétima vez consecutiva. Apesar de tudo, de um começo sem brilho, já na fase de classificação era vencedor de sua chave e campeão geral, com maior número de pontos ganhos. Nos dois turnos decisivos, reunindo os quatro melhores de cada grupo, perdeu seis pontos, três para o Juventude, ao ser derrotado por 1 x 0 no turno e empatar por 0 a 0 no returno. Fora do time, durante o primeiro turno de classificação, Alcindo mesmo assim foi o artilheiro disparado do campeonato, com 18 gols.

De 62 a 68, 49 jogadores integraram o elenco do Grêmio, ajudando-o a ser hepta. Apenas dois, João Severiano e Altemir, estiveram em tôdas as partidas. Êste ano, Áureo, capitão do time, jogou os 90 minutos das 28 partidas, João Severiano e Cléo jogaram tôdas, mas foram substituídos várias vêzes, no segundo tempo. Alberto e Arlindo, goleiros; Altemir, Paulo Sousa, Áureo, Everaldo, Ari Ercílio e Zeca, zagueiros; Cléo, Sérgio Lopes, Jadir, Reis e Paíca, médios; Babá, João Severiano, Alcindo, Volmir, Beto, Loivo, Oyarbide, atacantes, atuaram na campanha do hepta. Sérgio Moacir, o treinador que iniciou a série em 62, voltou em janeiro para dirigir o hepta.

Lula conheceu jogadores da Portuguêsa e dirige primeiro coletivo amanhã

São Paulo (Sucursal) — O técnico Lula foi apresentado, ontem, aos jogadores da Portuguêsa de Desportos e dirigirá, amanhã, o primeiro coletivo do time, que enfrentará o Comercial na próxima têrça-feira em decorrência da anulação da partida que os dois disputaram no segundo turno do Campeonato Paulista dêste ano.

Desde junho último, quando foi dispensado pelo Corintians, Lula se encontrava afastado do futebol, embora tivesse sido convidado para dirigir a Portuguêsa santista, clube em que iniciou a carreira de treinador, em 1951. A Portuguêsa de Desportos é o terceiro time grande paulista a ser orientado por Lula, que no ano passado estêve a ponto de ingressar no São Paulo ou Palmeiras, mas preferiu o Corintians.

UM COMÊÇO FELIZ

Em 52, Lula foi convidado para treinar as equipes inferiores do Santos, passando dois anos depois a técnico do quadro profissional. Sua primeira providência foi promover alguns jogadores do juvenil, como Pagão, Pepe, Del Vechio, Álvaro e Vasconcelos, além de contratar Urubatão e Tite. Em 55, deu ao Santos o título de Campeão Paulista, que o time não ganhava há vinte anos.

Nos 12 anos que permaneceu à frente do time principal do Santos, Lula conseguiu oito títulos regionais, foi pentacampeão da Taça Brasil, Campeão das Américas, Bicampeão do Mundo Interclubes, sem contar outros títulos menores. Deixou o Santos, em janeiro de 67, acusado de provocar brigas entre os jogadores, sendo substituído por Antoninho.

A VEZ DO PARQUE

Após um curto período de descanso, Luís Alonso Perez foi chamado de nôvo para orientar a Portuguêsa Santista, onde permaneceu até novembro de 67, quando se transferiu para o Corintians, que havia demitido Zezé Moreira. No Parque São Jorge, foi recebido com alegria, pois o Corintians não vencia o Santos há 11 anos e seus dirigentes acreditavam que sòmente um ex-técnico do Santos poderia quebrar a escrita.

Depois de pedir e conseguir a contratação de grandes jogadores para reforçar o time, Lula formou um ataque poderoso com Buião, Paulo Borges, Flávio e Eduardo. No jôgo com o Santos, dia 6 de março último, o Corintians ganhou de 2 a 0 e o prestígio de Lula atingiu o auge.

A QUEDA

No segundo turno, o Corintians perdeu pontos seguidos e já nas primeiras rodadas foi derrotado pelo Santos, que conquistou o bicampeonato sem maiores dificuldades. Aos poucos, os dirigentes do clube — liderados pelo presidente Vadi Helu — foram se afastando de Lula, ao mesmo tempo que o acusavam de não ter cumprido sua palavra, ao prometer dar ao time um título de campeão que êle não consegue há 14 anos.

Há dois meses e meio, o Corintians contratou Osvaldo Brandão para supervisor, e Lula — sentindo-se desprestigiado — reclamou da medida e foi dispensado. Sucede a Filpo Nunes na direção da Portuguêsa, que regressou há pouco de uma bem sucedida excursão à Europa e América do Sul.

NOVAS PROMESSAS

Enquanto a maioria dos cronistas esportivos de São Paulo o julga um técnico inexpressivo e que se serviu de Pelé para fazer seu nome no futebol, Lula promete aos diretores da Portuguêsa que não será difícil formar um time igual ao por êle armado em 54 na Vila Belmiro.

— A Portuguêsa tem Orlando, Zé Maria, Marinho, Lorico, Leivinha, Ivair, todos jogadores de categoria. Vou observar as equipes inferiores e os que me agradarem serão promovidos. Preciso de elementos jovens para armar o time.

Com a contratação de Lula pela Portuguêsa de Desportos, apenas o Santos, dos grandes clubes paulistas, não mudou de técnico êste ano. Diede Lameiro está no São Paulo há sete meses, Aimoré Moreira foi contratado pelo Corintians há 20 dias e Filpo Nunes transferiu-se para o Palmeiras há menos de uma semana.

Cruzeiro deu de 3 a 0 no Independente

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro manteve ontem à tarde, no Estádio Minas Gerais, a liderança invicta e absoluta do campeonato mineiro, ao derrotar por 3 a 0 o Independente, último colocado, ficando assim mais próximo do tetracampeonato, pois tem cinco pontos de vantagem sôbre o Atlético, segundo colocado.

Os três gols do Cruzeiro foram marcados no segundo tempo — por intermédio de Tostão, Evaldo e Natal — quando a equipe conseguiu vencer a retranca adotada pelo Independente, que não pode mais perder se quiser fugir à desclassificação para a Primeira Divisão. A renda foi de NCr$ 19 078,00 e o juiz o Sr. José de Assis Aragão.

O Cruzeiro jogou com Raul; Pedro Paulo (Neco), Procópio, Darci e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues (Hilton Oliveira), e o Independente com Netinho; Belmar, Normandes, Jarbas e Lé; Piu (Zé Humberto) e Marsenal; Fiotti (Ju), Nena, Sabino e Noé.

Nas outras partidas da tarde de ontem, pela sétima rodada do returno, o Vila Nova derrotou o América por 2 a 1, em Nova Lima, o Araxá ao Formiga por 1 a 0, em Araxá, e o Uberlândia ao Uberaba por 3 a 2, em Uberaba.

Lagoa tem f. de salão infantil

O Torneio Dente de Leite de futebol de salão da Lagoa, terá sua primeira rodada, depois de amanhã, no Flamengo, às 10 horas, com duas partidas: Associação Atlética Banco do Brasil x Monte Líbano e Flamengo x Clube Naval. A segunda rodada será no próximo domingo, dia 25.

VISÃO OLÍMPICA

Radiofoto UPI-JB

A Vila Olímpica, onde a maior parte dos atletas morarão, comerão e farão seus treinos durante as próximas Olimpíadas, é vista em tôda sua extensão nesta foto aérea, com os edifícios cercados por modernas estradas. O edifício de telhado branco no canto superior direito funcionará como o centro de imprensa. A estrada em quatro pistas que corre de alto a baixo é a Avenida Insurgentes, prolongamento do sistema viário principal do país que liga Laredo, na fronteira do Texas, à Acapulco, na costa do Pacífico.

DOIS DESTINOS

Cláudio entrou no lugar de Samarone no segundo tempo do treino de conjunto que o Fluminense fêz ontem, teve boa atuação e deve ganhar a posição

Cláudio garante volta depois de ótimo treino

A entrada de Cláudio no segundo tempo do treino de ontem melhorou muito o time titular do Fluminense, e Evaristo pretende mantê-lo na equipe para o jôgo de amanhã com o América, no lugar de Samarone, enquanto Ademar nem foi relacionado para a concentração, já sendo certo que Dario será seu substituto.

Altair também demonstrou estar em boa forma, quando substituiu Galhardo durante o conjunto, e o técnico deverá promover sua volta à equipe, formando a dupla de zagueiros de área com Osmar, que teve ótima atuação durante todo o coletivo.

COMO ANTES

A equipe titular não conseguiu organizar siquer uma boa jogada durante os 45 minutos do primeiro tempo, pois enquanto Samarone prendia muito a bola, impedindo qualquer objetividade, Lula jogava muito recuado, atrapalhando as descidas para o ataque.

Além disso, Wilton abusava do individualismo pela direita e as bolas nunca chegavam até Dario, que procurava jogar plantado nas proximidades da área.

TORCIDA PEDIU

Ao mesmo tempo Cláudio comandava boas jogadas para o time reserva, e seus lançametos em profundidade levavam perigo ao gol de Vitório.

O atacante descia em busca de jôgo, bloqueava bem a entrada de sua área e por diversas vêzes surgiu tentando o gol, fazendo com que antes do final da primeira etapa cêrca de 100 torcedores, nas arquibancadas, gritassem seu nome em côro, pedindo sua presença no time principal.

EVARISTO MUDOU

No segundo tempo Evaristo colocou-o no lugar de Samarone e êle manteve a mesma atuação apresentada no time reserva.

Cláudio não parava em campo, fazendo com perfeição o trabalho de bloquear sua área e investir com a bola dominada em direção ao gol, que êle mesmo acabou fazendo, dando a vitória de 1 a 0 para os titulares.

Seu gol surgiu quando êle recebeu uma bola de Lula na entrada da grande área e chutou forte e rasteiro no canto direito de Félix, que a essa altura já tinha feito excelentes defesas jogando pelos reservas.

SEMPRE SEGURO

Ao sentir sua segurança, a equipe passou a fazer as jogadas explorando Cláudio, e isso permitiu que Lula se tornasse mais agressivo, atuando mais à frente.

Suingue também despreocupou-se com o setor defensivo e passou a se deslocar para a direita, criando situações de perigo ao lado de Wilton, com quem procurava tabelar.

Quando Evaristo deu o treino por terminado, Cláudio ainda não se deu por satisfeito e foi por sua própria conta fazer mais quinze minutos de individual parado a um canto do campo.

DEFESA FIRME

Osmar também mostrou-se muito seguro na defesa, mas sempre preocupado em não dar chutões para a frente, preferindo dominar a jogada e dar o passe ao companheiro melhor colocado, o que fêz sempre com perfeição.

Evaristo quer mantê-lo no time para o jôgo de amanhã, formando a dupla de zagueiros de área ao lado de Altair, que entrou substituindo Galhardo, que ainda sente bastante o calcanhar direito.

Dario foi outro que mostrou um grande espírito de luta durante todo o coletivo e, jogando plantado na grande área, foi uma preocupação para a defesa adversária, deixando de marcar gols por ser muito infeliz nas finalizações.

Seus chutes saiam fortes e eram rebatidos de qualquer maneira pela defesa contrária.

Os times treinaram assim: Titulares — Félix (Vitório), Oliveira, Galhardo (Altair), Osmar e Assis; Denilson e Suingue; Wilton, Dario, Samarone (Cláudio) e Lula. Reservas — Vitório (Félix), Severo, Valtinho (Caxias), Silveira (Terziani) e Bauer (Natal); Clairton, Serginho (Oberdã?); Roberto, Cláudio (Tiguta), Ademar (Serginho) e Gilson Nunes.

Hoje de manhã haverá recreação na sede do clube, iniciando-se depois a concentração dos seguintes jogadores: Assis, Altair, Clairton, Cláudio, Dario, Denilson, Félix, Galhardo, Lula, Oliveira, Osmar, Roberto, Samarone, Suingue, Wilton e Vitório.

SOLIDÁRIO

Enquanto tomava banho, depois de ser substituído por Cláudio, Samarone preocupava-se em saber como ia o treino, se o time tinha melhorado com as substituições.

Ao ser notificado de que a equipe jogava melhor Samarone disse que o técnico deveria então mantê-la para enfrentar o América, não dando importância ao fato de ter que ficar na reserva.

— O que precisamos é vencer — disse — não importa quem esteja no time ou fora dêle.

Ademar, por seu lado, não fêz qualquer comentário quanto à sua substituição, mas Evaristo disse que poderá aproveitá-lo nos próximos jogos, quando sua condição física fôr melhor. O jogador ontem estava muito gordo, pesando 80 quilos.

Bonsucesso faz bom treino preparando-se para jogar contra o Bangu no domingo

Num treino corrido e bem disputado, os titulares do Bonsucesso derrotaram os reservas, por 5 a 1, ontem, deixando o técnico Velha muito satisfeito, sobretudo com a atuação de Didinho que, na sua opinião, passou a ser outro jogador depois que marcou o gol da vitória na partida com o América.

Apesar do otimismo causado pelo treino, Velha declarou que enfrentará o Bangu, domingo, com o mesmo sistema tático defensivo que deu certo contra o América, "pois ainda não estamos em condições de jogar de igual para igual contra os times grandes."

TAMBÉM ATACA

Velha esclareceu que sua equipe está treinada para se defender, mas sem que isso queira dizer que não está capacitada para ir à frente tentar a vitória.

— Contra o América, nos defendemos até certo ponto rigidamente, mas quando foi preciso o time foi para o ataque, conseguindo ganhar a partida — disse o técnico.

Segundo Velha, a equipe não sofrerá mudanças em relação àquela que derrotou o América, tendo apenas uma dúvida, pois ainda não resolveu qual será o goleiro, se Jonas ou Jurandir.

— Vou deixar para escolher o goleiro no vestiário do Maracanã — esclareceu Velha. — O que acontece é que Jonas fica nervoso quando é escalado antecipadamente, mal conseguindo dormir. Notei que suas atuações melhoram quando êle só toma conhecimento que vai jogar momentos antes das partidas.

No treino de ontem, os titulares marcaram seus gols por intermédio de Jair Pereira (2), Gonçalves (2) e Fifi, enquanto Válter assinalou para os reservas. Sá, resfriado, foi o único ausente, mas não é problema para domingo.

Cruzeiro dá NCr$ 15 mil a cada jogador se vencer as 6 partidas que lhe restam

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro prometeu a cada um de seus jogadores NCr$ 15 mil de gratificação em caso de invencibilidade nas seis partidas que faltam para o término do returno, o que dará ao clube o título de tetracampeão mineiro e uma despesa, somente com prêmios, de NCr$ 320 mil, computados os pagamentos feitos aos jogadores desde o início do campeonato.

Os tricampeões mineiros iniciarão esta série de seis partidas, domingo próximo, no Estádio Minas Gerais, enfrentando o América, que está passando por uma péssima fase. O Cruzeiro já está escalado com: Raul; Pedro Paulo, Procópio, Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues.

EMPENHO

O técnico do Cruzeiro, Orlando Fantoni, apesar do América atravessar péssima fase, afirmou que pedirá aos seus jogadores esfôrço redobrado para o clássico de domingo, considerando que a tradição entre os dois clubes elimina qualquer favoritismo baseado em superioridade técnica. Além do cansaço muscular de que são vítimas vários jogadores, o Cruzeiro não apresenta maiores problemas para domingo.

No América, as esperanças de uma vitória ou mesmo de um empate honroso são depositadas na comissão técnica que agora dirige o time, tendo em Artur Neguessaurt, o seu técnico de campo. Com a dispensa de Caio, jogador que havia sido promovido a técnico, o América entrou em nova fase de orientação, dividindo a responsabilidade do time entre o professor Silas Morais e o técnico Artur Neguessaurt.

Os treinos nos dois clubes, por causa da rodada antecipada que foi cumprida ontem, sòmente serão reiniciados amanhã e constarão de um ligeiro coletivo.

ÚNICO DESEJO

Djalma Dias só quer retribuir o esfôrço do Atlético

Djalma Dias não fala da seleção que o esqueceu e só se dedica ao Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Considerado pelos mineiros como o melhor zagueiro do país, mesmo sem ter sido convocado para a última seleção brasileira, Djalma Dias, o jogador mais caro de Minas, continua a mostrar no Atlético, como no Palmeiras, o mesmo futebol que o consagrou, provando que apesar de ter parado um ano, não esqueceu a sua maneira elegante de jogar.

Djalma Dias não se preocupa com sua convocação para a seleção brasileira que irá ao México disputar a próxima Copa do Mundo, como afirmou recentemente Paulo Machado de Carvalho e evita falar no assunto, preferindo dedicar-se de corpo e alma ao Atlético, onde encontrou incentivo e ambiente propício para a sua recuperação.

VALE TUDO

A vinda de Djalma Dias para Minas, representou para a torcida do Atlético o mesmo que a conquista do campeonato. Cansada de ver o time perder para o Cruzeiro, ela comemorou a transferência do ex-palmeirense como uma vitória sem precedentes. A chegada no Aeroporto foi festejada com charanga e foguetes. Djalma Dias chegou no dia 9 de fevereiro, assinou um bom contrato — o melhor de Minas — recebendo à vista NCr$ 82 mil de luvas e NCr$ 45 mil referente a 15% de seu passe, enquanto o Palmeiras ganhou NCr$ 300 mil parcelados.

O jeito frio de Djalma Dias, suas poucas palavras e quase indiferença entre jogar em Minas ou em São Paulo causaram impacto na eufórica torcida atleticana. Durante muito tempo, êle treinou apenas, recuperando o longo período em que estêve parado no Palmeiras, mas a torcida queria vê-lo jogar, não compreendendo o problema provocado pela inatividade. A inquietação dos torcedores aumentou com as notícias vindas de São Paulo, informando que a vinda de Djalma Dias para Minas era apenas uma ponte. Seu destino era mesmo o Santos, que o pretendia há muito tempo. Mas a estréia desfez a grande dúvida e deslocou Vander, o maior ídolo do Atlético, para a quarta zaga, deixando a zaga central para o melhor zagueiro do país. A dupla subiu de produção de jôgo para jôgo e hoje é considerada em Minas a melhor dupla de zagueiros de área do país.

VIVE O PRESENTE

— O Palmeiras ficou no passado, eu só vivo o presente — afirma Djalma Dias — enquanto se prepara para mais um treino no Atlético. Não me considero um saudosista e nem há motivos, pois a vida é uma sucessão de experiências que nos ensinam coisas novas a cada dia, razão pela qual estou sempre aprendendo e aprimorando o modo de intervir nas jogadas.

O seu contrato sòmente vence em fevereiro de 1970 e o ex-palmeirense não sabe o que acontecerá depois, pois não gosta muito de previsões, preferindo comentar o passado e o presente, por uma medida de coerência e firmeza, "pois a gente nunc sabe o que virá amanhã."

Apesar da diferença de cinco pontos que o Atlético está distanciado da liderança do campeonato, em poder do Cruzeiro, todos no clube reconhecem o esfôrço e o futebol de Djalma Dias. As críticas sempre são feitas contra o ataque, ficando os elogios, mesmo nas derrotas, para Djalma e Vander, os melhores da defesa, junto com Cincunegui. Djalma Dias evita falar nos problemas atuais do clube que defende, considerando-os como de âmbito da direção técnica, e não dos jogadores. Diz apenas que está satisfeito, que o Atlético lhe deu a oportunidade de recuperar uma forma paralisada durante um ano.

SELEÇÃO

Quando saiu a convocação para a seleção brasileira que excursionou pela Europa, América Central e do Sul, e o nome de Djalma Dias não foi confirmado, houve um mal-estar nos meios esportivos de Minas. A torcida mineira, e em especial a do Atlético, tinha como certa a convocação de Djalma Dias, e não se conformou com o seu esquecimento. Êle recebeu tudo com frieza: "não deu desta vez, ainda não estou na minha melhor forma, mas confio no meu futebol, outras chances virão." Mas hoje Djalma Dias não quer nem comentar o assunto, achando que ainda é muito cedo para pensar na próxima copa mundial e prefere dedicar-se ao Atlético, e não ficar sonhando com a seleção brasileira.

Djalma Dias é para os mineiros o exemplo da valorização profissional do jogador brasileiro. Por causa disso, êles o respeitam, reconhecendo o valor da guerra psicológica mantida durante um ano com o Palmeiras. Ficou sem jogar, mas não cedeu a um contrato que julgou inferior ao seu real valor. Os mineiros estão satisfeitos em tê-lo como companheiro.

Na grande área

Armando Nogueira

● *O treinador Minella, da Argentina, declarou na Colômbia que sua seleção perdeu duas vêzes, no Rio e em Belo Horizonte, por simples e respeitável razão: "Os brasileiros, disse êle, jogaram muito, muito melhor que nós."*

É tão bonito quando o vencido reconhece a superioridade do vencedor e não fica arranjando desculpas tôlas para explicar a derrota. Perfeito o pronunciamento do técnico Minella: "Perdemos porque os outros jogaram melhor e fim."

● A melhor notícia da semana é que a CBD resolveu acabar com as versões regionais da seleção nacional: até a Copa do Mundo, a CBD só terá uma seleção, formada naturalmente pela fôrça máxima do futebol brasileiro.

Pelos menos, aí, êles deram a mão à palmatória, reconhecendo que não deviam ter pulverizado a seleção nacional, vestindo com a camisa amarela fragmentos do Rio, São Paulo e Minas.

BOLAS DE PRIMEIRA

Texto de um cartaz de propaganda dos jogos do Santos nos Estados Unidos (sob foto de Pelé): Venha ver um milionário dando duro. ● *Ainda Pelé: o editor Alfredo Machado, da Record, mandou entregar ao jogador um cheque de cinco milhões de cruzeiros correspondente a royalties das chuteiras marca Pelé vendidas na Inglaterra.* ● *A CBD espera que, pelo menos 200 treinadores (diplomados e não diplomados) virão participar da palestra que o selecionador Aimoré Moreira fará dia 2 de setembro sôbre a atualidade do futebol mundial. A CBD já avisou que não paga passagem, nem hospedagem no Rio.* ● *Depois da palestra de Aimoré Moreira, a CBD reunirá no Rio todos os árbitros que apitarão na Taça de Prata para ouvirem de Armando Marques explicações sôbre algumas mudanças nas regras, especialmente, a de número 12 (Infrações e Indisciplinas). Moral da história: vai valer na Taça de Prata a punição do goleiro por retenção de bola, mesmo que esteja jogando com os pés. Portanto, pelo menos no Brasil, derrotado o meu ponto-de-vista.* ● *Na Taça de Prata, apitarão 45 árbitros: 10 do Rio, 10 de São Paulo, cinco de Minas, cinco de Pernambuco, cinco da Bahia, cinco do Paraná e cinco do Rio Grande do Sul.*

O DILEMA DE MURILO

"Antigamente, você me criticava porque eu me mandava demais pra frente. Agora, me critica porque eu estou jogando plantado. Não entendo nada." Êste o recado que me manda o jogador Murilo, do Flamengo, em quem, de fato, sempre critiquei os avanços e ultimamente tenho criticado os recuos.

Respondo a Murilo, esclarecendo que jamais o condenei simplesmente por avançar; condenava-o, sim, por atacar erradamente, sem senso de oportunidade, nem objetividade. Ponha a mão na consciência, Murilo, e você concordará comigo: sempre que você atacava, ao atravessar a linha central, você fazia uma oitava à esquerda, conduzindo a bola na direção da meia lua da área. Ora, Murilo, não existe procedimento tático mais inconveniente: justamente por estar sempre congestionado e por ser o setor mais protegido, a faixa central no campo deve ser evitada pelo zagueiro que avança com a bola. Você, para bem explorar sua vocação ofensiva, deve assumir o papel do verdadeiro extrema, procurando levar a bola pelo flanco até a linha de fundo. O que lastimo é que, depois de ter avançado erradamente durante muito tempo, você esteja agora limitado a defender, apenas, quando, mais que nunca, é hora de aproveitar sua velocidade e seu temperamento na busca dos gols rubronegros. Naturalmente que isto terá que ser feito através de um plano de jôgo no momento exato que o converta em atacante de fato. Uma coisa é o avanço tático do zagueiro; outra, bem diferente (que é, infelizmente o caso de Murilo), é o zagueiro que avança, em desespêro de causa, para salvar a pátria.

UMA CONSTELAÇÃO

Na cidade de Ribeirão, Pernambuco, há um time que se não é atração no campo, há de ser na página esportiva do jornal da terra que publica, com destaque, a sua escalação: Perereca; Calango, Boi-bobão, Cleofas e Toca; Beiçola e Testa-de-Carneiro; Cabeçorra, Taioca, Mal Feito e Galo Cego.

É o primeiro time do Tropa Futebol Clube.

FUTEBOL SEM PASSADO

Um amigo interessado em futebol me pergunta como lhe seria possível rever em filmes a Copa do Mundo de 58. "Será que não há uma entidade que tenha êsses filmes?" Não posso responder com segurança, mas duvido que a CBD tenha algum documento, a não ser relatórios e medalhas, da Copa de 58.

Sou de opinião que país que não se documenta não tem caráter: pelo menos em matéria de futebol, o passado brasileiro, rico em mitos e em glórias, merecia um museu que guardasse, para sempre, os dribles de Garrincha, os gols de Pelé, as chuteiras de Nilton Santos, a camisa de Djalma Santos, a bravura de Vavá e o gesto olímpico de Belini.

Eis uma sugestão que o presidente Havelange devia acolher: o museu do futebol brasileiro.

Fio continua ameaçado e faz teste hoje no coletivo

UMA DÚVIDA

Luís Carlos estranhou ontem o chapéu de palha de Fio, que só tomou banho de sol, por estar sentindo o músculo da virilha

Fio continua sob a ameaça de um estiramento muscular na virilha, embora o Dr. Célio Cotecchia o tenha examinado detalhadamente, ontem, e constatado que o problema não é dos mais graves, devendo dar licença para que o jogador seja submetido a testes no coletivo de hoje.

O atacante não participou do individual e de qualquer outro tipo de exercício, limitando-se a fazer tratamento, indo depois ao campo, mas apenas para tomar banho de sol. Mais tarde, seguindo conselhos médicos, Fio foi sòzinho para a concentração, onde prosseguiu com os tratamentos.

PREOCUPAÇÃO

Fio sentiu algumas pontadas na virilha, ao final do coletivo de quarta-feira, causando a primeira preocupação do Flamengo, que até então vinha atravessando uma semana tranqüila, sem contusões. Examinado imediatamente pelo médico Paulo Santiago, o atacante recebeu ordens para fazer aplicações de gêlo em casa.

Ontem, quem o examinou foi o Dr. Célio Cotecchia. Na sua opinião, Fio fêz muito bem em deixar o campo tão logo sentiu a primeira fisgada na virilha, pois, caso contrário, o problema poderia ser agravado perigosamente, com possibilidades, inclusive de tirá-lo da Taça Guanabara.

— Acho que a contusão não é grave — disse o médico. — Vou examinar o Fio novamente antes do coletivo de hoje. Se constatar que não há perigo de a contusão se agravar, darei licença para que êle treine. Caso contrário, êle se limitará a continuar com os tratamentos até o dia da partida, quando será testado.

INTERÊSSE

Válter Miraglia está acompanhando o caso com muito interêsse, pois além de ter em Fio um dos grandes fatôres para o sucesso da equipe na Taça Guanabara, está com problemas para lhe arranjar um substituto. Dionísio, que era o reserva imediato de Silva e Fio, está com a seleção olímpica, sem que o Flamengo tenha conseguido a sua dispensa. Embora ainda não tenha recuperado totalmente a sua forma, Zèzinho é o mais cotado para atuar ao lado de Silva, no caso de Fio ser definitivamente afastado.

À exceção de Fio e de Rodrigues Neto, que está em Brasília defendendo a seleção do I Exército no Campeonato Militar de futebol, todos os demais titulares participaram do individual de 60 minutos que o preparador físico José Roberto Francalacci dirigiu na manhã de ontem.

Luís Carlos, que andou às voltas com uma contusão no tornozelo, foi poupado dos exercícios mais violentos, mas está com a presença assegurada no coletivo marcado para a manhã de hoje, assim como Onça, que retornou anteontem à noite da Bahia.

DISCUSSÃO

O vice-presidente Gunar Goransson discutiu severamente, ontem, com o ponta-esquerda Néviton, antes do treino. O dirigente estava muito irritado porque havia concordado com o empréstimo de Néviton ao Bonsucesso, e o jogador, depois de acertar tudo, não apareceu no dia marcado para se apresentar no seu nôvo clube, resolvendo voltar atrás da sua decisão inicial.

A discussão começou quando Néviton, vendo o dirigente numa das margens do campo, se aproximou para perguntar quando iria receber o restante dos quinze por cento do seu passe.

— Você ainda tem coragem de falar num assunto dêstes depois de ter feito aquêle papelão? — respondeu-lhe o dirigente. O Flamengo não costuma quebrar a sua palavra e não admite que seus jogadores tomem atitudes dêste tipo. Você não quis ir para o Bonsucesso, não é? Pois bem, o que vai acontecer agora é que você vai ficar sem jogar aqui também. Pode treinar à vontade, mas jogar eu garanto que você não vai.

Botafogo viaja às 11 horas e joga domingo em Santiago com Universidade Católica

O Botafogo segue hoje, às 11 horas, para Santiago do Chile onde, sem Paulo César, que não renovou contrato, estreará no domingo, enfrentando o Universidade Católica, primeiro jôgo de uma série de cinco que vai fazer pela América do Sul.

A delegação, que será chefiada pelo diretor de futebol Djalma Nogueira, leva dezoito jogadores, mas Afonsinho devido a exames que tem de fazer hoje à tarde na Faculdade de Medicina, sòmente embarcará amanhã.

OS CINCO JOGOS

Depois do encontro com o Universidade Católica, do Chile, o Botafogo seguirá para Bogotá onde jogará no dia 21 contra o Milionários viajando em seguida para Caracas afim de disputar um torneio internacional jogando com o Benfica a 24 e a seleção argentina a 27. O jôgo final será em Lima, a 29 ou 30, contra o Alianza ou o Cristal.

Por todos êstes jogos o Botafogo receberá um total de NCr$ 140 mil livres de despesas.

A delegação que viajará hoje está assim formada: chefe — Djalma Nogueira; tesoureiro — Alberto Piragibe; técnico — Zagalo; médico — René Mendonça; preparador físico — Chirol; massagista — Bento Mariano; roupeiro — Aluísio; jornalista — Sebastião Pereira (O Jornal) e os jogadores: Cao, Wendel, Moreira, Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas, Dimas, Valtencir, Carlos Roberto, Gérson, Afonsinho, Rogério, Zèquinha, Jairzinho, Roberto, Humberto, Lula.

Parada, que estava incluído na delegação, cedeu o lugar a Zequinha porque o Corintians está interessado em comprar seu passe, tendo já iniciado os entendimentos.

Ontem, os jogadores estiveram em ação pela manhã fazendo um individual seguido de conjunto. Rogério treinou à parte e Moreira e Jairzinho estiveram ausentes fazendo tratamento. Gérson também não treinou tendo sido dispensado.

Os titulares venceram por 2 a 1 com gols de Roberto e Humberto, marcando Nei para os reservas, depois de cinqüenta minutos.

Treino decide esta manhã se Bangu joga com Jaime ou Fernando contra Bonsucesso

Jaime pode ceder seu lugar a Fernando na partida de domingo contra o Bonsucesso, se não tiver condições para participar do coletivo de hoje, pois sua contusão no tornozelo direito ainda preocupa o médico Arnaldo Santiago, que vem submetendo o jogador a severo tratamento.

O lateral-esquerdo Pedrinho também é problema, porque reclamou de dores na coxa direita durante o individual de ontem, sendo imediatamente retirado de campo, e, se fôr confirmada a suspeita de estiramento, ficará inativo durante uma semana.

TREINO PUXADO

Os outros contundidos — Fidélis e Hélcio — já se recuperaram totalmente e foram liberados pelo Sr. Arnaldo Santiago, participando do individual. Além de Jaime, sòmente Feieu estêve ausente, pois foi a São Paulo tratar de sua mudança. O preparador físico Ari Vieira exigiu bastante dos jogadores durante os 80 minutos de exercícios, com a finalidade de dar mais velocidade à equipe.

O técnico Antoninho explicou que pretende promover a volta de Prado ao time, principalmente se o atacante confirmar no apronto a boa atuação do coletivo de quarta-feira.

— Caso se confirme a ausência de Jaime — disse Antoninho — colocarei Fernando no seu lugar, já que Fefeu está sem condições atléticas, pois estêve parado dois meses, e, além disso, ainda não treinou na equipe titular.

Badeco piorou da contusão e Suquinha continuará ao lado de Renato contra Flu

Por ter piorado da contusão no tornozelo direito, Badeco não participou do coletivo de ontem do América, e não jogará contra o Fluminense amanhã à tarde, tendo recebido ordem do departamento médico para ficar em casa repousando.

Badeco saiu contundido no jôgo contra o Botafogo, ficando sem treinar e jogar desde aquêle dia. Quando parecia que estava se recuperando, inclusive fazendo exercícios à parte, teve uma recaída e o tornozelo inchou bastante, ficando de fora da relação dos jogadores que concentraram ontem.

PIOROU

Antes do coletivo, o médico Oscar Santamaria examinou o tornozelo de Badeco e depois explicou ao técnico Flávio Costa que o jogador está sem condições de jogar. Enquanto o restante do time treinava, Badeco ficou tomando banho de sol.

O coletivo durou 70 minutos e o time titular venceu ao reserva por 1 a 0, com um gol de Valdo, que reapareceu depois de estar afastado dos treinos por mais de duas semanas. Alex voltou a ser o melhor do time com uma excelente atuação mostrando que atravessa ótima fase.

Os titulares venceram com Arésio; Paulo Cesar; Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Joãozinho, Tadeu (Valdo), Edu e Ramon (Clésio). Os reservas com Rosã; Sérgio, Tião, Aldeci e Leon; Dejair e Marcos; Tonel, Zé Leite, Tatá e Artur.

Vasco soube pelo telefone que terá Zé Maria domingo

O presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, recebeu um telefonema ontem à noite dos dirigentes da Portuguêsa de Desportos, informando que Zé Maria chegará hoje ao Rio, a fim de jogar pelo Vasco na partida de domingo.

O dirigente do Vasco solicitou apenas ao Sr. Adriano Albino, representante da Portuguêsa de Desportos na FPF, que fizesse o possível para mandar Zé Maria no primeiro avião da ponte-aérea, para que êle ainda participe do apronto que Paulinho dirigirá hoje pela manhã em São Januário.

INTERÊSSE DA PORTUGUÊSA

Mesmo entusiasmado com a notícia, o presidente do Vasco conversou com o técnico Paulinho e lhe disse para iniciar o treino de hoje, caso Zé Maria não apareça, como se êle não viesse mais.

— O que acontece — explicou o Sr. Reinaldo Reis — é que a Portuguêsa de Desportos está sofrendo forte pressão para não emprestar o jogador. Não fôsse a grande amizade que há muito tempo une os dois clubes, os dirigentes da Portuguêsa de Desportos já teriam desistido. No entanto, foi o próprio Sr. Adriano Albino que me aconselhou a não cancelar o registro de Zé Maria pelo Vasco, porque êle estava procurando uma solução para o caso. Agora, o jôgo da Portuguêsa contra o Comercial foi adiado para a próxima têrça-feira, e prontamente o Adriano me telefonou informando que já pode emprestar seu jogador para a partida contra o Flamengo. Entretanto, ainda estou temeroso de nova reviravolta e por isso é que pedi a Paulinho para continuar treinando a equipe sem pensar em Zé Maria, pois se êle chegar, aí sim, será uma agradável surprêsa.

ARI E ZÉ CARLOS

Paulinho elogiou muito ontem o esfôrço que Ari tem feito para voltar ao time titular.

— Infelizmente — disse — eu não posso agir com o coração. Ari e Zé Carlos, caso Zé Maria não venha, vão disputar a posição no apronto, e quem estiver em melhor condição física e técnica será escalado. Esta grande vontade de querer jogar pode estar prejudicando a Ari. Não desejo escalá-lo se êle não estiver cem por cento. A precipitação de voltar ao quadro sem estar preparado, até mesmo psicològicamente, é pior do que mais uma ou duas semanas de espera. Ari está com a desvantagem de não estar jogando. Se o time misto tivesse atuando ou se houvesse jogos para os aspirantes, eu o colocaria no quadro e numa situação como esta não teria a menor dúvida em promovê-lo à equipe titular. Eu continuo com a opinião que sòmente jogando é que os jogadores adquirem a necessária condição técnica. O jôgo do próximo domingo é muito duro e de extrema responsabilidade. Se o Vasco perder está automàticamente sem condições de continuar a disputar o título. Por isso, não quero me levar pelo lado emotivo da questão. Se Zé Maria não vier, joga o que melhor se sair no treino.

TESTE PARA MOACIR

Outro problema do Vasco, mais com relação ao Departamento Médico do que técnico, é Moacir. Ontem, o quarto-zagueiro treinou individual à parte, orientado pelo preparador físico Paulo Baltar e não voltou a sentir as dores no músculo da coxa direita. O médico Otávio Martins, entretanto, afirmou que Moacir fará um teste decisivo hoje e se fôr reprovado, Paulinho já declarou que Ananias o substituirá.

O Vasco, ontem, realizou um treino individual e tático durante uma hora. Paulo Baltar iniciou o treinamento realizando alguns exercícios de aquecimentos durante 20 minutos, e Paulinho aproveitou os restantes 40 minutos para se dedicar especialmente ao atacante. O técnico os instruiu a chutar em gol com bola parada, em movimento e contra barreira. Em seguida, Paulinho treinou triangulações, fazendo os jogadores, em grupos de três, trocar passes de primeira de uma área a outra do campo. Nesse exercício, o técnico dispensou maior atenção ao grupo formado por Danilo, Bougleux e Alcir.

Fio toma banho de sol enquanto espera teste

De chapéu de palha e com uma toalha amarela em volta do pescoço, fazendo um contraste acentuado com a sua pele escura, Fio entrou no campo, ontem, e despreocupadamente buscou um lugar tranquilo onde pudesse deitar-se e tomar um banho de sol. Enquanto isso, médicos, torcedores, técnico e dirigentes se preocupam em saber se êle se recuperará a tempo da contusão para enfrentar o Vasco.

Alguém chegou a dizer que esta sua atitude era uma espécie de vingança contra tôdas as gargalhadas que êle vem ouvindo ao longo da sua carreira. Na verdade, apesar de ser atualmente uma das principais figuras do time do Flamengo, Fio não perdeu aquela humildade com que aceitava as críticas e, muitas vêzes, a caçoada dos que viam nêle apenas um jogador engraçado.

COM RESERVAS

Criado pràticamente dentro do Flamengo, Fio foi sempre considerado, no máximo, como um bom substituto. A torcida encarava com reservas a sua entrada em campo, pois para muitos êle era um jogador inconstante, em quem não se podia confiar muito. De uns tempos para cá, passou a integrar o time principal com certa regularidade e foi crescendo de produção, ao ponto de a sua ausência ser profundamente lamentada.

Fio sente que o riso que caçoava vem desaparecendo aos poucos do Maracanã, substituído pela alegria de uma torcida que está aprendendo a confiar no seu futebol. A promoção a titular, para êle, foi fator fundamental para a sua melhora.

— Sòmente depois que o César foi vendido — conta — é que me considerei titular. Agora, tôda a vez que entro em campo, olho para as gerais e arquibancadas procurando ver em cada rosto de um torcedor um sorriso de incentivo, e depois que vejo um penso nêle, na alegria que terá com uma vitória, assim como eu tinha antes de ser jogador.

IMPRESCINDÍVEL

A torcida do Flamengo deixou de ver em Fio aquêle jogador imprevisível, e a cada jôgo que passa mais êle se afirma na posição, já sendo considerado como imprescindível no time.

— Eu não me importo com as críticas de que sou imprevisível e outras coisas. Quando estou jogando procuro fazer o que me parece certo, e muitas vêzes eu erro. O técnico manda que se faça determinada jogada, mas na hora o planejamento não sai e sou obrigado a improvisar. Às vêzes, brigo comigo mesmo em campo, e é naquele momento que bato com as mãos nas pernas. O torcedor acha divertido e ri. E eu gosto, pois afinal de contas quero que êles gostem de mim como sou.

Enquanto Fio toma seu banho de sol, o médico Célio Cotechia chega perto e lhe diz:

— Fio se cuide porque você vai jogar domingo e a torcida quer vê-lo no time.

Marco Aurélio passa por êle e grita:

— Fica repousando aí, porque você é a garantia do bicho.

E Fio fica sorrindo porque gosta de ver que agora "já sou um pouco importante" e caminhando bem lentamente, cercado de meninos que gritam por seu nome, dirige-se para a enfermaria do clube.

— Podem falar o que quiserem de mim, pois é bem melhor ser criticado do que cair no esquecimento. Certa vez o Presidente Veiga Brito me disse que eu sou o único jogador que pode errar e a torcida não se importa. Mas eu não quero errar, por isso quando chego em casa à noite, assisto ao video-tape do jôgo para me corrigir.

Depois de bater com o pé bem firme no chão, Fio passa a mão na coxa e diz que não dá para treinar até o dia do jôgo.

— Nesta partida quero estar de qualquer maneira — prossegue — e preciso me cuidar. O médico diz que estou bom, mas ainda sinto algumas dores. Até domingo espero estar recuperado e entrar em campo, olhar para a torcida e lutar para ganhar a partida.

UMA CERTEZA

A volta de Silvinho ao time titular é certa, mas as chances de Ari diminuíram com as possibilidades da vinda de Zé Maria

CBD indicou estádios para o G. Pedrosa

Já estão escolhidos os estádios em que serão disputados os jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa: Maracanã, no Rio; Pacaembu ou Morumbi em São Paulo; Minas Gerais em Belo Horizonte; Olímpico, em Pôrto Alegre; Otávio Mangabeira e Fonte Nova, em Salvador; do Coritiba em Curitiba e do Esporte em Recife.

Tôdas as equipes participantes terão de enviar à CBD uma relação completa dos jogadores inscritos e qualquer alteração só será aceita com prazo de 48 horas, contando-se apenas dias úteis. As inscrições em caráter provisório terão validade, desde que os clubes as indiquem com quatro dias de antecedência.

Ficou também acertado que só haverá duas substituições nos jogos do torneio, não sendo permitido trocar jogadores expulsos ou já substituídos. Tôdas as federações que tenham clubes participantes deverão indicar até o dia 20 de agôsto próximo uma relação de juízes — constituída de 20 para as do Rio e de São Paulo e 10 para as demais federações.

Também foi fixado o horário dos jogos, que só poderá ser alterado por acôrdo entre os clubes: sábados e domingos às 15h 30m; quartas e quintas-feiras, às 21 horas.

Poeta, sim, mas de uma estirpe rara, incorruptível às flôres fáceis do sentimentalismo. Poeta, dêsses que não se derramam em suspiros, ais. Êste poeta é agora acadêmico, mas certamente jamais será o conhecido estereótipo do membro da Academia Brasileira de Letras, reconfortado entre um chàzinho e outro. Mesmo porque a dor de cabeça não o deixaria

JOÃO CABRAL

POETA DO REAL

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Se o século XX encarregou-se de destruir a imagem antiga do poeta — o romântico de cabelos compridos que gosta de andar à luz da lua e tem uma certa propensão à tuberculose — João Cabral de Melo Neto, que talvez seja, no momento, o maior poeta da língua, se encarrega de levar essa desmistificação ao seu ponto máximo.

Êle chega a negar a inspiração:

— Inspiração, não tenho nunca. Aliás, como diz Auden, a poesia procura a gente até os 25 anos. Depois, é a gente que tem de procurá-la, inspirá-la. Confesso que desde o início construí minha poesia. Rendimento é uma questão de trabalho e método. De sentar todos os dias à mesma hora. O rendimento dos primeiros dias pode ser menor, mas depois se torna regular.

Êsse espírito está contido em todos os versos de João Cabral. Publicando o seu primeiro livro em 1942, atingindo completa maturidade em 1947 com a *Psicologia da Composição*, o poeta passa a se distinguir pelo combate sistemático ao sentimentalismo e irracionalismo em poesia, através de um processo de desmistificação dos mitos que a cercam.

OFÍCIO DE POETA

João tem hoje 48 anos, e se considera um sujeito angustiado. Há 31 anos tem dor de cabeça todos os dias, e sua melhor companheira é a aspirina. Tem um temperamento extremamente contido.

Uma vez, quando era garôto, viajou com seus tios até Olinda. No carro, êle estava segurando o banco da frente, quando seu tio, grande e gordo, sentou-se, apertando-lhe a mão contra o encôsto. Doía muito, mas êle fêz a viagem tôda com a mão imprensada, sem coragem de falar, para não incomodar os outros. Quando chegaram a Olinda, seus dedos estavam roxos

Assim é João Cabral. Uma vez, em Berna, foi a um psicanalista, que constatou na sua personalidade "uma agressividade monstruosa."

— Logo eu, que sempre me considerei o menos agressivo do mundo. O homem disse que eu canalizava tôda essa agressividade contra mim mesmo. Daí a dor de cabeça, o lado negativista. E, de fato, quando minha censura baixa, se bebo um pouco demais, me dou conta disso. Fico irônico, chateando todos os meus amigos; minha energia é tôda canalizada contra mim mesmo. Imagine que acredito em inferno, aquêle que se conhece em menino, com caldeira e tudo. Embora não acredite em Deus. É uma contradição.

Nem o ofício de poeta êle vê com euforia:

— Escrevo com dificuldade. Tem gente que escreve de dentro para fora. Eu escrevo de fora para dentro. Antes faço o plano do livro, decido qual vai ser o número de poemas, o tamanho, os temas. Crio a fôrma, depois encho. Mas preciso estar em muito bom estado, em forma. O que sai logo de primeira é ilegível. Trabalho como um louco. À medida que vou enchendo, vejo os efeitos, o que tirar daqui, dali. Um livro leva tempo. Mas depois do esquema preparado, posso passar de um poema a outro, dependendo da vontade de trabalhar neste ou naquele. É preciso ter coragem para enfrentar o sacrifício de escrever.

A CARREIRA DIPLOMÁTICA

Nascido no Recife, em 1910, João não é tão nordestino quanto se pensa e quanto suas obras insinuam.

— Meu negócio de sertanejo é um pouco romântico. Sou da Zona da Mata, que nada tem a ver com o sertão, e de família de intelectuais do Recife e usineiros. Meu avô, sim, era sertanejo. Tenho dêle a idéia do sertanejo como o homem de caráter. Adoro o sertão, e me encontro no descampado, na planura imensa.

Poeta desde os 17 anos, João teve de trabalhar assim que saiu do ginásio. E como ninguém precisasse de poeta, como êle mesmo diz, arranjou emprêgo em um escritório. Depois foi vendedor de apólices de seguro e acabou prestando concurso para a administração pública.

Mas o poeta e o funcionário nunca se deram bem. Isso não o impediu de entrar para a carreira diplomática. O Itamarati também não o separou da poesia, e em 1942 saía o seu primeiro livro: *Pedra do Sono*.

Nos dez anos seguintes, seu nome ia ganhar lugar certo na literatura brasileira. Na carreira diplomática, entretanto, veio uma grande decepção. Em 1952, Getúlio Vargas o demitia, por proposta do então Ministro das Relações Exteriores, ao mesmo tempo em que era atacado violentamente pelo jornalista Carlos Lacerda, diretor da *Tribuna da Imprensa*.

João não se conformou e foi à Justiça, que decidiu pela sua reintegração no serviço. A partir dêsse momento, entretanto, sua carreira foi congelada. Até 1966, nunca mais foi promovido por merecimento, embora todos reconhecessem seu bom trabalho.

Em 1966, seu poema dramático *Morte e Vida Severina* foi montado pelo Teatro da Universidade Católica de São Paulo. Mais de cem mil pessoas assistiram ao espetáculo, e várias edições de *Morte e Vida* se esgotaram no Rio e em São Paulo. A fama chegava, pela primeira vez.

Entre os que assistiram ao auto nordestino estava o Presidente Castelo Branco. Castelo já conhecia a obra do poeta, mas interessou-se também pela sua vida profissional. E acabou decidindo pessoalmente a promoção do poeta a ministro, oferecendo-lhe o pôsto de Cônsul-Geral do Brasil em Barcelona — João Cabral tem uma velha paixão pela Espanha.

O ENGENHEIRO DO VERSO

O rigor estilístico é a marca da sua poesia. Ao mesmo tempo em que desaliena o poema, exibindo-lhe as entranhas, João Cabral realiza uma auto-análise da composição poética, chegando a dissociar a imagem física da palavra do seu conceito.

O poeta fraciona os versos com uma técnica precisa de cortes que lhes confere uma estrutura arquitetônica e funcional. Colocando-se, assim, em oposição ao poeta de intuições e vaticínios, João já foi acusado de *desumano* e *cerebral*.

Seus defensores, entretanto, nunca faltaram, mostrando que não há no poeta uma recusa ao humano e sim recusa a se deixar transformar em joguête de sentimentalismos superficiais, e a busca do verdadeiramente humano na linguagem, tomada em si mesmo como fonte de apreensão sensível da realidade.

O que êle quer, em suma, é utilizar com plena consciência a linguagem, ao invés de ser utilizado enganosamente por ela.

Daí o seu sonho de *engenheiro*, a sua inclinação pelo verso nítido e preciso. Concisão e precisão: eis os traços essenciais da poesia de João Cabral de Melo Neto.

POESIA ENGAJADA

Mas o poeta não quis ficar na pesquisa da criação poética, não quis ser apenas o *poeta do poeta*. Sua poesia tem duas vertentes. A outra vertente é representada pelos poemas de participação, como *O Cão sem Plumas*, *O Rio*, *Morte e Vida Severina*.

Nessas obras, João Cabral, que já procurava desmistificar a linguagem poética, trata de desalienar também os temas da poesia, introduzindo nela a crítica social. Então êle expõe, sem nenhuma concessão ao sentimentalismo, todo o sofrimento da vida do homem das camadas populares do Nordeste.

O ponto extremo dêsse processo é *O Rio*. O poema é aqui submetido a um voluntário processo de empobrecimento, aproximando-se dos romances de cordel; mas êsse aparente retrocesso em relação à alta elaboração da poesia anterior é, no caso, perfeitamente funcional, pois o poeta quis realizar uma composição que exprimisse fisicamente o percurso monótono e triste do Capibaribe em correlação com a miséria da população ribeirinha; o rio, antropomorfizado, se descreve a si próprio.

A SOLUÇÃO: A REALIDADE

A diplomacia, para João, foi uma oportunidade de grande enriquecimento cultural.

— Acho que para quem escreve — diz êle — um certo recuo da realidade brasileira é importante. Meu primeiro livro com tema pernambucano, *Cão sem Plumas*, foi escrito lá fora. Foi fora que descobri o Nordeste. Mas existe um grande perigo para quem se afasta do Brasil, que é a perda da língua, seu sabor, seu cheiro. Não tenho nenhuma aptidão para a língua estrangeira.

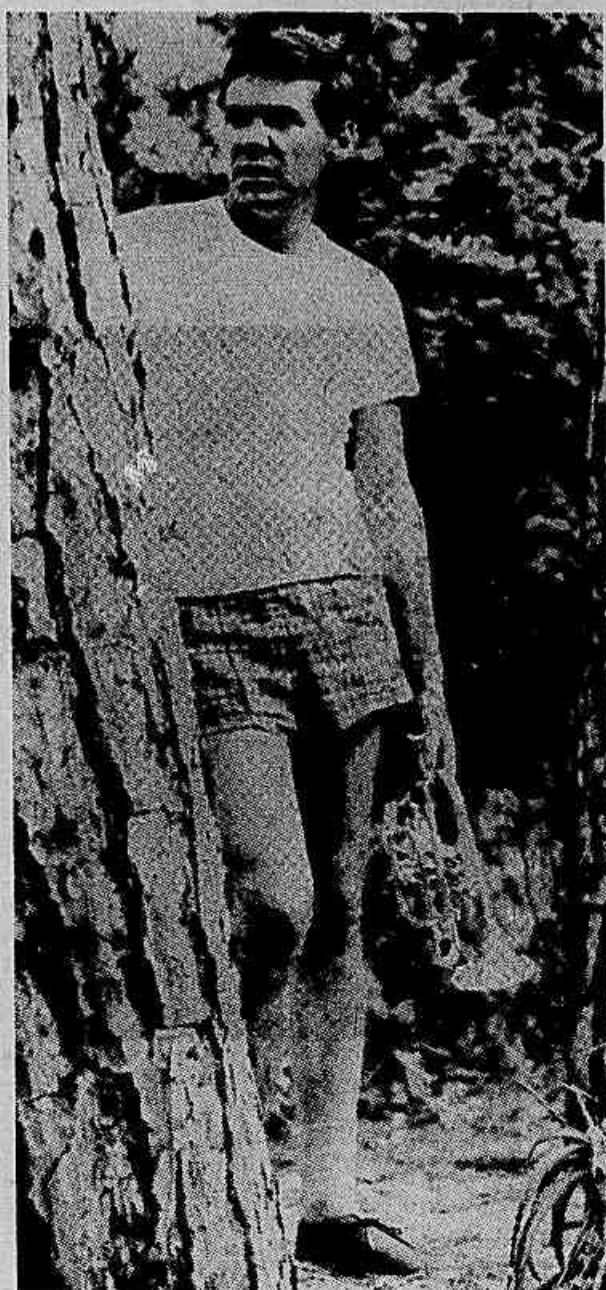
João serviu em Barcelona, Madri, Genebra, Berna e Sevilha. Sevilha é a sua paixão, e êle é grande entendido em cultura hispânica.

Nos últimos 30 anos, em que êle escreveu 11 livros de poesia, consumiu também 70 mil comprimidos de aspirina — seis por dia. Hoje em dia, êle sabe que a dor de cabeça é de fundo psicológico. Mas já achou que tinha um tumor cerebral. E fêz delicados exames, como a arteriografia cerebral, numa época em que isso oferecia risco de vida.

Não era tumor; poderia ser, então, um defeito dos nervos da face e da fronte. Mandou cortar os tais nervos, mas as dôres continuaram. Seu rosto guarda as marcas dessa busca desesperada para definir o sofrimento interior; várias cicatrizes deixadas pelo bisturi e mais os vincos profundos provocados pela sensibilidade insatisfeita.

Êle tem, entretanto, uma fonte de libertação: sua recusa de aceitar a própria pessoa (seus sentimentos e problemas) como centro das relações humanas e objetivo da criação.

Assim, não há um só poema seu escrito na primeira pessoa. Pela mesma razão, não fala quase nunca de si, dá raras entrevistas à imprensa e vive relativamente isolado com a mulher e os filhos.

— Não é a pessoa que interessa no artista — diz êle — mas a sua obra. E tudo o que pensa e sente um poeta, êle expressa de forma definitiva e clara em seus escritos. Não me interessam profundamente as críticas e os elogios à minha poesia, porque ninguém pode ser mais exigente que eu em relação a ela.

MANFRED SCHOOF

JAZZ | LUIZ ORLANDO CARNEIRO

MANGELSDORFF & CIA. NA CECÍLIA MEIRELES

O jazz, nascido e batizado nos Estados Unidos, há muito que se tornou um modo universal de expressão musical. Sua capital inicial foi Nova Orléans. Depois, Cricago e Nova Iorque. Hoje, o jazz tem várias capitais fora dos Estados Unidos, sobretudo na Europa, onde é cultivado, em quantidade e qualidade, em Paris, Londres, Copenage, Estocolmo, Amsterdã, Varsóvia e Praga. E também em muitas cidades da Alemanha, como Francforte, Dusseldorf e Berlim.

O carioca, geralmente habituado apenas ao jazz made in USA, *terá oportunidade de conhecer, no próximo dia 30, na Sala Cecília Meireles, alguns dos melhores músicos de jazz alemão. São onze instrumentistas e um vocalista que integram o espetáculo* Deutscher Jazz 1968, *numa excursão promovida pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha.*

UM A UM

Os componentes do Deutscher Jazz 1968 *são Manfred Schoof e Dusko Goykovich (trompetes); Albert Mangelsdorff e Rudi Fuesers (trombones); Rolf Kuhn (clarinete e sax-alto); Gord Dudek e Heinz Sauer (sax-tenores); Emil Mangelsdorff (sax-alto e flauta); Wolfgang Dauner (piano); Gunter Lenz (baixo); Ralf Hubner (bateria); e Willi Johanns (vocalista).*

Albert Mangelsdorff, Rolf Kuhn e Dusko Goykovich destacam-se como as estrêlas do conjunto, considerados que são, nos seus instrumentos, solistas do mesmo nível dos melhores norte-americanos.

O trombonista Mangelsdorff é um dos melhores do mundo na sua especialidade. Famoso em Francforte — capital alemã do jazz — há muito tempo, tornou-se conhecido internacionalmente depois de uma exibição no Festival de Newport, em 1959, e de ter gravado para a Atlantic, em 1962, um disco com John Lewis, líder do Modern Jazz Quartet. Lewis o conheceu no Festival Iugoslavo de Jazz realizado em Blod, naquele mesmo ano, e disse: "De agora em diante, há apenas dois trombonistas para mim — J. J. Johnson e Albert." Albert, irmão do saxofonista Emil Mangelsdorff, tem 39 anos, tocou com o saxofonista Hans Koller, com a pianista Jutta Hipp e com Joki Freund (sax-tenor).

Rolf Kuhn — clarinetista influenciado por Benny Goodman e Buddy de Franco — é mais conhecido do público em geral porque emigrou para os Estados Unidos em 1956, tocando com Benny Goodman (57) e com o trombonista Urbio Green (58-59). Gravou um disco no Festival de Newport de 1957, e acabou por retornar à Alemanha.

O iugoslavo Dusko Goykovich é hoje um dos trompetistas mais importantes da Europa, sobretudo depois de ter participado brilhantemente da seção de trompetes do último hord *de Woody Herman. Dusko tem participado — tocando trompete ou* bugle *— dos principais festivais europeus de* jazz, *e recebeu críticas muito favoráveis nos últimos festivais de Montreux e de Lugano. O pianista Wolfgang Dauner — que faz parte do* Deutscher Jazz 1968 *— tem sido o seu companheiro preferido nos mais recentes conjuntos.*

Manfred Schoof, trompetista hábil e moderno, é também um participante assíduo dos festivais de jazz *europeus, como os de Antibes-Juan les Pins e Lugano. O saxofonista Gord Dudek — outro que virá ao Rio — tem sido a segunda voz dos conjuntos de Schoof, que foi considerado o melhor trompetista alemão de 1967 pela crítica especializada do seu país.*

As informações sôbre os demais componentes do Deutscher Jazz 1968 *são as seguintes: Rudi Fuesers já tocou com Donald Byrd na Europa; Heinz Sauer foi o vencedor do Festival de Jazz de Dusseldorf, em 1960, com o seu quarteto; Ralf Hubner tocou com os conjuntos de Lothar Bohr e Albert Mangelsdorff; o vocalista Willi Johanns foi considerado pela revista* Jazzpodium *o melhor cantor de jazz da Alemanha.*

CINEMA | ELY AZEREDO

"LUV — ESSA COISA, O AMOR"

Na condição de farsa, *Luv* vive seus primeiros minutos com esperanças. Um homem vem andando pela ponte de Brooklyn, sobe na amurada e fica a contemplar as águas geladas, consolando-se com um pouco de autocomiseração em seus (não muito prováveis) últimos momentos de vida. Só um ser humano pode ser vislumbrado na distância, um motociclista que se vem aproximando e passa sem dar atenção. Poucos metros adiante, freia e se aproxima do quase-suicida. Apanha uma velha cobertura de abajur abandonada no chão e volta. É Milt Manville (Peter Falk), negociante de quinquilharias não licenciado, ex-companheiro de escola do outro personagem. De repente, reconhece Harry Berlin (Jack Lemmon), indaga despreocupadamente sôbre sua estranha postura naquele tradicional trampolim da morte nova-iorquino, insiste em um jantar para apresentá-lo à espôsa (Elaine May), extroverte gestos de comovedora amizade. Em verdade, Milt está louco para obter divórcio e espera que Ellen, à qual sonega contatos carnais há algum tempo, atire-se nos braços do primeiro homem simpático e inteligente — um sujeito assim como Berlim, cuja neurose sempre passou por inquietação intelectual, a ponto de receber no colégio o apelido de Dostoievsky.

Ao fim dos primeiros momentos, vai saltando aos olhos a apatia visual do filme, a dependência dos diálogos escritos por Murray Schisgal para seu espetáculo teatral e, sobretudo, a inabilidade do diretor Clive Donner para dotar de tom humorístico adequado a adaptação feita por Elliot Baker. Talvez mais desleixo do que inaptidão, porque está na memória, bem fresco, o êxito de Donner na animação cinematográfica de outro mundo igualmente neurótico, também deformado pelas preocupações pós-freudianas em tôrno do sexo e da realização da individualidade, o de *What's New, Pussycat?* (*Que É que Há, Gatinha?*). O certo é que houve um desencontro entre o senso de humor do cineasta e a linha grotesco-humorística do autor da peça. Embora seja fácil admitir a imaginação, a inteligência de um bom número de situações cômicas, o esfôrço cênico e as intenções intelectuais ficam muito à vista, causando natural constrangimento à reação da platéia. Como uma piada laboriosamente contada, *Luv* perde uns 90 por cento de seu impacto potencial.

Situações e personagens têm sob a epiderme uma teia nervosa, até mesmo histérica, exigindo ou uma sofisticação em passo de *Pussycat* ou um amadurecimento para o jôgo duplo que Donner não tem. Nos momentos em que uma exacerbação por absurdo predomina, o filme interessa. Nos demais, isto é, na quase totalidade da projeção, depende do talento dos atôres — muito bons — para tornar suportável o *strip-tease* de miserabilismo psíquico empreendido pelos casais em rodízio, Berlin & Ellen, Ellen & Milt, Milt & Linda (Nina Wayne).

PROTESTAR, UMA TAREFA

UMA ENTREVISTA DE PIER PAOLO PASOLINI

Roma (*ANSA*) — *Numa recente entrevista, publicada no jornal* La Stampa, *Pier Paolo Pasolini fêz uma série de declarações de grande interêsse sôbre temas de atualidade. Segundo o escritor e diretor cinematográfico, criador de* Édipo Rei *e de* Teorema, *"o protesto é uma tarefa de literatos." Para Pasolini, os escritores estão codificados por uma mesma lei biológica. Desde crianças se assemelham entre si, como os loucos. Têm em comum o senso da exclusão do mundo. Contudo, Pasolini não se sente excessivamente excluído. Diz que se encontra muito bem no mundo, que o acha maravilhoso e que por nenhum motivo renunciaria à vida. Seu protesto tem objetivos precisos: "É a sociedade burguesa que não me agrada. É a degeneração da vida no mundo. Hitler foi um produto típico da pequena burguesia." E Stalin? "Também." E Átila? "Átila era uma fôrça desencadeada da natureza."*

Com respeito ao Che Guevara, *Pasolini é muito direto: "Não me agrada — disse — assemelha-se demais a Hemingway." E o que não lhe agrada em Hemingway? "O burguês que troca sua moral pequeno burguesa por uma moral revolucionária. Isto é o que me desagrada em Guevara. Sua atitude arbitrária e preconcebida em relação à revolução." Pasolini não conheceu Guevara, porém leu tudo o que se publicou sôbre o guerrilheiro argentino-cubano e diz estar seguro de suas opiniões.*

"Aceito o mundo tal como é — expressou o escritor — Antes teria dito que me agradaria uma sociedade socialista. Porém agora estou desiludido. Contudo, indicaria Fidel Castro e Cuba." Conhece bem Castro e Cuba? "Não, não tenho tempo de ir conhecer essa realidade, porque tenho muito que fazer. Se viajasse para Cuba e reconhecesse estar errado, o admitiria. Tenho o direito de equivocar-me."

No terreno moral, Pasolini declarou que possui uma, contrária ao moralismo burguês. Qual é a diferença? "O moralista burguês diz não aos demais. O homem moral diz não a si mesmo."

PIER PAOLO PASOLINI

O realizador de O Evangelho Segundo São Mateus *disse que trabalha muito, o trabalho é para êle uma* droga. *Por que se droga? Porque suas relações com a sociedade histórica na qual se encontra são infelizes. Pasolini afirma que suas relações com o mundo são maravilhosas, porém nisto não tem nada a ver a sociedade atual. A sociedade do bem-estar e do consumo, que define como irreligiosa. Ao falar do mundo refere-se à natureza, ao amor, às pessoas concretas.*

Pareceria uma contradição, porém Pasolini diz que seus melhores amigos são pequeno-burgueses. "A burguesia — continua — mesmo em seus piores momentos ofereceu coisas estupendas: quadros, romances, filmes, progressos científicos. É a ideologia do consumo o que se choca com minha posição pessoal. O que a sociedade contemporânea ainda tem de bom e de belo procede de origens humanísticas, de um mundo antigo, pobre e religioso. Porém a sociedade do consumo é irreligiosa e árida."

Pasolini afirma ser ateu, porém "mantém laços misteriosos com as coisas." Para êle nada é natural, nem sequer a natureza. O criador de Édipo Rei *concluiu a entrevista declarando-se tímido e ingênuo. Não é totalmente contra os prêmios literários, apesar de sua recente atitude com relação ao Prêmio Strega (no último momento retirou seu livro* Teorema*). Simplesmente diz que é necessário que os prêmios não dependam como agora da* indústria cultural, *isto é, dos editores.*

CORRELAÇÕES

JOSÉ PAULO M. FONSECA

Em pintura se fala da unidade atmosférica: o tom geral que reúne as várias formas numa espécie de clave, que expõe a relação existente entre essas muitas formas. Ou, em têrmos concretos: um crepúsculo de Claude Lorrain tinge de ouro o arvoredo, o mar, o mármore das colunas, o vulto dos personagens que povoam a paisagem.

Essa mesma unidade se verifica no âmbito da cultura: uma determinada época, a alma de tal época se vai efetivar em sua literatura, sua música, sua política, suas artes plásticas, e no próprio modo de viver, de amar, na própria culinária, nos próprios pecados.

Tentarei hoje deslindar algumas dessas relações, mantendo sempre como um dos dados da comparação a pintura, a arquitetura ou a escultura.

GOYA E BEETHOVEN

Penso nos últimos quartetos do homem de **Bonn**: aquêle poder de dar voz às sombras, de violentar os limites da música investindo pelo território defendido pelo silêncio, como na fase final do espanhol, a pintura negra que rapta o sigilo da noite. Goethe em várias passagens do **Segundo Fausto** (a alusão às **Mães**, por exemplo) aventurou-se igualmente em tais funduras. Se olharmos além Mancha, o nome de Blake advém imediatamente à memória. Era tôda uma reação contra a **luminosidade-racionalismo-rococó**, mas num timbre áspero que diverge do **noturno** mais ameno da **Flauta Mágica** mozartiana, cujo correspondente pictórico seria, talvez, a penumbra lunar que orla as figuras de um Proudhon. A Maçonaria com seu ritual cabalístico não está longe dessas **saídas** pela treva. Cagliostro seria uma versão picaresca de tudo isso. Um **Velho Regimen** agonizava, por isso será cabível sentir-se o **fúnebre odor da rosa**.

BERLIOZ E DELACROIX

A **Sinfonia Fantastica** ou o **Concêrto para Viola e Orquestra (Haroldo na Itália)** seriam o rumor de muitos quadros de Delacroix, caso a pintura não fôsse muda. Côr, vida e morte numa parceria fiel a um concêrto de ajuste infinitesimal. O vigor estético como **salvo-conduto** com o mau gôsto **morgue** de um Sade. Na **Morte de Sardanápolo** o pintor se equilibra sôbre um abismo, não cai como o funâmbulo de **Assim Falou Zaratrusta** graças às virtudes da palhêta, que exorciza a náusea diante do sangue e da crueldade. Um século depois Lorca logra o mesmo milagre com o **Llanto por la Muerte de Ignacio Sánchez Mejias**.

DEBUSSY?

Que pintor corresponde a Debussy? Logo de pronto as retinas da imaginação se fixam na paisagem impressionista de um Monet, um Sisley sobretudo. Mas seria apenas uma das faces — e não a mais importante do músico — resta tôda a sua obra dramática. Lembro-me da fase azul e da fase rosa de Picasso.

Permanecendo ainda no **Fim do Século** descubro um parentesco axial entre as sinfonias de Mahler e a estatuária de Rodin: a mesma grandeza unida a um afã apaixonado. Já Saint-Saens se aproxima do equilíbrio a todo o custo de Puvis de Chavannes.

Brahms: talvez Menzel.

ALGUNS BRITADORES DE PEDRA

Picasso (o que fêz **Les Demoiselles de Avignon**), Stravinsky, Bela Bartok, Le Corbusier. A audácia. Uma arte **franca**, à luz do sol, robusta, doa em quem doer. Um século de **revoluções**.

E no mesmo tempo Proust levava adiante sua saga de nuanças, e Vuillard ou Bonnard propunham um impressionismo destilado em sutilíssimas conseqüências.

NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Vila-Lôbos oscila entre Di Cavalcânti (**A Descoberta do Brasil**), e Guignard (algumas das **Bacchianas**). O romance de Graciliano ou de Jorge Amado fincam suas raízes no mesmo terreno da linha robusta.

Uma Maria Leontina ou um Scliar se aproximam da ascese de João Cabral.

O BARROQUISMO DO VATAPÁ

Há certos pratos ascéticos, o vatapá é o contrário dêles, permite-se uma abundância barrôca. Uma iguaria ao mesmo tempo afável e suntuosa como o interior de certas igrejas baianas. Lembro-me de **A Invenção de Orfeu**, de Jorge de Lima, ou da poesia de Ledo Ivo.

LACONICAMENTE

Klee: as peças curtas do irônico e lírico Satie. Velásquez: a melhor fase de Gongora. Poussin: Corneille.

No caso de Pascal é preciso atravessar fronteiras, pois creio que só o timbre crispado dos retratos maduros de Rembrandt ou de Hals atinge as passagens mais afiadas de **Pensées**. Racine nos obriga a ir às fontes do barroco, à Veneza de Tiziano, onde a opulência cromática sabia-se unir à melancolia. Quanto ao **bon sauvage**, de Rousseau, se pintasse, faria algo no estilo de Chardin.

Hindeminth: Kokoshka — ambos são insaciáveis.

E os cérebros eletrônicos? Mondrian?

PANORAMA

DAS LETRAS

LORCA E LEMBRADO — Os intelectuais e artistas paulistas estão promovendo desde o início dêste mês uma série de homenagens na passagem do 32.º aniversário da morte do poeta Federico Garcia Lorca. No dia 22, no Jardim da Biblioteca Municipal, será inaugurado um monumento a Lorca, de autoria do arquiteto Flávio de Carvalho e, em seguida, haverá um ato público de homenagem da intelectualidade e do povo no auditório da Biblioteca. No dia 26, no Teatro Municipal, haverá comemoração artística e cultural da obra de Federico Garcia Lorca. A comissão de homenagem é presidida pelo professor Paulo Duarte e secretariada pela escritora Renata Palotini, dela fazendo parte, entre outros, Cacilda Becker, José Geraldo Vieira, Ligia Fagundes de Sales Gomes, Sandro Polônio, Décio de Almeida Prado.

ENSAIOS BRASILEIROS — Sob coordenação de Celso Furtado, a Editôra Paz e Terra publica uma coletânea de ensaios de autoria de Hélio Jaguaribe, Francisco C. Weffort, Fernando Henrique Cardoso, Florestan Fernandes, J. Leite Lopes, Oto Maria Carpeaux, Jean-Claude Bernardet e Antônio Callado. É o volume I da série de estudos sôbre o Brasil e a América Latina. Título da obra: **Brasil: Tempos Modernos**.

LANÇAMENTO — Um grupo de escritores, críticos e amigos de Benito Barreto vão acompanhá-lo até Belo Horizonte, onde êle lançará, depois de o ter feito no Rio, seu livro **Capela dos Homens**, editado pela Gráfica Record Editôra. Benito é um dos finalistas do mais recente Prêmio Walmap.

DOCUMENTÁRIO — Foi em 1967 que apareceu o livro de Francisco de Carvalho Soares Brandão Neto — **Glorioso Passado** — incluindo farto documentário de pesquisa historiográfica. O livro, lançado pela Livraria Agir Editôra, representa um paciente trabalho de muitos anos, só facilitado ao autor pelas suas ligações sanguíneas e de amizade com muitas das personalidades que apresenta. Numerosos documentos, fac-símiles, fotos e ilustrações contribuem para valorizar a obra.

"FATOR" — Especializada em economia, seguro e finanças, está nas bancas o n.º zero da revista **Fator**, editada e dirigida por César Teixeira, com uma equipe de experimentados profissionais especializados. Dinâmica, moderna, atraente, **Fator** está fadada a obter êxito.

ESPIONAGEM — David Wise e Tomás B. Rossa, autores de **O Govêrno Invisível**, que foi lançado, entre nós, pela Editôra Civilização Brasileira, estão agora nas livrarias do Brasil com **O Poder Secreto**, lançamento da Editôra Nova Fronteira, em tradução de Pinheiro de Lemos, e no qual narram, em seus segredos, a história da espionagem moderna.

DESLUMBRAMENTO — Mocinéri é o autor do livro **Poesia e Prece**, em que se revela um deslumbrado diante da vida. Edição da Sabedoria Livraria Editôra.

PONGETTI EM AÇÃO — A Editôra Pongetti vem de verso e não está sem prosa. De versos são os livros **Últimas Pétalas de minha Musa**, de Francisco de Paula Mayrink Lessa, e **Buscando o Tempo da Poesia**, de Jaci Pais Fontes. Na prosa, temos **As Palavras, a Amizade e o Tempo**, de Válter Vanderlei, e **Picorama e Diário dos meus Sonhos**, de Esmeraldo Siqueira.

"COMUNICAÇÃO" — A Tribuna de Santos é, talvez, depois do JORNAL DO BRASIL, o primeiro jornal a preocupar-se com a edição de cadernos de jornalismo. O seu chama-se **Comunicação** e traz boa colaboração de Juarez Bahia, Theodor W. Adorno, Marcelo de Ipanema, José A. Guerra, entre outros.

ENCICLOPEDIA — Um empreendimento pioneiro está sendo desenvolvido no campo de livros de referência, com o lançamento da **Enciclopédia do Curso Secundário**, estruturada em 12 dicionários relativos a cada matéria do currículo. Lançamento da Editôra Globo.

COLETANEAS — Depois de lançar O Rei dos Reis e Trovadores do Brasil, **Aparicio Fernandes está apresentando uma antologia em que reuniu o que considera** As Mais Belas Poesias de Exaltação às Mães. **Lançamentos da Livraria Freitas Bastos e da Editôra Minerva.**

POLICIAL DE BÔLSO — **Um Passo no Inferno**, de Serge Laforest, na tradução de Frederico Pessoa de Barros, é um dos novos títulos de bôlso da Edameris em coleção que já apresentou nomes como os de Agatha Christie, Richard S. Prather, Nicolas Freeling e muitos outros.

MATEMÁTICA — A Editôra do Mestre está preparando a 26.ª edição da coleção **Matemática Moderna**, distribuída por Bruno Buccini Editor. Destinada ao curso primário, a coleção, firmada por Carolina Renó Ribeiro de Oliveira, é uma obra muito difundida no país: suas 25 edições, esgotadas, alcançaram a tiragem de um milhão e 800 exemplares.

PANORAMA

DO TEATRO

CENSURA MUDA FESTIVAL FLUMINENSE — Foi modificada, por motivo de fôrça maior, a programação do II Festival do Teatro Jovem do Estado do Rio, que está sendo realizado no Teatro Municipal de Niterói: a censura vetou a apresentação de uma das peças concorrentes, **Banana Opus 69**, de Laís Costa Velho. O número de peças proibidas nas últimas semanas ultrapassa tudo que a mais fértil imaginação poderia ter concebido, há apenas três ou quatro anos, em matéria de repressão ao teatro. Todos hão de estar lembrados da onda de espanto e incredulidade que suscitou, naquela época, a proibição de **O Berço do Herói**, de Dias Gomes: a interdição de uma peça constituía, então, um verdadeiro acontecimento. Hoje em dia, a censura coloca fora da lei pelo menos uma ou duas obras por semana, numa eloqüente prova de que foi **cumprida** a promessa feita em fevereiro pelo Ministro da Justiça aos homens de teatro: "O teatro é livre. A censura não os incomodará mais."

A INAUGURAÇÃO DO TEATRO IPANEMA — Está-se aproximando um dos mais importantes acontecimentos da temporada: a inauguração do nôvo Teatro Ipanema, onde será ressuscitado o grupo de Ivã de Albuquerque e Rubens Correia, que durante vários anos movimentou, com muita seriedade, o Teatro do Rio no Catete, e que ressurge agora sob a denominação de Grupo do Rio. A estréia está programada para meados de setembro, com uma peça que há muito representa um sonho de vários diretores, atôres e atrizes brasileiros: O Jardim das Cerejeiras, de Tchecov. O Grupo do Rio, que pretende trabalhar em regime de teatro de repertório, relançará na mesma época o excelente Diário de um Louco, monólogo de Gogol excepcionalmente interpretado por Rubens Correia, que já foi apresentado no Teatro do Rio; e logo após a estréia da peça de Tchecov iniciará os ensaios de A Mãe, de Gorki, na conhecida adaptação de Brecht. Uma vez pronta esta encenação, os três programas passarão a ser apresentados alternadamente, constituindo o Ciclo de Teatro Russo, sem dúvida uma ambiciosa e promissora primeira etapa de trabalho da nova companhia. Para dar aos atôres o indispensável background de conhecimentos sôbre a Rússia entre 1880 e 1917, o grupo está organizando um ciclo interno de conferências e debates, a cargo de professôres e especialistas convidados. Faz parte também dos planos do Teatro Ipanema uma programação de teatro infantil, que terá início com O Aprendiz de Feiticeiro, peça que Maria Clara Machado está escrevendo especialmente para Ivã de Albuquerque e Rubens Correia, e que ela mesma dirigirá. Às segundas-feiras serão apresentados concertos de música popular e erudita, cinema de arte, leituras dramáticas e cursos.

O Teatro Ipanema, que tem 280 lugares e está localizado na Rua Prudente de Morais, 824-A (próximo à Praça N. S. da Paz) já está pràticamente pronto para receber a encenação de O Jardim das Cerejeiras, que está sendo dirigido por Ivã de Albuquerque, com cenografia de Marcos Flaksman e figurinos de Kalma Murtinho, tendo Klaus Viana como responsável pela parte de expressão corporal. O elenco é integrado por Antônio Vitor, Carlos Eduardo Dolabella, Creusa de Carvalho, Domitila Amaral, Ênio Carvalho, Hélio Ari, José de Freitas, Leila Ribeiro, Neusa Navarro, Nildo Parente, Rubens Correia, Susana de Morais, Vanda Lacerda, Vera Gertel e Ivone Hoffman.

UNIVERSITÁRIOS REABREM TEATRO GIL VICENTE — O Teatro Universitário da Faculdade de Letras da UFRJ iniciará suas atividades amanhã reabrindo o bonito Teatro Gil Vicente localizado no antigo Pavilhão de Portugal, na Avenida Chile. A peça escolhida para o primeiro trabalho do nôvo grupo universitário é **A Farsa de Inês Pereira**, de Gil Vicente, e está sendo dirigida por Luís Paulo Vasconcelos, aluno de direção do Conservatório Nacional de Teatro, e que recentemente foi responsável por uma interessante encenação de **A Cantora Careca**, de Ionesco. **A Farsa de Inês Pereira** será apresentada nos dias 17, 18, 19 e 20, sempre às 18 horas. A entrada para o teatro será pela Rua do Lavradio, onde haverá também estacionamento próprio.

Y. M.

DA TELEVISÃO

SÉRGIO E AS NOVELAS — Quem passou um fim de semana no Rio foi o ator, diretor e produtor Sérgio Brito, que disse estar entusiasmado com as possibilidades de trabalho oferecidas por São Paulo. Atualmente, Sérgio está dirigindo uma grande novela para a TV Excelsior, com mais de 1 000 figurantes, baseada num romance de Diná Silveira de Queirós: **A Muralha**, que conta a história da colonização dos bandeirantes. Esta novela tem tudo para dignificar o gênero: 1) o excelente equipamento técnico da TV Excelsior de São Paulo; 2) a direção de Sérgio Brito, sem dúvida o mais competente dos diretores de TV; 3) um elenco encabeçado pela maior atriz brasileira que é Fernanda Montenegro; 4) finalmente, a adaptação de Evani Ribeiro, autora da novela **Os Fantoches**, a única assistível que já apareceu na nossa televisão.

PUBLICIDADE NO 9 — Tôdas as têrças-feiras às 22h30m, no programa **Mesas-Redondas de Gilson Amado**, no canal 9, homens de televisão, propaganda, emprêsa reúnem-se para discutir o fenômeno publicidade no vídeo. Há muito tempo que o assunto deveria ser debatido, pois, como se sabe, as agências de publicidade são algumas das principais culpadas pela péssima programação da nossa TV. Poucos são os anúncios dirigidos à inteligência e à sensibilidade do telespectador. A maioria, como de resto tôda a programação das emissôras, acredita no fenômeno **repetição**, quase subliminal.

KELLY NO 13 — Depois de uma temporada no canal 9, João Roberto Kelly foi contratado para realizar e apresentar um musical na TV Rio. João Roberto Kelly tem talento mas se deixa desgastar com muita facilidade, exatamente, por acreditar demais no seu talento, deixando que elementos estranhos ao programa façam sempre um sem-número de concessões que acabam por prejudicar suas apresentações.

F. W.

CHÁ E SIMPATIA

Em Paris, de vez em quando, as conversações de paz para o Vietname atingem aquêle ponto que os jornalistas consideram ótimo. O representante dos Estados Unidos e o representante do Vietname do Norte discutem quatro, cinco horas, e não chegam a conclusão alguma. Mas de vez em quando os dois coincidem no seguinte ponto: ambos gostariam de tomar um chá bem quente e perfumado, acompanhado de biscoitos.

Os correspondentes da imprensa ficam em pé em tôrno dos dois embaixadores e vão anotando tôdas as palavras que são trocadas ao pé do chá, com a ajuda dos respectivos intérpretes.

— A cerimônia do chá é das mais bonitas inventadas pelo homem. E seria ainda mais bela se os norte-vietnamitas parassem de enviar guerrilheiros ao Vietname do Sul.

— Sim, seria ainda mais bonita se os norte-americanos interrompessem incondicionalmente os seus bombardeios sôbre o meu país.

— A temperatura em Paris, nos últimos dias, tem estado agradável, não acha? De maneira que Washington veria com bons olhos uma iniciativa de Hanói, no sentido de proibir uma ofensiva dos vietcongs contra Saigon e outras cidades.

— A temperatura em Paris só ficará agradável quando os americanos terminarem com os seus bombardeios assassinos sôbre o Vietname do Norte.

— Quer um pouco mais de açúcar?

— Prefiro chá sem açúcar a permitir a continuação dessa chuva de napalm. *Mas aceita um biscoito?*

— O Presidente Johnson me instruiu no sentido de só comer um biscoito a cada reunião para o chá, a menos que os comunistas diminuam a infiltração de suas tropas através da Estrada Ho Chi Minh.

— O camarada Ho Chi Minh me advertiu sôbre isso. Disse êle: "Os imperialistas invasores só aceitarão meia-dúzia de biscoitos quando estiverem sinceramente dispostos a interromper suas ações criminosas de guerra contra o povo vietnamita."

— O Presidente Johnson me instruiu também no sentido de não engolir nem biscoitos nem insultos. Diga ao camarada Ho Chi Minh que criminoso é a vovòzinha dêle.

— A vovòzinha de Johnson é que é... é que é... é que é uma... (O intérprete norte-americano não encontrou equivalente na língua inglêsa para essa delicada expressão empregada pelo delegado norte-vietnamita).

— Êsses comunistas safados têm que parar de invadir as aldeias do Vietname do Sul, ou então eu jogo uma chuva de b... uma chuva de... uma chuva malcheirosa em cima dêles!

— Mesmo essa chuva fedorenta será considerada intolerável pelo Govêrno norte-vietnamita!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

A TRANSPARÊNCIA

Nova bomba na área do sexy e da vestimenta da chamada "nova mulher": a moda transparente, lançada em Londres já há meio ano, mas que agora a França ratifica, oferecendo-a ao mundo. São vestidos ou blusas, de gaze ou outros materiais transparentes, usados sem soutien. Em St.-Tropez, além das camisetas pudicas, é só o que se vê. Em Londres, também circulam pelas discotecas (em geral, à noite), com etiquêtas de Ossie Clarke e de Alice Pollock. As mais receosas estão usando a moda transparente ou com soutien côr de carne ou com dois pequenos bolsos colocados em lugares estratégicos.

FEIRA EM VERSÃO PAULISTA

D. Maria de Abreu Sodré, Ione Oliveira Castro, Carmem Whitaker Alcotta, Maria Cecília Alcântara Machado e Eliane Selmi-Dei são as organizadoras da barraca paulista da Feira da Providência dêste ano. A barraca será um conjunto que representará uma fazenda colonial típica do Estado e a capital no tempo presente.

REVOLUÇÃO CAPCIOSA

Henri Doublier, da Ópera de Paris, ao ser indagado sôbre a revolução cultural da França, desconversou: "A pergunta é capciosa. De qualquer modo, espero muito da revolução." Doublier e Pernoo falaram do esquema de trabalho dos membros da Ópera: "Os cantores da Ópera de Paris têm obrigação de cantar duas vêzes por mês. Fora isso, ganham extras."

Sôbre a sua preocupação de renovar o gênero lírico, para atrair as platéias jovens, observou a montagem que fizeram, êste ano, da ópera **Peleas e Melissande**, com cenário moderno de Waakevitch.

DIPLOMÁTICO

No jantar do Embaixador e Sr.ª Juraci Magalhães em homenagem ao Embaixador e Srª Vasco Leitão da Cunha, o Sr. Gilson Amado, convidado especial e orador, elogiou o Itamarati e os homenageados, no seu entender todos os presentes. Dentre os convidados: Embaixador Mário Gibson Barbosa, Embaixador e Sr.ª Ilmar Pena Marinho (ela, de estola de chinchila), Sr. e Sr.ª Carbonar, Sr. Marcos Romero, Embaixador e Sr.ª Mauri Gurgel Valente, Sr. e Sr.ª Carlos Alfredo Bernardes.

TRAÍDO OU TRAIDOR

Judas: **Traído ou Traidor** é o título do livro que Danilo Nunes vai lançar, em noite de autógrafos, à beira da piscina do Iate, no dia 22.

Danilo Nunes há três anos vem-se dedicando às pesquisas em tôrno do assunto. Judas sempre foi um personagem que o fascinou. Para o seu volume, chegou a manter correspondência assídua com museólogos e teólogos de várias partes do mundo e importou várias obras estrangeiras, raras, que falam sôbre **Judas**.

VISITA DO PAPA

Em Bogotá, ainda se discute o problema da hospedagem do Papa Paulo VI: o Presidente Lleras Restrepo, contra o ponto-de-vista de alguns Ministros, preferiu que Paulo VI ocupasse aposentos na Nunciatura Apostólica, enquanto seus auxiliares optaram pelo Palácio Cardinalício, no centro da cidade. Embora o Palácio Cardinalício esteja situado numa praça, onde poderiam concentrar-se cêrca de 50 mil pessoas, prevaleceu o desejo do Presidente Restrepo. Paulo VI ficará hospedado na Nunciatura, numa rua estreita e tortuosa do centro de Bogotá. Os serviços de inteligência já estão afastando os vizinhos turbulentos, para que o Papa Paulo VI, após as solenidades do Congresso Eucarístico Internacional, possa descansar em paz.

Em Mosquera, onde falará aos camponeses, o Papa saudará a multidão de peregrinos, de cima de um trator Toyota, especialmente preparado para Sua Santidade. Mosquera fica a vinte minutos de Bogotá, em viagem de automóvel, por estrada asfaltada. O Papa Paulo VI faz questão de estar próximo dos camponeses e, segundo seu secretário particular, Monsenhor Marcinkus, queria andar a pé entre os habitantes de Mosquera.

NOITE DE FESTAS

- Os salões de cabeleireiros andaram repletos, na tarde de anteontem, com a perspectiva de duas festas que mobilizaram vários grupos da alta sociedade. Uma, o jantar que Homero e Marilu Sousa e Silva ofereceram a Luciana Pignatelli. A outra, reunião de Vivi Almeida Braga, para comemorar o seu aniversário. Em ambas, mais uma vez um desfile de roupas modernas, que aqui vão relatadas, para quem se interessar pelo assunto:
- *Carmem Mayrink Veiga estava de pantalonas pretas, com túnica indiana, branca. De cabelos soltos e naturais, como a maioria, nos dois lugares.*
- Teresa Sousa Campos, de vestido branco, curto, com punhos largos e bordados.
- *Vivi Almeida Braga, de pantalonas pretas, blusa branca de* organza *e faixa vermelha na cintura. Usando os brincos de brilhantes azulados, presente de seu marido, e também pulseira de cobra, em turquesa e brilhantes.*
- Leila Carneiro da Rocha, de couro prêto, vestido de Cardin.
- *Maria José Magalhães Pinto, de terno azul-marinho. Outro terno, o de Maria da Glória Antici: em brocado marrom e dourado.*
- Bia Llerena, outras pantalonas pretas, com blusa de *organza* preta e correntes douradas no pescoço.
- *Marilena Toledo, de saia mini preta, e blusa de* organza *com gola branca.*
- A festa dos Almeida Braga foi até alta madrugada; às duas da manhã ainda entrava gente que vinha do jantar dos Sousa e Silva.
- *Marilu Sousa e Silva, com um* bou-bou *africano, longo. Sua filha, Cristina, de toureiro — calças pretas, bolero idem, bordado, e blusa branca.*
- Luciana Pignatelli, de vestido correto, em crepe côr de ferrugem com branco. Jaqueta de *vison*.
- Elisinha Moreira Sales, de jérsei prêto, brilhante, com barra de plumas.
- *Joan Guerreiro, uma figura moderna: de vestido de Emanuelle Khan, em* lurex *prêto. A blusa, com uma* tee-shirt; *a saia como um* kilt. *Meias pretas e sapatos com salto bordado.*
- Na casa dos Sousa e Silva estavam 16 pessoas, que jantaram distribuidas em duas mesas.

PICADINHO

- Darel, anteontem, durante o seu vernissage, recebeu duas ótimas notícias: está convidado para expor, em Boston, na Galeria Swetzof; e em Milão, na galeria Sthendal.
- *Hoje, estréia da Ópera de Paris, com Jacques Pernoo regendo e no cartaz,* Werther, *baseada na obra de Goethe.*
- Hoje também — que é uma sexta-feira gorda de bons programas — a Sala Cecília Meireles apresenta Alexander Jenner, participante do Ciclo Bach.
- *Boa notícia — no dia 18 de setembro, o Tuca volta a atacar, com espetáculo de Brecht:* Os Horácios e os Curiácios.
- Nova moda entre os grã-finos — cantar músicas antigas, em côro, depois do jantar, e acompanhados de piano.
- *A moda da mímica continua de pé. Nesse tipo de brincadeira, Gilda Sarmanho é uma das maiores especialistas.*
- No Rio, desde domingo, a soprano Maria Stader, vinda da Suíça. Anteontem chegaram ao Galeão o tenor John van Kestern e a contralto Norma Lerer. Os três vão cantar a *Paixão Segundo São João*, sob a regência do maestro Karl Richter, que por sua vez desembarca no Rio depois de amanhã.
- *Marilu Araújo Gois vai lançar, em breve, um livro de culinária.*
- Lila Mamede inaugura uma filial da sua loja, Amor Perfeito, em Copacabana.
- *Nininha Magalhães Lins e Fernanda Colagrossi, encomendando tapêtes em Concêssa Colaço.*
- Jacques Klein, magoado: no concêrto que deu, na Espanha, no Teatro Real de Madri, não foi ninguém da nossa Embaixada.
- *O Governador Paulo Pimentel é convidado (e irá) para as festas do aniversário da cidade de Vitória.*
- O desenhista Daniel Azulai, a convite do Itamarati, vai participar do XXXIII Salão Internacional de Humorismo, em Bruxelas, de 18 de setembro a 6 de outubro.
- *Os trocadores de ônibus, fazendo das suas: são especialistas em passar notas velhas, velhíssimas, aos passageiros e, quando algum passageiro lhes paga com uma delas, reclamam e não as aceitam.*

RALÉ s. f. camada inferior da sociedade: arraia-miúda, bagaceira, bôrra, choldra, enxurro, escória, escorralha, escuma, escumalha, fezes, gentaça, gentalha, gentama, gentinha, gentuça, lixo, mundiça, patuléia, plebe, plévia, poeira, populaça, populacho, povaréu, poviléu, povo, rabanada, rafaméia, raleia, sarandalhas, vulgacho, vulgo, zé-povinho (peq. dic. bras. da ling. port.).

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

PIMENTA AOS OLHOS DOS INDONÉSIOS É REFRÊSCO

A Indonésia comemora amanhã o 23.º aniversário de sua independência. Com suas 13 677 ilhas, é um dos maiores países do mundo e sessenta por cento da sua população estão concentrados na ilha de Java, onde fica a capital, Jacarta. A terra é fértil e planta-se muito por lá frutas, cereais e legumes. Mas a base da alimentação é mesmo o arroz — branco, cozido de forma a ficar meio empapado, servido frio (de modo geral) e fortemente carregado na pimenta. Como todos os outros pratos da cozinha local. (Aliás, ao lado da pimenta, o amendoim é também um dos mais consumidos e os dois foram apontados pelos dietistas como o segrêdo da subsistência, já que a alimentação básica é bastante pobre).

E se você tem curiosidade em conhecer comidas exóticas, em fazer novas experiências culinárias — mesmo sabendo que a pimenta será uma constante — aí vão alguns pratos indonésios, dos mais apreciados. Só que uma refeição típica de verdade não tem sobremesa — ela é servida na hora do lanche, porque a maioria dos pratos (os requintados) já são servidos acompanhados de frutas:

CHURRASCO DE GALINHA — "SATE AJAM"

Uma galinha desossada; ½ colher das de chá de vinagre; 20 a 25 espetinhos; ½ xícara de água; ½ colher das de chá de alho socado; pimenta a gôsto. Ponha cinco pedacinhos de galinha em cada espetinho. Misture os outros ingredientes e mergulhe a galinha na mistura. Grelhe, por aproximadamente 15 minutos, virando com freqüência.

O môlho:

Quatro colheres das de sopa de manteiga de amendoim; ½ colher das de chá de alho socado; ½ xícara de leite de côco; 1 colher das de chá de *chilli* (tempêro oriental); 1 colher das de chá de môlho de soja; 1 colher das de chá de açúcar mascavo; 1 fôlha de louro; sal a gôsto.

Combine todos os ingredientes e deixe-os cozinhar a fogo lento, mexendo sempre até o môlho engrossar. Despeje sôbre os churrascos e sirva imediatamente.

ARROZ FRITO — "NASI GORENG"

Quatro xícaras de arroz cozido; uma cebola média picada; um dente de alho socado; ½ colher das de chá de *chilli* ou pimenta-de-caiena; cêrca de 50g de manteiga ou óleo de amendoim; duas colheres das de sopa de camarões frescos picados ou camarões secos ensopados e cortados em pedacinhos; uma colher das de sopa de môlho de soja; uma xícara de galinha cozida desfiada (opcional); uma xícara de carne cortada em pedacinhos bem pequenos (opcional).

Refogar todos os ingredientes, menos o arroz, na manteiga, a fogo lento. Acrescentar o arroz e mexer continuamente, até que cada grão esteja dourado. Servir bem quente, guarnecido com omelete, amendoim frito, cebola frita. Pode também ser servido com qualquer outro prato sêco, mas nunca com môlhos.

ABACAXI FRITO — "NANAS GORENG"

Duas fatias de abacaxi, de 1 cm de espessura; duas colheres das de sopa de farinha; uma pitada de sal; um ôvo; óleo de amendoim.

Misture a farinha, o ôvo e o sal. Mergulhe as fatias de abacaxi na mistura e frite. Polvilhe com açúcar e canela.

SOPA MISTA — "SAJUR TJAMPUR"

½ xícara de talharins cozidos; ½ xícara de repôlho picado; ½ xícara de vagens cortadas; ½ xícara de carne picada; uma colher das de sopa de salsa; uma colher das de sopa de cebola picada frita; quatro xícaras de pasta de tomate; dois dentes de alho socados; um tomate médio picado; uma pitada de gengibre; duas colheres das de sopa de margarina ou manteiga; uma fôlha de louro; pimenta e sal a gôsto.

Refogue o alho. Acrescente a carne e os temperos. Cubra e deixe ferver em fogo lento até cozinhar. Acrescente a pasta de tomate, e deixe ferver. Acrescente os ingredientes que sobraram. Deixe no fogo até que os legumes fiquem macios. Sirva quente.

ERVILHAS VERDES — "KATJANG HIDJAU"

(sobremesa, para o lanche)

Duas xícaras de ervilhas verdes; uma colher das de sopa de açúcar; duas xícaras de leite de côco; gengibre.

Cobrir as ervilhas com água e deixar cozinhar a fogo lento por cêrca de 30 minutos, acrescentando água se necessário. Acrescente o leite de côco, o gengibre e o açúcar e deixe cozinhar por mais alguns minutos.

PRATO DO MAR

RUTH MARIA

MODO DE PREPARAR:

É uma entrada excelente e deve ser servida com um môlho de maionese.

Faça um caldo de Peixe bem temperado (quatro copos são suficientes). Dissolva 12 fôlhas de gelatina branca no caldo do peixe, coe em um pano de linho e deixe esfriar.

Cozinhe um quilo de camarões — de preferência dos grandes — em água e sal. Abra uma lata de sardinhas (das grandes), uma de atum e corte em pedaços uma lagosta pequena, já cozida e temperada a gôsto.

Em um prato de cristal branco que seja côncavo, arrume os camarões, a lagosta, as sardinhas e os pedaços de atum. Cubra totalmente com a gelatina misturada ao caldo de peixe e leve à geladeira, até que a gelatina fique bem firme.

Na hora de servir enfeite com um punhado de salsa e rodelas de limão.

Se você não foi a São Paulo ver o desfile de Cardin e Dener, não fique triste: êle estará presente nas páginas da próxima **Revista de Domingo.** Caso o seu bebê tenha problemas com horários e alimentação, não se preocupe: o **Conselho Médico JB** vai lhe dar a orientação adequada. O máximo do **prêt-à-porter** tem etiquêta da Imperchic e estará na **Boutique JB.** Luciana Pignatelli, a brasileira mais italiana do mundo, fala de moda com exclusividade para o JB. Maria Helena Martins, a gaúcha que Paris descobriu para as passarelas, mostra as boas-novas. E ainda tem muito mais. Domingo é todo seu.

HOJE É DIA DE COMPRAS

As especiarias são aquêle algo mais que dá melhor gôsto aos pratos salgados, às sobremesas, aos môlhos e até às bebidas. Em qualquer supermercado ou casa de comestíveis pode-se encontrá-las.

A pimenta, que dispensa qualquer apresentação, existe em diversos tipos: em grão ou em pó, por NCr$ 0,30 ou NCr$ 0,50 o envelope, dependendo da marca. A malagueta sai por NCr$ 0,95 o vidro; a de Caiena por NCr$ 0,78 e a da Jamaica, que tem a vantagem de não ser picante, fica por NCr$ 0,50 o envelope.

O paprika existe em três sabores: doce, meio doce e acre, custa NCr$ 0,75 o envelope e vem em pó. É muito usado para assar carnes ou aves.

O cominho, bom tanto na carne como no biscoito e no pão, custa NCr$ 0,30 ou NCr$ 0,50 o envelope.

O curry, usado principalmente no arroz com frango e nos pratos com camarões, existe em dois tipos: em vidro e inglês, por NCr$ 5,25, e em lata, japonês, por NCr$ 3,00.

O açafrão, pó amarelado, gostoso no arroz, custa NCr$ 1,30 o envelope e vem da Espanha.

O cravo, que serve tanto para dar gôsto às frutas, sorvetes, pudins e môlhos, sai por NCr$ 0,30 ou NCr$ 0,50 o envelope.

A canela, em pó ou em casca, fica por NCr$ 0,30 e pode aromatizar frutas cozidas, môlhos, vinho quente, como temperos para carne.

A noz-moscada, de gôsto muito pronunciado, existe em grão (NCr$ 0,50) ou em pó (NCr$ 1,80).

O gengibre, forte e com sabor ardido, é empregado em bebidas e licores (NCr$ 0,50).

E as alcaparras saem por NCr$ 2,10 o vidro.

JORNAL DA FENIT ANO XI □ N.º 4 □ SÃO PAULO, 16 DE AGÔSTO DE 1968

O QUE VAI PELA FEIRA

*** A Futura doou tôdas as fazendas para os uniformes das môças da barraca de São Paulo na Feira da Providência. O uniforme será um vestido de cigalina preta, com avental listrado de vermelho e prêto.**

* O presidente do Sindicato da Indústria Têxtil, Sr. Luís Américo Medeiros, foi eleito o Homem Têxtil do Ano, e a Alcântara Machado Empreendimentos vai homenageá-lo, dia 19, com um jantar na Fenit.

* Nos desfiles da Helanca na Fenit, dois nomes da alta costura assinam os vestidos longos para a noite: Mme. Rosita e José Ronaldo.

* No **stand** da Garcia, as toalhas de um colorido bem forte chamam atenção, principalmente porque são mostradas por Ivelise Brietzig, **Miss Santa Catarina 1968**, uma môça muito bonita, de olhos azuis e 1,84m de altura.

*** Os diretores americanos da Ici, indústria de fibras sintéticas, estiveram visitando a Fenit com sérias intenções de participarem no ano que vem. Isto demonstra, mais uma vez, a importância e o domínio do sintético na moda.**

* Day-Glow é o nôvo batom cintilante da Pond's, que vem em quatro côres diferentes. E com uma inovação: a embalagem, também cintilante, acompanha a côr do produto.

*** Marta Vasconcelos,** Miss Universo, **e as quatro primeiras colocadas no concurso** Miss Brasil, **almoçam, sábado, no Jóquei Clube de São Paulo, com o Prefeito Faria Lima.**

* Cardin vai passar o fim de semana descansando na fazenda de Francisco e Patsy Scarpa, em Rio Claro. Um grupo selecionado da sociedade paulista também estará presente, para fazer companhia ao costureiro francês.

*** Os fabricantes de meias, depois de verem o desfile de Cardin, resolveram fabricar meias brancas para o verão. A Ibram já está lançando meias em** point d'esprit **e xadrezinho, bem leves, para vestidos idem.**

* Mesmo durante a semana, o público comparece em massa à Fenit. Têrça-feira passada, desde 19h, já tinha gente fazendo fila para assistir ao último desfile de Féraud, às 22h30m.

CORREIA DA COSTA É EXCLUSIVO DA LURÉX

Antônio Carlos Correia da Costa era decorador de interiores até que resolveu decorar a mulher. Clássico de temperamento — apesar de ter apenas 24 anos — instalou um atelier de alta costura em Santos onde nasceu, isto há um ano e meio.

Sua sobriedade e bom gôsto em adaptar os estilos mais extravagantes fizeram com que o apartamento 16 da Rua Timbiras passasse a ser procurado imediatamente pelas elegantes santistas. Foi assim que uma freguesa muito importante apareceu: a Lurex, encomendando dez modelos para o lançamento da nova fibra pearlescent *na Fenit.*

Ciganas e espanholas desenhadas por êle desfilaram lado a lado com modelos vindos das maisons *de costura mais importantes da Europa, como Saint-Laurent e Castillo, e nada ficaram a dever. Tanto que a Lurex pretende levá-lo em suas apresentações no Rio e na Bahia, via Europa.*

Um lançamento explosivo para todo o Brasil que permitirá ao jovem costureiro pensar mais concretamente no velho sonho de montar um atelier *e fazer moda para a paulista, "uma das mulheres mais elegantes do mundo."*

● OS 7 PONTOS ESSENCIAIS DE LOUIS FERAUD MONSIEUR

1 — Escolha do tecido: *o homem alto não tem problemas; o baixo deve evitar os quadriculados se não forem discretos*

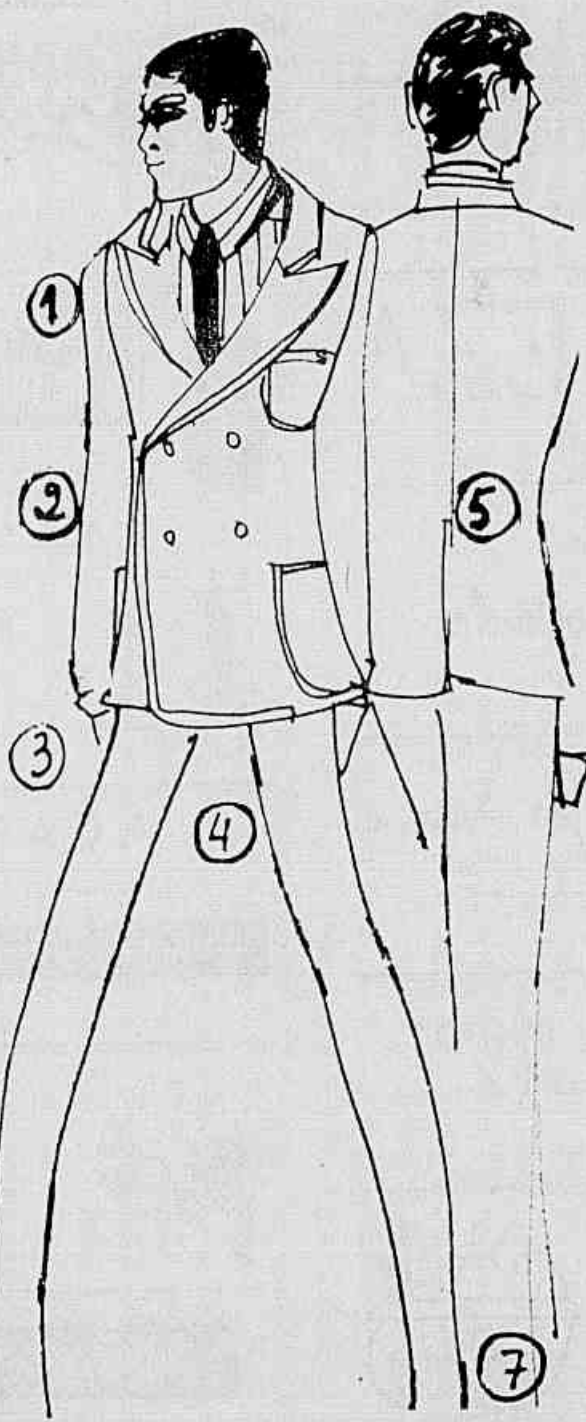
2 — Formato do paletó: *cintura alta e corte tendendo para o evasé. Abotoamento duplo*

3 — Comprimento do paletó: *deve cobrir a entreperna; a gola é larga*

4 — Tecido: *Muito colorido ou fantasia para o esporte*

5 — Costas: *terno* habillé *sem fenda; terno esporte: uma fenda central; para os muito jovens: duas fendas laterais*

6 — Calça: *cintura baixa, se a calça é usada com paletó sem colête*

7 — *As bainhas da calça se debruçam sôbre o abotoamento dos sapatos.*

NA GUERRA DA MODA FÉRAUD DESPE OS HOMENS DOS TABUS

Louis Feraud declara definitivamente guerra aos tabus da moda masculina e dá a partida para uma revolução na elegância. Apaixonado pelo esqui e pelo tênis, instintivamente cria uma moda pour monsieur *confortável e esportiva onde tudo é permitido: os tecidos fantasias, as correntes douradas e vários outros et cetera nunca antes vistos na roupa dos homens.*

Bom revolucionário, já pensa em editar um livro com os sete mandamentos principais da nova ordem e aumentar seu eleitorado industrializando a etiquêta Louis Féraud Monsieur.

PERGUNTE AO JOÃO

LUA

Sabendo-se que a Lua apresenta sempre a mesma face a Terra, em conseqüência da exata igualdade do tempo de seus movimentos de rotação e translação, queria saber se essa igualdade é mero acaso ou tem fundamento em explicação científica?

Tem explicação científica, sim. Dos vários cientistas que abordaram o assunto, o mais célebre foi o astrônomo e filósofo francês Alexis Claricut, que, por volta de 1750, criou a *Teoria da Lua*. Por sua genialidade, Claricut entrou para a Academia de Ciências da França, antes de ter a idade mínima exigida pelo regimento.

Ficou provado que, cientificamente, podem ser observadas da Terra três quintas partes da Lua, ou seja, precisamente 59 por cento. Os 41 por cento restantes só podem ser observados através de satélites artificiais.

DESASTRE AÉREO

Qual foi o desastre aéreo que provocou o maior número de mortes?

A história da aviação civil registra o acidente ocorrido em fevereiro de 1966, na baía de Tóquio, com um Boeing-727 da All Nipon Airways. O avião desapareceu nas águas da baía com 133 pessoas a bordo.

SHIRALI MISLIMOV

Qual o homem mais velho do mundo?

Shirali Mislimov, que vive numa aldeia, na região de Azerbaijan, em território soviético. No ano passado cêrca de 200 parentes foram cumprimentá-lo pelo transcurso dos seus 163 anos de existência.

Mislimov não gosta de agitação, mora com uma filha e sete netos, numa casa encravada na encosta de uma montanha a cêrca de 1 650 metros acima do nível do mar. Alimenta-se de leite fresco ou coalhada e verduras cruas, além de chá. Teve 23 filhos e ao todo, conta mais de 200 descendentes.

TIJUCA

Qual é o bairro carioca onde há mais escolas secundárias?

É a Tijuca. Suas ruas e praças têm sempre, no período de aulas, a presença alegre de moças e rapazes do Instituto de Educação, Colégio Militar, Colégio Rivadávia Correia, Instituto Lafayete e Escola Técnica Nacional. O Instituto de Educação tem feito grande parte da história do bairro. Já deu até um samba: **Normalista**, de Benedito Lacerda e Davi Nasser.

Por estar muito próximo à Escola Normal, o primeiro clube de samba da cidade, o Deixa Falar, recebeu o nome de Escola de Samba, que todos os outros conservam até hoje.

"OPERAÇÃO RONDON"

O que é, exatamente, a Operação Rondon?

A Operação Rondon surgiu de uma idéia do professor Wilson Choéri, da Universidade do Estado da Guanabara. Grupos de universitários, sob orientação do Ministério do Interior, recebem aulas sôbre Medicina Tropical e Sobrevivência na Selva; são vacinados contra doenças tropicais, e partem para as vilas situadas em regiões semi-selvagens, para executar tarefas de auxílio a essas comunidades e, depois, elaborar relatórios sôbre as pesquisas realizadas. O objetivo da Operação Rondon é o de oferecer aos universitários a oportunidade de tomar contato direto com a realidade brasileira.

MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA

Li, na coleção Grandes Romances Universais, que Manuel Antônio de Almeida nasceu em 1831 e morreu em 1861. Na Enciclopédia Barsa, entretanto, consta que êle morreu em 1891. De quem é o equívoco?

O autor de **Memórias de um Sargento de Milícias** nasceu em 17 de novembro de 1831 e morreu, dias antes de completar 30 anos, em 28 de novembro de 61. A morte o colheu quando, a serviço de um jornal, participava da inauguração do canal que ligava Campos a Macaé, nos recifes Lajeas da Tábua. Manuel Antônio de Almeida era médico, mas quase não exerceu a profissão.

CALOR

Qual o dia de maior calor registrado, êste ano, no Rio?

A maior temperatura assinalada êste ano, no Rio, foi marcada às 16 horas do dia 13 de fevereiro, pelo termômetro da estação meteorológica da FAB, no Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes. Atingiu 41 graus à sombra.

A maior temperatura de todos os tempos, no Rio, foi registrada em 14 de dezembro de 1946, no Méier, onde o calor chegou a 42 graus e dois décimos à sombra.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Jack Lemmon está em Luv — Essa Coisa, o Amor

ESTRÉIAS

LUV — ESSA COISA, O AMOR (Luv), de Clive Donner. Comédia baseada na peça de Murray Schisgal. Com Jack Lemmon, Peter Falk, Elaine May, Nina Wayne, Eddie Mayehoff. Panavision/Eastmancolor. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

NAUFRÁGOS DA VIDA, de Michael Cacoyannis. Drama. Baseado no romance de Frederic Wakeman. Com Van Heflin, Ellie Lembetti, Franco Fabrizi. **Alvorada.** (18 anos).

A ANIVERSÁRIO (The Anniversary), de Roy Baker. Melodrama criminal. Com Bette Davis, Jack Hedley, Sheila Hankok, Christian Roberts. De Luxe Color. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A QUALQUER PREÇO (Ad Ogni Costo), de Giuliano Montaldo. **Suspense & crime.** Com Edward G. Robinson, Janet Leigh, Robert Hoffman, Adolfo Celi. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor** — Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h — (18 anos).

ESPETÁCULO DE SANGUE (Berserk!), de Jim O'Connolly. Terror. Com Joan Crawford, Ty Hardin, Diana Dors. Tecnicolor. **Vitória e Azteca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS SUPERESPIÕES (Spia Spione), de Bruno Corbucci. Comédia de espionagem. Com Lando Buzzanca, Teresa Gimpera. Eastmancolor. **Coral, Britânia, Rio-Palace.** (10 anos).

SCORPIO, O CHANTAGISTA — um detetive decidido que enfrenta uma quadrilha diabólica. Com Alex Cord e Shirley Eaton. **No Pathé, Mauá, Pax, Paratodos**, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. No **Lagoa Drive-In**, às 20h30m e 22h 30m.

CONTINUAÇÕES

2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. A mais ambiciosa incursão já efetuada no domínio da ficção científica. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. Cinerama/Côres. **Roxy:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

IDEIA FIXA (L'Idea Fissa), de Gianni Puccini e Mino Guerrini. Mais uma comédia italiana, em quatro episódios, sôbre amor e sexo. Com Philippe Leroy, Lando Buzzanca, Sylva Koscina. **Riviera, São Francisco, Hermida.** (18 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. Nova comédia do italiano Mario Monicelli (**Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margareth Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana, Scala, Art-Tijuca, Art-Madureira.** — (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. Deluxe Color. **Paris-Palace:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinto longa-metragem de Arthur Penn (**Milagre de Anne Sullivan, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Waren Beatty, Faye Dunaway, Estele Parsons (**Oscar da Academia** como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. **Copacabana e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SAMURAI (Le Samourai), de Jean-Pierre Melville. A solidão do matador profissional. Com Alain Delon, François Perroer, Nathalie Delon, Cathy Rossier. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DON JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia razoàvelmente divertida sôbre um invejado machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Eva Aulin. **Caruso, Rio, Regência:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUE DELÍCIA DE GUERRA, com Paul Newman e Nancy Kwan. Comédia. **Rian:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (Livre).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

CRISTO DE LAMA (A História do Aleijadinho), de Wilson Silva. A vida do escultor, em adaptação do livro de João Felício dos Santos. Eastmancolor. Com Geraldo Del Rey, Maria Della Costa, Renato Consorte, Aizita Nascimento, Angelito Melo, Milton Vilar, Fábio Sabag, Valdir Maia. **Capitólio, Leblon, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS IMPIEDOSOS (Madigan), de Donald Siegel. Policial: detective tem três dias para prender um assassino psicopata. Com Richard Widmark, Henry Fonda, Inger Stevens, Harry Guardino. Em côres. No **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SEPULTURA NA ETERNIDADE (Five Million Years to Earth), de Roy Ward Baker. Ficção científica. Com James Donald, Andrew Keir, Barbara Shelley, Julien Glover, Duncan Lamont. **Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DJANGO ATIRA PRIMEIRO (Django Spara per Primo), de Albetto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Tecnicolor. Com Glenn Saxon, Fernando Sancho, Evelyn Stewart. **Bruni-Flamengo, Ricamar, Bruni-Ipanema, Marrocos, Santa Rosa-Nilópolis, Santa Rosa-Iguaçu, São João de Meriti, Esperanto-Petrópolis.** (14 anos).

OS CORRUPTORES (The Secret File of Sol Madrid), de Brian G. Hutton. David McCallum (dos filmes de Napoleon Solo, promovido a herói), vai a Acapulco e à fronteira mexicano-americana para liquidar uma organização de traficantes de entorpecentes. O filme é violento, pra-frente, mas não tem novidades. Panavision/Metrocolor. Com David McCallum e Stellas Stevens. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

AS AVENTURAS DE TOM JONES (Tom Jones), de Tony Richardson. Excelente sátira de costumes, baseada no romance de Fielding. Com extraordinário elenco: à frente, Albert Finney, Susannah York, Hugh Griffith. **Alasca:** 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. Eastmancolor. (14 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE (Brasileiro), de Cecil Thiré. Merece atenção esta produção de João Benno, assinalando a estréia de Thiré — ambos também no elenco. Uma história de incesto na solidão paradisíaca do Areguaia. Com Ana Maria Magalhães, Hugo Brockes, Maria Pompeu, Dinorah Brillanti. Bela fotografia em Eastmancolor. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

CICLO JOHN FORD — Como Era Verde Meu Vale (How Green Was My Valley) interpretado por Walter Pidgeon e Maureen O'Hara. Produção de 1941, com legendas em português. Hoje e amanhã, às 18h 30m no auditório da **Cinemateca.**

GALAPAGOS (Galapagos) — documentário em côres do mundo animal nas ilhas dos Galapagos. Direção de Heinz Spielmann. Hoje, às 18h 30m e 20h 30m no **Instituto Cultural Brasil-Alemanha.**

FILMES FRANCESES INÉDITOS — Hoje, às 21 horas, na **Maison de France: Trans Europ Express.** Diretor Alain Robbe Grillet. No elenco, Jean-Louis Trintignant e Marie France Pisier. Patrocínio da Embaixada da França, em colaboração com a Unifrance. Todos os filmes do programa em versão original, sem legendas. Ingressos somente a convidados.

MICKEY ONE — de Arthur Penn, com Warren Beaty e Alexandra Stewart, hoje, amanhã e domingo às 14h 40m, 17h 20m, 19h 40m e 22h 20m.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

Teatro

OS INCONFIDENTES — experiência definida como **teatro total**, reunindo texto poético — música: Chico Buarque, Vila-Lôbos e Guerra Peixe; danças: coreografia de Dalal Ashcar, **slides**, etc. Direção de Flávio Rangel. Com Nara Leão, Marie Terese Medina e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homens de Todo o Mundo, Uni-vos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Míriam Carmem. — **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641). 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nadia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

TRÁGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — Drama de José Wilker premiado no I Seminário de Dramaturgia Carioca. Trajetória de uma rainha de beleza do anonimato para a glória e da glória para a morte. Dir. de Cléber Santos. Com Renata Sorrah, Carlos Vereza, Klauss Viana, Maria Gladis e outros. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi.** Dir. de Alvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Teia Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h 30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo,** foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a. e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

"Show"

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite.** Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado.** Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

HELIO MOTA — No **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 55 — Tel.: 37-1521.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace.

LANA BITTENCOURT — com Cauby Peixoto. No **Drink.**

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

É SAMBA PURO — Helena de Lima. No **Sarau,** Rua Gustavo Sampaio, 840. Res.: 43-1204.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. Show de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso.** Reservas: 27-3122. Diàriamente, 21h30m. Sexta-feira e sábado, 21 e 22h30m. Domingo às 18h e 21h.

NOITE ILUSTRADA e ELZA SOARES — no **Chez Toi,** Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006. Diàriamente à 1 hora.

ELIS REGINA — produção de Miéle e Bôscoli. No **Sucata,** Diàriamente aos 0h30m e domingo às 23h30m. Res.: 27-3589.

MACHADO PARA MILHÕES — Show de Carlos Machado, no **Canecão,** diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert:** NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h 30m. Atração: Gil Guerra e sua bossa. Pista de dança. Especialidades: canapés. **Couvert:** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após às 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

ULTIMATUM — com Nana Caymi e Paulo Sérgio Vale, no **Barroco.**

Nana Caimi, a nova atração do Barroco

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPORTER JB — 6h 30m — 8h 30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **As Alegres Comadres de Windsor,** de Nicolai * **Melodias Ciganas,** de Sarasate * **Rapsódia Húngara, N.º 2,** de Liszt * **O Moinho dos Rochedos,** de Reissiger * **Os Dois Pombos,** de Messager. 22h 05m: **Concêrto para Piano e Orquestra N.º 2,** de Bartok * **Segunda Suíte de Daphnes e Chloé,** de Ravel.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal,** diàriamente.

WERTHER — temporada de ópera com artistas franceses. — Hoje, às 20h 45m, no **Teatro Municipal.**

II CICLO BACH — Associação de Canto Coral e orquestra sob a regência de Eleazar de Carvalho. Participação de John Van Kesteren (tenor), Mariuccia Iacovino (violino), Alexandre Jenner (piano). Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL — Regente: José Serebrier. Solista: Iva Moreinos (piano). Amanhã, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles.**

SERGUEI DORENSKY — pianista. Domingo, às 10h, na **TV Globo.**

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Regente: Chleo Goulart. Domingo, às 10h, no **Teatro Municipal.**

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. de Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. — Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música,** Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONESA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música,** pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR ESTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruis Peixoto, às quartas-feiras, às 17h 15m, no **Teatro Azul.**

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da **ABI,** 7.º andar.

FENOMENOLOGIA DA MÚSICA — Prof. Antônio Garcia de Miranda Neto. Segundas-feiras às 21h. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

CURSO DE CONFERÊNCIAS — hoje, às 18h, conferência do **Dr.** Leandro Góis Tocantins sôbre Giuseppe Antonio Landi, arquiteto italiano luso-tropicalista. No **Instituto Italiano Di Cultura.**

Artes Plásticas

ESCULTURA — Alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal — Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

FAYGA OSTROWER — Gravuras para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

ARTE AFRICANA — Aspectos da Cultura de Gana, artes e ofícios ganenses, no Museu de Arte Moderna: Atêrro.

PAULO WALLERSTEIN — Pintura e desenho. Na **Escada Galeria de Arte.** Av. General San Martin n.º 1 219 — Leblon.

JOSÉ DE DOME — Pintura do sergipano José de Dome na **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291 — 57-1818).

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

ERNESTO BARREDA — Artista chileno, pintura — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578).

EXPO RIO TALHAS — Talhas, de José Guilherme Rios. **Meia Pataca** — (Praça General Osório) Visconde de Pirajá, 47.

MANXA — Talhas. Na **Galeria Domus,** Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — galeria do **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

SOLANGE MAGALHÃES — Pintura, apresentação de Clarice Lispector — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 (Tel. .... 47-9371).

VITALINO — Peças de Vitalino e Acervo na **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.** Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

LÚCIO CARDOSO — Pintura e desenho do artista mineiro na **Galeria Décor** — Rua Toneleiros, 356 — Tel. 37-5917.

MANUEL DOS SANTOS — Xilogravura, apresentação de Frederico de Morais, na **Fátima,** R. Domingos Ferreira, 221-B — Tel. .. 36-7420.

FOTOGRAFIA — No **Museu de Arte Moderna** exposição fotográfica 20 Anos de Israel — Atêrro.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C. Tel. 27-2033.

PICASSO — Gravuras originais, na **Galeria Relêvo,** Av. Copacabana, 252. Tel. 37-1767, das 16h às 22h. Fechado aos domingos.

TAPEÇARIA ROMENA — Tapeçaria Romena Contemporânea — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace:** Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

DAREL — Desenhos de Darel Valença Lins no **Gabinete de Arte em Botafogo** (Rua Pinheiro Guimarães, 71 — fone 46-1294).

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo,** de 16 às 22h. Rua Toneleros, 191.

COLETIVA — Artistas populares do interior do Brasil. Esculturas em barro, madeira ou couro. **Galeria Corredor,** Rua das Laranjeiras, 114 — 45-2665.

GRAVURA POLONESA — Coletiva de gravura polonesa contemporânea no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

CÍCERO DIAS — 20 óleos da fase atual de Cícero Dias, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

VICTORIO RODRIGUEZ — pintor espanhol, expõe nova fase de seus trabalhos: Motivos de Ouro Prêto. Na **Galeria Cantu.**

CECILIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

LUIS CLAUDIO — desenhos na **Tora,** Av. Epitácio Pessoa, 106-A. **ARMON** — trabalhos plásticos. No **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

A pintura de Maria Cecília na Livraria Agir

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário: das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio,** no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

O que há para ver nos estados

SÃO PAULO

CINEMA

EL DORADO (idem), de Howard Hawks, com John Wayne, Robert Mitchum, James Caan e outros. Excelente **western** de um dos maiores nomes do cinema norte-americano. No **Art-Palácio,** Av. São João, 419.

BLOW-UP (idem), de Michelangelo Antonioni, com Vanessa Redgrave, David Hemmings, Sarah Miles e outros. Primeiro filme de Antonioni fora da Itália. Grande sucesso de público e crítica no mundo inteiro. No **Bijou,** Praça Roosevelt, 172.

UM CLARÃO NAS TREVAS (Black-Out), de Terence Young, com Audrey Hepburn, Alan Arkin, Efrem Zimbalist Jr. e outros. Versão cinematográfica da peça que tanto sucesso fêz em nosso país. No **Rio Branco,** Av. Rio Branco, 500.

TEATRO

RODA-VIVA — de Chico Buarque de Holanda. Direção de José Celso Martinez Correia. Com Marília Pera e Rodrigo Santiago à frente de grande elenco. Espetáculo dos mais importantes do moderno teatro brasileiro, com a revelação de Chico como autor teatral. No **Teatro Galpão,** Rua dos Inglêses, 209.

O PODER NEGRO — de Le Roy Jones. Direção de Fernando Peixoto, com Itala Nandi e Antônio Pitanga. O mais nôvo espetáculo do Grupo Oficina, o mais importante do país. No **Teatro Oficina.** Rua Jaceguai, 520.

A COZINHA — de Arnold Wesker. Direção de Antunes Filho. Com Juca de Oliveira, Carlos Duval e outros. O cenário desta peça é a cozinha do famoso restaurante londrino Tivoli. Esta peça alcançou grande sucesso crítico e público quando de sua montagem em Londres. No **Teatro Aliança Francesa,** Rua General Jardim, 182.

MINAS GERAIS

B. HORIZONTE

CINEMA

E FRANKENSTEIN CRIOU A MULHER... (Frankenstein Created Woman) — de Terence Fisher, com Peter Cushing e outros. Talvez o melhor horror da série Hammer. No **Cinema Arte** (tel.: 24-4545).

A FAMÍLIA FULERA (The Family Jewels) — de Jerry Lewis, com o diretor à frente do elenco. Lewis confirma a posição de melhor comediógrafo do cinema moderno. No **São Cristóvão** (tel.: 24-3232).

TEATRO

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — de Plínio Marcos. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. Um dos muitos sucessos do autor paulista, agora na capital mineira. No **Teatro Marília.**

JUIZ DE FORA

SHOW

SHOW DO CRIOULO DOIDO — de Sérgio Pôrto. Com o autor, Cinara e Cibele, Codó e Alegria. O maior sucesso dos últimos anos dos palcos cariocas, agora na cidade mineira de Juiz de Fora.

Jornal do Futuro

ANO I □ N.º 41

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

TREINANDO PARA IR À LUA

Um homem desce de pára-quedas sôbre um lago no Texas e imediatamente começa a inflar uma balsa-salva-vidas. Êste é um dos exercícios de treinamento de sobrevivência a que os astronautas americanos estão se submetendo, em preparativos para a próxima série de vôos do Projeto Apolo.

Ter perfeitas condições físicas, ser pilôto com pelo menos 1500 horas de vôo e possuir diploma de escola superior são as primeiras exigências para que um homem possa participar de uma equipe espacial. Depois de selecionados, três testes são aplicados nos candidatos a uma vaga no foguete Terra-Lua: testes de aspecto teórico, de caráter físico e do tipo técnico.

Os preperativos técnicos têm em vista a familiarização dos futuros astronautas com a técnica do vôo e contrôle dos grandes mísseis, o conhecimento perfeito do veículo espacial, estudo sôbre anatomia, biologia, além de princípios básicos de primeiros socorros, física, balística, astronomia, combustíveis e motores.

Todos aprenderão a nadar muito bem e a sobreviver em regiões inóspitas. Também os exercícios físicos, controlados por equipe médica, visam a manter a boa forma — corridas a pé, de bicicleta e uma série de aparelhos espaciais. A câmara escura é uma cápsula metálica onde não entra som nem luz — o futuro astronauta ficará ali durante horas. No teste de calor êle se submeterá a verdadeiros banhos turcos e dali sairá para o teste do frio, onde a temperatura cai de vários graus abaixo de zero. Na máquina centrífuga êle girará tão ràpidamente que ficará achatado contra o banco onde se senta. Será treinado também a ouvir o barulho da explosão e sentirá os efeitos da falta de gravidade sôbre o corpo, flutuando no interior de um avião especial. Verá também várias cenas de vôo numa cabine espacial, para se familiarizar com a paisagem que terá durante a viagem.

É necessário acreditar na existência de pequenos homens verdes habitantes de outros planêtas? Sôbre essa aparência de fantasia, um fato incontestável: a recepção, através de rádios-telescópios, de sinais de uma fôrça colossal provenientes de nossa galáxia, e apresentando tôdas as características de emissões inteligentes. Os sábios se interrogam

O MISTÉRIO DOS SINAIS INTELIGENTES

Tudo começou em uma noite de julho de 1967, no rádio-observatório Mullard, Inglaterra. Dezenas de ponteiros e telas escutavam as estrêlas, cujos menores tremores se inscreviam sôbre faixas milimetradas. Mas, sob um osciloscópio, fios de luzes começaram a aparecer aos poucos com uma extraordinária regularidade. Os observadores de plantão acreditaram inicialmente que se tratasse de interferências parasitas provocadas por qualquer longínquo emissor da América ou Austrália. Baseavam-se no fato de que os radiotelescópios possuem tal fôrça de detenção que o menor sinal eletromagnético atrapalha os registros.

● COMO UM CORAÇÃO

Foi uma jovem estudante de 24 anos, Jocelyn Bell, que estagiava no observatório, quem apontou o primeiro fato importante: as emissões, embora muito fracas, eram detectadas de um mesmo ponto do céu, o que excluía sua origem terrestre. Era realmente do espaço que vinham estas pulsações tão regulares, que colocavam os cronômetros da Marinha em situação bem inferior. A descoberta era importante, pois as ondas de rádio vindas das estrêlas são sempre irregulares, flutuantes, e refletem acima de tudo uma atividade física desordenada, em plena evolução. Jamais havia sido encontrado um único astro que batesse como um coração. Restava ainda uma explicação de origem humana no fenômeno: o radiotelescópio poderia ter caído sôbre uma cápsula espacial secreta e longínqua, ou sôbre qualquer emissão de radar refletida pela Lua ou planêtas.

Sob a direção do professor Anthony Hewish, um intenso trabalho de estudo foi iniciado, com o objetivo de quebrar o mistério que envolvia estas pulsações de rádios originárias de um ponto desconhecido do céu. Uma antena especial apontava regularmente para a região da estrêla polar, exatamente no lugar onde tinha sido marcada a primeira referência. A desconcertante regularidade das emissões aturdiu os observadores: os pontos de impulso vinham uns após os outros, separados por um intervalo de 1,3372795 segundos. Essa constância do período revelou o movimento, que se traduziu por variação ligeira mas sistemática da freqüência observada, da órbita da Terra em tôrno do Sol.

A falta de paralaxe provou que a fonte estava bem mais além do sistema solar. Não podia tratar-se de uma sonda espacial ou de um eco e tôda explicação de origem humana deveria ser abandonada.

Entre as explicações, e dentro de uma atmosfera de excitação incontida, os astrônomos começaram a falar nos LGM (*Little Green Men*), isto é, nos *pequenos homens verdes*. E isso tudo ocorria por causa da qualidade da emissão, sua regularidade, e a constância do desenho de cada impulso permitiu imaginar que se tratava de uma transmissão de rádios dirigida por qualquer civilização distante. Mais tarde, em fins de novembro, três outras *fontes* oscilantes foram reparadas na mesma região e começaram a ser estudadas, apesar das dificuldades do empreendimento. Com efeito, cada *fonte* não podia ser seguida mais do que um minuto por dia, mais ou menos, e isso explica por que foram necessários meses e meses de trabalho para se chegar a um conhecimento relativo dos fenômenos em questão.

CÓDIGOS

As três novas estrêlas completaram um meio círculo em tôrno da estrêla polar e apresentavam igualmente uma excepcional regularidade nas emissões. O desenho de impulso parecia responder a um código preestabelecido.

Apesar de os astrônomos guardarem uma certa distância dos *homens verdes*, a idéia de um fenômeno artificial tomava corpo aos poucos, pois a cada nova descoberta afastavam-se as hipóteses de ordem natural. O tipo das emissões, sua característica rigorosamente estável e periódica, a regularidade dos impulsos, tudo fazia supor que se tratava de uma rêde hertziana de comunicação entre civilizações altamente avançadas. Como fonte de emissão, constituía uma baliza ao serviço da navegação interestelar. A descoberta de postos emissores radiofônicos que permitiriam aos *pequenos homens verdes* entrarem em contato entusiasmou alguns astrônomos e levou outros a procurarem alguma causa natural dentro de nosso quadro de conhecimentos.

O primeiro ponto consistia em fixar a distância que nos separa destas balizas-rádios. Nenhum astro visível aparecia no lugar de onde provinham as ondas e foi preciso lançar-se sôbre os métodos de avaliação indireta. Supondo conhecida a densidade dos elétrons no espaço interestelar, o desvio observado de acôrdo com a freqüência permite calcular um limite superior ao afastamento da *fonte*. Os primeiros trabalhos britânicos concluíram que a rádio-estrêla estava fixada a 200 anos-luz. Do ponto-de-vista astronômico trata-se de uma distância relativamente curta, e então a fonte se achava na nossa galáxia muito perto de nós. Considerando que a Via Láctea, que constitui a galáxia, tem um diâmetro de cem mil anos-luz com uma espessura de dez mil, uma estrêla de cem anos-luz é considerada vizinha.

O segundo ponto esclarecia as dimensões da *fonte*. A surprêsa foi maior ainda, e o professor Martin Ryle, diretor do observatório Mullard, pôde considerar a descoberta das estrêlas-rádios oscilantes como um dos marcos principais da história da astronomia. Ocorria que a *fonte* devia ter a dimensão de uma estrêla normal, isto é, centenas de milhares de quilômetros, mas o diâmetro da primeira origem descoberta parecia não ultrapassar cinco mil quilômetros, e segundo tudo levava a crer, seria menor ainda.

Os astronautas inglêses, que até então não tinham divulgado as descobertas, publicaram no início do ano um relatório completo, certos de que estavam levantando um fenômeno totalmente inexplorado.

No mundo da astronomia, houve sensação. Na América e União Soviética os mais possantes telescópios foram apontados sôbre os *pulsars*, nôvo têrmo para designar essas radiofontes invisíveis com pulsações regulares. Os primeiros números divulgados pelos britânicos foram confirmados pelas pesquisas e conduziram a precisar certos resultados e mesmo trazê-los novamente à discussão. A surprêsa foi total, e para o professor Maarten Schmidt, a descoberta dos *pulsars* se incluía entre as grandes revelações atuais da astronomia.

Até agora, é o radiotelescópio de Arecibo, em Pôrto Rico, o maior receptor fixo do mundo, o que fêz as observações mais precisas. Ali, as fontes puderam ser estudadas três horas por dia, o que apresentou uma grande vantagem em relação aos inglêses.

Arecibo merece ser assinalado porque se trata principalmente de um radiotelescópio talhado pela natureza e evidentemente melhorado pelo homem. Como era difícil, para não dizer impossível, construir uma parábola gradeada com um diâmetro superior a cem metros, os especialistas da Cornell University puseram-se a procurar um vale bem redondo, tão perfeito quanto possível e terminaram por descobrir o objeto de seus sonhos numa região montanhosa de Pôrto Rico. O vale foi retificado centímetro por centímetro, formando uma concavidade rigorosamente geométrica. Em seguida, o solo foi atapetado de grades metálicas, formando uma refletor de ondas-rádios. O conjunto, com 300 metros de diâmetro, constitui o maior espelho no domínio da rádio-astronomia.

Em volta do vale transformado, imensas pilastras onde estão estendidos os cabos que suportam a antena receptora. Esta antena, colocada na entrada da bacia enquadrada, é um fenômeno ela própria: pesa quase 500 toneladas e é tão grande como um terreno de futebol. Está acima do solo em 150 metros de altura. Manejando os cabos, coloca-se esta antena no ponto de convergência da estrêla que se está observando. O turista anônimo que passeia na região ouvirá, repentinamente, dominando o coaxar dos sapos, o rugido ensurdecedor dos cabos que alinham a antena central com o eixo das radiofontes. Dezenas de reflexos cintilam em tôrno do instrumento, mas o vale continua invisível.

● NOVAS DESCOBERTAS

Com um instrumento desta categoria, os observadores pensaram poder determinar a natureza dos *pulsars*. De fato, a perfeição das observações permitiu descobrir novos caracteres estranhos. Segundo o professor Drake, que dirige o rádio-telescópio de Arecibo, as horas passadas perscrutando o céu com a antena permitiram confirmar tudo o que os inglêses já haviam descoberto, além de novos dados.

As quatro fontes estudadas apresentavam cada uma um período de uma precisão rigorosa: a radioestrêla mais bem estudada em Pôrto Rico, a n.º 4, emitia impulsos com um intervalo de 1,1878 segundos. Para controlar exatamente esta freqüência de emissão, a antena foi atrelada a um relógio atômico montado no observatório e cujas indicações apareciam sob a forma de uma série ininterrupta de números luminosos. A precisão dêste relógio representa o que de melhor existe atualmente.

Graças a um osciloscópio que pode conservar a imagem do impulso durante alguns segundos, o tempo de ser fotografado, e decompondo em milhares de milhares de segundos, descobriu-se que cada pulsação era de fato um conjunto heterogêneo. Assim, a primeira radioonda identificada emitiu um triplo passo de ondas desdobradas em dois quintos de segundo. Por outro lado, o radiotelescópio registrou uma brusca elevação das emissões, um máximo de intensidade, seguido de um ponto de amplitude mais baixo, depois um terceiro ponto de amplitude ainda diferente; em seguida um silêncio de menos de um segundo e depois o ciclo recomeçava.

As emissões n.ºs. 2 e 4 emitiam impulsos duplos; quanto à n.º 3, ela não emitia mais do que breves pontos em cada quarto de segundo. Se o ciclo era de uma regularidade absoluta, não ocorria o mesmo com a intensidade das emissões. Por momentos a amplitude se tornava tão fraca que necessitava de aparelhos especiais. De qualquer maneira, se cada comboio de ondas era parecido com o precedente pelo desenho, não o era pela intensidade. Podemos estabelecer uma comparação dizendo que a fonte n.º 1, por exemplo, envia a intervalos fixos triângulos exatamente parecidos uns com os outros, grossos ou finos, de acôrdo com o momento. Alguns astrônomos pensavam ver o signo preciso de uma emissão inteligente, o desenho de cada impulso identificando o emissor e a intensidade variável como um código de mensagem.

O professor Drake pôde descobrir que a fôrça dos sinais era colossal. Os inglêses tinham considerado inicialmente as origens como muito fracas, mas os americanos provaram que os primeiros observadores não estavam certos. De fato, as emissões oscilantes dos *pulsars* são as mais finas e as mais possantes que nos chegam do céu. A recepção máxima se obtém com uma freqüência de 111 megaciclos, mas pode-se ouvir vagamente a 40 MHz, para baixa freqüência, ou 200 para alta. A emissão estende-se por uma faixa extremamente larga.

No princípio, as emissões eram muito breves, e escutavam-se com dificuldade. Mas, na realidade, as altas freqüências atravessam mais ràpidamente os meios ricos em elétrons do espaço do que a baixa freqüência. A diferença é ínfima, mas sôbre centenas de anos-luz a decalagem pode atingir dezenas de segundos. Assim, o sinal de curto período chega primeiro, seguido de maneira contínua por períodos cada vez mais longos.

● A DISTÂNCIA

Êste fenômeno de decalagem entre a chegada de ondas longas e curtas permite avaliar um pouco mais a distância que nos separa dos *pulsars*, mas esta avaliação supõe conhecimento da densidade eletrônica através de todo o espaço, o que ocorre apenas de maneira aproximada. Os inglêses deduziram que a distância que nos separa do *pulsar 1* é de duzentos anos-luz. Drake não considera esta estimativa correta. Se, por exemplo, os sinais devem atravessar uma atmosfera parecida com a nossa para deixar sua fonte, a decalagem se encontra consideràvelmente aumentada. O valor que se atribui ùnicamente à travessia do espaço deverá ser dividido entre esta travessia do espaço e a passagem através de uma atmosfera, e é o que levará a diminuir muito a distância que nos separa da estrêla.

Dependendo do caso, o afastamento não ultrapassará cem anos-luz, às vêzes apenas algumas dezenas de anos-luz. Uma única certeza: as radiofontes oscilantes estão além do sistema solar. Na hora atual, os observadores atribuem de 200 a 300 anos-luz para o afastamento dos *pulsars* à emissão composta, o que quer dizer os números 1, 2, 3 e 4. O número 3, cujas pulsações são mais breves, estará muito mais próximo: cem anos-luz. Ela parece distinguir-se assim das outras três fontes. Agora, a dimensão destas fontes.

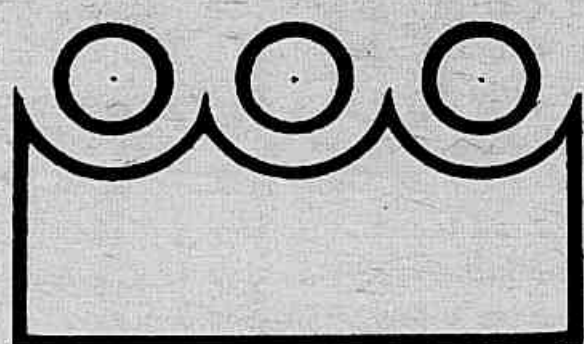
Os primeiros cálculos britânicos deram ao *pulsar 1* um diâmetro de cinco mil quilômetros. A mais recente observação do radiotelescópio de Arecibo mostra que as pulsações são são breves e nítidas que deveriam ser emitidas por uma superfície que não ultrapassasse algumas centenas de quilômetros. A estimativa inglêsa é dividir sensivelmente por dez, e a maior parte dos astrônomos concorda em dar as novas radiofontes com diâmetro de 700 a 800km. Saber como uma superfície tão frágil pode produzir tanta energia é um outro problema intransponível, a menos que se admita que o feixe não é difundido em tôdas as direções, mas concentrado em direção à Terra.

Por enquanto, alguns astrônomos se esforçam em colocar o fenômeno no quadro das teorias atuais da física e da mecânica celeste. Notou-se que a extrema estabilidade da freqüência permite descrever o movimento orbital da Terra em tôrno do Sol. Desta maneira, quando nosso planêta marcha ao encontro das emissões, as pulsações parecem mais fechadas do que quando êle se afasta. Êsse efeito deveria permitir saber se as emissões oscilantes provêm de um planêta em órbita em tôrno de uma estrêla. No entanto, ninguém afirmou ainda totalmente a hipótese.

São necessários três ou quatros meses para que se saiba exatamente o que é. Por enquanto, a origem das emissões continua misteriosa, apesar de algumas hipóteses naturais terem sido propostas.

A mais verossímil foi discutida pelo diretor do Centro de Física da Universidade Cornell, Thomas Gold: os *pulsars* são estrêlas-nêutrons em rotação rapidíssima. As estrêlas-nêutrons constituem o estágio final de algumas estrêlas médias que se contraem exatamente no momento em que tôdas as partículas atômicas se ajuntam umas sôbre as outras. Nesse caso, o diâmetro não ultrapassa alguns quilômetros. Mais a estrêla se contrai, mais rápido ela gira, até fazer uma volta por segundo. E o campo magnético intenso criado por êsse turbilhão de partículas concentrará as emissões de rádio. Assim seria explicada a freqüência rápida das pulsações, a característica pouco habitual desta freqüência e a falta de astro visível no ponto da emissão. No entanto, alguns pontos continuam sem solução: a variação das intensidades e o desenho das pulsações.

● OUTRA CIVILIZAÇÃO ?

Resta a hipótese das civilizações avançadas. A extraordinária regularidade das pulsações faria destas radiofontes as balizas ideais para a navegação interestelar. Tôdas as características dessas emissões sugerem a existência de uma sinalização conhecida por sêres inteligentes. Contra essa hipótese: a distribuição da energia sôbre uma larga faixa e a desconfiança dos astrônomos em considerar os *pequenos homens verdes*. De qualquer maneira, o problema colocado e as futuras soluções poderão responder sôbre algumas questões fundamentais da cosmologia: o universo veio do nada e seu destino será retornar ao nada? Êste seria um contato com uma outra forma de vida inteligente? O que significam essas mensagens?

Crédito Direto Ao Alcance De Todos

suplemento especial do Jornal do Brasil — agôsto de 1968

Crédito direto, fórmula para reduzir os preços

O sistema de financiamento direto ao consumidor de bens duráveis, instituído pela Resolução 45, do Banco Central, em dezembro de 1966, além de já ter possibilitado compras superiores a NCr$ 650 milhões, está conseguindo evitar a especulação, proporcionar a produção em massa, baixar os preços dos produtos e elevar o padrão de vida social.

As emprêsas financeiras não bancárias têm-se dedicado à importante tarefa de coletar das poupanças das mais diversas camadas da população aplicando-as convenientemente no financiamento, principalmente de vendas, que oferece duas vantagens básicas ao invés do antigo sistema consumidor-produtor. Eliminar a especulação e acabar com a produção daquilo que não é desejável para uso e permitir que um maior percentual da população tenha acesso a mercadorias que de outra forma não poderiam ser compradas por ela.

O MECANISMO

O mecanismo do crédito direto ao consumidor final de bens de consumo duráveis consiste em vincular a concessão do crédito à venda da mercadoria, através das companhias financeiras, ao invés de fornecimento de recursos aos revendedores sem o necessário comprometimento da compra, pelo consumidor, dos artigos financiados.

O mercado de bens de consumo enfrentava uma de suas mais sérias crises, devido à impossibilidade de oferecer aos compradores condições vantajosas para a aquisição de mercadorias. As restrições impostas pelo Govêrno à concessão de crédito bancário provocaram, por parte das lojas, uma redução da oferta de crediários como era, como é, a base de todos os seus negócios. Daí, a partir de várias gestões entre as autoridades monetárias e os representantes das emprêsas financeiras, decidiu-se pelo financiamento direto ao consumidor final. Essa era a tese dos empresários financeiros, que entendiam ser preciso incentivar o mercado de consumo mediante a concessão de créditos vinculados diretamente à operação de compra de mercadorias, evitando uma aplicação indiscriminada dos recursos arrecadados.

De comum acôrdo com o comércio lojista, os empresários financeiros iniciaram a defesa da sua tese que foi regulamentada com a criação do sistema de crédito direto que consistia na abertura de crédito às firmas vendedoras, de até 80% do valor da mercadoria cuja aquisição já estivesse comprometida. Por êsse mecanismo, o comprador habilita-se a adquirir qualquer mercadoria pràticamente à vista, pois lhe cabe apenas cobrir uma entrada no valor de 20%, ficando o resto por conta do financiamento aberto pelas financeiras, ou seja, pelas companhias de crédito, financiamento e investimento. De acôrdo com a Resolução 45, as operações de crédito direto ao consumidor poderão ser realizadas ainda pelo sistema de letras de câmbio, sacadas pelo financiado ou pela loja vendedora e aceitas pela financeira que as coloca no mercado, obtendo assim os recursos que irão beneficiar o consumidor final.

A GARANTIA

A garantia é dada pela própria mercadoria entregue ao comprador, que por êle não poderá ser vendida enquanto perdurar o prazo de resgate das notas promissórias assinadas no ato de compra. Por outro lado, nas disposições legais pela regulamentação do sistema, estabeleceu-se a obrigatoriedade de pelo menos 40% dos aceites cambiais serem aplicados no nôvo método de financiamento. Posteriormente, pela Resolução 77 do Banco Central, êsse percentual foi elevado para 50%, significando que do montante de NCr$ 1,6 milhão manipulados anualmente pelas financeiras — montante que representa dois terços do total aplicado por entidades de crédito em todo o Brasil — NCr$ 800 milhões deveriam ser utilizados no financiamento da compra de bens de consumo pelo usuário final.

O crédito direto ao consumidor tem por objetivo permitir que o usuário final de uma determinada mercadoria possa adquiri-la e amortizá-la durante o tempo de sua utilização, e a grande diferença para a economia geral de um país que o crédito direto traz é a de permitir que o mesmo financiamento não se torne um fator de especulação, quando êle, por acaso, é concedido na intermediação entre o produtor e o consumidor. Explicando melhor, poderíamos dizer que, se um comerciante de geladeiras se lhe amplia o crédito, êle irá transformar em estoque o maior volume possível de dinheiro que obtiver, isto é, o que comprava dez passará a adquirir 100. Irá soltando tal mercadoria na medida em que ela aumentar de preço. Entretanto, se o crédito é dado ao consumidor final da mercadoria, êle irá comprar a mesma geladeira que precisava, ou seja, não comprará dez geladeiras só porque vai dispor de financiamento.

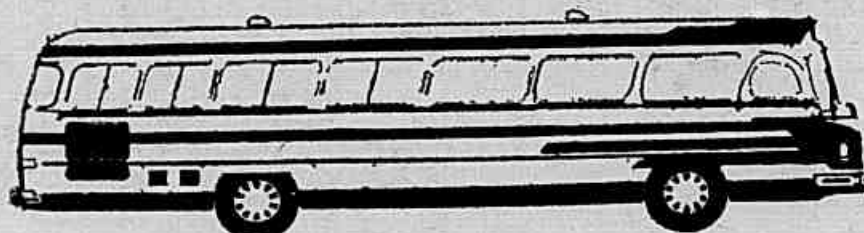
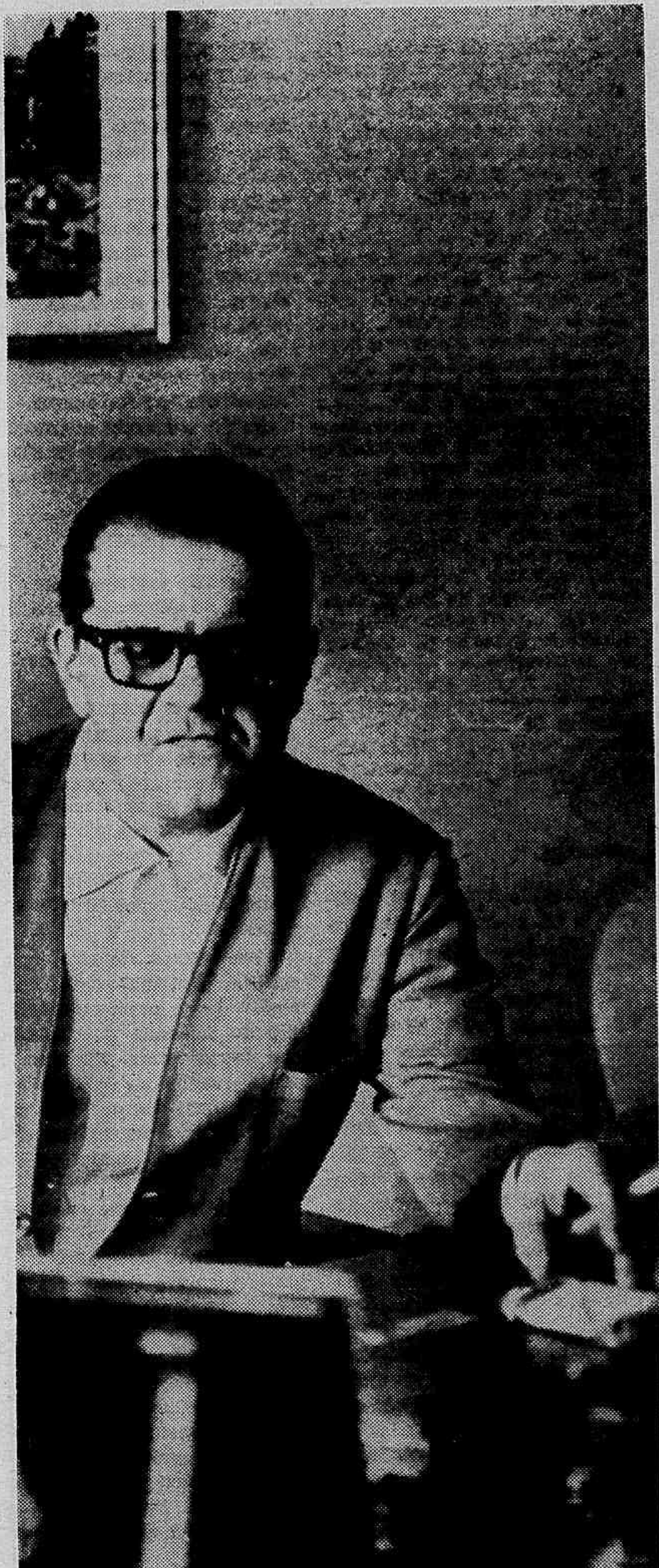
Quando uma loja comercial financia seus clientes vendendo à prestação e, posteriormente, obtém recursos numa financeira, entregando, como garantia, os títulos decorrentes de suas vendas — duplicatas ou promissórias — obtendo um refinanciamento, configura-se, então, uma operação de crédito indireto ao consumidor, uma vez que, no caso, a financeira forneceu recursos para refinanciar operações que, em última análise, beneficiariam os consumidores dos bens negociados à prestação.

As emprêsas financeiras podem realizar operações de abertura de crédito mediante o aceite de letras de câmbio cujo produto da negociação no mercado seja conduzido para o financiamento direto ao consumidor ou usuário final de bens de equipamentos, com ou sem interveniência do vendedor; ou o financiamento indireto ao consumidor, ou usuário final de bens de equipamentos, através do refinanciamento das vendas à prestação efetivadas pela emprêsa vendedora (*bordereaux* ou duplicatas).

O SISTEMA

Instituições como as companhias de crédito, financiamento e investimentos, os bancos de investimento, as sociedades de crédito imobiliário e os fundos de refinanciamentos possibilitaram a criação de um sistema de financiamentos capaz de permitir a multiplicação das vendas e o desenvolvimento das emprêsas, pela ampliação das áreas de consumo e adoção de maiores escalas de produção. Essas instituições modificaram radicalmente a estrutura econômico-financeira do país. Para que se tenha uma idéia mais precisa do volume de poupanças convocado por tais entidades, basta dizer que o total ultrapassa os US$ 500 milhões em todo o Brasil, importância que tende a se multiplicar à medida que essas instituições se interiorizam na colocação de seus papéis, dos quais o mais popular, pela sua simplicidade e fácil compreensão, é a letra de câmbio, de aceite, principalmente, das companhias de crédito, financiamento e investimento.

Os recursos aplicados pelas emprêsas financeiras funcionam como verdadeiras alavancas fundamentais da vida das emprêsas, ativando as vendas, proporcionando a grande solução de custos que é a economia de escala, permitindo a adoção de tecnologias mais modernas e eficientes. É provável que se não fôssem elas — surgidas no Brasil como uma necessidade contingencial do surto industrial — a produção de bens de consumo duráveis não teria atingido o nível atual, que teria ficado estagnada por falta de recursos.

O uso dessas operações de crédito direto ao consumidor será progressivamente ampliado até permitir que se concretize aqui o que se verifica em países como os Estados Unidos, onde o indivíduo, vinculado a uma organização bancária, goza de crédito até para comprar pequenas utilidades de consumo não durável. O crédito direto ao consumidor deve ser entendido como um instrumento de apoio ao comércio e à indústria, como dois fatôres de extrema utilidade. Em verdade, a simples visão de um balanço de uma emprêsa industrial ou comercial demonstra, desde logo, que de um modo geral, a maior conta de ativo de tais companhias é a denominada *contas a receber*. Isto significa que, no fundo, o maior banqueiro do comerciante é o industrial, e o maior banqueiro do público é o comerciante lojista. É óbvio que se o financiamento se dirigir diretamente para o consumidor final da mercadoria, o comerciante passa a receber à vista os compromissos de seus devedores. Portanto, deixa de necessitar de capital de giro para financiar as suas vendas. Conseqüentemente, irá êle adquirir, também à vista, do industrial, as mercadorias de que precisa para o seu ramo de comércio, o que libertará êste último das necessidades de capital de giro para o financiamento de suas vendas ao comércio. É por isso, por suas conseqüências imediatas, que o sistema tem merecido todo o apoio do público e o aplauso reconhecido das emprêsas de financiamento.

Financiamento ao consumidor dinamiza sistema industrial

Amaral Osório crê no aperfeiçoamento do sistema de crédito direto

Na opinião do presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, a adoção do crédito direto ao consumidor de bens duráveis tem a propriedade de dinamizar o sistema industrial e de humanizar a estrutura econômico-financeira do país.

Segundo êle, uma das maiores preocupações que o mundo apresenta aos homens que têm a responsabilidade de liderar é fazer com que a coletividade possa usufruir com maior intensidade e òbviamente com maior facilidade do gôzo dos bens de consumo duráveis para sua maior versatilidade e seu maior confôrto e bem-estar social.

TECNOLOGIA

Considerou ainda o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório já não se poder mais hoje aceitar como uma simples condição que se nos apresentem os meios de divulgação de tôdas as espécies sôbre os novos meios de confôrto que possibilitam aos indivíduos as inovações da técnica nesse setor de bens de consumo duráveis. É preciso que realmente se dê acesso amplo à aquisição dêsses novos bens por parte do público, a fim de que todos possam desfrutar dos seus benefícios.

O crédito direto ao consumidor — explicou o Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro — veio permitir que o acesso a êstes tipos de utilidades ficasse bem mais facilitados. Da mesma forma, acentuou, também deu àqueles que comerciam com êste tipo de artigo uma maior flexibilidade para o desconto de seus títulos.

Acrescente-se também — frisou — que o crédito direto ao consumidor já atingiu uma outra faixa muito importante que é a do vestuário — disse o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório — sem dúvida nenhuma, um dos itens mais necessários à promoção de dignidade de qualquer indivíduo. Os setores que mais se têm beneficiado do sistema de financiamento direto ao consumidor final têm sido o dos eletrodomésticos e dos automóveis, cujos índices sobem acentuadamente em relação aos outros itens.

ELETRODOMÉSTICOS

No caso dos eletrodomésticos, pelo menos no eixo Rio—São Paulo, suas vendas ascenderam a níveis jamais registrados em tempo algum, após a concessão do crédito direto. Apesar dos momentos de dificuldades que ocorrem periòdicamente, o setor industrial de eletrodomésticos é o que menos tem registrado oscilações negativas. Muito pelo contrário.

O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório concorda com a opinião quase unânime dos empresários e dirigentes de classe de que a Resolução 45, do Banco Central, foi tomada em época bastante oportuna. Para êle, da mesma forma como para os demais, a adoção do crédito direto ao consumidor foi a medida mais acertada tomada pelo Govêrno nos últimos dois anos. Conseguiu, de uma só vez, dinamizar as vendas do comércio, ativar o setor industrial, racionalizar os preços e evitar a especulação diversa.

— É pois a posição da Associação Comercial do Rio de Janeiro a de aplauso à medida tomada a bom tempo pelas autoridades financeiras pois trouxe os benefícios acima apontados — diz o Presidente Antônio Carlos do Amaral Osório. — Esperamos que a continuidade da medida, intensificada e aperfeiçoada em alguns dos seus aspectos possa trazer, cada vez mais, a dinamização e a produção dêsses bens de consumo tão necessários à vida moderna.

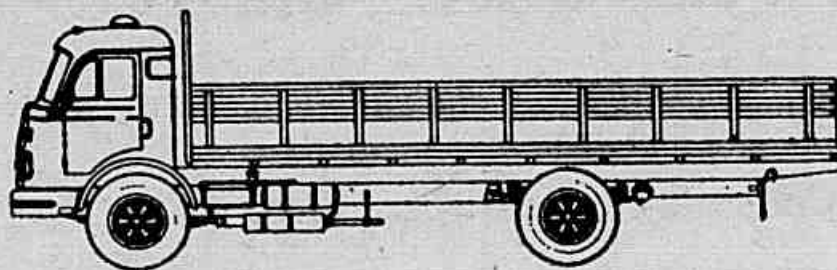
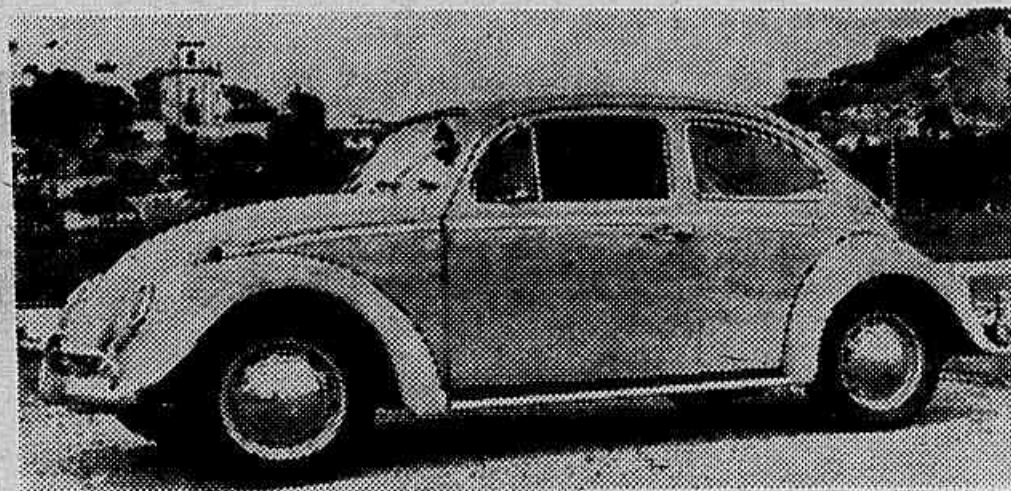
Explicou o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório que, do ponto-de-vista da problemática da distribuição de rendas, merece destaque a modificação quantitativa e, sobretudo, qualitativa da oferta do parque industrial, decorrente da sua própria evolução. As modificações na oferta interna de manufatura, pela introdução dos bens duráveis e pela tendência de maior elaboração dos bens de consumo em geral, corresponderam, paralelamente, mudanças na composição da demanda e nível de renda da classe consumidora.

Os bens de consumo gerados pelas indústrias dinâmicas exigiam por seu requinte e em alguns casos sua própria natureza (bens duráveis) uma elevação do nível de renda da classe consumidora ou a entrada em funcionamento de outros elementos que permitissem a expansão de sua demanda (mecanismo de crédito ao consumidor).

No período de 1950 a 1960, a evolução do parque industrial caracterizou-se pela montagem da etapa final da pirâmide industrial. Neste período foram implantadas indústrias de bens intermediários e duráveis de consumo e capitais. Por outro lado, caracterizou-se esta etapa da industrialização pela absorção de técnicas altamente capitalizantes, diminuindo relativamente a procura de trabalho pelo setor industrial. Conseqüentemente, o surto industrial da década dos cinqüenta não foi acompanhado por um incremento proporcional na oferta de empregos industriais.

INCREMENTO

Foi depois de observações dêsse tipo, que o Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro mostrou o quanto a nova sistemática do financiamento direto ao consumidor final de bens duráveis incrementou não só êste setor industrial, mas todos os outros ramos da atividade empresarial brasileira, garantindo ser da maior importância ressaltar que todos os bons resultados apresentados pela economia nacional nos últimos meses são um reflexo, direto ou indireto, do sistema institucionalizado pelo Banco Central na sua Resolução 45.

O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, na sua qualidade de líder empresarial, assegura que com o correr do tempo, a nova sistemática tem ainda muito a ganhar. Diz êle que como todo e qualquer nôvo sistema, o crédito direto ao consumidor ainda causa uma certa estranheza ao usuário. Por outro lado, os agentes financeiros ainda têm dúvidas sôbre alguns pontos ou setem-se receosos em afirmarem princípios ou regras de financiamento. De qualquer forma, a posição do Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro é de franco otimismo. Para êle, dentro de pouco tempo, o brasileiro terá condições financeiras para adquirir todo e qualquer bem que lhe fôr necessário sem o perigo de pôr em risco suas disponibilidades orçamentárias obrigatórias. É uma tendência geral à medida que se aperfeiçoam os financiamentos diretos ao consumidor final.

Coroa entre as primeiras na concessão de créditos

Automóveis constituem a grande soma de financiamentos

Caminhões e ônibus, outros beneficiados pelo crédito direto

Até elevadores para obras recebem recursos da Resolução 45

Com um total de NCr$ 40 276 554,06 financiados no sistema de Crédito Direto ao Consumidor, no período de junho de 1967 a junho de 1968, a Coroa S/A Crédito, Financiamento e Investimentos coloca-se entre as primeiras financeiras no setor em todo o país. Dêsse valor ressalta-se que NCr$ 2 320 mil dizem respeito apenas a financiamentos de aparelhos eletrodomésticos.

O Diretor-Superintendente da Coroa, Sr. Roberto Santos Laureano, é quem nos fornece êsses dados e informa que embora seja grande o número de atendimentos para caminhões, ônibus e outros veículos, a procura maior de financiamentos se refere a automóveis. Sòmente nesses bens, no período citado, foram financiadas várias unidades perfazendo um total de NCr$ 37 956 554,06.

OS NÚMEROS

Para os valôres acima mencionados, couberam financiamentos pelo Crédito Direto ao Consumidor, por parte da Coroa, a 38 tipos de aparelhos eletro-domésticos de várias espécies.

Os automóveis, que são os mais requisitados, perfizeram um total de 1 360 unidades nesse primeiro ano de atividade no sistema. Além dêles, foram solicitados financiamentos para 255 caminhões, 107 ônibus e 20 outros tipos de veículos, onde se incluem tratores e utilitários e até mesmo aviões.

ANÁLISE

O Sr. Roberto Santos Laureano, que também é Presidente da Coroa S/A Corretora de Valôres, prossegue dizendo que a simples análise dos dados acima enumerados, será bastante para demonstrar a importância que tem o Crédito Direto ao Consumidor.

Em um ano de atividades no setor — prossegue êle — levando-se em conta a necessidade do reajuste da mecânica do financiamento interno da financeira, foi-nos possibilitado atingir as cifras acima, que jamais teriam sido obtidas dentro dos princípios clássicos do funcionamento de financiamento para o capital de giro.

O número de pessoas, emprêsas e até mesmo de serviços públicos atendidos, a par de, naturalmente, uma diluição dos riscos imputados à financeira, ressaltam o elevado alcance da medida pelo atendimento maciço do maior número de interessados.

Continuando, o Sr. Roberto Santos Laureano assinala os aspectos e ângulos que foram alcançados pelo Crédito Direto ao Consumidor, que atingiu setores até então descobertos da ação do crédito, alcançando principalmente iniciativas de interêsse coletivo e do poder público, pela primeira vez financiados por entidades privadas.

Como exemplos dessa afirmativa citou a operação efetuada com a Sursan para o financiamento de 200 chassis adquiridos diretamente na Mercedes-Benz do Brasil, destinados ao Departamento de Limpeza Urbana do Estado da Guanabara e ressaltando que não fôra o atendimento teria havido um colapso no sistema de coleta de lixo do Estado, cuja repercussão tanto do sentido social quanto do econômico, dispensa comentários.

OUTROS

Prosseguindo em sua análise, o Sr. Roberto Santos Laureano informou ainda que o Crédito Direto ao Consumidor têm-se feito presente também em outras obras de interêsse público, tais como o financiamento dos elevadores de carga da firma Triângulo S/A, empreiteira do Instituto de Geotécnica do Estado e da Cotec, em uma das firmas empreiteiras do DNER na restauração da estrada Rio—Petrópolis.

Em sua opinião seria importante assinalar a capacidade de adaptação do comércio, da indústria, das atividades econômicas em geral, e principalmente do público consumidor à instituição do sistema, que chegou ao Brasil com alguns anos de atraso, mas que a capacidade de adaptação tão característica do brasileiro soube tornar eficiente e prática.

Naturalmente — prosseguiu — a ação continuada promoverá os aprimoramentos que ainda se fazem necessários para uma execução não só mais dinâmica, mas, principalmente, para uma maior rapidez nos atendimentos.

Cumprindo essa parte das explicações frisou que muitos setores serão em breve atingidos benèficamente pelo Crédito Direto ao Consumidor, dando-se dessa forma, paulatinamente, um fechamento do ciclo de comércio e completando-se a inversão do sistema clássico de crédito, que deixará de ser feito.

PAPEL DO SEGURO

Entrando em considerações acêrca do seguro de crédito, salientou que com o advento do Crédito Direto ao Consumidor, deve-se ressaltar a sua relevância e alcance, que, na sua opinião, não carecem de argumentos em seu favor, e que em conjunto com a garantia real da alienação fiduciária não só completaram a liquidez das operações mas deram aos investidores uma tranqüilidade que êles jamais poderiam ter.

A existência do seguro de crédito contribui definitivamente para uma consolidação do mercado de capitais, que dessa forma viu crescer a sua possibilidade de contribuir de uma forma "concreta e eficiente" para o pleno desenvolvimento econômico do país.

Finalizando a sua esplanação, o Sr. Roberto Santos Laureano, assinalando o grande campo que se abre com a implantação do sistema de Crédito Direto ao Consumidor, que será de grande utilidade para o público consumidor em geral, fêz questão de ressaltar o decisivo apoio e a assistência que a medida contou por parte das autoridades monetárias do país, "sem as quais nada ou quase nada poderia ter sido feito."

Resolução 45 é medida sábia das autoridades

O corretor de Fundos Públicos, Sr. Luís Cabral de Meneses, é de opinião que a Resolução 45, do Banco Central do Brasil, que obriga as Sociedades de Crédito e Financiamento ao financiamento pelo Crédito Direto ao consumidor, foi uma das medidas mais objetivas das autoridades monetárias ùltimamente.

Salientando tôda a importância quer para quem produz, para quem venda ou para quem compre, relevou o importante papel que a medida tomou no cenário econômico nacional em virtude da maior segurança nos negócios que paralelamente sofrem o amparo direto do seguro de crédito.

VANTAGENS

O Sr. Luís Cabral de Meneses assinala as vantagens da medida citando o proporcionamento de um grande aumento no consumo de bens duráveis de modo geral, o que contribui consideràvelmente para a melhora da indústria nacional e para o comércio de vendas a prazo.

— Inegàvelmente há uma grande vantagem para o comprador de uma letra de câmbio proveniente de um financiamento ao consumidor.

O fato de o financiamento se estender por até 24 meses é, no seu modo de ver, de grande utilidade para o consumidor, que assim pode adquirir os bens de que necessita pagando de um modo mais suave do que normalmente era permitido pelos sistemas antigos de crédito.

NECESSIDADES

Prosseguindo em suas considerações, o Sr. Luís Cabral de Meneses diz verificar que há necessidade no momento de que o público investidor de letras de câmbio se habitue e procure uma aplicação a um prazo mais longo. Nisso, faz questão de ressaltar que o prazo acima de um ano para uma operação que além da garantia do objeto que é vendido, apresenta uma garantia do comprador de financiamento bem como o seguro de crédito, é uma aplicação de grande valor por ser mais rentável que aquela que possui um prazo de 180 ou 360 dias à qual o público já está amplamente acostumado.

Tecendo considerações ao fato de o país possuir um alto surto inflacionário revelou que tal tipo de operação só pode ser feita com a existência de uma correção monetária adequada à situação.

— Não é possível — prosseguiu — atrair poupanças num prazo longo por uma determinada taxa fixa, se essa taxa não der uma cobertura com relação aos índices inflacionários, o que só viria prejudicar o investidor com a desvalorização crescente da moeda.

Em sua opinião ainda não teríamos chegado a uma fase definitiva em que fôsse possível serem obtidos recursos para uma aplicação sem problemas em negócios à longo prazo. Diz ainda que entre nós se encontra enraizado até hoje o hábito dos negócios a 180 ou 360 dias, sendo que uma arrancada definitiva para os prazos mais longos seria feita sòmente com a implantação de uma definitiva estabilização no sistema monetário.

CONSIDERAÇÕES

Com a criação do Crédito Diretor ao Consumidor, o acesso aos bens de consumo duráveis ficou bem mais facilitado, e permitiu aos que negociam com os artigos, uma maior flexibilidade para o desconto de seus títulos.

Ressalta ainda o incremento que sofrerá a indústria e o comércio, visto serem passíveis de crédito, eletrodomésticos, automóveis, caminhões e até mesmo mais recentemente artigos de vestuário que é um item de grande valor na dignidade humana.

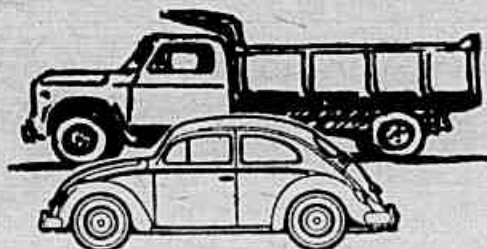
Apesar de tudo — disse em prosseguimento — o interêsse do público por aplicações em títulos de renda fixa tem crescido anualmente, a ponto de ter-se elevado ao dôbro no curto período de um ano em que a medida se encontra em utilização.

SOLUÇÕES

Na opinião do Sr. Luís Cabral de Meneses, uma medida que faria com que se ampliasse o sistema de financiamento de crédito direto ao consumidor seria a existência de uma maior confiança por parte do público investidor nessa classe de operações, e que se demonstra paralelamente um maior interêsse pelas letras que contam com um prazo de 18 ou 24 meses.

— No momento em que haja aceitação do público para êsse tipo de letra, as respectivas rendas podem ser multiplicadas na mesma proporção, acrescentou dizendo que não fôra a Resolução 45 do Banco Central do Brasil e certamente teríamos entrada em um recesso econômico, pela virtual paralisação das atividades, ao menos parcialmente, o que seria bastante prejudicial à vida social e econômica de tôda a Nação.

Como alternativa para o fato de por ora o público não se interessar de modo definitivo para a continuidade do sistema de financiamento, sugeriu o Sr. Luís Cabral de Meneses que deveriam ser criados por parte do Govêrno órgãos financeiros que fôssem capazes por uma boa quantidade de recursos de efetuar financiamentos ou redescontar as letras emitidas a longo prazo.

Terminando as suas observações fêz questão de lembrar novamente a importância que o sistema de Crédito Direto ao Consumidor significa para a indústria pela demanda de um maior número de unidades fabricadas; para o comércio pelo mesmo motivo em quantidades vendidas; e principalmente para o público que com a ocorrência tem a chance de poder adquirir artigos que às vêzes pelas condições anteriormente em uso não lhes era acessível.

Crédito ao consumidor significa maior mercado

Armando Mascarenhas acredita na expansão do mercado consumidor com financiamento direto

O financiamento direto ao consumidor de bens de consumo duráveis foi a medida mais sensata e eficiente tomada pelas autoridades monetárias nos últimos anos, disse o presidente da Copeg — Companhia Progresso do Estado da Guanabara —, Sr. Armando Mascarenhas.

Explicou ainda o Sr. Armando Mascarenhas que o atual sistema disposto na Resolução 45, do Banco Central, é uma forma de expandir o mercado de consumo sem aumentar os meios de pagamento, sendo um processo não inflacionário e que tem a vantagem de impedir ainda, a especulação perniciosa por parte dos intermediários.

AMPLIAÇÃO

O presidente da Copeg acredita que o crédito direto ao consumidor foi uma medida oportuna no atual estágio do desenvolvimento brasileiro, não só por fortalecer e expandir o mercado de consumo de bens duráveis como, também, por ampliar o segmento do mercado de capitais, voltado para amparar os recursos destinados ao giro comercial das emprêsas que trabalham com êsses bens.

Afirma êle que a experiência das financeiras, que já de alguns meses é a melhor possível quanto ao financiamento à base da Resolução 45, do Banco Central, e que vem realizando mesmo os empréstimos diretos ao consumidor, garantindo prestigiar, dêsse modo, a capacidade de barganha do consumidor e facilitando as operações de venda do comércio e da indústria, que passam a realizar suas transações pràticamente à vista.

Explica o Sr. Armando Mascarenhas que tôdas as operações de crédito direto ao consumidor lastreiam a emissão de letras de câmbio, que são colocadas no mercado de capitais e gozam da preferência por parte do público, sempre propenso a aplicar suas poupanças em títulos de renda garantida e que podem oferecer ainda uma total liquidez. É dessa maneira que podemos garantir a eficiência do atual sistema.

ÍNDICES

Já não é mais problema para as financeiras providenciarem para que os aceites cambiais das emprêsas atinjam os limites exigidos pelo Banco Central relativamente ao volume de concessão de crédito direto ao consumidor porquanto nesse movimento, êsses financiamentos alcançam o teto das suas operações normais. É tendo em vista êsses resultados, que o Sr. Armando Mascarenhas diz acreditar ser extremamente vantajosa para a economia nacional a tomada de posição das autoridades monetárias no sentido de implantação, operação e expansão dêsse sistema de crédito.

Para êle, no sistema financeiro que deve basear na especialização a forma para a diminuição do custo do dinheiro e do capital de giro das emprêsas, o crédito direto ao consumidor deverá representar a totalidade, com o grande percentual das atividades das companhias de crédito, financiamento e investimento.

O que o Sr. Armando Mascarenhas lamenta, é que as vantagens do sistema venham sendo utilizadas, na sua grande maioria, para o financiamento de automóveis. Diz êle que as facilidades são tantas e que são tamanhas as probabilidades de se fazer bons negócios utilizando-se do crédito direto, que seria muito mais útil e êle veria muito mais o alto sentido humanitário do sistema, se as financeiras fôssem mais solicitadas no sentido de financiarem a aquisição de laboratórios químicos, consultórios dentários, escritórios de planejamento e pequenos outros negócios que pudessem melhor servir e fortalecer a classe dos profissionais liberais.

ANÁLISE

Numa curta análise da atual situação econômico-financeira do país, o presidente da Copeg considerou que a política salarial sofreu algumas brechas possíveis, graças ao nôvo método de cálculo, com reajustamentos bem superiores à taxa da inflação. Lembrou ainda ter causado bastante preocupação a execução orçamentária e sua pressão sôbre o setor monetário.

Foi divulgado que o deficit se manteve abaixo da programação — NCr$ 951 milhões, ao invés dos NCr$ 1 100 milhões programados — permitindo admitir que será cumprida, senão melhorada, a programação de um deficit anual de NCr$ 1 200 milhões, como no ano passado. Em têrmos relativos, o resultado seria favoràvelmente comparável ao de 1967, pois corresponderia a uma redução real da ordem da taxa de inflação no período. Ainda no primeiro semestre de 1968, assistiu-se a uma forte expansão dos meios de pagamento, constituindo um permanente fôro de inflação de demanda. Até maio, essa inflação foi da ordem de 18%. Depois, tendo o sistema bancário perdido a sua liquidez (enquanto o volume de redesconto ficava quase que estacionado), a expansão monetária deve ter reduzido o seu ritmo, mas o resultado final do semestre foi da ordem do registrado no ano passado. A diferença é que a expansão de 1967 seguiu a retração de 1966, enquanto atualmente o sistema já chegou a um grau bastante elevado de liquidez. É a partir daí que o Sr. Armando Mascarenhas afirma ter boas perspectivas para o final do período.

Explica o Sr. Armando Mascarenhas que iniciará ainda êste mês uma campanha publicitária visando, principalmente, a atrair a classe média para as facilidades que dispõe para adquirir os bens de que ela necessita, através do crédito direto ao consumidor.

Seguro garante operações realizadas pela Resolução 45

Logo após a entrada em vigor da Resolução 45 do Banco Central, pôde o mercado segurador brasileiro, através do seguro de crédito interno, proporcionar às sociedades de crédito e financiamento um instrumento efetivo de garantia adicional para as operações de financiamento, da compra de bens efetuada por usuário ou consumidor final.

O Assessor do Conselho Executivo da Sul-América Terrestres, Marítimos e Acidentes, Sr. Luís Carneiro de Mendonça é quem nos explica o problema e esclarece que existem atualmente condições especiais de seguro de crédito das operações das Companhias de Financiamento, tendo sido aprovadas pelo Instituto de Resseguros do Brasil e pela Superintendência de Seguros Privados.

ESPECIFICAÇÕES

Essas condições dizem respeito às operações de financiamento de bens duráveis ao consumidor final com aval do vendedor; de financiamento de bens duráveis sem o aval do vendedor, podendo ser incluídos também os efetuados com o aval do vendedor que entretanto não fôsse exigido para fins de seguro; de Companhia de Crédito e Financiamento, com garantia real e que diz respeito à financiamentos de capital de giro, podendo abranger também os efetuados ao consumidor final.

De acôrdo com as instruções em vigor, as financeiras poderão segurar as operações de financiamento ao consumidor final (com e sem aval do vendedor) ou então ambas as operações. Não poderão segurar exclusivamente as de capital de giro. Sòmente as realizadas com garantia real (alienação fiduciária, reserva de domínio ou penhor) podem ser cobertas pelo seguro.

ATUAIS CONDIÇÕES

O seguro tem por finalidade indenizar o segurado pelas perdas líquidas definitivas que êsse sofra pela insolvência de pagamento de seus financiados. Deve-se entender por perda líquida definitiva o montante inicial do crédito, inclusive correção monetária prefixada, acrescido das despesas para a recuperação do crédito sinistrado, deduzidas as importâncias já recebidas bem como o valor dos bens cuja restituição tenha sido conseguida. A insolvência é caracterizada pela falência ou concordata e ainda por acôrdo particular do devedor com seus credores; ou no caso de cobrança judicial pela insuficiência dos bens dados em garantia.

São abrangidas pelo seguro a totalidade dos financiamentos de bens duráveis ao consumidor e a dos financiamentos de capital de giro com garantia de alienação fiduciária ou penhor. São entendidos como bens duráveis veículos novos e usados, máquinas de produção e aparelhos eletrodomésticos novos. A garantia do seguro se aplica ao valor original de cada transação, podendo abranjer juros, correção monetária e demais despesas contratualmente previstas.

O limite de financiamento não deverá exceder, normalmente, de 80% do valor dos bens aceitos em garantia da operação. O prazo não deverá ser superior a 24 meses, salvo acôrdo em contrário com as seguradoras. As amortizações deverão ser mensais e iguais, sendo especificados nas apólices os limites máximos de crédito que poderão ser concedidos. Maiores limites deverão ter prévia concordância da seguradora.

Ao segurado caberá participar em cada indenização com 20% da perda líquida definitiva (40%, no caso de veículos usados). Caso seja concedido um financiamento superior a 80% do valor dos bens aceitos em garantia, a participação do segurado será a mesma mais a diferença entre 80% e o nôvo limite fixado. Caber-lhe-á também participar mensalmente à seguradora todos os financiamentos efetuados, para fins de averbação na apólice e cobrança do prêmio respectivo.

O segurado efetuará o protesto do título vencido e não pago e providenciará as medidas necessárias à reintegração de posse dos bens aceitos em garantia, podendo receber a título de adiantamento 80% das despesas judiciais ou extrajudiciais realizadas e comprovadas. As decisões que impliquem em compromissos deverão ser prèviamente aprovadas pela seguradora bem como o orçamento dos gastos para recondicionamento e revenda.

Ocorrido um sinistro, o segurado deve habilitar-se com documentos que comprovem os seus direitos à indenização. A perda líquida definitiva será determinada até 15 dias após a entrega dos documentos que permitam o seu cálculo; e até 15 dias após a determinação desta será efetuado o pagamento da indenização. As despesas judiciais ou extras relativas à regulamentação dos sinistros ficam a cargo do segurado.

Em razão da normal demora de um processo de insolvência, a seguradora concede um adiantamento, por conta da eventual indenização, conforme o caso de: 80% do valor de cada título representativo de seus créditos vencidos e não pagos, após a apresentação do primeiro título, devendo o mesmo ser acompanhado do respectivo instrumento de protesto; ou 50 a 70% do valor do crédito sinistrado, após a seguradora ter recebido comprovação dos direitos do segurado e quando inexistir a possibilidade legal de serem executadas as garantias reais.

As apólices serão emitidas pelo prazo de um ano e poderão ser canceladas mediante acôrdo entre seguradora e segurado; as averbações, assim como a cobrança de prêmios, deverão ser mensais, sendo que os financiamentos averbados terão cobertura até a data dos respectivos vencimentos. As taxas variam em função dos prazos dos contratos, de cêrca de 0,4% a 1% na apólice de financiamento com aval do vendedor e de 0,6 a 1,5% nas apólices sem aval do vendedor e de capital de giro.

A contratação do seguro deverá ser feita com a companhia de seguro autorizada, através do corretor, sendo necessário o preenchimento e a remessa das propostas respectivas, bem como dos modelos dos contratos de financiamento que serão objeto de seguro.

REFORMULAÇÃO

Atendendo a várias sugestões, resolveu a Adecif constituir uma comissão para estudar a reformulação das condições existentes, com o propósito de introduzir melhorias técnicas no clausulado das apólices e, se possível, obter uma redução nas taxas vigentes. Em face da complexidade do assunto foram convidados a colaborar elementos técnicos do Instituto de Resseguros do Brasil e do mercado segurador.

Após várias reuniões chegou-se à consolidação das três condições existentes em uma apenas, a qual foi enviada às associadas da Adecif para que dessem sua opinião sôbre o assunto. Aquela Associação acaba de encaminhar o trabalho ao IRB, onde será apreciado pelos órgãos técnicos competentes, Comissão Especial de Crédito e Garantia e Conselho Técnico, após o que será submetido à aprovação final da Superintendência de Seguros Privados.

No momento as financeiras utilizam as condições atuais, que entretanto poderão ser substituídas pelas novas, logo que estas sejam aprovadas.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES

As mais importantes alterações das novas condições prevêem cobertura para tôdas as operações de financiamento com garantia real e garantia de títulos. Decidiu-se também por uma redução da participação normal do segurado, de 20% para 10%, em cada perda líquida definitiva.

Resolveu-se aplicar uma única tabela de taxas, sensìvelmente reduzida em seu todo, para as diversas modalidades de operações, variando sòmente em função do diferimento da primeira amortização, seja de 30, 180 ou 360 dias. Prevê a concessão de adiantamento de 90% das despesas judiciais e extras, comprovadas, relativas à execução das garantias ou processamento das ações judiciais cabíveis.

Concedem adiantamentos de 90% do valor de cada título vencido e insolvido, desde que o primeiro título se faça acompanhar do respectivo protesto. Finalmente reduz o prazo máximo para ser efetuado o primeiro adiantamento de 30 para 15 dias, a contar da data de apresentação do protesto.

COROA S. A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

AVENIDA RIO BRANCO, 131 — 6.º ANDAR
CARTA-PATENTE N.º II-209, DE 8 DE JULHO DE 1965
C.G.C. — M.F. — 33.420.001

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO

A — DISPONÍVEL		
Caixa	10.522,76	
Bancos — C/Dep. à Vista	358.780,77	
Depósitos à Ordem Banco Central	45.594,75	
Outras Espécies	633,68	415.531,96
B — REALIZÁVEL		
Bancos — C/Vinculada — Dec. Lei 157	174.976,72	
Banco Central Brasil — C| Vinc.	200.000,00	
Títulos Descontados	14.127,60	
Bancos — C| Dep. Prazo Fixo	350,00	
Dev. C| Participação — Comércio	38.557,50	
Dev. P| Con. Emp. — Res. 45	2.468.707,55	
Dev. p| Resp. Camb. C| Corr. Monet.	31.387.894,19	
Dev. P| Resp. Camb. C| Cor. Mon. — Finame	561.990,92	
Dev. P| Refin. — Finame	778.496,16	
Letras de Câmbio	787.142,11	
Adicional BNDE — Dec. Lei 62|66	2.077,40	
Dep. Banco Nordeste — Ord. SUDENE	34.004,00	
Títulos e Valôres Mobiliários	351.929,88	
Créditos em Liquidação	39.308,65	
Dev. por Contr. Crédito Fixo	18.750,00	36.858.312,68
C — IMOBILIZADO		
Imóveis	225.111,60	
Móveis, Máquinas e Utensílios	187.586,30	
Móveis, Máq. e Utens. C| Cor. Mon.	2.075,31	
Instalações	155.148,45	
Instalações C| Cor. Mon.	3.179,10	
Veículos	13.800,00	
Material de Expediente	30.062,97	616.963,73
D — RESULTADOS PENDENTES		
Despesas Diferidas	5.300,50	
Despesas de Organização	4.366,62	
Valôres em Trânsito	3.657,50	13.324,62
SUBTOTAL		37.904.132,99
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	500,00	
Valôres em Garantia	28.717.957,21	
Duplicatas Caucionadas	2.786.058,51	
Bancos Conta Cobrança	1.383.730,21	
Outras Contas	7.402.125,29	40.290.371,22
		78.194.504,21

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.000.000,00	
Aumento de Capital	200.000,00	
Fundo de Reserva Legal	88.619,35	
Fundo de Reserva Especial	1.613.651,83	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	30.635,98	
Fundo de Amort. do Ativo Fixo — 4 357|64	279,81	
Fundo Aumento Cap. C| Corr. Monetária	5.254,41	2.938.441,38
G — EXIGÍVEL		
Tits. Cambiais — C| Cor. Mon. Item III — Res. 45	6.341.584,09	
Tits. Cambiais — C| Cor. Mon. Itens IV — V Res. 45	25.652.507,40	
Tits. Cambiais — C| Cor. Mon. — Finame	561.990,92	
Obrigações Diversas a Pagar	85.595,46	
Depósitos Especiais	326.220,58	
Impôsto sôbre Operações Financeiras	57.429,22	
Duplicatas a Pagar	4.224,92	
Fundo de Investimentos — Dec. Lei 157	204.450,65	
Devedores e Credores Diversos	481.677,15	
Créditos Especiais	420.000,00	
Refinanciamentos — Finame	779.683,87	
Corretagens e Emolumentos a Pagar	17.476,40	34.932.840,66
H — RESULTADOS PENDENTES		
Receitas para Semestres Futuros		32.850,95
SUBTOTAL		37.904.132,99
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	500,00	
Dep. de Valôres em Garantia	28.717.957,21	
Credores P| Caução de Duplicatas	2.786.058,51	
Duplicatas em Cobrança	1.383.730,21	
Outras Contas	7.402.125,29	40.290.371,22
		78.194.504,21

RIO DE JANEIRO (GB), 28 DE JUNHO DE 1968

Alair Gonçalves Couto — Presidente —
Octacilio Gualberto — Diretor —
Juarez Mariano Machado — Vice Presidente —
Luiz José Cabral de Menezes — Vice Presidente —
Roberto Santos Laureano Diretor Superintendente
Antônio Lacerda Vargas Tec· em Contabilidade-CRC-GB-15193

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" — 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO

Despesas de Operações		272.274,78
Despesas Patrimoniais		31.971,91
Despesas de Administração		352.420,48
Despesas Gerais		129.729,70
Despesas Tributárias		28.321,47
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		16.507,28
SUBTOTAL		831.225,62
Fundo de Reserva Legal	55.825,98	
Fundo de Reserva Especial	1.060.693,56	1.116.519,54
TOTAL		1.947.745,16

CRÉDITO

Receita de Operações	1.905.748,86
Receita Patrimonial	41.996,30
	1.947.745,16

RIO DE JANEIRO (GB), 28 DE JUNHO DE 1968

Alair Gonçalves Couto — Presidente —
Juarez Mariano Machado — Vice Presidente — (Ausente do País)
Octacilio Gualberto — Diretor —
Luiz José Cabral de Menezes — Vice Presidente —
Roberto Santos Laureano Diretor Superintendente
Antônio Lacerda Vargas Tec· em Contabilidade-CRC-GB-15193

42, aluga-se casa c/ jardim, varanda, 2 qts., 2 sls., coz., boxe, qt. fora, área, peq. quintal.

HIGIENÓPOLIS — Rua Manuel Morais, 13, ap. c/ 2 quartos, alto. 220 mil, garantia e prazo a combinar. 28-3716. Chaves na casa.

HIGIENÓPOLIS — Alugo lindo ap. quarto, sala e dependências. Rua Francisco Medeiros n. 180 ap. 201. Proprietário. Tel. 22-5828.

JARDIM VISTA ALEGRE — Aluga-se casa com 2 qts., sala, coz. e W. C. — Vila da Penha.

LEOPOLDINA — Alugue apartamentos, casas mediante pagamento de 1 mês adiantado cobrados depois do contrato assinado. Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

OLARIA e Penha, alugo aps. e casas de 2 e 3 qts. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1 — Penha — Creci J-294.

PRAÇA DO CARMO — Alugo ótimo apto. ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, peq. área — NCr$ 2 salários mínimos. Est. Vicente de Carvalho, 1 490, ap. 201 — Chaves no local.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se 1 quarto, sala, cozinha na Rua Balduíno de Aguiar n. 12. — NCr$ 65,00. Tratar tel. 22-6488.

PRAÇA DO CARMO — Alugo ap. frente, 2 quartos, sala NCr$ 200,00. Rua Carlos Chamber lan, 100, ap. 306, esq. Estr. Vicente Carvalho, 1213. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua São José, 90, 16.º andar. Oscar Carvalho.

RAMOS — Alugo casa nova, 3 qts., sala. Fiador. Ver e tratar hoje das 9 às 11h. Rua Paranapanema, 170.

RAMOS — Aluga-se, à Rua Pereira Lindim, 38 o ap. 102, de sl., quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, chaves no local. Tratar na União Imobiliária Ltda., na Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

RAMOS — Alugo apto. novo de sala, 2 qts. e mais dependências — Informações R. do Livramento n. 52. Sr. Armindo — Saúde.

RAMOS — Alugo ap. 2 q., sal., coz., banh., edifício familiar. Tratar com porteiro diàriamente. Rua Juvenal Saleno, 115.

RAMOS — Aluga-se ap. 202 da R. André Pinto, 61 de sl., 2 q. e dep. Helder Madail — Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

VILA DA PENHA — Aluga-se ap. de quarto e sala c/ dependências na Rua General Otavio Povoa n. 105 — apto. 301.

VILA DA PENHA — Aluga-se apartamento pequeno. NCr$ 100,00 e mais taxas. Rua Maestro Henrique Vogeler n. 353. Chaves no apartamento 202 c/ D. Laura.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE ap. 101, Rua Dr. Nicanor n. 343. Ver local. Tratar tel. 30-0308. Celso, das 8-12h. NCr$ 160,00. Quinta e sexta.

ALUGO casa de sala, quarto, cozinha, banheiro. 140,00 mais taxas. João Ribeiro 78. Trt. na mesma n.º 50-A, Sr. Sousa.

ALUGA-SE salas, aps. e casas, (P. eras, Cavalcanti, Irajá), 75, 90, 150, 200, 250, 300, 350, 400. Consultas grátis (7 às 20hs). R. Carioca, 53. Territorial Amazonas — CRECI 743, 23-2232 e 46-8855.

ALUGAM-SE 2 casas em Irajá c/ 2 qtos. e dep., ent. p/ carro — chaves ao lado, R. Ouro Fino, 259-263. Tratar tel. 52-3763.

COELHO NETO — Aluga-se casa 1 qts. sl. banh. coz. NCr$ 120,00 desc. em fôlha ou fiador. Tratar a Rua Ururaí, 244 com Walter.

CAVALCANTI — Alugam-se em 1a. locação, aps. de sl., 2 qts., etc., à R. Itália D'Incau, 269 — HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

DEL CASTILHO — Aluga-se casa, com 2 qts., sala, cozinha, banh. comp., e varanda na Rua Bambaré, 86. Tratar pelo tel. 61-9754.

IRAJÁ — Aluga-se uma casa de fole, quarto, sala, coz., banh. comp. e área, na Rua Maíra n. 79.

ALUGO ap. a 100 m. da praia, no Jard. Guanabara a casal sem filhos. Prazo 1 ano NCr$ 250,00 mensais. Sala, quarto, cozinha, banheiro, sanit. de empregada e garagem de 7 às 12h — 22-2393.

ALUGA-SE casa e apartamentos de um e dois quartos na Rua Almirante Figueiredo n. 288 — Ilha do Governador — Freguesia.

APARTAMENTO quarto, sala, cozinha, banheiro, R. Estocolmo, n. 139, Guarabu, Tel. 06 - 96-2225 ou 48-9330, fiador.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se 2 aps. c/ 2 quartos, sala e dependências. Aluguel 270,00 à Estrada Rio Jequiá, 1710.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGA-SE casas em Niterói, Bairro Cafanuja em frente ao Grupo Escolar. Tratar com Toninho.

ALUGA-SE salas, aps. e casas em Niterói, Desc. em fôlha ou dep. de 1 mês. (60, 80, 140, 180, 250, 300, 350, 400). Territorial Amazonas. R. Carioca, 53, (Consultas grátis. 43-8128 e 23-2232. CRECI 743 (7 às 20hs).

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGAM-SE apartamentos e lojas pequenas. Aluguel NCr$ 60,00. Avenida 7 de Setembro, 500 e Rua Santo Antônio, 281 e 277, sobrado, Vila São Luiz. Caxias. Informar tel. 32-3045.

S. J. MERITI — Aluga-se casa com quarto, sala, cozinha, wc, água, luz, perto Hospital. Rua Capitão Salustiano, 320, aluguel 75 cruzeiros novos. Ver e tratar no local até domingo com D. Célia. Pede-se fiador ou desconto em fôlha.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE, salas, aps. e casas em Nilópolis, N. Iguaçu. Desct. em fôlha ou dep. de 1 mês (60, 80, 150, 200, 250, 285). Territorial Amazonas. R. Carioca, 53 (Rio). Consultas grátis. Tel. 23-2232 ou 46-8855. CRECI 743 (7 às 20hs).

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

PASSA-SE contrato de uma loja com 5 x 12 m dois aptos., tudo por NCr$ 300,00 — Aluguel próprio para negócio que precise frio, pois tem, câmeras frigoríficas funcionando c/ 2 x 6 m. — Mais informações com o Sr. Cabral na Praça Varnhagem n.º 7 — loja F.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE p/ depósito ou indústria grupo de galpões 1 140 m2 área 2 000 m2 — 34-0044. Rose

ALUGA-SE à Rua Teixeira Júnior, 449, São Cristóvão, um prédio próprio para indústria, com fôrça e luz, várias dependências, contrato de 5 anos. Ver no local, à tarde e tratar à Av. Alte. Barroso, 97, gr. 510. Tel.: 52-6435. Base aluguel NCr$ 1 000,00.

ALUGO ou vendo galpão com 360 m2 e girau com 87 m2 com 2 sanitários, tem fôrça, 1.ª locação, construção de luxo, contrato de 5 anos. Ver na Av. dos Democráticos, 489 e tratar na Rua Uranos, 331 — Bonsucesso.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo 2.º e 3.º pav. 1a. locação, próprio p/ indústria leve. Tem 180 m2 cada, luz, fôrça e gás ligados na Rua São Cristóvão n. 777. Marcar hora para ver — 54-0413.

ALUGAM-SE 6 salas próprias para escritórios ou pequenas indústrias, com luz, fôrça, telefone e água. Ver Pôsto Esso, Rua Brilhões Marcial 815, Vigário Geral.

ALUGA-SE loja de esquina. Ótimo ponto para indústria ou comércio. Est. Rodrigues Caldas, 571, Jacarepaguá, Tajuara.

ALUGA-SE loja 180m2, luz e fôrça, serve para fábrica, depósito, tipografia, açougue ou frigorífico. Tratar no local, Rua das Oficinas n. 10. Tel. 28-5773. Fidelis.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ótima loja com 61m2 na Rua Barão de Bom Retiro 910-A. Tratar das 8 às 16,30 horas na Avenida Lôbo Júnior n.º 1 672, Penha Circular ou p/ tels.: 30-6862, 30-1947, ... 30-6865 e 30-7168 com Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina p/ proprietário.

SALAS comerciais centro Olaria, aluga-se base 100,00. Rua Dr. Alfredo Barcelos n. 546.

DIVERSOS

ALUGAM-SE 4 lojas, Av. Presidente Vargas, 268, Centro. Tratar com o Sr. Antonio, fone 3812 Caxias.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

SÍTIO para recreio ou aviário na melhor estrada de Jacarepaguá — Três Rios. Todo arborizado com 120 x 20m. Informações tel. .. 38-7283 e 48-1366. Aluga-se com casa mobiliada.

Apartamento

FAMÍLIA ESTRANGEIRA PROCURA

Apartamento — que tenha 3 dormitórios, boa sala de visitas e demais dependências, limpo e com bom acabamento. Para família estrangeira. Base de aluguel mensal, 1 100 cruzeiros. — Telefonar, dias úteis: 43-1630; 43-9778; 43-0495. (P

Praça da Bandeira

PRÉDIO INDUSTRIAL

ÁREA ÚTIL 860M2

Aluga-se, Rua Antunes Maciel, 35, São Cristóvão.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE salas para escritório. Edifício Raul Campos. Rua Miguel Couto n.º 27. Informações na loja. Casa Sportsman.

ALUGO ou vendo conjunto 3 grandes salas 100 m2, banh. em côr, pintura à óleo nova, móveis modernos de luxo. Alugo juntas ou separadas. Ver Av. 13 de Maio, 23 sl. 330 a 332. Informações e chaves o dia todo, sala 338.

ALUGA-SE quartos mobiliados para comércio ou p/ residência. R. da Lapa, 83.

ALUGA-SE sala 1 302 da Av. Presidente Vargas, 583. Edif. Banco do Tóquio. Chaves na portaria.

ALUGA-SE um grupo de 2 salas, de frente para Av. Rio Branco n. 185 — Ed. Marquês de Herval — Chaves na Av. Rio Branco, 156, sala 1 515, das 9 às 12 horas. — Tel. 52-1932.

ALUGA-SE sala de frente, comercial na Rua Frei Caneca, 41, sl.

ALUGA-SE duas salas em conjunto ou separadamente, exclusivamente p/ escritórios. Ver Praça Pio X, 98, 7.º and. Tel. 43-8888.

ALUGA-SE c/ dep. de 1 mês (100, 150, 180, 200, 250, 300, 350, 400, 450, 500, 600), salas, aps. e casas p/ resid. ou neg. Consultas grátis (7 às 20 hs.), R. Carioca, 53. Territorial Amazonas — Creci 743, 23-2232, 43-8128.

ALUGAM-SE 2 salas conjugadas, de frente para a rua, para qualquer ramo de negócio, R. Riachuelo, 276.

CENTRO — Traspasso ou alugo Loja e 2 pavimentos, c/ fôrça e telefone, est. 23, das 14 às 16 c/ José ou Sr. Lino, na Rua Cons. Saraiva, 14.

CENTRO — Urgente — Procuro para alugar escritório grande mobiliado, c/ telefone. Ligar para 22-6281, Sergio.

CENTRO — Aluga-se para comércio segundo pavimento com três amplas salas, girau e demais dependências. Rua Júlia Lopes de Almeida n.º 7. Tratar Av. Marechal Floriano, 44.

CENTRO — Aluga-se com telefone em 2.º and. para escritório. Rua da Carioca, 53 trata-se no 1.º and. c/ Sr. Santos.

CENTRO — Sala p/ escritório. Aluga-se à Rua Acre, 47 s 912 c/ 41m2, banh. excl., ver c/ porteiro e tratar por tel. 22-7907.

CENTRO — Fins Comerciais, Alugo sala 229. Av. Rio Branco, 185. Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º tel. 43-8132.

CENTRO — Alugam-se ótimas salas de frente para comércio a partir de NCr$ 150,00 — Praça Tiradentes n. 87 — 1.º andar.

DENTISTA — Aluga-se consultório, bem instalado a profissional idôneo na Av. Rio Branco. Tel. 42-5020.

ESCRITÓRIO — Aluga-se parte c/ móveis, tel. etc. Rua Alvaro Alvim, 48, sala 515 — 16 às 18 horas. Pessoalmente.

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — Aluga-se sala 303 do Ed. Patriarca. NCr$ 280,00 e taxas. Para ver, procurar chave na sala 224 e tratar com Raul. Rua Ouvidor 183, 6.º, sala 618, das 10 às 13 h.

PASSO contrato comercial de 2 lojas no melhor ponto comercial da Rua Senhor dos Passos. Aluguel barato. Contrato de 6 anos. Tôdas as duas com girau e sobrado. Tel.: 23-4373.

SALA — Aluga-se ótima sala com banheiro, de frente, 30 m2, prédio nôvo, Av. 13 de Maio, 45, s. 601. Chaves com o porteiro. Tels.: 42-8268 e 25-1747.

SAÚDE — Rua do Livramento, 171, 1.º andar, aluga-se grande sala de frente para fins comerciais aluguel NCr$ 150,00. Ver no local. Informações: 43-2700.

TRÊS SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo. Santa Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco. Tel. 56-6588.

ZONA SUL

ALUGA-SE — 4 salas p/ escritório ou outra finalidade, Rua Visconde da Gávea, 117 sob. Estrada de Ferro. Tratar na mesma 133, Sr. Barata.

ALUGUE ótima sobreloja no melhor ponto de Ipanema. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 68. Chaves no boxe 4 da loja açougue. Tratar na Av. Copacabana, 897, sala 705, dias úteis.

ALUGA-SE sobrado de frente p/ comércio, escritório ou residencial, Siqueira Campos, 65.

ALUGAM-SE salas, aps. e casas (80, 100, 160, 190, 230, 280, 300, 350, 400, 500, 800). Consultas grátis (7 às 20 hs.), R. Carioca, 53. Territorial Amazonas. Creci 743, 23-2232, 46-8855 (1 mês depósito).

ALUGA-SE sala de frente, com móveis, instalada para o ramo de oficina de rádio e televisão. Tratar tel.: 42-9586, com Norma.

BOTAFOGO — Fins Comerciais. Alugo R. Bambina, 53 aps. 101 conjugado. Chaves encarregado. Tratar tel.: 43-8132.

COPACABANA — Aluga-se no Edif. Valero, Av. Copacabana, 1 072, salas 1 104 e 503 de frente com 44 m2, aluguel de NCr$ 350,00 mais taxas e condomínio. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, CRECI 101 Av. Copacabana, 1 085 sala 301, Tel.: 56-2590.

COPACABANA — Aluga-se 2 salas juntas no Edif. Dakota, com 1 saleta, sala, banheiro e kitch. aluga-se separado, Av. Copacabana, 1 066 salas 1 109 e 1 110, chaves com o porteiro. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, CRECI 101. Av. Copacabana, 1 085 sala 301. Tel.: 56-2590.

COPACABANA — Aluga-se p/ consultório, na Av. Copacabana, n. 583, a excelente sala 1 115, c/ telefone e vitrine na entrada do edifício. Chaves na portaria — HELDER MADAIL — IMÓVEIS LIMITADA — Tel. 43-6512 — CRECI 1748.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel: p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, império, arcas e conjugadas claras. Tel. 48-4119.

ALO — Compro dormitório e salas pau marfim, chipendale, caviúna, rústicos e outros. Atendo rápido, pago o máximo. Telefone 48-2602.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar - Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro - Tel. 28-8229.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas marfim, caviúna, Império, duplex, Chipendale, medalhão, arcas rústicas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro — 48-0996.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados. Tel. 22-0967, quartos e salas Chipendale, Luis XV, Império, Rústicos, armários, Duplex. Atendo rápido, tôda cidade.

ATENÇÃO — Duplex caviúna, 4 e 5 portas, estado de novo e 1 quarto de cerejeira, feito de encomenda. Av. Salvador de Sá, número 184.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap., móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês, etc., camas espanholas, mesinhas de couro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneado, oratório e muita novidade — RIO ANTIGO — Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis DEL REY — Junto ao Hinino (e em frente à padaria do Alto). Vale a pena ver. X)

ARCA de jacarandá maciça. Vendo uma belíssima. Tel.: 56-1721.

ARCA DE JACARANDÁ — Tôda trabalhada, custou 700, vendo por 290. Tel. 36-4951.

ATENÇÃO — Vendo dormitório Chipendale de casal 180 e uma sala Colonial 150, separados e juntos. Rua Aristides Lobo 128 R.C.

ATENÇÃO — Armário duplex, estado de novo, 8 portas, p. apenas 380 — Rua Haddock Lôbo nº 370.

ANTIGUIDADES — Moedas — Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis. Tel.: 36-1219. (X

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, salas, dormitórios de marfim, caviúna, jacarandá, Império, L. XV e Colonial. Rústicos e Chipendalle; cadeiras medalhão, arcas, armários duplex. Paga-se bem. Atendo rápido em tôda a cidade. Telefone 32-0111.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo. NCr$ 200,00 sala mesmo estilo. Rua Haddock Lobo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo n.º 181.

CHIPENDALE — Dormitório casal maciço claro — está como novo, vdo. barato e sala do mesmo estilo conj. 200,00. R. Haddock Lobo, 18.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lobo, 303-C.

CABANA MÓVEIS — Decorações — Fabricação própria. Raríssima oportunidade diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinhas empalhadas, vitrines pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações n. 394-A, esq. de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso, Tel.: 30-7646 — 3.a e 6.a feira aberto até 22 horas.

DORMITÓRIO Chipendale, em pau marfim, maciço conj. completo p/ casal, barato e sala Chipendale maciça 6 p/ conjugada apenas 200 — Rua Haddock Lobo 370.

DORMITÓRIOS casal salas jantar igual maciços claros, estado novo vdo. barato junt. separados. Pres. Vargas, 2963-A.

DORMITÓRIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, j. ou separados. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITÓRIO marfim, com 5 peças, 3 portas, cômoda conjugada, com espelho gravado, fabricação própria. NCr$ 275,00 Est. Vicente de Carvalho 19-A-B. Vaz Lobo.

DORMITÓRIO: sala chipendale conjugada urg. R. Bento Gonçalves, 185 esq. José dos Reis — Eng. Dentro.

ESTOFADOR decorador reforma-se sofá-cama colchão de molas, capa, cortina. Lustra-se móveis — pintura. Tel. 57-0750 32-4455 — Alcides.

ESPELHO DE CRISTAL de 1,80x80 m. com moldura dourada. Custou 500,00. Vendo por 120. Telefone 56-1721.

DORMITÓRIO — Moderno. Vende-se p/ preço barato. Rua Haddock Lobo, 181.

ESPELHO de cristal de 1,80 x 80 com moldura dourada. Custou 500,00. Vendo por 120,00. Telefone 36-4951.

ESPELHO de cristal moldura dourada, 1,35 por 70. Custou 500. Vendo por 85,00. Tel. 36-4951.

GRUPO ESTOFADO — Côco ralado. Custou 1 800,00, vendo por 550. Motivo de viagem. Tratar telefone: 36-4951. Belicinio.

GRUPO ESTOFADO — De courvin. Custou 1 200. Vendo urgente por 290. Tel. 36-4951. Mot. viagem.

GRUPO estofado de courvin custou 1 200 vendo 280. Motivo de viagem. Tel. 56-1721.

GRUPO ESTOFADO — V. luxuoso sofá 4 lugares, c/ almofadas soltas e 2 poltronas. Tudo de espuma em bouclê. 550 mil. 56-2667. E' novo.

MARFIM — Vendo dormitório de casal apenas 250 e uma sala de jantar, de mesa cons. 170 — R. Aristides Lobo 128 R.C.

MÓVEIS — Transportamos móveis, geladeiras, pequenas mudanças e excursões em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, sòmente 3 dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos, pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal, de 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapêtes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina de Avenida Nova Iorque em Bonsucesso. Telefone 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa Cabana Móveis e Decorações. 3.a e 6.a aberto até 22 horas.

MÓVEIS estado novos armários camas, colchões casal, solteiro, salas, dormitórios, tudo barato desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

MESA REDONDA de jacarandá c/ cadeiras de medalhões. Vendo baratíssimo. Tel. 36-4951.

MÓVEIS de Formiplac — Só na fábrica cadeiras NCr$ 16 — banquinhos NCr$ 7 mesas NCr$ 35 — banquetas giratórias para bar NCr$ 36 — Armários de parede, metro linear NCr$ 130, etc. Rua Frei Caneca 117.

OPORTUNIDADE — Dormitório, moderno para casal e sala marfim conj. 8 peças, apenas 250 cada — Rua Haddock Lobo 370.

OCASIÃO — V. luxuoso grupo estofado, Courvin, todo de espuma, s/ uso. 265 000 original, jôgo 3 mesinhas Oca de jacarandá, com tampo azulejo Colonial. 170 000. Espêlho c/ rica moldura dourada. 70 mil. Sofá-cama Courvin nôvo, 165 mil. Belo quadro a óleo 60 mil. — 56-2667 — Desocupar lugar.

PAU MARFIM caviúna dormitório de casal por 180,00 e sala do mesmo estilo por 120,00. Rua Haddock Lobo 18.

QUARTO — Sala rústico, 160 mil. Outro marfim moderno, barato, jôgo Vulcouro, copa fórmica, urg. Av. Suburbana, 9 521, Cascadura.

RÚSTICO completo, bem estado, 150 e uma sala pau marfim, bar espelhado, 110, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica — Liquidação total, sofá-cama partir de 78,00. Rua México 41, sala 604.

SALA DE JANTAR — Chipendale Luiz XV 6 cadeiras, preta, bordada, telefone 46-2203, Rua Gen. Polidoro 164/302.

SOFÁ-CAMA de casal em Courvin, Luxuosíssimo. Custou 490,00 vendo por 150. Tel. 56-1721. Facilito transporte.

SALA colonial. Vende-se completa c/ bar espelhado toda trabalhada por preço barato. Rua Haddock Lobo 181.

SALA DE JANTAR em estado de novo. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos — qualidade de primeira — pequenos e grandes — Preços batendo tôda concorrência — Verifique... Também lavo e conserto tapêtes em geral. Tel. 25-2408 — Tino.

TAPETES PERSAS — Tenho alguns, primeira qualidade. Preços de arrasar. Ver na Av. Copacabana n. 435, sala 602, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

VENDO moderno e de melhor qualidade, mesa para frente de sofá e sofá de 4 lugares e poltrona, mais uma cama feita à mão e sofá estilo francês muito simples. Tel. 27-3366.

VENDE-SE conjunto de cama de casal 2 mesinhas de cabeceira e cômoda tudo em sucupira, 1 armário grande forrado com tecido e 1 penteadeira, conjunto de louça sanitária para banheiro, completa — Rua Inglês de Souza 186.

VENDO dormitório e sala rústicos estão como novos para desocupar lugar, Junto ou separados. Rua Haddock Lobo, 18.

VENDE-SE sala jantar, mesa redonda, seis cadeiras, buffet, cristaleira, duas camas solteiro, colchão Probel, tapetes, quadros. Barata Ribeiro, 74/705.

VENDE-SE sala de jantar chip. maciça conj. por preço barato. Rua Haddock Lobo 181.

VENDO quarto e sala caviúna, conjugados, para pessoa de bom gosto, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D Leblon.

Lava-se tapêtes

CORTINAS — FICAM NOVOS

CASA "JULIO"

Lavagens e consertos

26-4683 — 26-3047

Copacabana

PAPEL DE PAREDE

Show de Novidades no aniversário da "EDRON"

Camurça e estamparia de veludo

CATEGORIA DE EXPORTAÇÃO

Orçamento grátis

FABRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2725

Super Synteko

Uma delas é mais barata.

O preço por m2 de uma, é muito menor. Também pudera: de SUPER SYNTEKO só tem a lata. Para sua segurança, exija de seu aplicador a lata lacrada. Vale a pena pagar um pouco mais pela qualidade do legítimo SUPER SYNTEKO.

Estamparia em paredes

NÃO É PAPEL

Rápido. Econômico. Lavável. Material importado. Tel. ... 37-4115.

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:

A — NCr$ 5,00 m2

B — NCr$ 4,00 m2

C — NCr$???

Raspagem p/ cêra NCr$ 1,50 m2. PINTURAS EM GERAL CERTIFICADO DE GARANTIA **VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO** TEL. 22-2530 (P

SUPER SYNTEKO

•DEDETIZAÇÃO•

Vitrificadora

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

29-6851 — 22-7871

Super-Synteko Tel. 52-0316

Vitrificação em assoalhos — Garantia de 5 anos. Dedetização, preços de concorrência — Orçamentos grátis. Atende-se aos domingos. Pça. Floriano, 19, sala 66.

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s/ 1717.

Super-Synteko 57-8583 e 56-8175

Raspa-se p/ cêra

Executa-se sob garantia de firma a aplicação do Super-Synteko c/ 4 camadas. Rua Sta. Clara, 115, sala 312.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR REFRIGERADO Admiral, 3 cavalos novo. Tratar na Av. Copacabana, 291-A.

ADMIRAL geladeira 11 pés, retilínea, moderna cong. grande como nova, NCr$ 300,00. Avenida Copacabana 610-J.

AR CONDICIONADO Philco, geladeira G.E. duplex, bebedouro e muitas geladeiras — Liquidamos — Rua da Relação 55.

ATENÇÃO — Liquidamos urgente 60 geladeiras, desde 120,00 muito gelo — Pinturas novas. O maior estoque da cidade — Rua da Relação 55.

CONSERTAMOS, PINTAMOS, REFORMAMOS — Ar condicionado, geladeira, bebedouros etc. Damos garantia — Refrigeração Casilio. Telefone 52-4230.

CONSERTAMOS pintamos geladeiras, ar condicionados e bebedouros a domicílio c/ garantia orç. s/ compromisso. Tel. 28-7711.

GELADEIRAS a partir de 80,00 cruzeiros novos, temos tôdas as marcas c/ garantia. Veja na Rua Camerino, 176, sobrado, esquina c/ Marechal Floriano.

GELADEIRA, 10 pés, Frigidaire, pouco uso. Muito gêlo. Vendo barato. Vou viajar. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015 — Flamengo.

GELADEIRAS — Precisamos fazer dinheiro, temos que vender urgente 200 geladeiras até o fim do mês, marcas Consul, Brastemp, Admiral, Gelmatic. De 8, 10, 11, 12 pés, a preços 50% a menos das tabelas a vista ou bem financiadas. Aceitamos sua geladeira usada, mesmo parada como parte de pagamento. Ver exposição na loja Estrêla de Prata. Av. Copacabana n.º 581 loja 211 ou na nossa filial Shopping Center, Rua Siqueira Campos n.º 143, loja 75.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE novinha, toda automática, mod. 68 móvel caviúna, estereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia da fábrica. Vendo 150 ou a prazo pela metade do custo, Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto do Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ATENÇÃO — Compro um televisão um estereo, uma geladeira, um piano, pago a dinheiro na hora: 36-3652.

ATENÇÃO compro 1 TV, 1 piano, 1 estereo, 1 geladeira. Pago bem e imediatamente. Urgente. Tel. ... 57-8049. (X

A DINHEIRO compro 1 TV mesmo c/ defeito. Pago até NCr$ 300,00 por Philco e GE de 23" ou portátil. Outros, a combinar. Urgente. — 52-4907 — Barros.

ADMIRAL TV 19" — Portátil, antena telescópica, pouco uso, ótimo funcionamento. — NCr$ .... 350,00 — Avenida Copacabana, 610-J.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596. Negócio rápido — Hoje até às 19 horas. (X

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. — Até 7 horas da noite.

CONJ. Stereo Fisher X 100 e FM Turner 2 caixas Warfdale W60D Ruverberador Eco Fisher X 10 Zenith 3001 c FM 38-7028.

DISCOS — Beatnik vende saldos, compacto desde 1,50, longplay desde 3,00, Rua Voluntários da Pátria, 239, loja 1.

ELETRÔNICOS — 1 par Walkie-Talkie novo NCr$ 400,00, Scope Valtix NCr$ 300,00. TCVR 5W 11 m NCr$ 400,00. Frequencymeter BC-221 — Q, raro estado, NCr$ 900,00. Vou viajar. Telefone 46-7807.

GRAVADOR SONY tape-corder 500, stereo 4 pistas 50.60 ciclos 3 3/4 e 7 1/2 RTM stereo profissional play-back custou 3 800. Vendo hoje 1 600. Av. Copacabana, 610-J.

GRAVADOR Geloso 680 c/ acc. NCr$ 320,00. Tel. 37-6105 pela manhã c/ Ramos, 53-1001.

GRAVADORES — 88,00 rádios, 60,00, vitrolinhas com rádio .. 220,00, transistores portáteis ... 120,00, toca-fitas 340,00, gravador stereo, 1 130,00. Tudo importado. Rua dos Mirrecas, 36 sala 606, Cinelândia.

MICRO TV Crown All transistor com rádio AM/FM. Pilha e corrente para automóvel ou residência. Vendo nova. 56-8305.

RADIOS, gravadores — Consertos e reparos só na Transistomar — Oficina eficiente e de provada honestidade. Também consertamos gravadores, vitrolinhas, TVs portáteis, rádios de pilha, luz e automóvel. Orçamentos na hora e grátis. Travessa do Ouvidor, 4 — Tel. 42-0848. (Abrimos aos sábados).

STEREOFONO Philips (Franklin). FM ondas curtas moderno custa 1 100. Vendo urgente 400,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO — Vendo, Philco, GE, Semp, Philips, Telefunken, Admiral e outras marcas, TV port. e de mesa de 19 e 23 polegadas. Aproveite, vendo baratíssimo, veja na Rua Mayrink Veiga, 11, 7.º andar, sala 701. P. Mauá. Aberto até às 19 horas.

TELEVISÃO — Temos tôdas as marcas e os melhores preços, a partir de NCr$ 130,00. Estamos precisando vender 100 televisores, faça-nos uma visita. — Rua Camerino, 176, sobrado, esquina com Marechal Floriano.

TELEVISÃO — O Ponto Sonoro está liquidando, a partir de NCr$ 120,00, leva uma antena de bonificação. Rua Mayrink Veiga, 11, sala 302.

TV GE 21" das antigas, funcionando mas precisando de reparo, vendo barato NCr$ 100,00. Rua Ernestina n.º 66 fundos. Lins.

ESTEREOFÔNICA Grunfeld. Som nunca visto, um verdadeiro espetáculo, toda autom., vários alto-falantes. Custa na Casa Garson 2 200. Vendo urgente, baratíssimo ao primeiro que chegar. Rua Taylor, 31, ap. 624. Glória.

TV PHILCO B 124 23" nova na embalagem vendo por ótimo preço. Rua Santana, 156, ap. 307.

TV GE portátil 23 Philco 209 outra 130 mil radiola TV com defeito 60 mil. R. do Lavradio. 27 sob.

TELEVISÃO 12 pol., portátil, 2 meses de uso, Boa e bonita, radiola stereo portátil Silvano nova. Vendo barato. Vou viajar. Rua Almirante Tamandaré.

TELEVISÃO General Eletric, portátil, 15" 114º, último tipo, amerc. 60 ciclos, antena própria. NCr$ 350. Tel. 57-0222.

TVs: Philco, ABC, Admiral, 23", 19", 13" 11", direto das fábricas. Aceitamos seu TV usado em troca, pagando até NCr$ 300,00 e saldo a prazo. Tel. 46-5102.

TELEVISÃO — Vendemos a partir de NCr$ 150, 180, 200, tôdas de 19" e 23" funcionando nos 5 canais, e leva grátis 1 antena. — Rua da Conceição 145 sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO moderna, com antena. Um cinema em todos os canais. Urgentíssimo, 208,00. Rua Taylor, 31, ap. 624. Glória.

TV ZENITH 12 portátil americano 150 mil, radiovitrola de pilha inglesa 140 mil, rádio Philips japonês transistorizado várias faixas 160 mil. Tel. 36-6737. N.B.: das 16 às 20 horas (sexta-feira e sábado). Tudo nôvo e na embalagem.

TELEVISÕES — Todo a preço de liquidação de 11 a 23" funcionando como novas nos 5 canais. Rua do Senado, 172.

TELEVISÃO Admiral 14 pol. americana. Nova, cinema todos canais. NCr$ 310. Av. Vieira Souto, 390, com porteiro.

TELEVISÃO Philco, imagem de cinema nos 5 canais. NCr$ 240,00 tipo luxo. Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO — Admiral 21" ótima imagem de cinema, em todos os canais. NCr$ 210,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO GE 23 mod. 67 de luxo, cinema nos 5 canais, ocasião. NCr$ 380,00. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37, 4.º andar. Copacabana.

TV PHILCO 23" — Vendo urgente ainda na garantia de 800,00 por 280,00. Av. Atlântica 3308 l. Telefone 56-1721. Motivo viagem.

TV PHILCO direta controle remoto, mod. 68, verdadeiro cinema, vendo com grande prejuízo. Tel. 36-4951, m. viagem.

TV — Consertos com garantia. Não cobramos visita. Também rádios, vitrolas e eletrodomésticos em geral. Pink Eletrônica Ltda. R. Siqueira Campos 217, 2a. loja. Tel. 37-5253 por favor.

TUBOS de imagem NCr$ 150,00. Trocamos c/ garantia. Facilitamos em até 4 pagamentos. Pink Eletrônica Ltda. Rua Siqueira Campos, 217, 2a. loja. Tel. 37-5253 por favor.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos. Todos func. a partir de 150 mil, aproveitem, na Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISÕES — Liquido urgente 63 peças de todas as marcas e tipos, de 17" a 23", desde 120, cinema nos 5 canais, est. de novas. Fazemos troca. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES — Hoje, liquido grande quantidade, a preços sem competidor, de 17" a 23". Todas as marcas, cinema nos 5 canais, est. de novas. Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605, esq. Mar. Floriano.

VENDO TV Standard Eletric 11" imagem perfeita em todos os canais. Rua do Catete, 40-A sobrado.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, GE, Admiral, Artel, Colorado e outras, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa, com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiado. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos NCr$ 250 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", na Av. Copacabana, 581, sala 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena. Atenção: nossa loja é resolver seu problema. Só até o fim do mês. Também na loja filial Shopping-Center — Rua Siqueira Campos, 143, loja 75.

Televisão

Só vendemos funcionando bem nos 5 canais a partir de NCr$ 180, temos Philco, Philips, Emerson, GE e outras, 17, 19, 21 e 23.

Rua da Conceição, 111.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ENCERADEIRAS — Eletrolux, preço da fábrica, Arno, Walita, GE, Lustrene de 180 por 85, Real, Epel, City Lux e outras 40. Liquidificador Arno, Walita 35. Ventilador Faet, Arno, 75. Rua Cardoso Moraes 468-C.

FOGÃO vende-se 4 bocas 30,00, 2 garrafas de gás 45,00. Av. Roma, 247-A. Bonsucesso.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bocas, gás de rua. Vendo para desocupar lugar funcionando. Tel. 38-8180 — Adir. Preço 60,00.

VENDE-SE máquina Bendix, ótimo estado de conservação pelo melhor preço. Rua do Catete, 40 — Tel. 25-5544.

VENDE-SE Lenofix semi-industrial bom estado — Rua Barata Ribeiro 74/705.

MODAS — ROUPAS

ACEITO encomendas e tenho prontas saias, blusas, vestidos, camisas, xales e estolas em tricot e crochet e roupinhas de criança. 57-6683.

PERUCAS apliques a partir de NCr$ 60,00. Preço máximo NCr$ 200,00. Rua Teodoro da Silva, 723 c/ 15. Vila Isabel. Tel. 58-2246.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Facilito. Cabelos naturais selecionados para todos os tipos e cores. Tipo Chanel, verão, hená, rabos etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023. Mme. Kurcinak. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS inteiras 80 mil — Cabelos naturais, fino acabamento, meias, rabos, grandes variedades, vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire 176, sala 401. Tel. 52-2539. Centro.

VENDO lindos vestidos, camisas p/ homem e roupinhas para crianças em malha. Tel. 57-6683.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se lindo vestido de noiva com véu e grinalda. Manequim 42-44. Perfeito estado. 57-8387 e 57-8384.

Boutique Barbarella

Participa a suas clientes que já iniciou a sua liquidação de inverno e meia-estação. — Av. Copacabana, 300. Tel. 36-7043.

Revendedores e boutiques

Saias, vestidos, slaks, blusas, goleiro, dralon, orlon, vonel, crylor, artigos finos das melhores fábricas, preços p/ revenda, (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO, senhores revendedores: Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços incredittáveis. Venham depressa. Rua México, 31, 12.º andar.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

AMPLIADOR — Vende-se Opemus 6x6, bom estado tel. 37-6372. Oswaldo.

FILMADORES: 8 e 16 mm; máq. fotográficas Reflex, 35 mm e 6x6, gravadores, teodolitos, microscópios, flash e ampliadores. Tudo de várias marcas e pelo menor preço, também troco e facilito o pagamento — Ver na Rua Marechal Cantuária, 122, Urca. Tel. 46-9821.

MÁQUINA DE FILMAR Bolex "Rex" e acessórios. Estado de nôvo. NCr$ 2 000,00 à vista. Tel. 46-7976.

NIKON — Máquina fotográfica Nikon Photomic, nova, estôjo de couro, vendo por NCr$ 2 900,00. Tel.: 27-4279 — 31-1284.

NCR$ 500,00, Polaroid 80, Flexaret, Mamiya 8 mm., filmar, urgente 27-9753.

VENDE-SE um binóculo marca Vixtorex, 10x50 novo. Rua Buenos Aires 140 sala 502, com Amaral, das 15 às 18 horas.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se: Lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

AMERICANO, deixando o Brasil vende roupas, toalhas de banho, mesinhas e outros itens. Ver na Rua Aníbal de Mendonça, 156, Ipanema.

COMPRO TUDO — TV, rádios, gravadores, acordeão, máq. escrever e costurar, antiguidades, tapêtes, jóias etc. Vou a domicílio. Telefone 54-4174.

COFRE — Vila Nova de Gaia, estado de novo, vendo barato, ocasião. Rua Hadock Lobo, 370.

COMPRO projetor cinema, TV, usado, estado, máqs. escrever, calcular, discos (33 rot.), etc. a vista a domicílio. Tel. 57-0222.

CARRO DE CHÁ todo em jacarandá trabalhado em metal. Vendo motivo viagem, também peças de cristal. Tel. 36-4951.

MILITAR transf. vende melhor oferta móveis, louças, máq. cost. etc., tudo bom estado. R. Felisbelo Freire, 167, ap. 203. Ramos.

MOEDAS ANTIGUIDADES, compram-se móveis, pratarias, lustres, bronzes, porcelanas, santos, etc. Tel. 57-1669.

PRATARIA — Vende-se aparelho chá, faqueiro completo, castiçais e outros artigos de prata portuguêsa e toalhas da Ilha da Madeira originais. Fone 47-0410.

VENDEM-SE vários quadros a óleo, 3 lustres, 1 piano 1/4 de cauda, alemão, a 1 de apart. e vários livros. R. Sorocaba, 277, Botafogo (entrar pela Voluntários, 226).

VENDE-SE com urgência, 1 guarda-roupa de criança e 1 berço, máquina de lavar "Bendix" Economatic, tudo em estado de nôvo. Ver R. Nascimento Silva, 70 ap. 402 (pela manhã).

VENDO urgente móveis quarto, sala, geladeira 6 meses uso, motivo viagem. Rua Ferreira Viana, 18 402 — Flamengo.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

ANTIGUIDADES Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

Contas de luz

Compro de Caxias, Guanabara, etc. Negociamos com Síndicos, Porteiros, etc. — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar, sala 713.

Cautelas — moedas

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prata, jóias, brilhantes, ouro velho, pago o máximo. Atendo a domicílio. Rua Pedro I n. 18, sala 4, Praça Tiradentes. Tel. 42-6951.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Telefone: 32-9102.

ATENÇÃO — Dinheiro. Se vender seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos, ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso. Tel. 37-9619. Sr. Athayde.

APLICAÇÃO DE CAPITAIS — Todos podem ter lucros compensadores pagos mensalmente. Aceitamos parcelas a partir de NCr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos). Venha conversar conosco — Av. Churchill, 97/303. Tel. 42-1686.

ATENÇÃO — Pago retrovenda a vencer ou vencida. Não perca seu imóvel. Quer dinheiro? Traga escritura 22-3437 Dr. Davi.

ATENÇÃO compro dívidas vencidas, prom., dup., cheques etc. Av. Rio Branco 156 s. 1 211 ... 22-3437 ou 48-1967 Dr. Davi.

ADQUIRA OU VENDA TELEFONES de qualquer linhas pelos melhores preços à vista da GB. Líquido só mesmo dia estritamente de acordo com a lei, qualquer das operações acima 54-4987 Cont. Viana.

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro. Adianto hoje acima NCr$ 500,00, sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio, 604. Sr. Oliveira: 61-9526. Também compro, vendo e troco.

CAUTELA da Caixa Econômica. Vendo um relógio c/ pulseira de ouro, 45 gr., para homem. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015. Flamengo.

COMPRAM-SE promissórias de venda de apartamentos, prédios e terrenos e casas comerciais. — Tel. 22-5231.

DINHEIRO — Compramos promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB, promissórias de venda de casas comerciais. Adiantamos sob aluguéis, fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s. 501. — Telefone 22-5671.

DINHEIRO. Capitalista. Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel.: 32-1981.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Retrovenda, Garantia imóvel, Trazer docts. — Não aceito intermediários. 49-4320 de 8 às 11 horas. Sr. Cordeiro.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não preciso escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar c/Sr. Alves. Tel. 57-2673.

DINHEIRO X PROMISSÓRIAS — Ou recibos, compro vinculadas em vendas de imóveis na GB Rua da Conceição 105 s/ 505. 23-9071.

EMPRESTO e aplico dinheiro em hipotecas de imóveis. Antônio José Cepeda. Av. Graça Aranha, n.º 174, sala 807. Tel. 42-0769. Fundador do Sindicato dos Corretores de Imóveis. CRECI 106.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio, n.º 23, 15.º andar, sala 1516. Tel. 42-9138.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 x 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25, grupo 1 103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 601/2. — Telefone 42-1854.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. SR. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Discrição e sigilo. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, s. sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tels. compro, pago na hora: 27, 47, 25, 45, 23, 43, cubro qualquer oferta. Vendo e transfiro para qualquer estação. Recebo depois do ter feito pedido de transferência para seu nome. Ferreira: 43-0300.

ADQUIRA TELEFONE LINHA: 29, instalado e funcionando, transferido hoje mesmo para seu nome e endereço, de acôrdo com a Lei, pelo melhor preço possível. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRO — Pagando na hora as linhas: 34 — 48 — 54 — 45 — 25 — Tratar Cont. Viana. Telefones: 54-4987 e 54-3757.

ATENÇÃO — TELEFONES — COMPRO — Linhas: 27 — 47 — 25 — 45 — 26 — 46 — 28 — 48 — 38 — 58 — 36 — 56 — 29 — 49 — 32 — 30 — 31 — Pago hoje em dinheiro. Sr. Cont. Viana. Tratar p/ tels. 54-4987 e 54-3757.

ADQUIRA TELEFONE LINHA: 58, instalado e funcionando, transferido hoje mesmo para seu nome e endereço, de acôrdo com a lei, pelo melhor preço possível. — Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

ATENÇÃO — CETEL — Compro qualquer estação. Dia: 23-6103. À noite: 93-0046. Sr. Porto.

ADIANTADO, pago 2 800 p/ tel. 27 ou 47, ligado urgente. Tratar até 12h: 43-5463, ou troco por 42, 48. Ligado.

AGORA, compro os tels. das linhas 56, 57, 26, 46, 42, 30. É só vir no meu escritório. Avenida Pres. Vargas, 590, sala 1705. Sr. Caldeira. Tel. 43-6994.

ATENÇÃO — Tels. Compro, vendo, troco, mesmo desligados, também em transferências. Qualquer linha, sem intermediários. Exijo e dou referências: 43-5463.

COMPRO à vista tel. linha 26 ou 46, até 1 800. Telefonar para 37-4724, chamar D. Neli ou Cristine. Urgente.

COMPRO telefones das linhas 27, 47, 25, 45, 23, 43, 31. Pago na hora em dinheiro. Não faça negócio sem me consultar, posso oferecer melhor preço. Santos. Tel. 58-1109.

COMPRO E VENDO tôdas as linhas. É só vir no meu escritório. Av. Pres. Vargas, 590, s. 1705. Sr. Caldeira. 43-6994.

COMPRO TELEFONE — Qualquer linha, pago em dinheiro. Tratar: 43-5933 — Valeria.

CETEL — Compro qualquer estação. Pago à vista, na hora. Tratar: 43-5933 — Valeria.

COMPRO telefone estação 28, 48 ou 34, 54. Pago à vista. Somente de particular. Tratar 37-4477.

COMPRO tel. 36, 37, 56 ou 57 para meu uso. Tratar tel. 34-0967 — D. Dora.

CETEL — Compra-se tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Tratar tel. 90-2266.

COMPRO telefone de manivela e qualquer estação e da CETEL. Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tratar tel. 56-4171. — Nanci.

COMPRO telefone de manivela — Qualquer estação e da CETEL — Pago em dinheiro qualquer dia. Tratar tel. 498 - MH — Etelvina.

NÃO COMPRE nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson. Telefone 26-2616.

TELEFONE — Senhora de responsabilidade oferece linha 56 sem despesa por quarto para dormir algumas noites por mês. Telefonar para 56-6381 e 36-3658.

TELEFONE — Vendo linha 46. D. Ornela, tel. 34-0967.

TELEFONE — Compro urgente uma linha 25, 45, 27, 47 e outro p/ Copacabana. Necessito também de um 26, 46. Pagamento adiantado e no mesmo dia: 56-5723.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado e de qualquer linha. Pagamento à vista e no mesmo dia. Negócio direto: 56-7714.

TELEFONE — Vendo um linha 52 — Tratar com D. Amelia. — Telefone 23-8910.

TELEFONE — Compro um para meu uso, linha 37 ou 36 — 56 — 57. Tratar p/ tel. 56-9029, pela manhã e à noite.

TELEFONE não é mais problema. — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome e endereço, de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A, salas: 601 e 602 — Tels: 52-3321 e 52-7151.

TELEFONE — Permuta linha 46 por 36 — 37 — 56 ou 57 — Não aceito intermediários. Tratar com D. Alba — 46-0764.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57 e 58. Jarbas Kick — Dou referências bancárias e comerciais. Rua da Conceição n.º 105, sala 504, esquina da Av. Pres. Vargas — Tel.: 43-7660

TELEFONE 25 — 45 compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Telefone 46-2882.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas: 27/47 — Pago: 2.600,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.000,00
Linhas: 26/46 e 30 — Pago: 1.900,00
Linhas: 36/37/56/57 — Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

TELEFONE 32 — 52 compro com urgência. Pagamento à vista. — Tratar com o Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE 23 — 43 compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Telefone 46-2882.

VENDO telefone, qualquer linha — Só recebo depois de transferido na C. T. B. para seu nome. Tratar pelo tel. 43-5933 — Valéria.

Compro telefones 27/47 - 30 - 25/45

Pago hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da GB, pelas linhas acima. Líquido a compra em 20 minutos. Contador Rolando, 54-3658 e 28-0721.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 52-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

FIANÇAS

AGORA??? Já? Fiadores de alto gabarito assinam fiança de aluguéis sem limite de valor na GB. Sem cobrar adiantado. Rua do Ouvidor, 130, sala 604 [illegible]

[illegible]

ASSINAM-SE fianças para casas, apt. e lojas [illegible] Rua Carioca, 53: 46-8855, 42-8327. [illegible]

FIADOR E' SEU PROBLEMA — [illegible]

FIADOR para aluguéis, fornecemos — Solução rápida. Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

FIANÇAS — Firmas imob. proprietários [illegible]

SE O SEU PROBLEMA é fiador [illegible]

TÍTULOS — SOCIEDADES

[illegible]

OPORTUNIDADES DIV.

[illegible]

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

[illegible]

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1º andar, com o Sr. Gilberto

Trator de esteiras

FIAT — 55-L

Vende-se, tels.: 52-5125, 42-4323 e 42-1998.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

[illegible]

TERRAPLENAGEM

[illegible]

DIVERSOS

[illegible]

MATERIAL DE CONSTR.

[illegible]

ENSINO — ARTES

COLEGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

[illegible]

PROFESSORA primária dá aulas particulares para alfabetização, 1.º e 2.º anos. D. Terezinha, telefone 47-1695.

PROFESSORA primária — Dá aula em casa do aluno. Tel. 36-7102.

PRECISO PROFESSOR — Para sociedade. Num curso. Disponho de grande salão e ótimo ponto com instalações, na Rua Carolina Machado, 1 880 — M. Hermes.

PROFESSORAS (ES) — Precisa-se registradas, para os níveis 4, 5 e 6 colegio situado em Paquetá. Paga-se bem. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 115 ap. 704 Copacabana, ou R. Dr. Lacerda, 57, Paquetá, telefone 37-9526 e 57-3993.

UNIVERSITARIO — (Segundanista) ensina física e matemática. Tel: 34-1725. Marcus.

VIOLÃO guit. canto, empostação, articulação, ritmo; curso prático em poucas semanas, aulas individ., 29-2759. Prof. Medeiros.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

QUADRO a óleo de PANCETTI — 45/65cm marinha — Bahia 1952 — vendo dez mil cruzeiros novos — 28-1753 — inédito.

"KLEIN" em estado de novo, pela metade do valor atual. R. Sorocaba 277 (entrar pela Voluntários 236).

COMPRO MOEDAS — Colecionador. Pago bem. Tel. 36-1219.

TENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfândega, 111-A sala 202. Tel. 43-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A DINHEIRO — Hoje. Compro urgente um piano de cauda, armario ou ap. Qualquer marca e estado: 36-3652.

A. A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54. Praça Saens Pena.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apto. e armario, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor n. 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

ANIMAIS — Vende-se por 4 000,00 4 vacas, 7 novilhas, 1 touro, 3 bezerros. Informações tel. 48-3804.

AGRICULTURA

Compra-se mudas

DE COQUEIRO ANÃO

Tratar com o Sr. Helio — Tel.: CETEL 99-0405.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

AVISO À PRAÇA — Sergio Atilio Grossi, Firma I. O. Grossi Presentes e Publimundis-Publicidade Internacional Ltda. avisam e comunicam aos bancos, comércio e à praça em geral e aos seus clientes que o Sr. Adalberto Pinto de Rezende deixou de pertencer ao quadro de funcionários. Bem como qualquer documento ou procuração que êste senhor tiver perdeu seu valor, sendo o uso do mesmo ilícito.

Declaração

Declaramos para os devidos fins, que foi extraviado o livro de Inventário n.º 1 da firma: I. S. SALAMA & IRMÃOS LTDA. — estabelecida na Rua Conde de Bonfim, 252, durante o trajeto de sua sede para a Rua da Assembléia, 92.

Condomínio do Edifício "Iasa II"

Av. Pres. Vargas, 542

C O N V O C A Ç Ã O

UCHOA CAVALCANTI — Administração e Advocacia Ltda., na qualidade de administradora do Condomínio do Edifício IASA II, situado na Av. Pres. Vargas, 542, devidamente autorizada pelo Sr. Síndico, Dr. Alberto Morgam Matheus, convoca os Senhores Condôminos para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 23 de agôsto de 1968, sexta-feira, às 18 horas em primeira e 18,30 horas em segunda e última chamada, no auditório da Associação dos Despachantes do Estado da Guanabara, no auditório da Associação dos Despachantes do Estado da Guanabara, na Rua dos Andradas, n.º 96, 4.º andar, grupo 403, a fim de serem discutidos e deliberados os seguintes itens:

1) Relatório do Conselho Fiscal e apreciação das contas relativas ao período de 1.5.1967 a 30.4.1968 e do Parecer do Conselho.
2) Resolução sôbre a previsão orçamentária para o período intermediário de 1.5.1968 a 31.12.1968, cuja estimativa está anexa.
3) Eleição do síndico, do sub-síndico e dos três membros do Conselho Consultivo e Fiscal e seus três suplentes.
4) Eleição da administradora.
5) Deliberação sôbre vários projetos.
6) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 13 de agôsto de 1968

a) Uchôa Cavalcanti Adm. e Adv. Ltda.
(Depto. de Adm. de Condomínios)

Fundo de Assistência Social do Govêrno do Estado de São Paulo

EDITAL

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 3/68

Acha-se aberta a concorrência administrativa acima, que trata da venda de um barco de pesca, de construção metálica, convés de madeira, tipo "Trawler", com comprimento total de 18,50 metros, bôca de 5 metros, calado a ré 2,25 metros, pontal 2,50 metros, motor diesel de 120 HP e acessórios. Mais esclarecimentos podem ser prestados no Escritório do Govêrno do Estado de São Paulo, à Av. Graça Aranha n.º 182, 10.º andar, das 11 às 18 horas, com o senhor Alvaro João Vieira. O barco se encontra nos estaleiros da FERCA, à Rua Carlos Seidl, 846, onde poderá ser visto.

Guanabara, 8 de agôsto de 1968.

(a.) José Coimbra de Macedo Filho
p/Adm. do FAS.

N.º 44.387 — EXECUTIVA — Esc. CELIO

Juízo de Direito da 17.ª Vara Cível

EDITAL PARA CITAÇÃO, com o prazo de 30 (trinta) dias,

PASSADO A requerimento de COMPANHIA INDUSTRIAL FLUMINENSE contra FLODOALDO PONTES PINTO,

na forma abaixo: —

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER

a todos que o presente Edital virem que por êste Cartório se processa uma ação EXECUTIVA proposta por COMPANHIA INDUSTRIAL FLUMINENSE contra FLODOALDO PONTES PINTO, e como se encontre o Réu em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente, com o prazo de trinta (30) dias, ciente de que êste Juízo funciona à Rua Dom Manoel n.º 29, 2.º andar, tudo conforme a petição e despacho seguintes: .... — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Diz COMPANHIA INDUSTRIAL FLUMINENSE, com sede em Parada do Giarola, São João Del Rei, Estado de Minas Gerais, por seu advogado, que é credora de FLODOALDO PONTES PINTO, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na Avenida Atlântica, 2 806, apto. 201, nesta cidade, da quantia de NCr$ 352.257,33 (trezentos e cinqüenta e dois mil duzentos e cinqüenta e sete cruzeiros novos e trinta e três centavos), representada por 15 letras de câmbio, aceitas pela firma Mineração Massangana Ltda., com escritório na Av. Presidente Wilson, 165, sala 712, nesta cidade e, avalizadas pelo suplicado, conforme comprovam os documentos de n.ºs I e XV, ora inclusos, já vencidas e não pagas. Tal ocorrendo e porque os co-obrigados se recusam a pagar a dívida, quer a suplicante propor contra o suplicado a presente ação executiva, com base no artigo 298, inciso XIII, do Cód. de Proc. Civil. À vista do expôsto, requer a suplicante a V. Exa. se digne de mandar citar o suplicado para pagar no prazo de 24 horas, efetuar o pagamento da quantia de .... NCr$ 352.257,33, acrescida dos juros, custas e honorários de advogado que forem arbitrados por êsse Juízo, ou nomear bens à penhora, sob pena de serem penhorados os que se lhe encontrarem, prosseguindo-se como de direito. Dá-se à causa o valor de NCr$ 352.257,33. — Protesta-se por produção de provas, documental, testemunhal, pericial e depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso, se necessárias. Têrmos em que, P.D. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1968. (a.) Mozart Mattos. DESPACHO: A. Cite-se. 4-7-68. (a.) Pestana de Aguiar. Petição de fl. 25: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível. Companhia Industrial Fluminense, nos autos da ação Executiva proposta neste Juízo contra Flodoaldo Pontes Pinto, com amparo nos art.ºs 177, I e 178 do C.P.C. por seu advogado, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a citação do executado, por edital, medida aconselhada pelo teôr da certidão fornecida às fls. pelo Sr. Oficial de Justiça que é reveladora de que o referido executado se acha em lugar incerto. Têrmos em que, P.D. Rio de Janeiro, 12 de julho de 1968. (a.) Neje Hamaty. — DESPACHO: J. Expeçam-se editais, prazo de 30 dias. 12-7-68. (a.) Pestana de Aguiar. E para que chegue ao conhecimento do suplicado, é expedido o presente edital, em quatro vias de igual teôr que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos quinze de julho de mil novecentos e sessenta e oito. Eu, (a.) Célio da Silva Lopes — (Célio da Silva Lopes) Escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a.) Celso de Miranda Reis (Celso de Miranda Reis) Escrivão, subscrevo.

O JUIZ EM EXERCÍCIO
(a.) João Carlos Pestana de Aguiar Silva
Está conforme o original. (a.) Celso de Miranda Reis, O Escrivão.

Papelaria Tinoco Ltda.

Sociedade comercial estabelecida na Rua da Quitanda n.º 161, loja e sob., com comércio de papelaria e tipografia, vem declarar, para todos os efeitos legais, que se acha extraviado o EMPENHO N.º 93, de 17-4-1968, emitido pelo Departamento de Intendência, do Palácio Guanabara.

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1968.
(a.) Nelson Carvalho Ladeira — Sócio.
PAPELARIA TINOCO LTDA.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU, oferece ótimas, emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiras. Tel. 57-7106 ou 57-0632.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos babá, cop.-arrumadeira, cozinheira — Av. Copacabana, 605, 1 203. Tel. 37-9936.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, sabendo servir à francesa. Trazer referências e tratar à Av. Ataulfo de Paiva, 1165, ap. 301. Telefone 47-5924 após 9 horas.

BABA' — Precisa-se de pessoa carinhosa para 2 crianças (de 4 e 2 anos), com prática e ótimas referências. Paga-se muito bem.

BABA — Precisa-se de boa aparência, que seja muito asseada, com referencias, para cuidar de uma menina de 3 anos. Idade entre 25 e 40 anos. Chamar pelo telefone 36-0456.

BABA' — Preciso com pratica para uma criança de seis meses — Tratar na Av. Copacabana 534 — ap. 402 — Ord. 170,00.

BABA' — Precisa-se à Rua das Laranjeiras, 328 ap. 803. Pedem-se referências de pelo menos um ano.

BABA' — Se você tem pratica e gosta de criança, nós necessitamos dos seus serviços e pagamos bem — Av. Maracanã, 1 470 — apto. 101. Muda. Tijuca.

COPEIRA E ARRUMADEIRA (mocinha), que durma no emprêgo. Exige-se referências, Rua Conde de Itaguai, 31. Tijuca. Telefone: 48-0707.

COPEIRA — Precisa-se com prática e boas referências, na Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 47, ap. 601. Tel.: 37-9961.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Com boa apresentação e experiência, sem exigencias de horario, para casa no Jardim Botânico — Pedem-se referencias e carteira — Rua Corcovado n. 74 (1a. rua à direita, entrando por Lopes Quintas).

CASAL ESTRANGEIRO DE TRATO procura uma doméstica entre 40 a 50 anos, competente p/ todo o serviço. Pref. do Sul do Brasil. — Telefone 25-2775.

EMPREGADA — Casal precisa para todo serviço. Tratar na Rua Nascimento Silva, 45. Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, paga-se bem. Pedem-se referencias. Domingos Ferreira, 207, ap. 701. 36-6132.

EMPREGADA, todo serviço 3 pessoas, cozinhando o trivial variado. Rua Santa Clara, 213, ap. 401. Referências.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tel. 27-2690. Da. Ana Maria.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar com referencias. Rua José Linhares n. 156, ap. 102. Leblon.

EMPREGADA — NCr$ 200. Precisa p/ todo serv. casal e 1 menino ou babá e 1 coz. 56-8346 — Av. Copacabana n. 1 085, apto. 604.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se para todo o serviço. Paga-se bem. Rua Cerqueira Daltro n. 738 — Cascadura.

EMPREGADA com experiencia e responsabilidade — Precisa-se para pequena familia estrangeira — Paga-se bem. Apresentar-se com documentos e referências, na Rua Constante Ramos n.º 30, apto. 701 — Copacabana.

MENINA — Casal s/ filhos, res. Copacab. proc. uma 12 anos, p/ ajudar e aprender serv. domest. Dá casa, comida, roupa, trato, peq. grat. Exige boa saude, responsável. Costa, 22-1115 14/17h.

MENINA para serviços domésticos, precisa-se até 17 anos, vir com responsável. Tel. 27-4957, Rua José Linhares n. 156 ap. 402.

MOCINHA — Trabalhar casa família, ordenado 60,00. Rua Jorge Rudge, n. 206, Vila Isabel. Referência.

OFEREÇO cop.-arrumadeira, cozinheira etc. c/ docms. e refs. — Tels. 32-0584 e 32-5556. Agencia Riachuelo.

OFERECE-SE empregada para todo serviço de familia americana ou senhor só de alto tratamento. R. João Alfredo, 60, c. 1 — Tijuca.

OFEREÇO uma copeira e uma babá ótimas referencias. Agencia Alemã — Olga, 37-7191.

OFERECE-SE copeiro p/ casa família tratamento p. todo serviço de casal referência mais 2 anos. Tratar 57-9654.

PRECISA-SE de uma empregada de tôda confiança para todo o serviço de casal. Paga-se bem. Exigem-se carteira e referências. — Favor telefonar para 36-0624.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de um casal sem filhos. Rua Riachuelo, 325, ap. 403. Centro.

PRECISO cozinheira trivial variado p. todo serv. uma pessoa, ref. doc. Tratar Siq. Campos, 180. — 36-0735.

PRECISA-SE de mocinha para todo serviço menos lavar e cozinhar. Av. Oswaldo Cruz, 86, ap. 1 101. — Flamengo.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de 3 pessoas, ordenado NCr$ 100,00. Exigem-se referências. Idades mais de 25 anos. Tel. 26-2743.

PRECISO empregada, cuidar crianças, R. Felipe Camarão, 111 — Maracanã.

PRECISA-SE empregada. Tratar na Av. Copacabana, 967, ap. 702. Trazer referencias.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços menos passar; carteira e referências. (120,00). Praia de Botafogo, 422 ap. 402. Só para amanhã.

PRECISA-SE 1 mocinha p/ serviços domésticos p/ casa de pequena família. Paga-se bem. R. Senhor de Matozinho, 226.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de casal tratamento — Paga-se bem. Telefone .... 46-5317, somente à noite.

PRECISA-SE de uma senhora para todo serviço, menos cozinhar. Rua Marquês de Abrantes n.º 64/202.

PRECISA-SE de empregada para me ajudar com um nenem de 1 ano — 26-8678.

PRECISA-SE de copeira e arrumadeira, que durma no emprego — Pedem-se referencias, Rua Figueiredo Magalhães n. 304 — 1 003.

PRECISO de senhora para casa de senhora só, NCr$ 80, Rua Pacheco de Faria n. 52, ap. 203 — Méier. Tel. 52-7862.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, que saiba cozinhar. Paga-se bem, na Rua Barata Ribeiro n. 157 — 401.

PRECISAM-SE: babá, cozinheira, cop.-arrumadeira. — Av. Copacabana, 605 — 1 203.

PRECISA-SE de uma empregada p/ serviços de casal s/ filhos, trazendo referências. Ordenado 50,00 novos. Rua Sargento Benedito da Silva 133, Pavuna. Não dorme no emprêgo.

PRECISA-SE de sra. ou môça para casa de sr. que trabalha fora. — Rua Paula Freitas, 32, ap. 104.

SENHORA morando Praia de Botafogo, toma conta de crianças qualquer idade. Tratar Rua Marquês de Abrantes, 88 ap. 204.

TOMO CONTA de crianças internas e semiinternas. Rua Correia Dutra, 149, ap. 202. Catete.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533, Av. Copac., 610, s/lojas 205. Temos as melhores, diarista e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. — Pessoal idôneo c/ documentos.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheira, cop.-arrumadeira, com docs. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AMERICANO — 2 diplomata mora ap. só procura cozinheira e copeira. Entrevista: R. Carioca, 55, ap. 401.

ATE' NCr$ 150,00, Cozinheira trivial fino variado, referências, última casa, folgas a combinar. Rua Aníbal de Mendonça, 72, ap. 202. — Ipanema.

COZINHEIRA — Jacarepaguá — Para meio dia, Rua Professor Henrique Costa 231, ap. 101 — Pechincha.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, Rua A n. 473, Olaria; esta rua fica no loteamento nos fundos do campo do Olaria. Telefone 30-4519.

COZINHEIRA — Para cozinhar e arrumar, ordenado NCr$ 130,00. Trazer referência. Rua Clemente Falcão, 58, começa na José Higino — Tijuca.

COZINHEIRA — Trivial simples c/ refer. Rua Salvador Mendonça 42. Rio Comprido.

COZINHEIRAS — Preciso, forno-fogão 1 do trivial e 1 de todo serviço. Ordenados de 110 a 230 mil. Avenida Copacabana 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Trivial variado. Paga-se bem. Toneleros, 4, ap. 803. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino. Pedem-se referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Sá Ferreira, 115 ap. 301. Tel. 56-3099.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ o trivial variado e refs. NCr$ 100,00. Av. Atlântica n. 3 114 — apto. 201. Pôsto 5.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Sá Ferreira n. 44, apto. ... 1 103. Paga-se bem. Dá-se folga aos domingos.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado, NCr$ 80,00. Rua Carlos Góis n. 243 — apto. 301 — Tel. 47-1551.

COZINHEIRA — Preciso trivial dando referencias — Constante Ramos n. 67, apto. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se. Tratar na Rua República do Peru, 72 ap. 812.

COZINHEIRA — Ap. família precisa, muita prática trivial variado, boas refs. folga na semana. Inicial NCr$ 110. R. S. Clemente, 371/403-4 — Tel. 46-7869.

COZINHEIRA — Precisa-se, Rua Paulo César Andrade, 70, ap. 801 — Tel. 25-2779.

COZINHEIRA para casal e duas crianças. Limpeza da casa (não encera). Bom ordenado, na Rua Goethe, 45, Botafogo. Tel. 26-2269.

COZINHEIRA trivial fino, lavar, 110 mil. Referencias. Rua Viúva Lacerda, 218, Humaitá. Telefone 46-9882.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino, que lave e passe. Dorme no emprego. Ord. 130,00 — Av. Portugal 818, Urca. Tel. 26-6308.

COZINHEIRA — Oferece-se forno, fogão, ref. 9 anos. Tenho 40 anos, sou protestante. T. 22-0576.

COZINHEIRA — Cozinhar, passar — Exig. ref. Tel. 37-2074.

COZINHEIRA — Todo serviço — passoa só. 90-100,00. Rua Marquês de Abrantes, 219, ap. 802. Precisa-se.

COZINHEIRA do trivial fino — Serviço de casal. Pago bem. ... 27-5693. Av. Copacabana, 1 386, ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se educada, de bons costumes, para o trivial variado, folga de 15 em 15 dias. Paga-se bem. Rua Alzira Brandão n. 224. — Tijuca.

DUAS EMPREGADAS — Precisa-se 1 cozinheira e 1 arrumadeira. R. Garcia D'Avila, 25, ap. 1 502 — Ipanema. 27-1155.

EMPREGADA — Preciso urgente p/ cozinhar e passar. Ordenado 150 mil. Rua Joaquim Nabuco, 205, ap. 404 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar. Dormir no emprêgo. R. Laranjeiras, 391 ap. 606. Tel. 32-0691.

EMPREGADA — Meia idade, independente, educada, dedicada, qualquer côr para todo serviço caseiro de pessoa só, cozinhar trivial, que durma no local, podendo ser tratada como da família e ficar tôda vida. Exigem-se identidade e referências, na Rua Oliveira Andrade 289. Abolição.

EMPREGADA — Precisa-se para peq. fam. c/ muita pratica de arrumar e conhec. de cozinha — dorm. empr. sab. ler e escr. — Tratar c/ referencias, Rua Santa Clara, 173 — ap. 201 — Ótimo ordenado p/ pessoa de responsabilidade e despachada.

MOCINHA — Precisa-se que saiba cozinhar. Ordenado de NCr$ 100,00. Necessário dormir no emprego — Rua São Clemente n. 397, apto. 502 — Botafogo.

OFEREÇO COZINHEIRAS — 1 espanhola e 3 brasileiras, ótimas referencias, 37-7191. Agencia Alemã — Olga.

OFERECE-SE uma senhora para cozinheira, trivial fino, Rua Caldas Barbosa, 178. Piedade.

OFERECE-SE COZINHEIRA, fôrno, filha italiano, com irmã viúva, cozinha, todo serviço. Telefone 22-0576.

PRECISO de cozinheira que passe roupa simples. Ord. NCr$ 80,00. Av. Vieira Souto, 402, ap. 203.

PRECISO de cozinheira do trivial fino. Ord. NCr$ 100,00. Telefone 27-3366. Av. Delfim Moreira, 1 064 ap. 101.

PRECISO de cozinheira, idade até 50 anos, com prática e ligeira em tirar comidas. Paga-se bem. R. dos Andradas n. 59, 1.º

PRECISO cozinheira trivial fina, limpa, educada, ref. mínima 1 ano. Pg. bem. R. Joaquim Nabuco 258, ap. 201.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão ou banqueteira efetiva para casa de alto tratamento, dormir no emprego. Paga-se muito bem a combinar. Tratar tel.: 47-9091.

PRECISA-SE de aux. de escritório c/ pratica de extração de notas fiscais, boa caligrafia e facilidade em calculos. S. A. Fabrica de Bebidas Cardoso de Gouveia à Rua Jacurutã n. 826. Penha — prox. da Av. Brasil.

PRECISO de cozinheiras, co.-arrums. com referencias e docms. Ord. de NCr$ 90 e 150 mil. R. Joaquim Silva n. 123 — Lapa.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar, arrumar e passar. Anita Garibaldi, 15, ap. 301. Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira trivial fino, para um casal. Tratar à Rua Senador Vergueiro 92, ap. 101. Telefone 25-1195. Pedem-se informações.

PRECISA-SE de cozinheira de boa aparência para família estrangeira. Paga-se até NCr$ 150,00 com referências ou carteira. Tratar na Rua Paula Freitas 42, ap. 301. Telefone 57-4088.

PRECISA-SE cozinheira com prática salgados — Duvivier, 24-A — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira para uma só pessoa. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 177, ap. 503.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

OFERECE-SE moça para lavar e passar, com prática, para casa de família ou de saúde. Diária 10,00. 25-1513.

PRECISA-SE empregada em casa de pequena família que lave, passe e arrume. Paga-se 90,00. Dormida no emprêgo — Rua Barão de Petrópolis, 663. Tel. ... 28-1646 ou 22-6711.

PRECISA-SE de uma empregada, para lavar e cozinhar e que durma no aluguel. Rua Professor Gabizo n. 81, apto. 707 ou tratar na Rua Maestro Vila-Lôbos 2-B — Tijuca (ao lado do clube Municipal).

TINTURARIA — Precisa-se de passadeiras profissionais. — Paga-se bem. Rua Santa Luiza n. 210. — Maracanã.

DIVERSOS

ADMINISTRADOR colônia de férias. Pref. casal, salário NCr$ 250,00, ver. c/ detalhes para... 101 815, na portaria deste Jornal.

CASEIROS — Precisa-se de um casal sem filhos para trabalhar num sítio no Estado do Rio. — Tratar Rua Barata Ribeiro, 827. Tel. 57-9250.

MOÇAS, senhoras claras, p/ clínicas, 2 domésticas e 2 serventes e 1 rapaz até 17 anos. Rua José Bonifácio, 143. Méier.

PRECISA-SE um garoto de 14 a 16 anos, durma no emprego. R. Marechal Aguiar n. 12, Benfica. Ao lado do Mercado.

PRECISA-SE de jardineiro com referencias, na Rua Marechal Pires Ferreira n. 61. Cosme Velho.

PRECISO de uma menina de 14 a 15 anos para servir de acompanhante a uma senhora, na R. Santa Clara n. 115, sala 205.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR esc. moça, precisa-se urgente. R. Viúva Cláudio, 329. Jacaré, onibus 208.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se môça menor com prática de serviços de escritório, preferência com conhecimentos de contabilidade. Apresentar-se na Rua Carolina Machado n.º 904, Luxor S.A., com o Sr. Tôrres.

AUXILIAR (Rapaz) — C/ prát. geral escritório, datilógrafo, maior, estável, admite-se. M'guel Couto, 23, s/ 705.

AUXILIAR DE ESCRITORIO (môças) principiantes c/ b/ aparência e um pouco de dactilografia. R. Pedro I n.º 7, gr. 107. Tiradentes.

AUXILIARES principiantes. Precisamos com urgencia de moças e rapazes para iniciar carreira em escritório, boa oportunidade para o futuro. Rua Maria Freitas, 42, sala 211. Madureira.

AUXILIAR CONTABILIDADE — NCr$ 250/300, prática em escrit. contab., ginasial, semana 5 dias — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

AUXILIARES 1 môça, grande prática cont., boa dat. até balanço, 400,00, 3 môças p/ escrit. cardex fat. ICM, 180/250,00. 1 rapaz informante 160,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIARES môças datilógrafas c/ prática mínima 2 anos, 180 a 300,00 zonas centro sul e norte, pref. solteiras — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

ADMITE-SE OPERADOR Burroughs — 1 300 e aux. de escritório c/ boa dat. Rua Fco. Serrador, 90, gr. 1 602 — Cinelândia.

AUXILIARES — Prec. conferente faturista, bom dat. môça prof. caixa, recepcionista, ótima assistência, Av. 13 de Maio, 47, sl. 1 205.

AUXILIAR ESCRIT. dat. môças — Varias vagas, p/ Z. Norte, c/ 180 a 250, dat. S.P. Cont. 300, Aux. D. Pessoa, dat. as 300 Dat. prat. IPI ICM FG INPS, s/ 250 aux. cont. — Av. Pres. Vargas, 435, sala 605.

AUXILIAR ESCRITORIO — Aux. cont. analista contas aux. D.P., correspondente inglês, estenógrafa português falando inglês, copista inglês, secretaria, datil. caixa, telefonista, aux. cred. cobr. Almirante Barroso, 6, s/ 1 307.

AUXILIAR corresp. dat. rep. 400 dat. aux. escr. 200, boys maior. S. 130 moç. dep. Pess. dat. ... 400, Dat. Cop. ing. 400 dat. 250 aux. 150 a 180, propagandista 270, solt. c/ ginasio. P. Vargas 542, s/ 413.

MOÇA p/ escritorio, boa aparencia — Tratar na Avenida Treze de Maio n. 44-A, gr. 1 803-4.

MOÇA — Firma industrial na Penha admite uma môça com conhecimentos gerais de escritório. Semana de 5 dias. Ordenado inicial: NCr$ 150,00. Apresentar-se amanhã (sábado), no horário de 8 às 11 horas. Rua Belisário Pena n.º 86.

PRECISA-SE para escritorio de contabilidade de um homem de 20 a 25 anos com muita pratica de serviços gerais de escritorio de contabilidade e que dê referencias de outros escritorios onde tenha trabalhado. Cartas para o n.º 101 865, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE de rapaz com pratica de escriturar livros fiscais para escritório de contabilidade, à Av. 13 de Maio n. 47, s/ 1 006. Armando.

RAPAZ — Precisa-se para pagamento de contas e outros serviços de escritorio. Tratar na Av. Brasil n. 12 698, Rua 4 n.º 98 — Centro de Abastecimento São Sebastião.

(TRES) AUXILIARES DE ESCRITORIO (moças) c/ boa aparencia, 20 25 anos, solteiras p/ serviços gerais. Ótimo salário. Rua Pedro I n. 7, gr. 107. Em frente Carlos Gomes.

BALCONISTAS

ATENÇÃO — Paga-se bem. Precisa de balconista c/ prática em confecções para senhoras c/ boa aparência. Favor tratar somente sabado de 8 às 13 hs ou tel. hoje 48-0571 c/ o Sr. José à R. Voluntarios da Patria, 329-A.

BALCONISTA — Boutique precisa com eficiência e aparencia. Sal. mais comiss. Largo Machado, 29, L. 48. Cantão.

BALCONISTAS E VENDEDORES externos c/ pratica no ramo de borracha, b/ aparencia. Rua Pedro I n. 7 — gr. 107. Tiradentes.

BALCONISTAS — VENDEDORES — 8 rapazes, 2 conhc. peças Volks, 2 prát. material de construção, 4 p/ vendas externas, salário mais comissão. Sen. Dantas, 117, s/ 813.

BALCONISTA — Drogaria precisa de uma môça com prática de perfumaria. Ataulfo de Paiva n. 1 283 — Leblon.

BALCONISTA — Drogaria precisa com muita prática. Paga-se bem. Ataulfo de Paiva, 1 283 — Leblon.

CAIXEIRO para balcão de padaria — Precisa-se na Rua Diamantes n. 274 — Rocha Miranda.

PRECISAM-SE 2 empregados para balcão c/ prática de padaria. Praia da Bica n.º 67. Ilha do Governador.

PRECISA-SE de moças com prática de balcão de padaria. Rua Oliva Maia, 55. Madureira.

CONTADORES

CONTADOR (REG. C.R.C.). Serviço avulso, para controlar contabilidade. Procura-se. Apresentar-se em Caju-Retiro. Rua Carlos Seidl, 713 — Rio.

MOÇAS, 1 contadora ou tec. ótima dat. até balanço 400/450,00. prática, 2 secretárias esteno em port. c/ inglês ou alemão, salário a combinar. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFA — P. dept. publicidade, boa aparencia, noções telefonista, semana 5 dias. NCr$ 250,00. Assembléia, 61, 10.º.

DATILOGRAFA (A) — NCr$ 250 280, môças, 2 rapaz. prátic. 2 conhec. mq. elétrico, faturamento, semana 5 dias. Sen. Dantas, 117, s/ 813.

DATILOGRAFA — Precisa-se, prática, culta. Tratar às 15 h. Av. Rio Branco, 156, s. 2728.

DATILOGRAFA p/ máquina elétrica, precisa-se de uma com alguma experiência. Hoje e sábado de 9,00 às 12.00 hs. Teste e entrevista. Rua Senador Dantas n. 19. Gr. 909/910. Orça Ltda.

DATILOGRAFA com ginasial, competente, salario NCr$ 200,00. Av. Princesa Isabel, 323, s/ 408, das 12,30 às 14,30h.

ESTENO DATIL. — NCr$ 550/700, 4 vagas, prática b. datil., n. inglês, b. aparência, semana 5 dias — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

NECESSITAMOS p/ admissão imediata datilógrafas c/ boa aparência, recepcionistas e 1 motorista. R. Senador Dantas, 117 s/ 2 138.

PRECISA-SE secretaria com pratica de escritorio. Organização em desenvolvimento. Tratar Av. Copacabana, 441, sala 201, das 15 às 17 horas. Tratar c/ Sr. Aníbal.

PRECISA-SE de datilografa. Admissão imediata. Av. Copacabana, 647, s. 315.

SECRETARIA para diretor-presidente, dactilóg., taquigrafa, solteira, inglês, b/ aparência. Pedro I n.º 7, gr. 107. Tiradentes.

SECRETARIA — A. Cia. Construtora Socico procura moça de 21 a 25 anos com bastante experiência e desembaraço. Entrevistas c/ o Dr. Gerson, das 10 às 12 horas. Av. Churchil, 129, 11.º andar.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Precisa-se de um vendedor de serviço para trabalhar em retifica a comissão de acôrdo com o serviço. Rua Sousa Franco n. 107. Vila Isabel. — Procurar o Sr. Ciriaco Otrento.

PRECISA-SE vendedores externos p/ ramo de charutaria. Rua Buenos Aires, 302. Das 13 às 17 horas. Tratar c/ Sr. Luiz.

VENDEDOR c/ grande prática em material de construção, de 22 a 30 anos, ambientado c/ arquitetos, engenheiros, repart. públicas e construtoras. Urgente. Grande ordenado. Av. 13 de Maio, 23, 6.º, sala 614.

VENDEDOR SABONETES — Precisa-se com prática do ramo e conhecedor da Zona Leopoldina e S. Cristóvão. Tratar em Clavel Ind. Químicas, à Rua João Rodrigues, 66.

VENDEDORES(AS) — Editôra em fase de expansão necessita para admissão imediata. Basta ter apresentação, instrução e vontade de ganhar muito dinheiro. Possibilidade acima de NCr$ 1.200. Nessas vendedores atestam a eficácia de nossos métodos de venda. Aqui o trabalho de cada um é recompensado individualmente. — Damos assistência técnica e financeira. Rua dos Andradas 29/602, das 8 às 12 horas, diàriamente, até sexta-feira.

VENDAS INTERNAS — Aux. firma em cortinas, boa datilografia e apresentação, sal. 250/300. Av. Alm. Barroso, 97, s/ 707.

VENDEDORES — Precisamos para fábrica de colchões com venda direta — Rua Engenheiro Francisco Passos n. 357-B — Penha — (Próximo a Casa Sendas).

DIVERSOS

ADMITIMOS: Desenhista, Calculista, Prof. Const. Civil Vendedor prát. mat. const. Vendedor Motorista! Av. P. Vargas, 435 s/ 603.

ADMITE-SE — Rap. s/ Auxs. Esc. Dat. p/ Z. N. s/ 160 250 Auxs. Int. Ext 160 Informante Tec. Cont. e Cxa. Prát. de Tesouraria. P/ trab. Nit. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIAR — Rapaz bem vestido, de 15/20 anos, com carteira, p/ serv. externo. Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

CAIXA — Precisa-se. Abatedouro Brasiliavos. Exigem-se referências. Tratar Estr. Água Grande, 1 150-A e B, com o Sr. Silva. — Vista Alegre.

CAIXEIRO com prática. Tratar Av. Guilherme Maxwell, n. 90. Tel. 30-1004 — Bonsucesso.

CAIXEIRO — Preciso com prática para mercearia. Rua Anchieta, n. 11-B — Leme.

CAIXA — Padaria, precisa-se com prática e referências. Rua das Laranjeiras, 365.

DEMONSTRADORAS — Precisa-se para trabalhar em supermercados. Tratar: Rua Ricardo Machado, 933, esquina Prefeito Olímpio de Melo.

EMPREGADO — Precisa-se rapaz maior para limpeza e entregas. Apresentar-se com documentos à Rua do Rosário, 156.

INFORMANTE, junto a bancos e comércio, precisamos. Paga-se bem — Urgente. Rua Senador Dantas, 117, salas 902/3.

MENOR, precisa-se para serviços de boy. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 138, fundos.

MOÇA — Precisamos de uma mocinha de boa apresentação para pequenas entregas a domicílio, de pequenos volumes. Exigem-se referências. Tratar na Av. Rio Branco, 156, grupo 2 218. Ed. Av. Central.

OFERECE — Gerente com longa prática de bar, restaurante, hotel. Possibilidade de aumentar o movimento da casa, seja no Rio ou fora. Para contato. Tel. 42-4818 — Sr. José.

OPERADOR BURROUGHS — Admite-se c/ prática em modêlo F-1 300. A emprêsa oferece ambiente de trabalho confortável, facilidade de acesso funcional e salarial. — Semana de 5 dias e salário inicial de 400/450 mil. Tratar na Av. Pres. Vargas, 541, gr. 2 115.

PRECISA-SE de uma môça para caixa de padaria. Rua Visconde de Pirajá, 278 — Tel.: 47-5200.

PRECISA-SE caixeiro padaria — Rua Teófilo Otoni, 137-B.

PRECISA-SE caixeiros c/ pratica padaria. Av. N. S. Copacabana, 256.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria. Rua Bolivar, n. 150-C.

PRECISA-SE de um gerente com pratica de bar e lanchonete e 1 cozinheiro com pratica na Rua Alvaro Alvim n. 31-A.

RELAÇÕES PUBLICAS — Precisa-se rapazes falando fluentemente inglês ou outros idiomas, para serviço externo. Tratar à Rua Buenos Aires, 110/112. Horário comercial.

RECEPCIONISTA — Precisa-se de datilografa, boa aparencia, pref. pratica setor venda de imóveis — Tratar CURVELO S. A. Antifilo de Carvalho n. 29, s/ 1 018.

TELEFONISTA — Precisamos urgente, moça, c/ boa aparencia e prat. no setor. De preferencia moradora em São Cristovão e adjacencias. Sal. 250. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. TED.

TINTURARIA — Precisa-se caixeira com prática. Rua Almirante Gonçalves n. 15-B. Tel. 56-6274.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

ENCARREGADO (capataz) de operarios (produção) c/ prat. energia comprov. Metalurg. Rua Iramaia 380 — Lucas.

METALURGICO — FUNILEIRO — SOLDADOR — Precisa-se na Av. Mem de Sá n. 31 — Lapa.

PRECISA-SE of. serralheiro. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos à Rua 9, quadra E, n. 8 — Bairro de Guadalupe — Deodoro.

SOLDADOR — Precisa-se com experiência em todos os tipos de solda a arco. Apresentar-se na Rua Clarimundo de Melo, 267. — Sr. Moreno.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS e marceneiros c/ prática de instalações comerciais, precisa-se na Rua do Lavradio, número 165.

CARPINTEIROS — Para oficina de instalações comerciais, balcões frigorificos, geladeiras etc. Rua Maria Passos, 935 — Cavalcante.

CARPINTEIRO — Firma de decorações precisa com pratica em serra tico-tico elétrica, otima remuneração. Tratar na Av. Ataulfo de Paiva n. 1 174-B, sobreloja 11. Leblon.

CARPINTEIRO — Preciso para colocação de esquadrias, dou empreitada, c/ Pereira. Rua Barata Ribeiro, 311.

MARCENEIRO — Precisa-se para trabalhar de empreitada. Tratar à Rua da Passagem, 43 — Botafogo.

MARCENEIROS — Precisam-se, empreiteiros em fábrica de móveis, na Rua Barão de São Félix 140 a 144.

MARCENEIROS — Fátima Arquitetura precisa de bons oficiais para trabalhar em sua fabrica em Ramos. Paga-se bem. Tratar na Rua do Catete n. 82.

MAQUINISTA para marcenaria, — Tupieiro de champlon e também para trabalhar em qualquer máquina — Tratar na NASSAU - MOVEIS E DECORAÇÃO S. A. à Rua Maria Rodrigues n. 23 — Olaria.

MARCENEIRO — Precisa-se na Rua Elias da Silva n.º 13 — Piedade. Sr. Ferreira.

MARCENEIROS E ESTUFADORES — Precisam-se urgente, competentes — Estrada da Fontinha n. 22 — Bento Ribeiro.

MAQUINISTA para armários embutidos. Rua Luiza Vale, 340 — Del Castilho.

MARCENEIRO — Paga-se bem — Rua Luiza Vale, 340, Del Castilho.

MARCENEIROS — Precisa-se para trabalhar em fábrica de móveis de fórmica. Ótimo salário com carteira assinada. Tratar na Rua Filomena Nunes, 55 — Olaria, até 21 horas, nos dias úteis.

PRECISA-SE de carpinteiros e de marceneiros para armários embutidos. Paga-se até 15,00 N. Tratar com o Sr. Romero ou Luís, à Rua Paissandu, 273, fundos.

PRECISA-SE de carpinteiros de esquadrias, mesmo com pouca pratica na Av. Camões n. 563 — Penha Circular.

PRECISA-SE de um marceneiro para diversos serviços, que esteja no Instituto em licença prêmio ou coisa parecida para biscatear. R. General Belegarde 259, Eng. Nôvo, Sr. Nivaldo.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de eletricista montador de baterias. Apresentar competentes. Av. Guilherme Maxwell n.º 210 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um técnico para rádio e TV, na Rua Aires de Casal, n. 149-A, Jacaré, das 8 às 18 horas.

PRECISA-SE de técnico para TV e eletrofone Philips — Apresentar-se de 14 às 17 horas na Rua Maria Freitas n. 133, sala 310.

TECNICO — Preciso de 2 que sejam competentes, para aparelhos usados, favor só se apresentar quem estiver em condições. Rua do Senado, 172.

TECNICO DE ELETRONICA ou de eletricidade para montagem de aparelhos — Apresentar-se na R. Senador Furtado n. 52. — Pça. da Bandeira. Sr. Edmilson.

CONSTRUÇÃO CIVIL

APICOADOR — Precisam-se com prática para concreto. Av. Itaoca, n. 1939 fundos, Bonsucesso, Depósito de pedras.

MOLDADOR para corpos de prova de concreto. Rua Frei Caneca, 101, até 11 horas com o Dr. Mário. De tarde R. México, 70, sala 610.

PRECISA-SE de estofador que saiba trabalhar com couro. R. Barata Ribeiro, 587 — 802. Tel.: .. 57-8369.

PRECISA-SE 1 pintor, Rua Gustavo Sampaio, 657, Antônio.

PINTORES — Para obras em alvenaria. Rua Santana, 156 s/loja.

GRÁFICOS

COMPOSITORES tipográficos. — Com muita experiencia. R. Santana, 156, s/loja.

IMPRESSOR para máquina pequena Minerva. Precisa-se na Rua do Resende, 187.

IMPRESSOR MULTILITH — Máquina modêlo 1 250. Precisa-se à R. do Rosário, 134, 1.º andar, com prática, salário NCr$ 300,00 mensais. Não trabalha aos sábados. — Pede-se carta de referência.

IMPRESSORES para maquina Mercedes, precisa-se na Gráfica Cervantes Ltda. Rua São João Batista, 95 — Botafogo. Paga-se bem.

IMPRESSOR tipografico — Precisa-se para máquina Minerva, com muita boa experiencia. R. Santana, 156, s/loja.

IMPRESSOR tipográfico — Precisa-se para máquina Heidelberg, com muita experiencia. Rua Santana, 156, s/loja.

PAGINADOR — Para livros que seja competente. Apresentar-se na Av. Marechal Floriano n.º 22, — 1.º andar, no horario das 10 às 18 horas.

PAGINADOR e compositor para tipografia. Precisa-se na Rua do Resende, 187.

PRECISA-SE pautador e riscador para máquina de discos, na Rua Bittencourt Sampaio 176. Bonsucesso.

PRECISA-SE de encadernadores de livros impressos. Rua São José n.º 70.

TIPOGRAFIA — 2 vagas de impressores minervistas, efetivo ou biscate, 1 talceiro que corte (competentes). Rua Calmon Cabral, 149 B e C. Irajá.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

ATENÇÃO — Precisa-se de um meio oficial de torneiro e de um retificador de cilindro de motor a explosão. Procurar o Sr. Ciriaco Otranto na Rua Sousa Franco, 107, em Vila Isabel.

PRECISAM-SE ajustadores de bancada, torneiros e retificadores — Rua Clarimundo de Melo, 267 — Tratar com o Sr. Edmundo. Piedade.

DIVERSOS

ACRILICO — Precisa-se operários especializados luminosos e instaladores. Rua Morais e Vale, 49 — 2.º — Tel. 32-2016.

ESTOFADOR profissional — Precisa-se, paga-se bem. Rua dos Coqueiros, 85, sob. Catumbi.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN — Precisa de Cortadores com bastante prática em artigos de couro. Rua Professôra Ester de Melo, 110. — Benfica.

MENOR para aprendiz da profissão de cortador de roupas, que tenha boa altura. Av. Cidade de Lima n. 192, 4.º andar. Próximo à Rodoviária Nôvo Rio.

OPERARIOS — Precisam-se em indústria. Necessário ter carteira de saúde atualizada. Rua Frei Caneca n.º 101 — Dr. Mário.

TACHAS DE MÃO, azuladas ou de chulear. Precisa-se de oficial competente para trabalhar e se possível dirigir a fábrica. Telefonar p/ Sr. Arturo 32-8338 e .. 32-9084.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRAS — Atelier de alta costura precisa de costureiras com prática, à Rua Rita Ludolf, 47 — Leblon.

COSTUREIRA E CORTADEIRA — Precisam-se com prática para fábrica de bandeiras, favor não se candidatar quem não estiver apto. Rua Júlia Lopes de Almeida, 24, final da Rua da Conceição, junto à Av. Marechal Floriano.

COSTUREIRA AUXILIAR — Precisa-se. Dão-se refeições e salário a combinar. Rua Belfort Roxo 20, ap. 102. Tel. 36-4743. Lido.

COSTUREIRA — Aceita costura fina cortada, para fazer em minha casa. Amália: 45-1365.

COSTUREIRAS, cerzideiras, goleiras, passadeiras, precisam-se para conjuntos e vestidinhos. R. Barão do Bom Retiro, 96.

COSTUREIRA — Precisa-se para serviço interno. Rua Barata Ribeiro, 47.

OVERLOQUISTA — Precisa-se com experiência em malharia. Paga-se bem. Av. Copacabana, 1 072, sala 1 102.

PRECISA-SE de bufeiro competente na Rua Ana Neri, 634.

PRECISA-SE de alfaiates — ajudante de bufeiro — Paga-se bem. Rua Miguel Lemos n. 54-B.

PRECISA-SE de boa calceira na Rua Ipiranga n. 44, c/ 23 — Laranjeiras.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE (A) de cabeleireiros com muita prática, precisa-se. Salões Flamengo — Manouche — Av. Rui Barbosa, 170, bloco A — Térreo. 45-9681.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo que tenha ferramenta completa. Catete, 5. Royal.

BARBEIRO — Precisa-se c/ prática. Ótimo salário. Rua São Luiz Gonzaga, 716-B.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo no centro da cidade. Telefonar domingo das 9 às 12, Sr. Pais. Tel. 22-7640. R. 422.

CABELEIREIRA — Precisa-se competente em cortes, e pintura. R. Dr. Padre de Faria, 60 — Méier.

MANICURA — Precisa-se de uma com muita prática para salão de muita clientela. R. Djalma Ulrich n. 110, sl. 210. Tchs Cabeleireiro.

PRECISA-SE de manicura para homem que seja competente e de boa aparência. Salão de luxo. Avenida Teixeira de Castro, 51-A — Bonsucesso.

PRECISA-SE manicura e cabeleireiro, com garantia. Av. Paranapuã, 2326. Cocota. — Ilha do Governador.

PRECISA-SE de uma manicure de boa aparência. Garante o salário. Travessa Etelvina, n.º 9. Olaria. R. Adail.

PRECISA-SE de cabeleireira com prática. Av. Prado Junior, 135, sala 201. Tratar com D. Solange. Copacabana.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiro com muita prática — Rua Visc. de Pirajá, 423-A — Loja.

PRECISA-SE de uma boa cabeleireira na Rua General Venâncio Flôres, 451 — Leblon.

PRECISA-SE de uma cabeleireira profissional. Tratar na Rua Ana Néri, 714 — São Francisco Xavier.

PRECISA-SE de môça de boa aparência responsável e educada p. trabalhar em depilação. Ensina-se o trabalho. Salário e comissão — Avenida Copacabana n. 605, sala 1 208 — Exigem-se referências.

PRECISA-SE de manicura competente na Av. Copacabana n. 1085 — sala 601.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALCADOS LUIZ XV. — Precisa-se de cortador p/ obra fina. Rua do Rezende, 129, sob.

INDUSTRIA de calcados para senhoras precisa de montadores de calçados tipo esporte. Tratar na Avenida Santa Cruz n.º 100. — Realengo.

OFICIAL DE LUIZ XV — Precisa-se na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 150, sala 104. — Favor não se apresentar quem não saiba trabalhar direito.

PRECISA-SE de frezador que faça acabamento (aceita-se biscateiro). Rua Coimbra n. 68-78, Penha Circular.

PRECISAM-SE sapateiros Luís XV todo a mão 3,80 — Av. Suburbana, 6.304 fundos casa 3 — Pilares.

PRECISO de um oficial de sapateiro. Rua Visconde de Itamarati, 102. (Maracanã).

SAPATEIROS — Precisa-se de oficiais para mocassim. Rua São Francisco Xavier n.º 2.

SAPATEIROS — Precisam-se montadores e pespontadores. Calçados de senhoras. Rua Nipoã, 63. Realengo. Atrás Cine Sta. Clara.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ATENDENTE — Precisa-se de môça de 20 a 30 anos, p/ casa de saúde na Tijuca, durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 20 a 30 anos, c/ prática de enfermagem, durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

ENFERMEIRAS de curso geral e auxiliar. Precisa-se para Correias. Tel. 36-3162 e 34-1253 Rio.

LABORISTA fotógrafo, ajudante, precisa-se. Av. 13 de Maio, 47, 2.º s/ 203, c/ Byron.

PRECISA-SE de moça ou senhora c/ experiência p/ acompanhar 1 senhora idosa em convalescença. Salário a combinar — Av. Atlântica n. 3 114, apto. 201.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRA — Preciso em pensão familiar, que durma no emprêgo. Paga-se bem — Rua Figueira de Melo 398 — São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se com referências de casa de família. Ordenado 200,00. Tratar na Rua das Laranjeiras, 504 a partir de 10 horas.

CAFÉ BAR — Precisa de cozinheira com prática. Tratar no local. Rua Maia Lacerda, 375 — Estácio.

COZINHEIRAS — Precisa-se de uma para bar. Rua Ministro Viveiros de Castro, 47 — Copacabana.

COZINHEIRO — Precisa-se de um segundo e um ajudante. Rua Alvaro Alvim 27, Restaurante Real Bamar. Cinelândia.

COPEIRO — Para Café e Bar, com prática, precisa-se. Tratar na Rua Washington Luís, 51-B — Cruz Vermelha.

COZINHEIRA p/ restaurante, com bastante prática de cozinha e documentos em dia. R. Pedro Alves, 57. Cais do Pôrto.

COPEIROS — Precisam-se com prática para Bar Lanchonete. Tratar na Rua Conde Bonfim, 545 — Lanchonete Rosa da Tijuca.

COZINHEIRA c/ prática para bar e restaurante. Av. Guilherme Maxwel, 496. Bonsucesso.

COZINHEIRA para pensão. Precisa-se na Rua Souza Barros n.º 556 — Eng. Nôvo.

COPEIRO — Precisa-se com bastante prática. Rua Barata Ribeiro 90, loja J.

COZINHA — Precisa-se um terceiro cozinheiro ou um ajudante c/ muita prática de fogão — Tratar no Restaurante da Rodoviária, na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Parte da manhã.

LANCHEIRO — Precisa-se um com alguma prática de confeitaria — Pedem-se boas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pavimento, pela manhã.

LANCHEIRA c/ muita prática em lanches e refeições ligeiras. Precisa-se. Tratar Rua Washington Luís, 51-B, Cruz Vermelha.

PRECISA-SE empregado c/ prática p/ bar na R. Afonso Pena, 10. Esta rua próxima ao Largo da Segunda-Feira.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática. Pça. da República, 84.

EMBRATEL

RESULTADO DE CONCURSO

Aprovados no exame realizado em 7 de agôsto último:

a) — TELEVISÃO

- Carlos José de Moraes
- Cézar Augusto Aguieiros
- Cézar Campio Pinha
- Fernando Ferreira Marques
- Florêncio de Oliveira Filho
- Francisco de Oliveira Filho
- Francisco Teixeira da Silva
- José Carlos Guimarães Freire
- José Pedro Lyra do Couto
- Maurício Gabriel Lotar Júnio
- Edio de Oliveira Mota
- Joe Rodrigues
- Jorge dos Santos Ferreira
- Josino Fontes de Matos
- Luiz Venâncio da Silva Franco
- Railson da Silva Moura
- Ruy Barbosa Netto
- Seldio Eleiso Langone de Resende
- Valdecir Antonio Telles

b) — TRANSMISSÃO

- Abrão Garibaldi Tavares
- Aristóteles Solano Carneiro da Cunha
- Fernando Aloysio Teles Ribeiro
- Ivan Protzenko
- Raimundo Nonato Oliveira
- Wilson Machado
- Wilson Sebastião Bonfim

c) — COMUTAÇÃO

- Ailton Ferreira Albino
- Almir Seixas
- Antonio Batista Gomes
- Araré da Silva Ferreira
- Celso Alves de Carvalho
- Cleber Vieira de Aguiar

d) — MECÂNICO

- Adilson de Souza Moreira
- Antero Gomes de Almeida
- Benedito Gurgel de Albuquerque e Silva
- José Eduardo Prado
- Levi Pereira
- Luiz Carlos Marques dos Santos
- Luiz Carlos da Silveira
- Lomeres Ramos Fagundes
- Nelson Fernandes de Cabral
- Pedro Rodrigues da Silva Júnior
- Regino de Mattos Garcia
- Sebastião Augusto Vieira Alves
- Vagner da Costa Moraes
- Valmir dos Santos Paya
- Vicente Tiburcio dos Santos

Os candidatos acima relacionados devem comparecer amanhã, dia 17, às 09:00 horas impreterivelmente, na Av. Rio Branco n.º 43 — 15.º andar. (P

PRECISA-SE de cozinheiro c/ bastante prática para trabalhar de manhã, na Rua Marquês de São Vicente, 2 — Gávea.

PRECISA-SE de um empregado com prática para trabalhar em botequim — Rua da Passagem — Botafogo, 98-A.

PRECISAM-SE môças com prática de cafèzinho — Largo da Carioca, 5.

PRECISA-SE garçonete com prática para pensão — Rua Luís de Camões, 98, próximo à Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de café e bar. Tratar à Rua Santa Luzia, 11, entrada pelos fundos, carteira de saúde em dia.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira. Rua Voluntários da Pátria, 1 — Loja 11.

PRECISA-SE lancheiro c/ prática. Senhor dos Passos, 87.

PRECISA-SE de um copeiro com prática para lanchonete na Avenida Mem de Sá, 215-C.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ prática na Rua Visconde de Pirajá n. 152-A — Ipanema.

PRECISA-SE lavador de pratos — Rua 1.º de Março, 8, 2.º and.

PRECISA-SE empregada para bar com prática. Rua Xavier da Silveira, 114-B — Copacabana.

PRECISA-SE uma moça de boa aparência com prática para balcão de lanchonete. Av. N. S. de Copacabana, 30-A.

PRECISA-SE de empregado com prática de bar e restaurante na Avenida Guilherme Maxwell n. 102 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um chefe de cozinha com prática e referências — Rua Primeiro de Março n. 23.

PASTELEIRO — Precisa-se de bons pasteleiros, na Rua da Conceição n. 57-A.

PRECISO URGENTE — Boa cozinheira restaurante. Trabalhar meio-dia. — R. 24 de Maio, 475-A.

PRECISA-SE de uma moça com prática de café — Rua Francisco Batista 93 — Fte. ao Viaduto de Madureira.

RUA MIGUEL LEMOS, 44-D. Bar Pimpon. Precisa-se de um copeiro com prática e boa aparência.

URGENTE — Preciso, um garçom de lanchonete com prática e referências. Emprego imediato. Rua Euclides Faria, 50. Ramos, das 6 às 18h. Com o Sr. Américo.

CHOFERES

CHOFER — Precisa-se de solteiro para serviço responsabilidade das 14 horas em diante — Pedem-se referências. Tratar na portaria na Rua Paula Freitas n. 90.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se motorista c/ prática de 2 anos. Av. Suburbana, 8996. Piedade.

MOTORISTA — Precisa-se, com experiência de serviço particular e de diretoria, idade 30-45 anos e que more na zona Sul. Ordenado NCr$ 300,00 registrado na carteira. Tratar com D. Sônia, tel. 30-4174, de 2a. a 6a.-feira, de 9 às 18 horas.

MOTORISTA — Datilógrafo, 15 anos de prática, funcionário, oferece para trabalhar 5 dias na semana, 200,00 mensais. Telefone: 29-2637 — Coelho.

MOTORISTA DE CLASSE — Precisa-se de um para Copacabana, habituado ao serviço de casa particular. Exigem-se muitas referências. Tratar na Rua Debret n.º 23, grupo 308, com D. Maria.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em taxi. Tratar Avenida de Monsenhor Félix, 178.

MOTORISTA — 4 vagas p/ caminhão e Kombi, prática em carteira. Sen. Dantas, 117, s/ 813.

MOTORISTA 2 p/ Olaria, caminhão, mínimo 4 anos, prática numa só firma, 2 anos. 200,00. Ag. Empr. Av. R. Branco, 151, sl/loja, s/ 09.

PRECISA-SE de motorista para serviço de entregas c/ conhecimentos de ruas. S. A. Fábrica de Bebidas Cardoso de Gouveia na Rua Jacurutã n. 826. Penha — Prox. da Av. Brasil.

PRECISA-SE de instrutor de direção de Auto-Escola com muita prática. Paga-se bem — Tratar: 57-7845.

PILOTO DE PROVA p/ VW com conhecimento da mecânica em geral e capacidade comprovada em carteira. Dá-se preferência a quem tenha trabalhado na rêde. "TIANÁ". Av. 28 Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

PRECISA-SE de motorista para trabalhar em carro de entregas. Favor não se apresentar quem não tem prática. Rua Buenos Aires, 86.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA — Especialista em Volkswagen — Precisa-se. Tratar Rua São João Batista, 43 — Botafogo.

ELETRICISTA p/ caminhões, horário 15 às 22h, bom salário, depósito da Esso. Tratar R. Dias da Cruz 600, ap. 204. Méier.

LANTERNEIRO — Precisa-se profissional competente. Rua dos Inválidos, 117.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente. Trazer roupa e ferramentas para trabalhar. Rua da Liberdade, 23. São Cristóvão.

LANTERNEIRO — Volkswagen — Precisa-se na Rua da Proclamação n. 885 — Bonsucesso.

MECANICO p/ VW com prática comprovada. "TIANÁ". Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — DP.

PRECISO capoteiro. R. Frei Caneca, 245.

PRECISA-SE de um lanterneiro competente. Rua Bráulio Cordeiro, 365 — Jacaré.

PRECISO de dois lavadores de automóvel com prática, e que saibam manobrar. Av. Rui Barbosa, 280/300, garagem.

PRECISO pintor para autos. Rua Frei Caneca, 245.

PRECISA-SE lanterneiro profis. Tratar: Prof. Gabizo, 48.

PRECISA-SE de 1 oficial de lanterneiro competente, procurar Sr. Luís na Rua São Francisco Xavier n. 884.

PRECISA-SE de 2 meios oficiais de pintura de automóveis. Procurar Nilton, na Rua São Francisco Xavier n. 884.

DIVERSOS

ATENDENTE — Precisa-se de môça de 20 a 30 anos, p/ casa de saúde na Tijuca, durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

ADMITIMOS vigia com prática comprovada, curso primário até 45 anos, 270 mil. Av. Almte. Barroso, 90, s/ 913.

AGRIMENSOR prático de loteamentos, preciso. Av. Rio Branco, 156, s/ 2 727.

ACOUGUE — Precisa-se de 2 cortadores e desossadores. Com carteiras profissional e saúde. Apresentar-se Rua Ceará n. 73. Sr. Edimar. Tel. 34-8234.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 20 a 30 anos, c/ prática de enfermagem, durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

PRECISA-SE confeiteiro competente. Rua Siqueira Campos, 143, loja 55 — Shopping Center.

PRECISA-SE para limpeza em restaurante de um homem ativo e com prática de limpeza durante a noite. Só serve pessoa trabalhadora e que não ocupe outro emprêgo. É necessário trazer cartas de referências de casas onde tenha trabalhado. Tratar no Restaurante da Rodoviária, na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav.

PINTOR — Preciso de meio-oficial para oficina mecânica. — Rua Assis Carneiro, 504 — Piedade.

PRECISA-SE de um rapaz para serviços de entrega e arrumações — Ciclista. Rua do Matoso, 50.

PADARIA — Precisa-se de ciclista. Rua do Rezende, 114. Centro.

PORTEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se p/ chefiar ajudante, s/ moradia, residindo Botafogo, maior, sindicalizado, podendo fazer serviços conservação, pintura, bombeiro, eletricista, etc. Edifício de 4 andares. Salário NCr$ 150,00. Apresentar-se às 20 horas c/ documentos e referências à Rua Marquês de Pinedo, n. 26.

PRECISA-SE de um menor para limpeza, Rua da Carioca, 8.

PRECISA-SE um ajudante de forno — Padaria Rio Comprido. Rua Aristides Lôbo, 244.

PRECISAM-SE de entregadores e embaladores com prática. Rua Ribeiro Guimarães, 454, Aldeia Campista.

PADARIA — Precisa-se de padeiro e ajudante noturnos e balconista c/ prática. Rua Santiago, 147, Penha.

PRECISA-SE ajudante para caminhão, Rua Uruguai, 240.

PRECISA-SE de rapaz para serviço de limpeza e entrega, trazer retrato, carteira e abreugrafia — Trat. na R. do Ouvidor n. 151.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa, 1 caixeiro, 1 ciclista, 1 ajudante confeiteiro. Rua das Laranjeiras, 251.

TINTURARIA, precisa de um caixeiro com prática. Rua Bom Pastor, 343.

VIGIA c/ referência 30/40 anos, faz limpezas forte saudável, 200/250,00, carteira assinada. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

Vendedores

Retiradas acima 500,00. Turnos a manhã, tarde e à noite ou tempo integral. Universitários, bancários, func. públicos. Mínimo 2.º ginasial. Rua da Assembléia, 32, s/loja, Sr. ARAUJO.

Vendedores

A Editôra Esparsa Ltda. está admitindo vendedores para seu Departamento de crediário.

Boa comissão.

Damos cursos de vendas ao novos.

Av. Pres. Vargas, 583, s 1318.

Assistente de diretoria

Procura-se pessoa idônea e habilitada para exercer o cargo em Emprêsa sediada nesta Cidade. Cartas com detalhes e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 101 391.

Auxiliar de escritório

Admitimos môças com boa letra, facilidade para cálculos e com alguma prática de datilografia. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

CONSTRUTORA GENÉSIO GOUVEIA S/A.

Precisa:

Carpinteiro

Tratar na Rua Capitão Jesus, 123. — Com Sr. HÉLIO ou FERNANDO. (P

Esmerilhador e polidor para metais

Precisa-se. Tratar Rua Judite Guerra n.º 21, junto à estação de Pavuna — GB.

Rapazes

SAFARI, Camping Caça e Pesca, admite para trabalhar em sua loja, exigindo desembaraço, facilidade para cálculos, boa apresentação e boa letra. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Secretária

Precisa-se de uma, que seja desembaraçada, com redação própria, boa datilógrafa, com conhecimento de arquivos, e serviços gerais correlatos à função. — Ordenado a combinar. Tratar com o contador, na Av. Guilherme Maxwel, 210 — Bonsucesso — Favor não se apresentar se não preencher as condições.

Soldadores

Precisamos para soldagem elétrica em tanques para trabalhar em Recife, só aceitamos com certificado passado no mínimo a 3 meses. Apresentar-se à Rua Buenos Aires, 100, sala 59, das 10 às 12 horas. (P

Cobrador ou vendedor

Oferece-se senhor com carro próprio para o serviço acima com referências bancárias e comerciais. Tratar pelo telefone: 43-2034, 9 às 12 horas.

Horário livre

MOÇAS E RAPAZES

Com ginásio, desembaraçados, ter relações públicas, ambiciosos, com vontade de ganhar dinheiro, para lidar com o público. Idade de 20 a 35 anos. Av. Pres. Vargas, 1146, s/ 1207. (P

Monthab S/A

Precisa e paga bem Inspetor de Segurança.

Apresentar-se munido de documentos à Estrada Vigário Geral, 126 — Irajá.

Precisa-se

Uma recepcionista-telefonista e uma auxiliar de escritório. Avenida Rio Branco, 257, sobreloja. Das 9,00 às 17,00 hs.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ABERTURA DE FIRMAS por apenas NCr$ 80,00 hon. Registramos em tôdas repartições públicas em tempo hábil. Tel. 43-7270.

CONTADOR — Aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas, e serviços de despachante. Tel.: ... 48-8927.

CONTADOR — Aceita meio expediente e escritas avulsas, experiência de 15 anos, custo, projetos, legislação fiscal e trabalhista. Tel.: 43-8020 — Rua Visc. de Inhaúma 51. Sala 101.

DETETIVE FERREIRA — Casos particulares, investigações, paradeiros, flagrantes etc. Guarda-se sigilo absoluto. Rua 1.º de Março, 49, 3.º andar, sala 5. Telefone 31-1611.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos. — Máximo sigilo e amplas referências. Atendo a domicílio — Tel.: 45-3141.

DACTILOGRAFIA — Serviços em casa — Dactilógrafa com muita prática, oferece-se. Perfeição e rapidez — Maquina elétrica. Tel. 25-8440. — Virginia

DATILOGRAFA — Aceita serviços para serem feitos em casa. Tel. 26-3957.

REGULARIZO e legalizo escritas atrasadas. Dou referencias — Sr. Miranhão. Tel. 43-1111, p/ favor, das 18 às 21h.

DIVERSOS

ESCRITORIOS — Pinturas, reformas e conservação diária de escritórios. Serviços rapidos e c/ as melhores referencias. Jorge da Sá Monteiro Administradora. — Av. Presidente Vargas, 583, sala 917 (para orçamentos e recados tel.: 38-1618).

GRANDE ESPECIALIDADE — Em pinturas com a máxima perfeição — Sr. Arlindo Português. Telef. 52-4774.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, piano armações, etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis. 30-5546, Sr. Elso.

PINTURAS E REFORMAS EM GERAL — Preços módicos com boas referências. Tel. 48-4423. Res. — Rua Costa Lôbo, 435 — Firmino.

PINTURAS E REFORMAS — De casa e apartamento. Preços módicos. Tel. 52-4416 ou 29-8791 — Sr. José.

QUALQUER ASSUNTO sôbre gravações comerciais ou particulares será resolvido por discos C.G.R., com Egídio. Rua Carvalho de Mendonça, 12, ap. 701. Copacabana.

RAPAZ ACADEMICO — Precisando aumentar a renda p/ custear estudos, ofer. p/ transportar Kombi alunos p/ colegios e de serv. favor t. 58-0944, Ivan.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMOVEIS!!! — Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço na hora. Não venda sem nos consultar. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio. (B

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 224-A.

ATENÇÃO! Antes de comprar ou trocar o seu carro usado é de seu interesse visitar a Texas! Todas as marcas e anos nacionais p/ pronta entrega, as menores entradas, os maiores-prazos. O cliente faz o plano de pagamento e determina como deseja pagar. — Trocamos porque qualquer marca ou ano nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim 40-A, Tijuca e Rua Mariz e Barros 72. — Praça da Bandeira.

AERO WILLYS ano 65, côr azul. Tratar com o Sr. Nelson à Av. Princesa Isabel, 323, 8.º andar.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais. Preço à vista o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 224-A.

AERO WILLYS 64 — Última série. Estado excepcional. O mais bonito da Guanabara. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493, Tijuca, com o Sr. Lyra.

AERO WILLYS 1963 — Em estado de nôvo. Crédito até 24 meses. Rua São Francisco Xavier 378-A.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro usado! Volkswagen 59 a 68 — OK — Aero Willys 62; Dauphine 60 a 63; Simca 59 a 64; Karman-Ghia 66 a 68 — OK; Vemaguet 62; Entrada a partir de NCr$ 650,00. Financiamento até 30 meses. O cliente faz o plano de pagamento e determina como deseja pagar. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Conde de Bonfim 40-A, Tijuca, e Rua Mariz e Barros, 72. Praça da Bandeira.

AERO! — Compro à vista na hora. 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000, 66 a 9 200. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã — Tel.: ... 61-8008 — Sr. King. (B

AERO WILLYS 62, ótimo estado, excelente mecânica, rádio, único dono. Ver na R. João Romariz, 86 — Ramos.

AERO WILLYS 61, lindo, equipado. Fac. c/ 1.600, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

AERO 62 — Bordeaux, único dono, totalmente nôvo, para pessoa de bom gôsto. Rua Dr. Garnier, 700. Rocha. Tel. 61-5213.

AERO 64 — Jóia mesmo, só à vista, equipado. 5 pneus novos, documentos Ok. NCr$ 7 000,00. Sr. Gilberto, 23-3859, 42-4446.

ALFA ROMEO 2 000 — 0 km. Tôdas as côres. Você entra com a sua proposta e sai com o carro que deseja. Mecânica Victori S.A. — Av. Brasil, 2 306, tel. .... 48-6007.

AERO WILLYS — 1968 — Zero quilômetro, côr a ser escolhida — NCr$ 15 800,00. Tratar Sr. Honir. Rua Barata Ribeiro, 211 — Loja F — Tel.: 36-2851 e 56-8906.

AERO 62 — Com 2 200, resto 18 meses. Ver e tratar, Sorocabana, 518, Botafogo, após às 11 horas.

AUSTIN A70-50 — 100% qualquer experiência mag. retificada, 800 rest. a comb. Abílio Teixeira, 193, frente Hotel Maracanã — Caxias.

AERO WILLYS 66 — Equip. excelente. Vende-se com pequena entrada, saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 1966 — Um dos mais novos da GB. Linda côr. Suspensão do Ferreiro de Bonsucesso. Rádio de fábrica, tranca. Impecável estado. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ peq. ent. e prest. de NCr$ 406,25. Rua Uruguai, 234.

AERO 63 e 66 — Excelentes, equipados e revisados c/ garantia. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

AERO WILLYS 65, 64, 63 e 62, todos revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

AERO 62 — Rádio, orig., capas luxo, lat. pint. 100%, mág. nova c/ garantia 6 m. ou 12 000 km. S. Miguel 675/301. 38-0101.

AERO WILLYS 65/66 novo, equipado rádio, vitrolinha, bordeaux branco, vendo 3 mil ent. 402 m. juros banco. T. 48-9579.

AERO 65 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar, Pôsto Shell, Praça do Carmo.

AMBULANCIA — Chevrolet 50, necessita pequenos reparos, facilito parte. Rua Uranos, 331. Bonsucesso.

AERO WILLYS 1963 — Côr verde-claro, único proprietário, carro de médico, muito bem tratado, equipado. Urgente, Rua Haddock Lôbo, 74. Sr. Alberto.

AERO 1963 — Jóia, suspensão, João Ferreiro, superequipado a vista 5 400,00 Praça República, 92 1.º, Sr. Carlos.

AERO 62 — Ótimo estado, conservação, capas Copacabana. 4 500 Av. Suburbana, garagem Benfica.

AERO WILLYS 68 para faturar, à vista ou pelo crédito direto com 20% de entrada e o saldo em até 24 meses. Tratar na CLIPER S.A. — Autorizada Willys — Rua Júlio do Carmo, 94 — Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 65 — Estado de nôvo, 29 060 km reais, equip., urgentíssimo, à vista, Av. Princesa Isabel, 300/709, bloco B.

AERO WILLYS 66, único dono, excelente conservação. Grandemente facilitado c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

ATENÇÃO!! — Não perca tempo e dinheiro. Em autos usados, ninguém, ninguem mesmo lhe oferece mais que a TEXAS!!! Aero Willys 60 a 65, Volkswagen 60 a 68 OK, Dauphine 60 a 63, Gordini 62 a 67, DKW Vemag 60 a 67, Simca Chambord 60 a 64. Taxi, Simca Chambord 63, Morris Oxford 51, e muitos outros c/ entrada a partir 690,00. Os maiores prazos, nos menores juros. As maiores avaliações na troca. Sábado até 17 hs. e domingos até 12 hs. Mus Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim 40 (Tijuca).

AERO 66, único dono, equipado, ótimo estado. NCr$ 9 700. Rua do Matoso, 76, Dílson.

AERO 63 — Lic. 68 e seg. pagos. Preço 5 000 R. Clarimundo de Melo, 663.

AERO 67 preto único dono Diplomata, carro com pouco uso, vendo ou troco, facilito parte. Rua Bispo, 47.

AERO 67 amarelo acapulco, único dono (medico), equipado. R. Bispo 47.

AERO WILLYS 63 — Vermelhinho, novinho, troco e facilito longo prazo. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória até 21 horas.

AERO WILLYS 1963 — Em ótimo estado, troco e facilito longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A. Lapa.

AERO 63, 65 e 66. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, único dono, sem acidentes. Financio p/ crédito direto c/ 2 000 de entrada até 24 meses. Jarrão Automóveis. R. S. Clemente, 195-F. 26-8214.

AERO WILLYS 65, côr verde 5 marchas, ótimo estado geral, facilito pequena parte. R. Silveira Martins, 135, s/ 1, fone 25-2555, João.

AERO 64 — Entrada 700 saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO 63 e 66 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 67 — Ótimo estado, pouco rodado, o mais lindo do ano. Facilito c/ pequena entrada, restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B.

AERO 61 — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117. Leblon. (B

AUTOMOVEIS — Compro nacional ou estrangeiro, mesmo precisando reparos. Pago ainda hoje em dinheiro. Tel. 34-4687.

APANHE HOJE s/ Volks. 68, zerinho! Desde 2 100 e o restante V. S. é que sabe como pagá! (Variadíssimos planos crédito direto ao consumidor). Troca-se por qualquer tipo pagando o maior preço. Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5). NOVA TEXAS. Até 21 horas.

AERO 62 — Pérola, financio com 18 prestações de 138,00 revisado a tôda prova. Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO 67 cor amarelo canario, equipado para pessoa de fino trato, vendo, troco, financio parte. Rua Cel. Canabarro 38. Tel. .... 54-1016.

AERO WILLYS 1968 2 500 km na garantia, cinza azulado, forração de couro preto, pneus banda branca sem camara, emplacado e segurado, à vista NCr$ 16 000,00. Av. Visconde de Albuquerque 375 apt. 101. Leblon.

AERO WILLYS 1964 grafite, int. couro vermelho, capas e laterais Vulcron, radio teclas, tranca, p. b.b. licenca e seguro pago, un. dono, excepcional est. à vista, troco e fac. c/ 1 400 ent. saldo até 40 meses. Felipe Camarão, 158. 48-0962.

AUSTIN 52 ótimo estado de lataria, forração, pintura, mecanica 100 por cento. Rua Uruguai 248. 58-5128.

AERO WILLYS 1965 — Muito nôvo, equipado, vendo, troco, fac. Haddock Lobo 385, Telefones: — 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 1964 — Lindo carro. Verde. Capas, tranca, rádio etc. Duvido que haja outro igual. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ peq. ent. e prest. de NCr$ 312,50. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 1963 — Equipado, ótimo estado. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 41-A.

AERO WILLYS 1965 — Azul celeste. Rádio, capas vulcron, tranca, calhas de vidro. Pneus novos, etc. Satisfaz ao mais exigente comprador. Vendo à vista NCr$ 8 300,00. Troco ou facilito com peq. ent. Saldo em prest. de NCr$ 375,00. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 61, 62, 63, e 65, 1 390,00 seminovos, equips. Várias cores. Saldo até 30 meses, quase s/juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

ATENÇÃO — Peugeot 52, 1. 203 bem de máquina, pintura, lanternagem e forração, bem calçado e emplacado. Vendo por 1 100,00 novos. Rua João Romariz, 168 — Ramos.

AERO 65 — Supernovo, mecânica revisada em oficina autorizada, cinza névoa c/ rádio, reforços de parachoques, tranca, etc. troco e facilito c/ 3 000, saldo 396 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Vende-se, troca-se e facilita-se. Crédito direto ao consumidor, Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 61-4588.

AERO 65 — Espetacular com rádio, prot. pára-choques, persiana, b. branca etc. — 2 500, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 203.

AERO 67, excepcional amarelo, forrado couro troco, fac. com 3 200, saldo até 24 m. Barão Mesquita, 218, 28-3338.

AERO 64 superequip. grafite o mais novo da GB a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo 24m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64, excelente estado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ ... 3 000 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO 63, excepcional estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 800 ent. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO 66, 65, 63, em ótimo estado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

AERO 62, o mais lindo do Rio, vendo. Troco, facilito. Ver e trate Av. Suburbana, 9 991-A e B. Cascadura.

AERO — 61 — NCr$ 1 500,00, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO — 62 — NCr$ 3 900,00 — Nô estado. Também financiemos com entrada dentro de suas possibilidades, restante em 24, 30 e 40 meses. Rua Aguiar, 25 — Loja I.

AERO — Pago à vista 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 200, 64 a 6 200, 65 a 7 900, 66 a 9 200. R. Vol. Patria, 416-B. Tel. 46-3501 de 8 às 16 h.

AERO 60 A. 66. Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. con. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

AERO 63, todo equipado, jóia. Tratar Av. Suburbana n.º 9 991 A e B — Cascadura.

AERO WILLYS 63 — Bem equipado. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15. Eng. Novo.

AERO 63 totalmente revisado, ... 1 500,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Av. Marechal Rondon 539 — S. Francisco Xavier.

AUTOS Volks 63 a 67, rigorosamente revisados, desde 1 400,00 de entrada e o saldo a longo prazo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 67 azul, equipado, rádio orig. tapetes espec. últ. série, pneus novos etc. Av. Pres. Wilson, 113 s/ 205, NCr$ 11 500.

AERO 63, ótimo estado, 5 300 à vista, aceito oferta ou troco p/ Kombi. R. Senador Alencar, 230 Sr. Valente.

AERO WILLYS 63, lindíssimo, à toda prova. NCr$ 2 500,00, entrada e 250 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

AERO WILLYS 66 — 5 marchas, ótimo estado, côr azul, vendo, troco e facilito até 24 meses — Rua Barão do Bom Retiro 1 115.

AERO 65 superequipado c/ tape a todo exame, lindo est. de conservação, à vista, troco e fac. c/ 2 600 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel.: 28-6339.

AERO 65 superequip. em est. de zero, lindo, a toda prova, a vista, troco e fac. c/ 2.900 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã, tel.: 28-6339.

AERO 63 superequip. em excelente est. de conservação, a toda exame, à vista, troco e fac. c/ 1.700 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel.: 28-6839.

AUTOMOVEIS!!! — Não perca tempo! Aqui V.S. adquire o carro de sua preferencia na hora, sem fiador e mais nada. Andou, gostou, levou. Entrada a partir de NCr$ 1.000,00 e o restante em 24, 30 ou 40 meses. Volks 59 a 60, 0 km. — Vários com superequipados, a qualquer prova, Aero 61 e 62, Chevrolet 65, C-14 16, Gordini, 64-67; DKW 64; Karmann-Ghia 68 0 km. Todos em ótimo estado, sujeitos a qualquer prova. Kombi 60, ótimo estado, e tantos outros à sua escolha. Riviera Automoveis. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

BASCULANTE FORD — Ótimo estado. Rua Maria Amália, 315 — Tel. 38-4050.

BUICK 51 — Est. nôvo 1 500,00, aceito oferta. Tratar R. Prof. Gabizo, 48.

BERLINETA — Ótimo estado, tratar na banca de jornal em frente ao n.º 100 da Av. Rui Barbosa. Salvador depois de 10,30.

BONS planos só na Texas. Volks 1958 OK sedan ou Kombi, desde 2 100. Prestações mínimas conf. s/ possibilidades. Troca-se c/ a melhor avaliação. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

BOA compra? Boa troca? Boa venda? Não há dúvida! Em automóveis usados a Texas sempre lhe oferece mais! Volkswagen 59 a 68 — OK; Gordini 62 64; Aero 62 e 63; Dauphine 60 a 63; Simca 59 a 64; Vemaguet 62, Karmann-Ghia 66 a 68 — OK — e muitos outros com entradas a partir de 650,00 e o saldo V. S. determina como deseja pagar. — Trocamos p/ nacional ou estrangeiro, dando o justo valor. Financiamentos até trinta meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca — e Rua Mariz e Barros, 72. Praça da Bandeira.

CHEVROLET — Coupé, esporte, 1960, 8 cil., hidr. dir. hidr. impecável estado de conservação. Estr. Joá, 190.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 50, todo reformado, pintura, lanternagem e máquina. Tratar pelo telefone: 61-9734.

CAMINHÕES — Vendem-se 3, 1 Mack, 1 Ford F-8, 1 Ford F-600, verdadeira pechincha. Ver na Rua Couto Magalhães n. 305. Benfica.

CAMINHÕES Mercedes Ford 1 dos 0k Mercedes ent. 4.950,00 Ford 2.500,00 s/ até 28 meses. Alcindo Guanabara, 24 s/610. Sr. Moreira. Tel. 32-1483, atendo aos sábados.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

CHEVROLET CAMIONETA 63 de três portas, com três bancos, estado geral nova. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Escobar, 91, São Cristóvão, Sr. José.

CHEVROLET 54, mecanica, pintura, estofamento novo, licença, seguro pago, NCr$ 3 800,00, Rua Vitor, 331. Quintino.

CHEVROLET 51 — Vende-se, ótimo estado. Ver e tratar Nestor Victor, 134 — Estácio.

CHEVROLET 57 — Vendo com 1 000 de entrada. Saldo financiado até 20 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

CHEVROLET — 1961 — Impala — 2 portas em ótimo estado — Av. Atlântica, 2316 — Tel.: ... 36-3571.

CAMINHÕES Chevrolet 68, novos e um usado do ano de 58, vendo com grande financiamento. Tratar pelo telefone 45-0707. (B

CHEVROLET 1964 Impala, 4 p. s/ col. hidr. 8 cil. dir. hidr. freio a ar, v. rayban, rádio. R. Barata Ribeiro, 189, vendo troco e financio até 24 meses.

CHEVROLET 51 — Ótimo estado, 4 p. Facilito 24 meses s/ fiador. Av. Suburbana, 9942.

COMPRO — Dauphine ou carro de 4 cilindros, pago hoje à vista. Ivan tel. 48-8412.

CAMIONETA Chevrolet C-1416 nova. — Vendo com longo financiamento. Tratar pelo telefone 45-0707. [illegible]

CHEVROLET 1950, 4 portas, Power Glide, em ótimo estado. Vendo ou troco. Financio. A vista 1 700. Barão de Mesquita, 131.

COM o melhor plano! Volkswagen OK 1958 Sedan ou Kombi. Desde 2 100. Saldo conforme V. S. desejar. Troca-se com a melhor avaliação. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 h.

CHEVROLET 55 — 6 c. mec. 4 portas. Tudo novo, único dono. R. 24 de Maio, 265.

CHRYSLER Windsor 1960, 4 portas, documentação de embaixada, hidramático, direção hidráulica sem coluna. Vale 10 000. Vendo por 4 500 urgente. Tel. 39-4951, [illegible]

CHEVROLET 63, Impala. Totalmente conservado. Facilito longo prazo, c/ pequena entrada. — Ver Mariz e Barros, 821.

CAMINHÃO basculhante Chevrolet 58 em bom estado. Vendo à vista pela melhor oferta. 47-5740 — Gil.

CANDANGO 61 — Segurado, emplacado, pisca-pisca, bancos Karmann-Ghia, amortecedores e lonas novas, motor dez. 67, etc. Vendo à vista. 47-5740 Sr. Sérgio.

CAMINHÃO mercedinha, torpedo, vendo à vista, base NCr$ ... 2 900,00. 47-5740. Sr. Mario.

CHEVROLET 61 — Jardineira. Vendo ou troco por carro de menor valor, tratar, Pôsto Shell, Praça do Carmo.

CHEVROLET 1956 — Quatro portas, 8 cil. hidrm., sem coluna, dir. hidrl. único proprietário, importado p/ embaixador, direitos Al. pagos, precisando pequenos reparos de lataria, procurar Sr. Alberto R. Haddock Lbo. 74. Garagem, estudo facilidade.

CONSORCIO AUTOMOVEL SAVIP Passo. Inscrição n. 580. Verba 5 000,00. Assembléia, dia 18 urgente. Tratar 25-1428.

CAMINHÃO Chevrolet, 63, vendo a meu pela melhor oferta, aceito troca, estudo financiamento. R. Licínio Cardoso 261-A armazém Sousa.

CAMINHONETA pick-up GMC 54, em perfeito estado. Licenciado 68. Ver e tratar Av. Suburbana, 6518, Sr. David.

CHEVROLET 1928, calhambeque, 100% de tudo, vendo facilito ou troco por carro nacional. Pago a diferença. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

CONSUL 52 — Carro de fino trato. Rua Campos da Paz, 246 — Barracheiro.

CUIDADO!!! Não compre seu carro usado em qualquer lugar!! A TEXAS c/ seus 10 anos de bem servir sempre tem o carro que procura nas condições que pode pagar. Tôdas as marcas e anos nacionais. Menores entradas e maiores financiamentos, quase sem juros. Trocamos recebendo seu carro sempre por mais. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim. 40 (Tijuca).

CHEVROLET 68 — C-14/16 — Tipo jardineira. Zero km. Pronta entrega, abaixo da tabela, troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

CAMINHÃO CHEVROLET 59, 63. Vende-se, troca-se e facilita-se. Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 61-4588.

CHEVROLET 65 — Bel-Air St. Wagon — Mec. 6 cil, 8 lug. Excepcional, 4 000 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1727.

CAMINHÃO Chev. Brasil 1963, pronto para trabalhar toda prova, estado geral 100% e facilito troco. A vista ac. oferta. Rua Ana Neri, 770. Sr. Eduardo.

CAMARO 1968 — Superequipado — Zero km. Troco facilito. Tratar tel. 52-2644.

CHEVROLET 1968 (pick-up) — Zero km. Troco facilito. Tratar tel. 52-2644.

CHEVROLET 1968 (Perua) modelo 1416 — 4 portas — Zero km. — Troco. Facilito, Tratar tel. 52-2644.

CHEVROLET 1950, coupé Bel-Air. Duas cores. Todo reformado. Rádio etc. 1 500,00. Saldo a combinar. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

CHEVROLET 40, de 4 portas, facilito em 24 meses, sem fiador. Av. Suburbana, 9 942.

CHEVROLET 50 — Belair, espetacular, facilito 24 meses, troco, sem fiador. Av. Suburbana, 9 991. Lojas C-D.

CHEVROLET pick-up 1964 — Vende-se toda original, de fabrica c/ 44 mil km reais, ou troca-se por carro de passeio. Preço ... 7 500,00 novos. Ver R. Olivia Maia, 39 — Viaduto Madureira.

CHEVROLET 65 — C -14-16 — NCr$ 3.000,00, ótimo estado, sujeito qualquer prova, estado impecável. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Rua Aguiar, 25, loja I.

DAUPHINE — Pago à vista 60 a 1 500, 61 a 1 600, 62 a 1 900, 63 a 2 100. R. Vol. Patria, 416-B. Tel. 46-3501 de 8 às 20 hs.

DKW — Pago a dinheiro 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 1001 a 4 700, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 400. R. Vol. Patria, 416-B. Tel.: 46-3501. De 8 às 16 horas.

DKW 59, 60 ou 61 — Sedan ou Vemaguete. NCr$ 1 000,00, entrada e 180 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DKW — Sedan Vemaguet 60, A. 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. con. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

DAUPHINE 62, um pêlo e outro azul, c/ 800 entr. sem fiador. Troco p/ americano. Av. Suburbana, 9.991. lojas C-D.

DKW Sedan 60 único dono ótimo estado, qualquer prova. Vendo e fac. c/ 1 500,00. Av. João Ribeiro, 365.

DKW Vemaguete 62. Carro novo, vendo, financio e troco. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8494 e 52-7937.

DKW Belcar 64, NCr$ 1 500,00, qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

DAUPHINE e GORDINI 61, 62, 63, 64 e 65 750,00, rigorosamente novos, equips. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

DKW VEMAG — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — Vende-se, troca-se e facilita-se Crédito Direto ao Consumidor — Rua Palm Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 61-4588.

DAUPHINE 60 ótimo estado emplacado 68, com rádio, vendo hoje 900, saldo facilitado — Av. 28 de Setembro 290 — 58-8380.

DKW 1963 — Vemaguet, côr grená, supernovo, equipado, entrada de NCr$ 1 500, saldo 24 meses. Capixaba Automóveis. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

DODGE UTILITE 1953 em perfeito estado, vendo, NCr$ 2 200 à vista. Rua Gustavo Sampaio, 194, tel. 37-1916, porteiro.

DKW Vemaguet 65 — Estado 100% troco e facilito longo prazo, Rua do Russel, 32-A. Glória até 21 horas.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado. Nenhum podre, segurado e empl. 68. À vista 1 550 ou facilito. Rua Dias da Cruz, 345/202 — 49-5965.

DKW BELCAR 67, espetacular estado, equipado. Vendo, entrada mínima, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e .... 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

DODGE 56 — Coupé em ótimo estado, também troco por carro de menor valor. Av. Brás de Pina, 720. Penha.

DODGE 52. NCr$ 650,00. Austin A40-49 NCr$ 800,00. Oldsmobile 51 NCr$ 750,00. Chrysler 46 NCr$ 600,00. R. Maria Rodrigues 86. T. 30-9025.

DKW 62 — Belcar em excelente estado. Vendo ou troco, facilito parte. Rua Uranos, 1217. Ramos.

DAUPHINE 62. Vendo hoje pela melhor oferta. R. Maria Rodrigues, 85. Tel. 30-9025. Olaria.

GORDINI 63, garantia total p/ 6 meses. Aceito troca ou financio a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

GORDINI 64 — Excelente estado — Equipado e revisado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

GALAXIE 67 — Particular vende em estado impecável. Côr azul escura. Pode ser visto na garagem automática da Rua do Carmo. 17 500,00 à vista. Inútil contraofertar, vale mesmo. Estudo financiamento. Tratar pelo telefone 52-1447, horário comercial.

DAUPHINE 62, Táxi. — Ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

DKW SEDAN 64 e 66 — Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio, Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

DKW VEMAGUETE 64 mod. 1001. Excelente. Vendo, troco e facilito até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

DKW VEMAGUET 64. — Entrada 1 500,00 saldo até 30 meses c/ n/ revisão e seguro. Entrega na hora. Não é consórcio nem crédito direto. CIA. FEDERAL DE VEICULOS Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

DKW camioneta 1965 — Vendemos c/ garantia c/ entr. a partir de 1 000,00 e prest. até 24 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724 — Tel. 48-1403 e 28-7791.

DKW VEMAGUET 62 — Fac. com 1 300, saldo até 25 meses — R. 24 de Maio, 19, tel. 28-7512.

DKW Vemaguet 1965 — Bancos reclináveis, toca-fitas, relogio, rádio c/ eco, etc. superequipado verdadeira jóia. 7.000,00. Aceito troca. Ver e tratar à Rua Assunção 286. Sr. Miguel.

DKW 65, Belcar, azul unico dono 31 mil km aut. Rádio orig. 3 fxs. Lic. e seguros pagos. Carro perfeito e novo. R. Bom Pastor, 399.

DKW Vemaguet 62 — Estado de nova com entrada desde 970,00 e o saldo V. S. determina como deseja pagar até 30 meses. Aceita-se troca. Rua Conde de Bonfim 40-A. Perto do Largo da Segunda-feira. Texas.

DKW 62, motor novo. Entrada desde 2 000, restante combinar. Aceito troca. R. Dr. Satamini n.º 172. B. PRAZAUTO. Telefone: 28-5500.

DODGE CONVERSIVEL 1965 — Superequipado, ar refrigerado, estado de 0 km. Aceito troca — Estr. Joá, 190.

DAUPHINE e Gordino 60, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Todas as cores, entradas a partir de NCr$ 650,00. Trocamos por qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

DKW! — Compro à vista na hora — 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã. — Tel.: .. 61-8008 — Sr. King. (B

DÊ-NOS uma oportunidade de provar-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel rigorosamente dentro de seu orçamento. Temos o carro que V.S. desejar pelo que lhe convém. RIVIERA AUTOMOVEIS LTDA. — R. São Francisco Xavier n. 628. Estacionamento próprio.

DAUPHINE 1963 — Estado de zero km, linda côr, equipado c/ rádio. Financio c/ 1 300 entrada e 160 p/ mês. Praça Onze, 179-A.

ESPLANADA E REGENTE CHRYSLER — Zero km, todas as cores. Pronta entrega pelo credito (direto ao consumidor). Troca-se e adquirir o seu Chrysler na SIMCAR S. A. na Av. Atlântica n. 3 092 — Aberta diariamente até 22 horas, inclusive sábados e domingos — Tel. 57-8050.

FIAT 1946 — Vendo licença paga 68, 850,00 à vista Rua Joaquim Palhares 595.

FORD THUNDERBIRD 1960 — Mec. 8 cil., todo original, novíssimo. Vendo ou troco p/ Cadillac no mesmo estado. Estr. Joá, 190.

FISSORI — Em ótimo estado — Compro, 23-5528, Franklin.

FORD 55 — Rádio, hidramático, nôvo, vendo, facilito, deu como entrada em Fissori. Av. Pres. Vargas, 418 sala 303 — 23-5528.

FORD JARDINEIRA 36, toda enxuta, carrozeria alumínio, faltando pintar, vendo melhor oferta, base NCr$ 900. Rua Sargento Silva Nunes, 192, com Francisco — Bonsucesso.

FORD TAUNUS 52 — Vende-se por motivo de viagem, funcionando 100%, precisando de pequena lanternagem, todo equipado com rádio e emplacado para 68. Tratar pelo telefone ..... 32-7747 ou na Rua Tenente Possolo, n.º 15/25 com Edson.

FORD 1951 — Ótimo estado geral c/ rádio original, pneus novos — Rua Tenente Possolo, 29.

FORD 64 — Custom — Mec. em excepcional estado 3 000, saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

FORD 38 — Vendo ou troco, máq. retificada. Ver e tratar Rua Banabuiú 26-B. Mar. Hermes.

FORD — Coupé 41, estado excepcional, reformado NCr$ 2 000,00 à vista, ver e tratar, Rua Conde de Bonfim, 377 s/ 303 Cláudio.

FORD Prefect 520 ótimo estado de lata, forração, pintura, mecanica 100 por cento. Rua Uruguai 248. 58-5128.

FISSORE 66 — Côr cinza, em excelente estado. 2 000 e saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

GORDINI 63 — Novíssimo, muito bonito. Troco, facilito, Rua Sousa Barros, n. 15, Eng. Novo.

GORDINI 67 superequip., lindo em est. de zero pouquíssimo rodado, a todo exame, a vista, troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel.: 28-6839.

GORDINI 65 mod. 1093 superequipado, lindo est. a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 1.800 ent., saldo 24 m. R.S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel.: .... 28-6839.

GORDINI 67-III — Equip., ótimo estado. Financio 24 meses p/ crédito direto. Rua Real Grandeza n. 193, lojas: 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

GALAXIE 67 — Equip. greba, super nôvo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Rua Real Grandeza, 193 — Lojas: 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

GORDINI — Pago à dinheiro, 62 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 200, 67 a 4 900. R. Vol. Patria, 416-B. Tel. 46-3501, de 8 às 16 hs.

GORDINI 62/63, tudo funciona, nunca bateu, rádio Gordini, côr bordeaux. NCr$ 2 370,00. Rua Dr. Garnier n.º 261. Tel. 61-5506.

GORDINI 1966, verde lima, muito trato e pouco uso. Aceito troca e financio. R. Antunes Maciel, 367. S. Cristóvão.

GORDINI — 64 — NCr$ 1 200,00 — ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS. — Rua São Francisco Xavier, 628. Com amplo estacionamento.

GORDINI — 67 — NCr$ 2 500,00, ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Com amplo e próprio estacionamento.

GORDINI 62 e 63. Estado excepcional. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

GORDINI 62, 63 e 65. Facilito 24 meses sem fiador, troco p/ americano. Av. Suburbana, 9.991, lojas C-D.

GORDINI 63, 62 e 65. Diversas côres, troco p/ americano, facilito 24 meses. Av. Suburbana n.º 9 942.

GORDINI 62 e 63 ótimo estado, qualquer prova. Vendo NCr$ .... 2 400,00. Av. João Ribeiro, 365.

GORDINI 63 — O melhor que existe, vermelho, equipado, facilito bastante c/ pequena entr. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

GORDINI 66 — Equipado e revisado, a qualquer prova, peq. entr. saldo a longo prazo ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

GORDINI 1965. Ótimo estado geral. Financio com pequena entrada. Saldo até 20 meses. Emplacado, segurado equipado. Rua Conde Bonfim, 160. Tel. 48.5474.

GORDINI 67 — Novo, radio volante F.1 td. equi. ent. 2 200, prest. 150, ou troco por 62. Pça. Floriano, 19, s/ 82. Tel. 22-9361 — Cinelandia.

GORDINI 64 vendemos pelo crédito direto ao consumidor em 24 meses. Rua Vol. Pátria, 416-B — 46-3501.

GALAXIE 67. Verde c/ capas, calhas, protetores de parachoques c/ seguro total emplacado p/ 68. Seminovo, troco e facilito c/ 5 000, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

GALAXIE 67 — Pouco rodado, excepcional conservação. Financiamos com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74, até 20 horas.

GORDINI 1965 — P/ o mais exigente comprador. Ac. troca, estudo propostas. R. Barão de Mesquita, 796-D.

GORDINI 1964 — Equipado, ótimo estado. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

GORDINI 63 — Ótimo estado lic. 68 e seg. pago à vista ou facilitado parte. Rua Barão de Mesquita 125.

GORDINI II 66 — Impressionante estado de novo. E' para exigente. Entrada NCr$ 1 240 restante até 24 meses. Crédito direto. Rua Barão de Mesquita 125.

GORDINI 63 — Ótimo estado, com radio, vendo hoje 1 300 saldo a combinar. Avenida 28 de Setembro 290 — Tel. 58-8380.

GORDINI 62 — Pérola. Financio com 18 prestações de 95,00, revisado a tôda prova. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

GORDINI 65 — Nunca bateu, único dono, 4 pneus novos. Vendo 3 300. Tel. 58-3618 — Rua Tomás Coelho, 14.

GALAXIE 1967 c/ 9 000 km, todo equipado, troco menor valor e fac. até 24 meses ou c/ 6 000 ent., saldo 18 x 1 032,00, menores juros. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

GALAXIE 1968 — 0 km, azul-claro, vendo, troco e fac. c/ ent. de 7 000, saldo 18 x 1 299,00 ou em 23 meses, os menores juros da Guanabara, R. C. de Bonfim n. 577-A — Tel. 58-3822.

GORDINI 63 — Equipado. Sinal 790, saldo 24 meses. Troco. Rua Álvaro Ramos, 5. Tel. 46-0664.

GORDINI 1963 — Estado espetacular. Novinho. Equipado. Entrada de 800 saldo facilitado. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

GORDINI 63 — Ótimo estado. Vendo ou troco, facilito parte. Rua Uranos, 1 217, Ramos.

GORDINI 65, vendo, ótimo estado. NCr$ 3 750. Rua Matoso, 76, Sr. Dilson.

GALAXIE 67 — Vermelho, único dono, estado de zero, vendo. Ver Av. Radial Oeste, 68 tel: 54-3224.

GORDINI 65 — Ótimo estado, vendo Ver Av. Radial Oeste, 68 tel: 54-3224.

GALAXIE 67, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

GORDINI 1963 — Ótimo estado, vendo 2 550,00 à vista. Rua Joaquim Palhares, 595.

GORDINI e Dauphine 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Todos revisados e equip. Entrada a partir de NCr$ 650,00. Trocamos por qualquer marca nacional ou estrangeira. [illegible]

GORDINI 63, em ótimo estado, mecânica excelente. Vendo, somente à vista. R. José Romariz, 80. Ramos.

GORDINI — Compro de 62 a 67. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

GALAXIE 1968 — Vende-se, [illegible] excelente estado de conservação, à vista, pelo melhor oferta. Tratar Av. Presidente Vargas, 446, 15.º andar, com o Sr. Meneses, no horário comercial.

GORDINI — Compro à vista, na hora em dinheiro. 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

GANHE DINHEIRO na compra de seu veículo [illegible] Riviera Automóveis. Rua São Francisco Xavier n. 628. Temos estacionamento próprio.

GORDINI 62 — Seguro e licença 68, NCr$ 2 900,00 ou vis. Av. Rio Branco, 20, 2.º andar, sala 2004, c/ José Carlos.

HENRY JUNIOR 1954 — Muito bom [illegible]

HÁ, REALMENTE, muita oferta [illegible] RIVIERA AUTOMÓVEIS. R. S. Fco. Xavier n. 628. [illegible]

ITAMARATY 66 — Equip. excelente conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 426.

ITAMARATY 67 — Ótimo estado [illegible]

IMPALA 63 — Excelente estado, equipado [illegible]

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Vendo 10 000. Tratar Rua Mariz e Barros, 881. Boteguil.

ITAMARATY 68 — Estado de novo, equipado. Vendo, troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

INTERLAGOS 65 — Vendo Berlineta [illegible]

ITAMARATY 67 c/ar condicionado, estado de zero km, facilita-se. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

ITAMARATY 66 — Estado impecável [illegible]

ITAMARATY 67 — Vendo por [illegible]

ITAMARATY 66, ótimo estado, côr vinho chianti, mecânica 100% perfeita. Facilitado. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

IMPALA 62 hidra. 8 cil. [illegible]

ITAMARATY 67 com 12 mil km [illegible]

ITAMARATY 66 [illegible]

ITAMARATY 68 — Seguro e licença [illegible]

ITAMARATY 68, c/6 mil km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

ITAMARATY 1967 — Saldo em [illegible]

IMPALA 60 super sport [illegible]

ITAMARATY 1966 — Vendo à vista [illegible]

ITAMARATY 66 — Conversível [illegible]

ITAMARATY 68 — 0 km, equip. [illegible] Financio 24 meses [illegible] Rua Real Grandeza, 193 — Lojas: 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

ITAMARATY 67 superequip. [illegible]

INTERLAGOS Berlineta 63, ótimo estado. Rua Teodoro da Silva, 667.

JEEP WILLYS 67 — Ótimo estado. Financio 24 meses p/ crédito direto. Rua Real Grandeza, 193 — Lojas: 1 e 2 — Aberto até às 21 horas.

JEEP 52 — O mais lindo do Rio. Vendo, troco e facilito. — Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991, A e B. Cascadura.

JEEP WILLYS 66 estado de OK. Vendo à vista. Av. Itaoca, 1555.

JEEP CANDANGO 4 em ótimo estado geral [illegible]

JEEP WILLYS 1954 — Ótimo estado, 04 cilindros, vendo, troco, fac. Haddock Lobo 386. Telefones: 28-0071 28-6596.

JAGUAR Mark 7 1957 ótimo estado, base 1 500,00 [illegible]

JK 65 — O mais nôvo e conservado [illegible]

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968, 0 km. — Vende-se com pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S.A., Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

JEEP WILLYS — Vendo 2, 1967 e um 1966, estado de nôvo, facilito. [illegible]

JEEP 60 E 63 — Vendo ou troco por carro de menor valor. [illegible]

JEEP DKW — Vende-se. [illegible]

JK — Compro de 62 a 65. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

JEEP WILLYS 62 — Seminovo. Procurar Sr. Andrade ou Sr. Dilson. Rua Real Grandeza, 96.

JK 66 — NCr$ 2 000,00 [illegible]

[illegible]

KOMBI — Pago à dinheiro 60 a [illegible], a 5 000, 63 [illegible] 65 a 7 000. R. Vol. Pátria, 416-B. Telefone 46-3501 [illegible] hs.

[illegible]

KOMBI 65 e 66 — Entrada [illegible]00, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI [illegible] estado impecável, motor [illegible] 6 meses de garantia [illegible] Rossi, etc. Vende-se, facilito até 24 meses. [illegible] Bom Retiro, 1 115 [illegible]

KOMBI 64 — Vendo, troco, facilito — Rua São Francisco Xavier 352-B — Tel. 34-8738 — Look Automoveis.

KOMBI 64, otimo estado, nunca bateu, vende troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 1963, estado de novo. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Financio — Barão de Mesquita, 131. Sábado e domingo até 19 horas.

KOMBI 65 — Ótimo estado geral, facilito c/ pequena entrada, restante em 24 meses — Rua Professor Gabizo, 86-B.

KOMBI 63 — 315,00 mensais, entrada a combinar. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KARMANN-GHIA 63 e 67 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

KOMBIS 62 e 61 — Otimo estado. Sinal 1 000, saldo 24 meses. Troco. Rua Alvaro Ramos, 5, tel. 46-0664.

KOMBI 64 — 381,50 mensais, entrada a combinar. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 66 — Otimo estado, único dono. Financio c/ 1 700 de entrada até 24 meses p/ cred. direto, Jarrão Automoveis. Rua S. Clemente, 195, F. 26-8214.

KOMBI 68 — Vendo à vista com 7 mil km rodados. Tel. 46-5102.

KOMBI 1962, última série, estado geral ótimo. Ver Rua São Clemente, 92, tel. 26-7191. Base NCr$ 4 800,00.

KOMBI 63 e 65. Financiamos até 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

KARMANN-GHIA 1965 — O mais nôvo da GB. Espetacular. Equipado. Entrada de 3 000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 68 0 km cor perola, 67 vermelho, 66 perola, todos com forro preto. Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

KARMANN-GHIA 68 0 km vermelho a faturar vendo ou troco. Rua Bispo 47.

KOMBI 68 OK luxo, azul e perola, vendo, troco e facilito. Haddock Lobo 335 até 20 horas.

KOMBI 68 OK luxo a faturar e outra 66 Standard vendo ou troco. Rua Bispo 47.

KARMANN-GHIA 68 0 km cor perola, 67 vermelho, 66 perola, todos com forro preto. Haddock Lobo, 335 20 h.

KARMANN-GHIA 63 — Otimo estado, muito bonito. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15, Eng. Nôvo.

KARMANN-GHIA 63 — Impecável estado geral. Equipado. Rua Senador Vergueiro, 44-B — Loja Interlagos.

KOMBI STANDARD 68 0 km, pronta entrega. — Financiamos até 24 meses. Benauto S/A, Revendedor Autorizado VW. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735 c/ Sr. Jovane.

KOMBIS — Precisam-se p/ emprêsa de transporte. Serviço permanente e ótima comissão — Rua Antunes Maciel, 25-A, s/loja.

KOMBI 62 — Furgão, estado geral 100%. Nunca bateu, chapa vermelha. Preço prá vender — Haddock Lôbo, 175/201 — Tel.: 28-8693.

KARMANN-GHIA 67, o mais nôvo da GB, equipado c/toca-fitas. Vende-se facilitado. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 21 hs.

KAIZER 51 — Mecânico, bom estado, 800,00. Tel. 28-7437 — Rubens.

KOMBI 1966 — Totalmente nova, vendo financiada. Rua Haddock Lôbo, 74. Sr. Alberto.

KARMANN-GHIA — Vendo por 9 000, ótimo estado, pintura nova, todo nôvo, sòmente à vista ano 1965. Tratar Av. Rio Branco, 108 s/ 411 32-0112. Albreto Verne.

KOMBI 66 e 59. — Av. Sta. Cruz, n.º 4 786. — Pôsto Tânia. Até às 19h.

KOMBI 60 — Identica a nova, uma verdadeira jóia de carro, troco e facilito c/ 1 000. Rua Gonzaga Bastos n. 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KARMANN-GHIA 1964 — Novinho, ótimo de tudo, pode trazer mecanico, rodas tala larga, rádio ótimo, capas, volante, mustang, cinza-azulado opalescente. Vendo urgente. Preço ótimo. Financio ou legalizo. Tel. 22-3253. Sr. Nilton ou Manoel. Rua Elizeu Visconti n. 60 — Catumbi.

KARMANN-GHIA 65, todo revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 68 OK — Pronta entrega. Desde 2 200. Saldo como V. S. desejar. Troca-se. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

KARMANN-GHIA particular ano 66 20 m km, à vista ou financiado melhor oferta. Sr. Adrião. Rua Pontes Correa, 267. Andaraí.

KOMBI STANDARD 1965 (de Dezembro) único dono, estado de nova. Vendo à vista. Av. Paulo de Frontin, 638.

KOMBI 1966 de luxo, estado de nova, pouco uso, único dono. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131 sábado e domingo até 19 horas.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Excelentes, superequipados e rev. c/ garantia. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

KOMBI? — Oral Kombi é com a Ricemar. Cargas, passeios e excursões. Rua Senador Pompeu, 160. Tels: 43-7252 e 43-3783.

KARMANN-GHIA 64 — Mod. 65 saído em 29 de dezembro, todo equipado, em otimo estado, NCr$ 7 600 à vista. Av. Mem de Sá n. 200-A.

KOMBI — NCr$ 5,00 por hora. — Aluga-se c/ motorista. Entregas comerciais, mudanças, excursões. — Tel.: 52-7770.

KOMBI 61/62 — Luxo, excelente estado, qualquer prova. Troca e fac. c/ 2 700 ent. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

KOMBI 63 Stand. c/ 1 000 de entrada. Saldo p/ crédito direto. Siqueira Campos, 23-A — ... 36-3435.

KOMBIS 65 e 66 — Vendo com 1 000 de entrada. Saldo p. crédito direto. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KOMBI 64 Standard, sem batida, emplacada 68 com seguro, máquina nova. R. Barata Ribeiro, 630. L. Decorações.

KOMBIS — Entrega de enc. peq. mudanças passeios-excursões (GB e EST.) Rua Evaristo da Veiga, 119. Tel. 22-3140.

KOMBI? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua casa, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. Santos. (B

KOMBIS a NCr$ 5,00 A HORA — Kombitur Transporte Ltda. temos novos com motoristas para entregas p/ mudanças, viagens e excursões. Barata Ribeiro, 364 — Telefone 37-9503.

KOMBI 61 — Bom est. Vendo à vista 3 600,00. Tratar Av. dos Italianos, 514. R. Miranda — Pôsto Eletricista Bigode.

KOMBI 1964 — Em otimo estado. Forrada 100% de maquina. Preço NCr$ 5 350,00. Av. 28 de Setembro, 387-A.

KOMBI! — Compro à vista na hora, 59-60 a .. 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 100, 64 a 6 600, 65 a 7 100, 66 a 7 500, 67 a 8 400. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA 63 branco equipadíssimo, capas Copacabana volante esporte, talas, rádio Telespark, 4 faixas, pneus novos recém-reformado, vendo 7 400 à vista ou s/ entrada pelo crédito direto. Barata Ribeiro, 639.

KARMANN-GHIA 63 e 66 em espetacular estado. Crédito até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

KOMBIS — NCr$ 5,00 a hora. Alugamos c/ motorista para entregas, mudanças, excursões. Tel. 54-3419. Atendemos na hora. — Luiz ou Ary.

KARMANN-GHIA. — Compro à vista na hora, 62 a 6 400, 63 a 6 800, 64 a 7 600, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 12 000. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008 — Sr. King.

KOMBI 65 — Luxo, Pérola e grenat. Otimo estado. Superequipada. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 64 — Estado nova, fechada, pronta p/ pequenas entregas, inclusive placa carga. R. Antunes Maciel, 367 S. Cristovão.

KOMBI 62 partic., 4 port. licença e seguro de 68 pago em ótimo estado. Rua Catumbi, 22.

KOMBI 60 luxo, impressionante. Fac. c/ 1.700, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: .. 28-7512.

KARMANN-GHIA 68 OK. Pronta entrega, pérola, c/ est. prêto — Vendo, aceito troca e financio. Ver na COLONIAL VEICULOS Rev Autor. VW, Rua Dezenove de Fevereiro, 43, Botafogo e tratar com ITO. Tel. 52-0133.

KOMBI 68 OK. Pronta entrega, todas as côres. Vendo, aceito troca e financio em até 24 meses c/ entrada de NCr$ 2 201,00. Ver e tratar com ITO. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234-A.

KOMBI 4 — Vendo 3x62, uma Furgão, 3 Standard, uma 61. Ver Rua Nilton Prado, n. 12. São Cristovão.

KOMBI — Compro de 60 a 67. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

MERCEDES 59 — 220-S, equipada, perfeita. Praia do Flamengo, 2. — Tel.: 25-4118.

MERCEDES 170-S — Vende-se ano 1951, 4 cil., gasolina, reformada, ótimo estado. Base: 2 500 à vista. Tratar tel. 38-4605 à noite.

MERCEDES 1960 — Mod. 220 S. Tenho 3, tôdas em ótimo estado, igual a 67. Vendo ou troco. Estr. Joá, 190.

MORRIS OXFORD 51, 750,00, legítimo, compl. novos e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

MERCEDES 61, 190 Diesel, estado de nova. — Tel. 34-7759. José Carlos.

MERCEDES 220-S 1959 — Excepcional com pintura forração e rodagem nova. Radio Becker. Rua Figueira de Melo, 283 — Telefone 48-1727.

MERCURY 1963 — Conversível — Superequipado — Troco facilito. — Tratar tel. 52-2644.

OPEL UTILITH ANO 60 — 4 cilindros, a mais nova do Rio, vendo Rua Nilton Prado, n. 12. São Cristovão.

OLDSMOBILE 1964 — Coupé, hid., 8 cil., ar refrigerado, estado de nôvo. Vendo ou troco. Estr. Joá, 190.

OPEL 64 — Olímpia, lindo, equipado, pouco rodado. Fac. c/ 3 500, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. tel: 28-7512.

ONIBUS Mercedes Benz LPO-457 — Cermava e Carbrasa, tipo urbano, 2 portas, fabricação 65, em otimo estado de conservação. Vendem-se financiados. Tratar c/ Sr. Victor Pestana ou Sr. Armando tels.: 22-8747, 52-4934, ... 52-4935, 22-7049. Av. Augusto Severo, 156-A.

OLDSMOBILE 68, 0 km. Cutlass Supreme — Totalmente equipado, 2 portas, vermelho, c/ vinil — Vendo, aceito carro menor valor — Estrada do Joá, 190.

OPEL 68 OK Kadet vermelho, a faturar facilito e troco. Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

OLDSMOBILE 55 4 p. otimo estado, lataria, forração, mecânica 100 por cento. Rua Uruguai 248. 38-5128.

OPEL 52 p/ milhar seg. lic. pg. Vendo NCr$ 800,00. Visconde de Niterói 815. — Pôsto Ipiranga.

OPEL 68, Olímpia zero km, branco, teto vinil, prêto, equip. a faturar, vendo, troco. Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7288.

PEUGEOT 59-403 com rádio, estado de nôvo e muito bonito, vendo hoje. Rua S. Luís Gonzaga n.º 341. Tel. 28-4177.

PLYMOUTH 64 — Superequipada, magnifico estado. Vendo ou troco por carro nacional. Rua Uranos, 1 217, Ramos.

PONTIAC 52 Catalina otimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica tudo 100 por cento. Rua Uruguai 248. 38-5126.

PICK-UP Ford F-1 camioneta 51, bom estado. Preço 1 500 a vista. Tratar na Bras de Pina, 253. Penna. Ponto Texaco.

PONTIAC CATALINA 51, hidra. 100%. Estado excepcional, tudo funcionando. 1 700. Estacionado Largo Glória, frente ao 32.

PICK-UP — Ford 64, em perfeito estado de conservação, posso facilitar parte. Rua Uranos, 331. Bonsucesso.

PREFECT 52 — Em ótimo estado. Vendo à vista ou facilito parte. Est. Vicente de Carvalho, 1490 ap. 201. Praça do Carmo.

PICK-UP — Internacional 59 — Vendo ou troco por caminhão ano 58 a 61, qualquer marca. Inf. Tel.: 42-5249 das 12 às 19 hs.

PICK-UP FORD 67, F-100 estado de nova. Pequena entrada, saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

PREFECT 1949 — Para desocupar lugar, vendo 300,00 à vista R. Joaquim Palhares, 595.

PICK-UP 52 Dodge — Nova a qualquer prova, troco, facilito — Rua Souza Barros, 15, Eng. Nôvo.

PLYMOUTH 49, carro de particular — Vendo 4 portas. Preço 2 150,00 — Rua Assunção em frente ao n. 518 — Botafogo.

PONTIAC 55 CATALINA — Super sport, coupé, ar refrigerado, único no Brasil. Preço 24 mil. Faço troca. Estr. Joá, 190.

PICK-UP VOLKSWAGEN, 68, OK, Pronta entrega. Vendo sem entrada em 12 meses. Ver COLONIAL VEICULOS. R. Dezenove de Fevereiro, 43. Rev. Autor. VW e tratar c/ Ito. Tel. 52-0133.

RURAL WILLYS 67 — 4x2 luxo, equip., super nova. Financio 24 meses p/ crédito direto. Rua Real Grandeza, 193 — Lojas: 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

RURAL WILLYS 64, vendo, boa mecanica e pintura. Fin. parte, R. Tôrres Homem, 150. 48-7770.

RURAL 62/63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. con. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 61-5657.

RURAL 63, tudo pago. Qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

REGENTE Chrysler 67, grenê. Estado de novo. Financiamos com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74.

RURAL 65 — Nunca batel, sujeita a qualquer teste. Troco, facilito c/ 1 500. Rua São Francisco Xavier n. 189. Até 20 horas.

RURAL 65 — Luxo, a mais nova, um dono só, 5 500. Rua Teodoro da Silva, 172.

RURAL WILLYS 1965 — Equip. novo, est. 0 km, vendo troco, fac. — Haddock Lobo 386 — Telefone 28-0071 e 28-6596.

RURAL 62 4x4 otimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100 por cento. Rua Uruguai 248. 38-5128.

RURAL 66 excepcional luxo vendo ou troco por carro passeio, financio parte. Rua Gal. Canabarro 38. Tel. 54-1016.

RURAL 63 a qualquer prova, otimo estado, vendo, troco, facilito c/ 2 000. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

RURAL — Pago a dinheiro 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 600, 64 a 5 000. R. Vol. Patria, 416-B. Telefone 46-3501, de 8 às 16 h.

RURAL WILLYS 66 4/2 seminova equipada troco e facilito longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

RURAL 1965 4/2 equipada, troco e facilito. Pequena entrada. Rua do Russel, 32-A. Largo da Glória até 21 horas.

RURAL WILLYS 1963 — Otimo estado c/ revisão da Willys, na garantia, única dona. 3 550,00. Av. Atlantica, 928. Sta. Elena. Leme.

RURAL LUXO 65 — Estado de nova, 2 lindas côres, pode trazer mecanico, seguro e licença 68 a mais linda da Guanabara. Vendo e facilito até 20 meses. R. Riachuelo, 388. 52-6772. Porfirio.

RURAL 63 equipada com radio, tranca etc. Unico dono, vendo, troco e facilito parte. Rua do Bispo, 47.

RURAL 1965 luxo 4x2 estado 0 km pequena entrada, rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 586 c/ porteiro.

RURAL 1963 — Mod. 4 x 2. Novíssima, único dono, equipada. Auto-Prazo vende com 2 700 prestações de 240 sem mais nada, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel.: 38-1135.

RURAL WILLS 68 zero km. 4 x 2 — Vendo vista bom preço. Facilito ou troco. Ver R. Matoso, 202 — Tel.: 54-1316.

RURAL 63, 64 e 65. Entrada 1 500,00, saldo 30 meses c/ n/ revisão e seguro. Entrega na hora. Não é consórcio nem crédito direto. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 64 — 2x4 oferta ... 27-9753 ou 36-7099 estado 100%.

RURAL — Compre à vista, na hora em dinheiro, pelo melhor preço do Rio. Venda melhor o seu carro, na Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008 Sr. King.

RURAL 64 4x2 ótimo estado vendo à vista ou troco Pick-up 4x4. Rua Paissandu, 200/505. 45-7816. Chaves na portaria.

REALMENTE É DIFÍCIL comprar um automóvel para quem não conhece os nossos planos de financiamento. Aqui V. S. leva carro de sua preferência na hora — Andou, gostou, levou. Basta uma pequena entrada e tudo estará resolvido. O restante V.S. determina como quer pagar — RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Francisco Xavier n. 628. Temos estacionamento próprio.

RURAL 1961 — Azul/branca, em excelente estado, somente à vista. Tel. 42-1665 com o Sr. Leite.

RURAL 1967 — Uma jóia, equipadíssima, transfere-se consórcio com prejuízo, ou troca-se. Tratar na Rua Fonseca n. 570 — Bangu. Tel. 93-1179.

RURAL 64, estado nunca visto. Entrada desde 2 500, restante combinar. Troco — R. Dr. Satamini, 172. B. PRAZAUTO. Telefone: 28-5500.

SIMCA 63, 64, 65 e 66. Entrada desde 550; saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks 0km, de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SEU TEMPO VALE DINHEIRO — Se V. S. deseja um carro, resolvemos na hora o seu caso. Com pequena entrada, financiamos restante em 24, 30 e 40 meses, sem fiador e mais nada. Andou, gostou, levou. Riviera Automóveis — Rua São Francisco Xavier, 628. — Temos estacionamento próprio.

SIMCA — Compro 64 a 66. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583, ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

SIMCA! — Compro à vista na hora, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 600, 65 a 6 400. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã — Tel. 61-8008 — Sr. King. (B

SÓ ANDA DE CONDUÇÃO quem quer e não conhece os planos de financiamento de RIVIERA AUTOMOVEIS — Faça-nos uma visita sem compromisso e verá como é fácil sair num Carango. Andou, gostou, levou, pois resolvemos na hora o seu problema. Rua São Francisco Xavier n. 628. Temos estacionamento próprio.

STUDEBAKER 1963 — Compacto Lark 4 portas, mecânico, equipado, doc. embaixada americana, pequena entrada, saldo 20 prestações. R. Barata Ribeiro, 189.

SIMCA 62 e 64 — Ambas em ótimo estado. Troco, facilito. Rua Souza Barros, n.º 15. Eng. Nôvo.

SKODA 1952 — Conv. vendo. bitos 900,00 aceito oferta. R. Joaquim Palhares, 595.

SIMCA 64, Alvorada, nova. Av. Sta. Cruz, n.º 4 786, Pôsto Tânia. Até às 19 horas.

STANDARD VANGUARD 51 — Vdo. barato, perf. estado c/ pequena lanternagem, frt. R. Nerval de Gouveia, 77, Quintino tel: 29-8033.

STANDARD VANGUARD 50. Bom de tudo, emplacado 68 segurado. Vendo 840. Av. Teixeira de Castro, 497, bloco 29, ap. 301.

SIMCA Regente 67, todo equipado, pouco rodado, rádio etc. Carro muito bem tratado. Vendo bom preço. Ver Av. Pasteur, 184, ap. 505, tel. 46-9547.

SIMCA 61, linda, pneus novos, qualquer experiência, 1 500, rest. comb. Alípio Teixeira, 193, frente Hotel Maracanã, — Caxias.

SIMCA 1963 — Linda, equipada, 100%, troco e facilito longo prazo, Rua do Russel n.932-A. Largo da Glória, até 21 horas.

SEDAN 67 — Testado e revisado por STAR S/A Revendedor autorizado Volkswagen. Rua Assunção, 133, Botafogo. 26-9205.

SEDAN 66 — Testado é revisado. A vista e com facilidades. STAR S/A. Revendedor Autorizado. Rua Assunção, 133, tel. 26-9205.

SEDAN 60 — Vende-se à vista ou com facilidades. Testado e revisado. STAR S/A Revendedor Autorizado. Rua Assunção, 133, Botafogo, tel. 26-9205.

SEDAN 65 — Testado e revisado. Preço a combinar em STAR S/A Revendedor autorizado Volkswagen. Rua Assunção, 133, tel. .... 26-9205.

SIMCA 64 — Equipada, vendo, troco e facilito até 24 meses — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: 34-2458.

SAVIPÃO é carro na mão, departamento de vendas. Av. 13 de Maio, 23, s/ 435. Telefones: 22-2969, 42-9810.

SAVIPÃO é carro na mão, Departamento de vendas. Av. 13 Maio, 23, s/ 435. Fones 22-2969 — 42-9810.

SAVIPÃO é carro na mão, Departamento de vendas. Av. 13 de Maio, 23, s/ 435. Tels. 22-2969 e 42-9810.

SIMCA TUFÃO 1966 — Supernova equipada, vendo, troco, fac. — Haddock Lobo 386 — Telefone: 28-0071 28-6596.

SIMCA 1966 em ótimo estado de conservação, vendo ou troco carro de menor valor e financio pelo crédito direto — Rua Visc. de Santa Isabel 46-C.

SIMCA 64 Tufão — Belíssimo estado. Vendo e financio. Rua São Francisco Xavier, 446 — Telefone 48-3195.

SIMCA Chambord 61, 1 290,00 seminovos, motor retificado, equip. belíssima. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

SIMCA 64 — Equipada, cor grená, 4 500. Ver Rua Bicuíba, 184, Lins. Dia todo, Sr. Laranjeira.

SIMCA 62, 63, 64. Vende-se, troca-se e facilita-se crédito direto ao consumidor. Rua Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 61-4588.

SIMCAS usadas como novas, garantia de 1 000 km 61, 62, 63, 64, entrada desde 800 c/ fiador restante 18 meses. Barão de Mesquita, 126-A.

SKODA 51 excelente estado, máq. ret. licença paga, 400 ent. 100 p/ mês. Rua Vitor Meireles, 40, esq. 24 Maio.

SIMCA 65 — Rallye Especial, Ray-ban, bancos reclináveis, rádio etc. facilito bastante c/ pequena entrada. Rua 24 Maio, 332. Tel. .... 61-8008.

SIMCA Esplanada 67, equipada, tudo pago um só dono. Vendo à vista ou troco e fac. até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

SIMCA 60 A. 64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. con. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

SIMCA — Firma paga à vista 61 a 3 300, 62 a 3 800, 63 a 4 000, 64 a 5 300, 65 a 6 000. R. Vol. Patria, 416-B, 46-3501.

TAXI VOLKS 65 — NCr$ 6.000,00 ótimo estado, pronto para trabalhar. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Riviera Automoveis. R. S. Fco. Xavier, 628. Com amplo e proprio estacionamento.

TAXI Volks 64, emplacado 68 — Vendo à vista ou financio. Rua Urancs 1 563-B — Olaria.

TAXI VOLKSWAGEN 62, lindíssimo, taxim. cap. à vista ou financio. Av. Suburbana, esq. Rua Fe. Nobre, Pôsto c/ Alfredo.

TAXI CHEVROLET 54 o mais novo da Guanabara vendo troco e facilito Sr. Oscar. Praça Engenho Novo n.º 4 fundos. Tel. 29-4808 e 61-6305.

TAXI VOLKS 62 e 66 os mais novos da Guanabara vendo troco e facilito Sr. Oscar. Praça Engenho Novo n.º 4 fundos. Tel. 29-4808 e 61-6305.

TAXI — Simca Chambord 62 ... 2 390,00, seminovo, equip. Saldo NCr$ 330,00 mensais. Troco p/ particular. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TAXI Volks 62 — Vendo com 3 500 de entr. e 440,00 p/ mês. Aceito proposta. Tel. 31-0908.

TAXI Volks 66, estado de zero mesmo, vendo, troco, facilito. — Rua 24 de Maio, 254. 48-0987.

TAXI DKW 62, otimo estado, equipado vendo troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI GORDINI 64 — Enxuto, vende-se facilitado, tratar Av. Pres. Vargas, 463, 7.º — Tel.: 52-2164 — Ivandro.

TAXI 65 — Volkswagen, estado nôvo, facilita-se. Av. Bartolomeu Mitre, 613-A.

TAXI VOLKSWAGEN 1963. Vendo pronto para trabalhar à vista ou a prazo. Rua Carlos Vasconcelos, 136.

TAXI DKW 65 — Excelente estado. Pronto p/ trabalhar. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

TAXI — Aero 63, documentos pago 68, couro e procar, fluorecente ar refrigerado, faixa b. rádio, 7 500. Rua Califórnia, 395, Penha C. Paralelo Lôbo Júnior.

TAXI — Vendo Chevrolet 1939 de autônomo ou só o taxímetro, marca Capelinha. Tratar tel: 23-1183.

TAXI CHEVROLET 1941 — Vende-se seguro e licença 68. Rua Oliveira de Andrade, 288, Abolição. Tel. 38-5154, Sr. Jacy.

TAXI GORDINI 63 — Última série, único dono, emplacado 68, entrada 1 500. Rua Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

TAXI VOLKSWAGEN 1966 mod. 67 — Estado de nôvo, superequipado. Lindo carro, é para exigente mesmo, 48 000 km autênticos. Na praça há 4 meses sòmente. Financio — Praça Onze, 179-A.

TAXI — Aero Willys 63. Lindo de autônomo, 7 800 à vista, fac. pagto. Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22, sobrado. Tel.: 57-7039.

TAXI VOLKS 62. Em ótimo estado. Pronto p/ trabalhar. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI CHEVROLET 50 — Vendo por NCr$ 2 500 à vista na Avenida Suburbana, 105, até às 12 horas.

TAXI VOLKS 64, vendo à vista 10 500 ou 8 500 e 6 letras de 500, em otimo estado de conservação, côr cerâmica. Hora: das 8 às 12, R. Múcio Teixeira, 198, ap. 304. Cavalcante.

TAXI, 2, Chevrolet 51 e 52. Vendo emplacado, ano 68. Pronto para trabalhar. Só à vista. Rua Mancorvo Filho, 37.

VOLKS — 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, e 68 0 km. Superequipados, sujeitos a qualquer prova, lindas cores. Entrada e mensalidades dentro de suas possibilidades. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Riviera Automóveis. — Rua S. Fco. Xavier, 628. Com Amplo e próprio estacionamento.

VOLKS 67 todo revisado, 1.700,00 de entrada e o saldo dentro de s/s possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539. Est. S. Fco. Xavier.

VOLKS 68 0 km. NCr$ 3.000,00 — Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Rua Aguiar, 25. Loja 1.

VOLKS 65 superequip. lindo est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2.400 ent., saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã, tel.: 28-6839.

VOLKS 62 superequip., lindo est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 1.800 ent., saldo 24 m. R.S. Fco. Xavier 342, Maracanã, tel.: 28-6839.

VOLKS 67 equip. lindo est., o mais novo do Rio a vista, troco e fac. c/ 2.800 ent., saldo 24 m. R.S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel.: 28-6839.

VOLKS 64 superequip. em excepcional est. a todo teste, a vista, troco, e fac. c/ 2.000 ent., saldo 24 m. R.S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN "O" km. — Vende-se. Retirado em S. Paulo. — Côr azul. Preço NCr$ 9 700,00 — Tel. 42-4516.

VOLKSWAGEN 60 — Raríssimo estado — Empl. 68 — Seguro pago — NCr$ 1 800,00 entrada 250 p/ mês, na Av. Suburbana número 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Grená, ainda no concessionário, vendo sòmente à vista: 10 500, licenciado e segurado. Tel: 43-8049, Sr. Sampaio (das 9 às 12 e das 14 às 18 horas).

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se, última série, com 9 500 km. reais — Equipado com toca-fita Muntz, na Rua Santa Clara, 365-902.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo azul, superequipado, capa de luxo — Direção F. 1., rádio etc., seguro total do carro. Entrada: NCr$ 6 000,00 e o saldo em 15 meses. Aceito troca por Volks. menor valor. — Tel. 26-7191.

VOLKSWAGEN 67 — Equip., várias cores. Financio 24 meses p/ crédito direto. Rua Real Grandeza, 193 — L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 62 — 64 — 65 — Equip., estado de novos. Financio 24 meses p/ crédito direto. Rua Real Grandeza, 193 — Lojas: 1 e 2 — Aberto até 21 hs.

VOLKS — Traga o carro pago à vista, 59/60 a 4 200, 61 a 4 900, 62 a 5 300, 63 a 5 900, 64 a 6 300, 65 a 6 700, 66 a 7 300, 67 a 8 400, 68 a 9 500. R. Vol. Patria, 416-B. Tel. 46-3501.

VOLKSWAGEN 61 — Otimo estado, sincr. revisado, radio, capas courvin, farois tremendão, 1 500 mil entr., saldo até 24 meses — Aceito troca. Rua Barão Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km. linda côr, c/ equipamentos, aceito troca p/ Volks mais ent. rest. longo prazo. R. Antunes Maciel, 367. S. Cristovão.

VOLKS 62, o mais nôvo da GB, superequipado, financio c/ 2 100 e 339,00 p. mês. R. Capitão Félix, mercado loja 21, de frente.

VOLKS 61 sincronizado, nôvo de tudo superequipado, financio com 2 000 e 305,00 por mês. Rua Capitão Félix, mercado loja 21 de frente.

VOLKS 67, estado de nôvo — 18 000 km, nunca bateu. Licenciado 68. Rua São Luís Gonzaga, 573.

VOLKSWAGEN 63. Vendo, bom estado, boa mecanica, fin. parte. R. Tôrres Homem, 150. Tel.: 48-7770.

VOLKS 64, superequipado, nôvo de tudo, financio com 2 300 e 352,00 por mês. Rua Capitão Félix mercado loja 21 de frente.

VOLKS 66, mod. 67, vermelho, equip. c/ capa de luxo. Vendo urgente 7 450. Av. Monsenhor Félix, 711, açougue, Orlando.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, vermelho. Entrega imediata no representante. Vendo melhor oferta ou troco menor valor. Tel. ... 48-8572.

VOLKS OK 68 com 2 000,00 de entrada e o saldo financiado até 24 meses. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Francisco Xavier.

VOLKS — 60 — NCr$ 1 500,00 ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. Rua Aguiar, 25 — Loja 1.

VOLKS 62, excelente estado, qualquer prova. Vendo a vista ou troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo como puder. R. 24 Maio 316. — 48-2701.

VOLKS 68, zero km ou pouco rodado já emplacado, vendo à vista ou troco e fac c/ 4 500 ent. saldo até 24 meses. R. 24 de Maio 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 67 — Superequipado, km original. Vendo, troco e facilito. Ver na Av. Suburbana, 9 991 A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 63, o mais novo da GB, vendo, troco, facilito — Ver na Av. Suburbana, 9 991 A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 68, 65, 63, 62 à tôda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

VW 68 — Tigre, tôdas as côres, pronta entrega. 0 km mesmo. GB. Facilito 24 meses. Av. Suburbana, 9 991, loja C-D.

VW 64, 65, 66, 67 e 68 — 0 km. Facilito 24 meses sem fiador — Av. Suburbana, 9 991. Lojas C-D.

VOLKSWAGEN 63 — Carro perfeito e bem tratado, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

VOLKS 63, tudo pago, excelente estado. Vendo à vista ou troco e fac. 3 000 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 61 superequip. em impecável est. 1a. sincr. a todo exame à vista troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 68. Varias cores. Pronta entrega. A faturar nome do comprador. Troco por carro nacional de qualquer marca ou ano. Facilito o saldo até 15 prestações. Rua Conde Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 1965, em maravilhoso estado geral, revisado, pneus novos, radio, calotas, bagagito, etc. Troco por Gordini, Dauphine, e outros carros nacionais. Facilito restante em prestações. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 1966, Pouco rodado. Um só dono, emplacado, segurado, farol milha, capas, calhas, radio, trancas, bagagito, etc. Troco por Volks 59 a 65 ou outro carro nacional. Facilito restante até 15 prestações. Rua Conde Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 1963, otimo estado geral. Vendo com NCr$ ... 2 000 e saldo a prazo. Troco por Gordini, Dauphine ou Volks. Resto a perder de vista. Rua Conde Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VENDE-SE uma Dodge tipo jardineira, ano 1950, estado conservação otima, motor retificado, por apenas 2 000,00. N. B. só à vista. Ver e tratar na Rua Padre Manso, 109, Madureira, com Sr. Fernando.

VOLKS 62, emplacado e segurado na GB., à vista NCr$ ..... 4 700,00. Rua Gonçalves Crespo, 74/102 — Tijuca.

VOLKS 64, equipado, revisado, financio até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-7937 e 52-8484.

VOLKSWAGEN 62 — Otimo estado, mecanica a toda prova, bem equipado. A vista ou financiado. Araujo Lima, 47.

VOLKS 67, 63, 64 e zero vendemos pelo crédito direto em 24 meses, revisados e assegurados. Rua Vol. Pátria, 416-B, 46-3501.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68. Vende-se, troca-se e facilita-se crédito direto ao consumidor. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588.

VOLKS 65 perola pouco uso sempre um só dono pequena entrada saldo bem facilitado. Rua Haddock Lobo, 74. Alberto.

VOLKS 60 A 68, Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. con. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657.

VENDO CHEVROLET 48 2 portas em ótimo estado. Lic. e Seg. pagos. Ver Rua Correa Dias, 127. Vinario Geral.

VOLKS 65 — Equipado, pouco rodado, vendo urgente ou troco. Rua Adolfo Mota, 205 c/ 2. Tijuca.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 66, 67 e 68 OK, 1 450 ou menos, rigorosamente novos e equips. Saldo até 30 meses, quase s/ juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

VOLK 64 — Mod. 65 vendo. Lindo, estudo financiamento. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

VOLKS 66 — Modelinho, uma jóia de carro, vale a pena ver. Troco, facilito c/ 1 700. R. São Francisco Xavier n. 189. Até 20 horas.

VOLKS 62 — Estado excepcional, não tem igual, a tôda prova, troco, facilito c/ 1300. R. São Francisco Xavier n. 189, até 20 horas.

VEMAGUETE 65 — Em excepcional estado, mecânica 100%. Troco, facilito c/ 1 000. Rua São Francisco Xavier n 189. Até 20 horas.

VOLKS 62 — Mecânica excelente. Não tem igual, carro garantido. Troco, facilito c/ 1 200. Rua Gonzaga Bastos n. 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 61 — Em excelente estado de conservação, vale a pena ver. Troco, facilito c/ 1 100. R. Gonzaga Bastos n. 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 63 equipado, em ótimo estado, mecânica garantida, troco, facilito com 1 400. R. São Francisco Xavier 189, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 1965 — Vinho — Capas napa. Buzina ar etc. Perfeito de tudo. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ peq. ent. e saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1962 — Verde — Motoradio, Placa de milhar, capas tranca etc. Otimo estado. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ peq. ent. e prest. 281,25. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, ótimo estado. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKSWAGEN 1965 — P/ o mais exigente comprador. Ac. troca. Estudo propostas. R. Barão de Mesquita, 796-D.

VOLKS 62 — Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738 — Look Automóveis.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelinho, equipado, estado de nôvo. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKSWAGEN 1966 — 2a. série, Vinho. Rádio, capas etc. Carro para comprador exigente. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ peq. ent. e prest. de NCr$ 343,75. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 65 — Superequipado, vendo, troco, facilito — Rua São Francisco Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738 — Look Automoveis.

VOLKSWAGEN 66 — Equip. como novo, vende, troca e facilita em 24 meses. Rua Conde de Bonfim 426.

VOLKS 1964 em ótimo estado de conservação, vendo, financio pelo credito direto — Rua Visc. da Santa Isabel 46-C.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. qualquer cor. Vendo, troco, facil. Haddock Lobo 386. Telefone: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Perola supernovo, equip. vendo, troco, facilito — Haddock Lobo 386 — Tel. 28-0071 28-6596.

VOLKSWAGEN 1965 equip. estado novo, vendo, troco, facil. — Haddock Lobo 386. Telefones: — 28-6596 — 28-0071.

VOLKS 63/66 — Equip. revisados com garantia de 4 meses ou 4 000 Km. Aceito troca e financ. rest. até 24 meses p/ cred. dir. ao consumidor — Rua São Francisco Xavier 30-A.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo a vista por 6 400. Aceito carro de menor valor como parte pagamento. Financio parte. Telefone: 27-3994. Sr. Eloi.

VOLKSWAGEN 67 unico dono. — Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier 352-B. Tel. 34-8738. Look Automoveis.

VOLKSWAGEN 1966 — O mais novo da GB. Un. dono, nunca bateu, p. rodado, superequipado, radio 4 f. teclas c. 2 auto fal. pneus OK, todo de Vulcron luxo, livreto etc. Difícil haver igual a vista, troco e fac. com 1 600 saldo até 40 meses. Felipe Camarão 138. 48-0962.

VOLKSWAGEN 64 equipado otimo estado. Rua Teodoro da Silva, 667.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67, financiamos a longo prazo, revisados a tôda prova. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKSWAGEN 55 otimo estado. Vendo e financio. Rua São Francisco Xavier 446. Tel. 48-3195.

VOLKS 66 — Vendo, à vista ou facilito, otimo estado Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

VOLKSWAGEN 64 — Em otimo estado, equipado — 1 800, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

VOLKSWAGEN 66 — Radio Blaupunkt, capas, farol neblina etc. — 2 300, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283 — Telefone 48-1727.

VOLKSWAGEN 1967. Pouco rodado. Já emplacado e segurado. Muito equipamento. Radio, capas, volante, farol milha. Farol manual etc. Troco por Volks 60 a 66 ou outros carros nacionais. Facilito saldo até 15 prestações. Rua Conde Bonfim, 160. Telefone 48-5474.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 64, 65, 67. Todos em otimo estado, revisados, equipados. Entr. a partir de 1 500 mil. Saldo até 24 meses. Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

VOLKS 63, otimo estado, equipado, vendo, troco, facilito com 3 000. Saldo em 21 meses. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 64, equipado o mais novo da GB, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. 48-0987.

VOLKS 61, 2a. serie, otimo estado, vendo, troco, facilito c/ 2 500, saldo em 21 meses. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS de 59 a 67, bom estado, compro. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 63, ultima serie, equipado, espetacular. Vendo, troco, financio. Av. Suburbana esq. Rua Pe. Nobrega, Pôsto c/ Alfredo.

VOLKS ano 1966 — Vendo cor azul lago, capa preta. Só à vista. Rua Santa Clara n. 81, com porteiro.

VOLKS 63, 64 e 65 — Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

VOLKSWAGEN 1968 — OK — Pronta entrega. Fat. nome comp. linda cor, NCr$ 9 850, Telefones 25-3263 — 25-6665, Sr. João.

VOLKSWAGEN 68. Vendo 0 km, pronta entrega, varias cores. Pagou levou, NCr$ 9 750,00. R. Barata Ribeiro, 153/403. Telefone 36-4013.

VOLKS 64 — Vende-se, equipado. Sòmente à vista. Rua Antônio Basílio, 43, ap. 102 — Tel. 28-4133.

VOLKS 62 — Estado de nôvo, qualquer prova. Lic. e seg. pagos — NCr$ 5 000. Rua Francisco Eugênio, 268, Sr. Heitor — Tel. 28-0720.

VOLKSWAGEN 68, OK — Várias côres, facilito c/ pequena entrada, restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B.

VOLKS 63, 64 e 65. Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega — AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, vendo, troco e facilito c/ 4 000 ent., saldo em 18 meses de 535,00 o menor juro da cidade. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1963, 1962, 1961 e 1960, todos emp. 68, c/ seguro. Troco e fac. c/ ent. a partir de NCr$ 1 500, equipados, saldo até 24 meses. R. C.° de Bonfim n. 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 68, OK, vendo, troco e facilito até 24 meses — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKS 60 a 65. — Entrada 1 500,00 saldo até 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrega na hora. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 65 e 67 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKS 66 — Ultima série, equipado. Rua São Clemente, 403, Paulo. Base 6 800.

VOLKS 67, 64 e 62 — Excepcionais. Sinal 1 000, saldo 24 meses. Troco. Rua Alvaro Ramos, 5, tel. 46-0664.

VOLKSWAGEN 1968 "0" — Entra da parcelada, entrega do carro quando atingir 30% do valor. Rua Voluntários da Pátria, 138, tels. 46-0481 e 46-0650, Sr. Ruffoni.

VOLKSWAGEN 1960 — Otimo estado, equipado c/ rádio, capas etc. Rua Tenente Possolo, 29.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os Srs. Amílcar Lemos de Sousa, Maria Angélica dos Santos, Aparício Pereira Gomes, Magdalena Maria Melo, Álvaro de Sousa Reis.

VIAJANTES — Chegou ao Rio o diretor-geral do Setor de Educação da UNESCO, professor Flexa Ribeiro. — Embarcou para Frankfurt, Alemanha, o industrial gaúcho Ernesto Popp. — Com destino a São Paulo, transitaram ontem, pelo Rio, as misses Curaçau, Venezuela, Finlândia e Estados Unidos. — Para a Europa, embarcou o Deputado Franco Montoro. — Desembarcou no Galeão, o delegado chileno ao comitê da ONU, Sr. Fernando Zegers.

INAUGURAÇÃO — A nova sede da Companhia de Habitação Popular do Rio de Janeiro (Cohab-RJ) será inaugurada no próximo dia 19, às 15 horas, na Avenida Amaral Peixoto, 507, 6.º andar, em Niterói.

CERIMÔNIA — A Secretaria de Minas e Energia do Estado do Rio será instalada hoje, às 15 horas, em cerimônia a ser realizada no Palácio do Govêrno fluminense.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Entrada desde 1 500 saldo em 30 meses c/n/revisão e seguro. Não é consórcio nem crédito direto. Entrega na hora. — CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VENDE-SE — Karmann-Ghia 1967, 13 000 km, rádio, toca-fitas, NCr$ 12.800. Fone 46-1779 D. Heloisa.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado. Um dono só. Estado excepcional. Financ. até 24 meses. Rua Bambina, 37, tel. 46-9588.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66 — Revisados e equipados, financio p/ cred. direto até 24 meses c/ peq. entrada. Jarrão Automóveis. R. São Clemente, 195.F. 26-8214.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67 — Revisados, novinhos, facilito, troco com pequena entrada. 24 meses. Rua Riachuelo, 48-A. Lapa.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67 — Diversos, equipados, facilito com pequena entrada. Rua do Russel, 32-A. Largo da Glória, até 21 hs.

VOLKS 1960 — Otimo estado, lataria, mecanica, motor. 3 730,00. Urgente ao 1.º R. Antônio Vieira, 6, Leme — Sr. Geraldo.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965, 1966. Novinho, Espetacular — Equipados. Entrada a partir de 1 600 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 67 — Lindas côres, equipados. Facilito, troco. Vendo. Tel. 52-5934. Av. Mem de Sá. 173.

VOLKSWAGEN 61 e 62 e 64 Kombi 61 todos em otimo estado e equipados. Financio a partir de 1 500 resto 24 meses credito direto. Rua Capitão Felix. Mercado loja 21 de frente.

VOLKSWAGEN 63 — Bem equipado, licença e seguro 68, estado de novo, vermelho. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 66 vendo otimo estado, unico dono, seg. e lic. paga, ver. Rua Torres Homem 150 48-7770.

VOLKSWAGEN 68 KO todas as cores, pronta entrega, trocamos e facilitamos. Haddock Lobo 335 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 68 OK a faturar, outro 66 mod. 67 unico dono, equipado, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKS 1966 — NCr$ 6 900,00 à vista. Tratar c/ próprio. Av. Atlantica, 928, ap. 810, Sr. Ferreira.

VOLKSWAGEN 68 com pouco uso, 67, 66 mod. 67 63, todos revisionados e equipados, vendo, troco e facilito. Haddock Lobo, 335 até 20 horas. Auto Lord.

VOLKS 64 — Vendo equip., licenc. 68. Financ. 18 m. R. Conde Bonfim, 177, ap. 712, depois das 13 hs.

VOLKS 0 — Super equipado. Vendo a vista ou financio parte, troco por Volks mais barato, 29-1586.

VOLKS 66 — Grená 2.a série, estado nôvo, 28 000 km. velocímetro lacrado, NCr$ 7.600. Sá Ferreira, 161. Porteiro.

VOLKS 68, zero. Fatura GB. Financio até 24 meses. Aceito troca — Entrega imediata. Rua Real Grandeza, 74. Até 20 horas.

VOLKSWAGEN 1968 "0" — .... 5 000,00 de entrada, saldo a combinar. Rua Voluntários da Pátria, 138, tels. 46-0650 e 46-0481. Sr. Ruffoni.

VOLKS 64 — Equipado, muito bem tratado. NCr$ 6 700,00. Telefone: 47-7370.

MORRIS OXFORD 50 — Amaciando, revisado. Rua Barão de Cotegipe, 280. Açougue V. Isabel.

VOLKS 63 — Part., todo equipado, empl. pagos, motivo de viagem. Rua Haddock Lôbo, 82 — Tel. 22-9327.

VOLKSWAGEN 67, superequipado, farol tremendão especial, capas, rádio, tranca, etc. Pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221 de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VENDE-SE Citroen, ano 68, ótimo estado. R. Comandante Maurití, 91-A — Sr. Duarte.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo grená, em ótimo estado, 23 000 km rodados. Ver Av. Pres. Vargas, 435, s/ 903-A — Tel. 43-0655.

VOLKS 62 — Azul-gôlfo, todo revisado, impecável bat. b. b., lic. paga, folhêto 2.º dono — Tratar tel. 36-1587.

VW 66 — Bom estado, bordeaux — Ver na Rua Francisco Otaviano, 41.

VOLKSWAGEN 66, equipado c/rádio, capas, calhas, etc., 1 só dono. Financiado. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. ... 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKS 61 — Beje. Melhor oferta. Vendo hoje. Tratar tel. ... 22-7006 — Paulo.

VOLK 68 — Zero, particular vende, beje-nilo de sua propriedade à vista. Dá-se preferência a quem queira der como parte do pagamento Volks 65 ou 66, em bom estado. Tratar pelo telefone ... 27-5338.

VENDO GORDINI 64 — Equipado. Motivo viagem. Tratar tel. 34-6891 — Sr. Armando.

VOLKSWAGEN 67, inteiramente nôvo, equipado. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKS 64/65 todo transformado 68, inclusive rodas, laterais, capas etc. seguro, emplacamento e taxas tudo pago. Equipadíssimo c/ 5 pneus novos, farol tremendão, silencioso Kadron especial, muito pouco rodado. Otimo preço de particular para particular — Ver Barata Ribeiro, 372 — Pôsto Shell.

VOLKS excelente, equipado. Vendo urgente por 3 700. Ver com o guardador a partir de 12 hs. no estacionamento em frente ao n. 118 da Av. Erasmo Braga, quase esquina c/ D. Manoel.

VOLKSWAGEN 63 e 64, ambos em excelente estado. NCr$ 1 350 entrada saldo até 24 meses. Barão Mesquita, 218 — 28-3338. (B

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo urgente, carro totalmente nôvo, estudo financiamento. Rua Haddock Lôbo, 74. Garagem.

VOLKS 65 E 67 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar, Pôsto Shell, Praça do Carmo.

VOLKSWAGEN 61 — Sinc. 4 350, ou facil. bom est. geral, rádio, capas, lic. seg. 68. Urg. Rua Taborari, 607 Braz de Pina.

VOLKS 66 — Modelinho, vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar, Pôsto Shell, Praça do Carmo.

VENDE-SE Impala 1960 8 cil. hidr. direção hidr. freio ar. R. Salvador Mendonça, 106/206. Tel. 54-2609 p/ favor.

VOLKS 1962 rádio capas único dono emplacado 1968. R. Salvador Mendonça, 106/206. Tel. ... 54-2609.

VOLKSWAGEN 62 — Bom preço a vista ou facil. o mais nôvo da GB, est. de 0 km, pint. orig. capas monza, rádio teclas, seg. lic. 68, p/ pessoa fino gôsto, vale a pena ver. Rua Taborari, 687, Braz de Pina.

VENDE-SE VOLKS 63. Urgente mecanica a toda prova. Rua Visconde Pirajá, 106.

VOLKS 60 — Bom estado. NCr$ 3 750,00. Tel. 47-2735. Renato.

VOLKS 61 — Sincronizado, equipado, tudo 100%. Aceito troca ou facilito c/ saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. ... 34-4876.

VOLKS 67 — Novinho, rádio, estado de zero. Troco, facilito c/ ... 3 500, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 63 — Superequipado, rádio luxo capas laterais isqueiro etc. sem batida total garantia. Dr. Moraes Rua 19 Fevereiro n.º 15. Fone 46-9817.

VOLKSWAGEN 63 a 68. Várias côres. Equipamentos à s/escolha. Revisados. Entrada 4 parcelas. Entrega imediata. Rotor Stereo Shop. Nôvo padrão em carros usados. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227. Até 20 horas. (B

VOLKS 67 c/ apenas 11 000 km, rádio americano, supereq. aceito troca por outro menor valor. S. Miguel 675/301. Tel.: 38-0101.

VOLKS 68 zero, emplacado, segurado, somente a vista, NCr$ 1 300,00. Tel.: 56-2516.

VOLKS 1965 — Ultima série, equipado, rádio, capas, laterais de 67, pneus novos, mecanica a qualquer prova. Av. Teixeira de Castro 160 — Bonsucesso.

VOLKS 67 e 65, equipados. Av. Sta. Cruz 4 786 Pôsto Tânia. Até às 19h.

VOLKS 64 — Excepcional estado, Equipado emplacado 68. R. Adolfo Mota, 205, c/ 2 — Tijuca.

VENDO Furgão Chevrolet 1961. Preço a vista 3 200,00. Barata Ribeiro, 184 — Açougue.

VOLKS 66 — Otimo estado geral, equipado, licenciado, sujeito a qualquer prova. Rua São Luiz Gonzaga, 573 — NCr$ 7 350,00.

VOLKSWAGEN 64, 63 e 59. — Todos revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKS zerinho 68 c/ 2 100 só na TEXAS. Entrega imediata. Saldo V.S. é quem resolve como pagar. Troca-se por qualquer tipo (a maior avaliação). Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (pôsto 5). NOVA TEXAS. Até 21 h.

VOLKS 63 superequipado todo legalizado à vista. Av. dos Italianos, 9[illegible]. R. Miranda.

VOLKS 64 verde amazonas, superequipado, base à vista 6 100 excelente estado. Avenida Heitor Beltrão, 57, ap. 301. Telefones 48-7183.

VOLKS 1965 estado OK equipado pequena entrada rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 586 c/ porteiro.

VENDE-SE uma Plimouth 57 mecanica, duas portas em ótimo estado. Tratar na Visconde Pirajá, 68.

VOLKS 61, emp. seg. 68, ótimo de motor, vendo ou troco. Rua Adolfo Mota, 205 c/ 2. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1960, 61, 63, 64 e 65 super revisados, equipados, etc. Auto-Prazo vende com 2 200 na mão, prestações de 255 sem mais despesas, entrega imediata. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel.: 38-1135.

VOLKSWAGEN 63, verde claro, equipado, carro original e inteiro. Facilito c/ 3 mil entrada. Ver R. Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 64 — Grená, equipado, otimo estado, mecanica espetacular. Facilito c/ 3 700 entrada. R. Matoso 202. Telefones 54-1316.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, vermelho, forração preta, entrega imediata. Vendo vista ou troco. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 1968 O km concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias cores. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131. sábado e domingo até 19 horas.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67 — Excelentes, equipados e revisados. Vendo, troco e financio. R. Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

VOLKS 68 OK — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo ainda na garantia, com 3 700 km. Ver com o porteiro à Rua Domingos Ferreira, 128.

VOLKS 66 — Gêlo, superequipado, unico dono (Fat. de set. 66), licença paga, sujeito a qualquer prova. Everardo: 42-7024.

VOLKS 67 — Equipado. Pouco rodado. Licença 68. Otimo estado. Pneus b.b. urgente à vista 8.000. R. México 128-B (Bar).

VOLKSWAGEN 65. Perfeito. Troco facilito. Praia do Flamengo, 2. — Tel.: 25-4118.